

# PROJETO SIDP BRAZIL

Diagnóstico Regional de  
Inclusão Digital para o  
SIDP

---

1. INTRODUÇÃO .....	17
1.1 Apresentação do Programa.....	19
1.1.1 Objetivos e Atividades .....	19
1.1.2 Impacto Esperado.....	19
1.1.3 Avaliação e Sustentabilidade.....	19
1.2 Metodologia utilizada.....	20
1.2.1 Metodologia Aplicada.....	20
1.2.2 Coleta de dados estatísticos.....	20
1.2.3 Pesquisa legislativa .....	20
1.2.4 Análise de iniciativas locais e projetos do terceiro setor.....	21
1.2.5 Integração das abordagens .....	21
1.2.6 Trabalho de pesquisa .....	21
1.2.7 Integração regional e nacional.....	22
2. UM BREVE PANORAMA NACIONAL .....	23
2.1 Indicadores de Educação.....	23
2.2 Indicadores de Inclusão Digital.....	24
2.3 Análise conjuntural .....	26
3. PERSPECTIVAS DE DIVERSIDADE E ACESSIBILIDADE .....	27
3.1 Educação Superior e Competências Digitais .....	27
3.2 Educação Básica e Tecnologias Digitais.....	27
3.3 Diversidade e Inclusão Digital no Setor de TIC.....	28
3.4 Comunidades Indígenas e Inclusão Digital .....	28

---

---

3.5 Acessibilidade Digital.....	29
3.6 Síntese .....	29
4. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL POR ESTADO .....	31
4.1 Análise do Estado do Rio Grande do Sul – Panorama de inclusão digital.....	31
Conclusão .....	33
4.2 Análise do Estado do Pernambuco – Panorama de inclusão digital .....	34
Conclusão .....	36
4.3 Análise do Estado do Pará – Panorama de inclusão digital.....	36
Conclusão .....	40
5. PROPOSIÇÃO DE ANEXOS PARA O CONTEÚDO BRASILEIRO DO SIDP .....	41
5.1 Introdução.....	41
5.2 Objetivo .....	41
5.3 Descrição dos anexos .....	43
5.3.1 Conectividade em comunidades: wi-fi público e redes locais.....	43
5.3.2 Guia de aplicativos essenciais: educação, saúde e serviços públicos .....	44
5.3.3 Segurança digital: proteção, privacidade e combate à desinformação .....	45
5.3.4 Educação financeira empreendedora .....	47
5.3.5 Inclusão digital para idosos.....	48
5.3.6 Whatsapp como ferramenta para organizar o dia a dia.....	49
5.3.7 O uso da internet como ferramenta de conhecimento e construção de identidade .....	51
6. CONTEXTO AMPLIADO E ANEXOS DE PESQUISA.....	54

---

---

1. LEVANTAMENTO DE DADOS ESTATÍSTICOS SOBRE INCLUSÃO DIGITAL DO ESTADO DO PERNAMBUCO .....	56
1.1 Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça e grupo de idade.....	57
1.2 Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por sexo e faixa etária ideal por curso frequentado .....	58
1.3 Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por cor ou raça e faixa etária ideal por curso frequentado.....	60
1.4 Estudantes de 15 anos ou mais de idade, por sexo e situação de ocupação.....	62
1.5 Estudantes de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça e situação de ocupação .....	63
1.6 Pessoas de 15 a 29 anos de idade, por sexo e situação de ocupação e condição de estudo (de 2016 até 2018) .....	64
1.7 Pessoas de 15 a 29 anos de idade, por cor ou raça e situação de ocupação e condição de estudo (de 2016 até 2018).....	66
1.8 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses, por motivo de não terem utilizado a internet (inclui UF) (até 2021) .....	68
1.9 Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e existência de microcomputador ou tablet no domicílio.....	69
1.10 Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e existência de utilização da internet no domicílio .....	71
1.11 Domicílios e Moradores em que não havia utilização da internet, por situação do domicílio e motivo de não haver utilização da internet (até 2021) .....	72
1.12 Domicílios e Moradores em que havia utilização da internet, por situação do domicílio e equipamento utilizado para acessar a Internet .....	74
1.13 Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e funcionamento de serviço de rede móvel celular para telefonia ou Internet no domicílio .....	75

---

---

1.14 Percentual de pessoas que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses na população de 10 anos ou mais de idade, por grupo de idade....	77
1.15 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses, por motivo de não terem utilizado a internet (inclui UF) (a partir de 2022) .....	78
1.16 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses, por frequência de utilização da internet.....	79
1.17 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses, por acesso gratuito à internet em locais públicos...	80
1.18 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por cor ou raça e utilização da Internet no período de referência dos últimos três meses.....	81
1.19 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que tinham telefone móvel celular para uso pessoal, por cor ou raça e acesso à Internet por telefone móvel celular para uso pessoal .....	83
<b>2. LEVANTAMENTO DE DADOS SECUNDÁRIOS SOBRE INCLUSÃO DIGITAL NO ESTADO DE PERNAMBUCO.....</b>	<b>85</b>
2.1 Programas de inclusão digital.....	86
2.2 Legislação sobre inclusão digital .....	87
2.3 Informações complementares.....	88
2.4 Literatura disponível.....	89
<b>3.LEVANTAMENTO DE DADOS ESTATÍSTICOS SOBRE INCLUSÃO DIGITAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.....</b>	<b>90</b>
3.1 Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça e grupo de idade.....	91
3.2 Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por sexo e faixa etária ideal por curso frequentado .....	92
3.3 Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por cor ou raça e faixa etária ideal por curso frequentado.....	94

---

---

3.4 Estudantes de 15 anos ou mais de idade, por sexo e situação de ocupação.....	95
3.5 Estudantes de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça e situação de ocupação .....	97
3.6 Pessoas de 15 a 29 anos de idade, por sexo e situação de ocupação e condição de estudo (de 2016 até 2018) .....	98
3.7 Pessoas de 15 a 29 anos de idade, por cor ou raça e situação de ocupação e condição de estudo (de 2016 até 2018).....	100
3.8 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses, por motivo de não terem utilizado a internet (inclui UF) (até 2021) .....	101
3.9 Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e existência de microcomputador ou tablet no domicílio.....	103
3.10 Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e existência de utilização da internet no domicílio .....	104
3.11 Domicílios e Moradores em que não havia utilização da internet, por situação do domicílio e motivo de não haver utilização da internet (até 2021) .....	105
3.12 Domicílios e Moradores em que havia utilização da internet, por situação do domicílio e equipamento utilizado para acessar a Internet .....	108
3.13 Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e funcionamento de serviço de rede móvel celular para telefonia ou Internet no domicílio .....	109
3.14 Percentual de pessoas que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses na população de 10 anos ou mais de idade, por grupo de idade..	111
3.15 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses, por motivo de não terem utilizado a internet (inclui UF) (a partir de 2022).....	112
3.16 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses, por frequência de utilização da internet.....	113
3.17 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses, por acesso gratuito à internet em locais públicos.	114

---

---

3.18 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por cor ou raça e utilização da Internet no período de referência dos últimos três meses.....	116
3.19 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que tinham telefone móvel celular para uso pessoal, por cor ou raça e acesso à Internet por telefone móvel celular para uso pessoal .....	117
<b>4. LEVANTAMENTO DE DADOS SECUNDÁRIOS SOBRE INCLUSÃO DIGITAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.....</b>	<b>119</b>
4.1 Programas de inclusão digital.....	120
.....	121
4.2 Legislação sobre inclusão digital .....	122
.....	122
4.3 Informações complementares.....	123
<b>5. LEVANTAMENTO DE DADOS ESTATÍSTICOS SOBRE INCLUSÃO DIGITAL DO ESTADO DO PARÁ .....</b>	<b>125</b>
5.1 Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça e grupo de idade.....	126
5.2 Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por sexo e faixa etária ideal por curso frequentado .....	127
5.3 Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por cor ou raça e faixa etária ideal por curso frequentado.....	129
5.4 Estudantes de 15 anos ou mais de idade, por sexo e situação de ocupação.....	130
5.5 Estudantes de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça e situação de ocupação .....	132
5.6 Pessoas de 15 a 29 anos de idade, por sexo e situação de ocupação e condição de estudo (de 2016 até 2018) .....	133

---

---

5.7 Pessoas de 15 a 29 anos de idade, por cor ou raça e situação de ocupação e condição de estudo (de 2016 até 2018).....	135
5.8 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses, por motivo de não terem utilizado a internet (inclui UF) (até 2021) .....	137
5.9 Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e existência de microcomputador ou tablet no domicílio.....	138
Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e existência de utilização da internet no domicílio .....	140
5.10 Domicílios e Moradores em que não havia utilização da internet, por situação do domicílio e motivo de não haver utilização da internet (até 2021) .....	141
5.11 Domicílios e Moradores em que havia utilização da internet, por situação do domicílio e equipamento utilizado para acessar a Internet .....	143
5.12 Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e funcionamento de serviço de rede móvel celular para telefonia ou Internet no domicílio .....	144
5.13 Percentual de pessoas que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses na população de 10 anos ou mais de idade, por grupo de idade..	146
5.14 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses, por motivo de não terem utilizado a internet (inclui UF) (a partir de 2022) .....	147
5.15 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses, por frequência de utilização da internet.....	148
5.16 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses, por acesso gratuito à internet em locais públicos.	149
5.17 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por cor ou raça e utilização da Internet no período de referência dos últimos três meses.....	150
5.18 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que tinham telefone móvel celular para uso pessoal, por cor ou raça e acesso à Internet por telefone móvel celular para uso pessoal .....	152

---



---

6. LEVANTAMENTO DE DADOS SECUNDÁRIOS SOBRE INCLUSÃO DIGITAL NO ESTADO DO PARÁ .....	154
6.1 Programas de inclusão digital .....	155
.....	156
6.2 Legislação sobre inclusão digital .....	156
6.3 Informações complementares.....	157
6.4 Literatura disponível.....	157
7. LEVANTAMENTO DE DADOS ESTATÍSTICOS SOBRE INCLUSÃO DIGITAL DO ESTADO DO PERNAMBUCO .....	158
7.1 Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça e grupo de idade.....	159
7.2 Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por sexo e faixa etária ideal por curso frequentado .....	160
7.3 Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por cor ou raça e faixa etária ideal por curso frequentado.....	162
7.4 Estudantes de 15 anos ou mais de idade, por sexo e situação de ocupação.....	164
7.5 Estudantes de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça e situação de ocupação .....	165
7.6 Pessoas de 15 a 29 anos de idade, por sexo e situação de ocupação e condição de estudo (de 2016 até 2018) .....	166
7.7 Pessoas de 15 a 29 anos de idade, por cor ou raça e situação de ocupação e condição de estudo (de 2016 até 2018).....	168
7.8 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses, por motivo de não terem utilizado a internet (inclui UF) (até 2021) .....	170

---

---

7.9 Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e existência de microcomputador ou tablet no domicílio.....	171
7.10 Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e existência de utilização da internet no domicílio .....	173
7.11 Domicílios e Moradores em que não havia utilização da internet, por situação do domicílio e motivo de não haver utilização da internet (até 2021) .....	174
7.12 Domicílios e Moradores em que havia utilização da internet, por situação do domicílio e equipamento utilizado para acessar a Internet .....	176
7.13 Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e funcionamento de serviço de rede móvel celular para telefonia ou Internet no domicílio .....	178
7.14 Percentual de pessoas que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses na população de 10 anos ou mais de idade, por grupo de idade..	179
7.15 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses, por motivo de não terem utilizado a internet (inclui UF) (a partir de 2022) .....	180
7.16 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses, por frequência de utilização da internet.....	181
7.17 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses, por acesso gratuito à internet em locais públicos.	182
7.18 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por cor ou raça e utilização da Internet no período de referência dos últimos três meses.....	184
7.19 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que tinham telefone móvel celular para uso pessoal, por cor ou raça e acesso à Internet por telefone móvel celular para uso pessoal .....	185
8. LEVANTAMENTO DE DADOS SECUNDÁRIOS SOBRE INCLUSÃO DIGITAL NO ESTADO DE PERNAMBUCO.....	187
8.1 Programas de inclusão digital.....	188
.....	189

---

---

8.2 Legislação sobre inclusão digital .....	189
8.3 Informações complementares.....	190
8.4 Literatura disponível.....	191
<b>9. LEVANTAMENTO DE DADOS ESTATÍSTICOS SOBRE INCLUSÃO DIGITAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.....</b>	<b>192</b>
9.1 Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça e grupo de idade.....	193
9.2 Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por sexo e faixa etária ideal por curso frequentado .....	194
9.3 Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por cor ou raça e faixa etária ideal por curso frequentado.....	196
9.4 Estudantes de 15 anos ou mais de idade, por sexo e situação de ocupação.....	197
9.5 Estudantes de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça e situação de ocupação .....	198
9.6 Pessoas de 15 a 29 anos de idade, por sexo e situação de ocupação e condição de estudo (de 2016 até 2018) .....	200
9.7 Pessoas de 15 a 29 anos de idade, por cor ou raça e situação de ocupação e condição de estudo (de 2016 até 2018).....	202
9.8 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses, por motivo de não terem utilizado a internet (inclui UF) (até 2021) .....	204
9.9 Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e existência de microcomputador ou tablet no domicílio.....	205
9.10 Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e existência de utilização da internet no domicílio .....	207
9.11 Domicílios e Moradores em que não havia utilização da internet, por situação do domicílio e motivo de não haver utilização da internet (até 2021) .....	208

---

---

9.12 Domicílios e Moradores em que havia utilização da internet, por situação do domicílio e equipamento utilizado para acessar a Internet .....	210
9.13 Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e funcionamento de serviço de rede móvel celular para telefonia ou Internet no domicílio .....	212
9.14 Percentual de pessoas que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses na população de 10 anos ou mais de idade, por grupo de idade..	213
9.15 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses, por motivo de não terem utilizado a internet (inclui UF) (a partir de 2022) .....	214
9.16 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses, por frequência de utilização da internet.....	215
9.17 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses, por acesso gratuito à internet em locais públicos.	217
9.18 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por cor ou raça e utilização da Internet no período de referência dos últimos três meses.....	218
9.19 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que tinham telefone móvel celular para uso pessoal, por cor ou raça e acesso à Internet por telefone móvel celular para uso pessoal .....	219
<b>10. LEVANTAMENTO DE DADOS SECUNDÁRIOS SOBRE INCLUSÃO DIGITAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.....</b>	<b>221</b>
10.1 Programas de inclusão digital.....	222
.....	223
10.2 Legislação sobre inclusão digital .....	224
.....	224
10.3 Informações complementares.....	225

---

---

11. LEVANTAMENTO DE DADOS ESTATÍSTICOS SOBRE INCLUSÃO DIGITAL DO ESTADO DO PARÁ .....	227
11.1 Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça e grupo de idade.....	228
11.2 Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por sexo e faixa etária ideal por curso frequentado .....	230
11.3 Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por cor ou raça e faixa etária ideal por curso frequentado.....	232
11.4 Estudantes de 15 anos ou mais de idade, por sexo e situação de ocupação.....	234
11.5 Estudantes de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça e situação de ocupação .....	235
11.6 Pessoas de 15 a 29 anos de idade, por sexo e situação de ocupação e condição de estudo (de 2016 até 2018) .....	236
11.7 Pessoas de 15 a 29 anos de idade, por cor ou raça e situação de ocupação e condição de estudo (de 2016 até 2018).....	238
11.8 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses, por motivo de não terem utilizado a internet (inclui UF) (até 2021) .....	240
11.9 Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e existência de microcomputador ou tablet no domicílio.....	241
11.10 Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e existência de utilização da internet no domicílio .....	243
11.11 Domicílios e Moradores em que não havia utilização da internet, por situação do domicílio e motivo de não haver utilização da internet (até 2021) .....	244
11.12 Domicílios e Moradores em que havia utilização da internet, por situação do domicílio e equipamento utilizado para acessar a Internet .....	246
11.13 Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e funcionamento de serviço de rede móvel celular para telefonia ou Internet no domicílio .....	247

---

---

11.14	Percentual de pessoas que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses na população de 10 anos ou mais de idade, por grupo de idade..	249
11.15	Pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses, por motivo de não terem utilizado a internet (inclui UF) (a partir de 2022) .....	250
11.16	Pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses, por frequência de utilização da internet.....	251
11.17	Pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses, por acesso gratuito à internet em locais públicos.	252
11.18	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por cor ou raça e utilização da Internet no período de referência dos últimos três meses.....	253
11.19	Pessoas de 10 anos ou mais de idade que tinham telefone móvel celular para uso pessoal, por cor ou raça e acesso à Internet por telefone móvel celular para uso pessoal .....	255
12.	LEVANTAMENTO DE DADOS SECUNDÁRIOS SOBRE INCLUSÃO DIGITAL NO ESTADO DO PARÁ .....	257
12.1	Programas de inclusão digital .....	258
	.....	259
12.2	Legislação sobre inclusão digital .....	259
12.3	Informações complementares.....	260
	.....	260
12.4	Literatura disponível.....	260
1.	RELAÇÃO DE POTENCIAIS PARCEIROS IMPLEMENTADORES NO ESTADO DO PARÁ .....	262
1.1	Objetivo .....	263

---

---

1.2 Primeiro passo: Coleta de dados.....	263
1.3 Segundo passo: Análise de dados .....	264
1.4 Terceiro passo: Análise indireta.....	264
1.5 Quarto passo: Mapeamento .....	265
1.6 Quinto passo: Atribuição de Score .....	266
1.7 Sexto passo: Compilação da lista.....	267
1.8 Sétimo passo: Contatos telefônicos para validação. ....	270
<b>2. RELAÇÃO DE POTENCIAIS PARCEIROS IMPLEMENTADORES NO ESTADO DE PERNAMBUCO .....</b>	<b>274</b>
2.1 Objetivo.....	274
2.2 Primeiro passo: Coleta de dados.....	275
2.3 Segundo passo: Análise de dados .....	275
2.4 Terceiro passo: Análise indireta.....	276
2.5 Quarto passo: Mapeamento .....	277
2.6 Quinto passo: Atribuição de Score .....	278
2.7 Sexto passo: Compilação da lista.....	279
2.8 Sétimo passo: Contatos telefônicos para validação. ....	280
<b>3. RELAÇÃO DE POTENCIAIS PARCEIROS IMPLEMENTADORES NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL .....</b>	<b>282</b>
3.1 Objetivo.....	282
3.2 Primeiro passo: Coleta de dados.....	283
3.3 Segundo passo: Análise de dados .....	284
3.4 Terceiro passo: Análise indireta.....	284

---

---

3.5 Quarto passo: Mapeamento .....	285
3.6 Quinto passo: Atribuição de Score .....	286
3.7 Sexto passo: Compilação da lista.....	287
3.8 Sétimo passo: Contatos telefônicos para validação. ....	289
3.9 Disclaimer final:.....	290



---

## 1. INTRODUÇÃO

**A inclusão digital é um dos desafios centrais para o desenvolvimento social e econômico do Brasil, um país de dimensões continentais marcado por desigualdades estruturais profundas. Em um mundo onde as relações se estabelecem em ambientes conectados, garantir que todos os cidadãos tenham acesso às ferramentas tecnológicas não se resume apenas a assegurar o acesso à tecnologia, mas também a promover direitos fundamentais, como a cidadania digital, a participação econômica e o acesso a serviços públicos essenciais. No entanto, em um país onde disparidades regionais e sociais ainda são acentuadas, essa inclusão se torna uma empreitada complexa que exige planejamento estratégico, investimentos em infraestrutura e políticas públicas robustas.**

A transformação tecnológica global impõe ao Brasil o desafio de acompanhar a evolução sem comprometer sua competitividade econômica. Isso envolve preparar nossas estruturas educacionais para formar cidadãos aptos a utilizar novas tecnologias e fomentar uma cultura de inovação que permita ao país capturar e acelerar os avanços. Paralelamente, é imprescindível enfrentar o déficit de infraestrutura básica em regiões historicamente precarizadas. Dados recentes do IBGE (2021) mostram que milhões de brasileiros ainda não têm acesso à internet ou a dispositivos adequados, com desigualdades mais acentuadas nas regiões Norte e Nordeste. Esse cenário evidencia que a inclusão deve ser vista como um elemento-chave para reduzir desigualdades e promover o desenvolvimento sustentável.

Além disso, é fundamental que essa inclusão seja equitativa, priorizando grupos historicamente marginalizados, como mulheres, populações indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência e comunidades rurais. A integração desses grupos na sociedade conectada promove justiça social e contribui para aumentar a produtividade econômica do país. Para isso, diagnósticos assertivos são essenciais para orientar a alocação eficiente de recursos e iniciativas.

No cenário internacional, o Brasil desempenhou um papel central ao sediar as reuniões do G20 em 2024. Durante esses encontros, os grupos de engajamento do G20 – especialmente o C20 (Civil 20) – destacaram a inclusão como um direito humano fundamental. A "Declaração Ministerial de Maceió", fruto das discussões realizadas no Brasil, reafirmou o compromisso global com uma transformação inclusiva e sustentável. Além disso, as implicações éticas e socioeconômicas das tecnologias emergentes – especialmente da inteligência artificial (IA) – foram amplamente debatidas pelos grupos de trabalho do G20. O foco recaiu sobre como essas inovações podem ser reguladas

para garantir que seus benefícios sejam amplamente distribuídos e que práticas responsáveis sejam adotadas.

No âmbito nacional, os debates sobre IA também avançam no legislativo brasileiro. Propostas em tramitação buscam estabelecer diretrizes éticas e regulatórias para o uso dessa tecnologia no país, enquanto iniciativas como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e o Marco Civil da Internet já fornecem bases legais importantes para proteger os direitos dos cidadãos no ambiente virtual. Esses marcos legais refletem um esforço crescente para alinhar o Brasil às melhores práticas globais em governança tecnológica.

Diante desse panorama desafiador e promissor, este relatório busca analisar a situação da inclusão nos estados do Pará, Rio Grande do Sul e Pernambuco. Por meio da coleta e análise de dados estatísticos regionais e nacionais, bem como da avaliação de políticas públicas locais e iniciativas existentes, pretendemos oferecer diagnósticos que subsidiem ações concretas voltadas à inclusão.

---

## 1.1 Apresentação do Programa

O programa Skills for Inclusive Digital Participation (SIDP), promovido pelo British Council, tem como objetivo capacitar indivíduos que enfrentam exclusão tecnológica, incluindo pessoas com deficiência, mulheres e jovens de contextos socioeconômicos desfavorecidos.

Esse programa integra o Digital Access Programme, liderado pelo Foreign, Commonwealth and Development Office (FCDO) do governo do Reino Unido, e está em operação em países como Indonésia, Quênia e Nigéria.

### 1.1.1 Objetivos e Atividades

O SIDP visa desenvolver as competências necessárias para que esses grupos possam participar plenamente da economia conectada e da sociedade. As principais atividades incluem:

- Desenvolvimento de Manuais de Treinamento: Criação de guias adaptados às necessidades dos grupos-alvo, incluindo um manual para formadores.
- Treinamento de Formadores Comunitários: Recrutamento de formadores comunitários que representam os grupos excluídos para facilitar a formação local.
- Capacitação de Participantes: Treinamento em habilidades tecnológicas, com foco em garantir acesso seguro a informações online e melhoria das condições de vida.

### 1.1.2 Impacto Esperado

O SIDP busca fornecer habilidades técnicas e criar redes de apoio que possibilitem aos participantes acessar novas oportunidades de trabalho e recursos.

O programa pretende contribuir para a melhoria das condições econômicas dos beneficiários por meio do empreendedorismo.

### 1.1.3 Avaliação e Sustentabilidade

Uma estrutura de monitoramento e avaliação acompanha o progresso e impacto do programa. Isso envolve a coleta de dados sobre a eficácia das formações e a identificação das melhores práticas para promover a inclusão.

---

Em resumo, o Skills for Inclusive Digital Participation é uma iniciativa abrangente que reconhece a importância da inclusão como um meio para reduzir desigualdades sociais e econômicas, capacitando os indivíduos a se tornarem participantes ativos na sociedade conectada.

## **1.2 Metodologia utilizada**

### **1.2.1 Metodologia Aplicada**

A análise da inclusão digital nos estados do Pará, Rio Grande do Sul e Pernambuco foi realizada por meio de uma abordagem metodológica abrangente que integra dados estatísticos, pesquisa legislativa e estudos de iniciativas locais.

A escolha desses estados reflete a diversidade regional do Brasil, permitindo uma compreensão mais rica das especificidades sociais, econômicas e culturais que influenciam a inclusão digital.

### **1.2.2 Coleta de dados estatísticos**

A principal base de dados utilizada foi a PNAD Contínua, realizada pelo IBGE. Esta pesquisa é uma fonte confiável que fornece informações detalhadas sobre condições socioeconômicas e acesso a tecnologias de comunicação.

A PNAD é conduzida anualmente, abrangendo uma amostra representativa da população brasileira e coletando dados sobre diversas variáveis, incluindo educação, renda e acesso à internet. A escolha dessa fonte se justifica pela sua robustez metodológica e pela capacidade de desagregar dados por estado, essencial para análises regionais.

Na análise dos dados da PNAD Contínua, foram selecionados indicadores relacionados à educação formal, infraestrutura tecnológica e acesso à comunicação. Esses indicadores foram combinados para identificar padrões regionais e estabelecer inferências sobre os desafios enfrentados em cada estado. Embora a PNAD forneça uma visão abrangente, é importante reconhecer suas limitações, como a possibilidade de subnotificação em áreas remotas ou menos acessíveis.

### **1.2.3 Pesquisa legislativa**

A pesquisa incluiu uma análise das legislações em âmbito nacional e estadual relacionadas à inclusão digital.

---

Foram investigadas políticas públicas em andamento, projetos de lei e marcos regulatórios que refletem as prioridades locais em relação ao tema. Essa etapa teve como objetivo compreender o contexto normativo que orienta as ações nos estados estudados, identificando tanto avanços quanto lacunas nas iniciativas voltadas para democratização do acesso à tecnologia.

#### **1.2.4 Análise de iniciativas locais e projetos do terceiro setor**

Para complementar os dados estatísticos e legislativos, foram analisados projetos implementados por organizações do terceiro setor nas regiões em questão.

A seleção dessas iniciativas foi baseada em critérios como relevância para o tema da inclusão digital, impacto demonstrado nas comunidades atendidas e inovação nas abordagens utilizadas. Essa análise permite captar a realidade vivida por grupos marginalizados, como indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência e mulheres negras.

Foram consultados relatórios e estudos que abordam as condições dessas populações específicas. Embora muitos desses estudos sejam apresentados em nível nacional, sua interpretação no contexto regional permitiu inferências qualificadas sobre as condições locais. A análise incluiu tanto dados quantitativos quanto qualitativos para proporcionar uma visão abrangente das experiências dessas comunidades.

#### **1.2.5 Integração das abordagens**

A metodologia aplicada envolveu a integração dos dados coletados em diferentes frentes.

A triangulação entre estatísticas oficiais (PNAD Contínua), análises legislativas e iniciativas locais permitiu identificar tendências regionais e avaliar o impacto das políticas públicas e ações comunitárias. Essa abordagem combinada garantiu maior profundidade à análise ao articular diferentes dimensões do problema.

#### **1.2.6 Trabalho de pesquisa**

A condução da pesquisa foi realizada de forma digital, com um rigoroso processo de seleção dos materiais utilizados.

Foram priorizadas fontes confiáveis e relevantes que respeitam as diretrizes éticas relacionadas à apresentação de dados sobre populações vulneráveis. A revisão bibliográfica incluiu relatórios acadêmicos, publicações institucionais e materiais

produzidos por organizações não governamentais que tratam da inclusão digital sob diferentes perspectivas.

### **1.2.7 Integração regional e nacional**

A análise dos estados do Pará, Rio Grande do Sul e Pernambuco oferece um retrato das diversidades e desafios enfrentados em diferentes contextos brasileiros.

No entanto, as barreiras à inclusão digital não se restringem a recortes regionais; elas refletem questões estruturais e dinâmicas socioeconômicas que atravessam o Brasil como um todo.

**Dessa forma, ao compreender como essas desigualdades se manifestam localmente, é possível traçar paralelos e expandir a discussão para o panorama nacional, identificando tendências, oportunidades e desafios que permeiam todo o território nacional.**

---

## 2. UM BREVE PANORAMA NACIONAL

A análise dos indicadores nacionais de educação e inclusão digital no Brasil entre 2016 e 2023 revela avanços significativos em diversas áreas, mas também evidencia desafios persistentes, especialmente relacionados às desigualdades regionais, raciais e de acesso. Este panorama busca contextualizar o cenário nacional como um todo, estabelecendo uma base para análises mais detalhadas por estado em capítulos subsequentes.

Os indicadores escolhidos refletem aspectos fundamentais para compreender a interação entre educação e tecnologia, incluindo taxas de analfabetismo, frequência escolar, ocupação de estudantes, acesso à internet e dispositivos tecnológicos.

**Esses dados são importantes para avaliar o progresso do Brasil rumo à inclusão educacional e digital em um contexto de transformação tecnológica acelerada.**

**Na sequência vamos apresentar análises segmentadas sobre este panorama.**

### 2.1 Indicadores de Educação

#### Taxa de Analfabetismo

- A taxa nacional de analfabetismo entre pessoas com 15 anos ou mais caiu de 6,7% em 2016 para 5,4% em 2023 (-1,3 pontos percentuais).
- Entre Pretos ou Pardos, a redução foi mais expressiva (de 9,1% para 7,1%) do que entre Brancos (de 3,8% para 3,2%), embora as disparidades raciais ainda persistam.
- Na faixa etária de 60 anos ou mais, a queda foi ainda mais significativa (de 20,5% para 15,4%), mas o analfabetismo permanece elevado nesse grupo.

**Interpretação: A redução do analfabetismo reflete esforços contínuos na alfabetização de adultos e idosos. No entanto, as desigualdades raciais e etárias exigem políticas específicas para promover maior equidade.**

---

---

## Frequência Escolar

- Ensino Fundamental (6 a 14 anos): A frequência caiu ligeiramente (de 96,7% para 94,6%), sugerindo possíveis lacunas na base educacional.
- Ensino Médio (15 a 17 anos): A frequência aumentou de 68,2% para 75%, com maior participação feminina (78,2%) em relação à masculina (71,9%).
- Ensino Superior (18 a 24 anos): A taxa subiu de 23,1% para 25,9%, com mulheres liderando significativamente (30,1%) em comparação aos homens (21,8%).

**Interpretação: O aumento na continuidade educacional nos níveis médio e superior é promissor. Contudo, a queda no ensino fundamental pode impactar negativamente os níveis subsequentes se não for abordada.**

---

## Estudantes Ocupados

- A proporção de estudantes ocupados no mercado de trabalho aumentou de 38,4% em 2016 para 43,7% em 2023 (+5,3 pontos).
- As diferenças entre homens e mulheres praticamente desapareceram: ambos apresentam taxas próximas (43,8% e 43,6%, respectivamente).

**Interpretação: O crescimento da ocupação entre estudantes reflete uma maior integração ao mercado de trabalho. No entanto, é necessário garantir que essa ocupação não comprometa o desempenho educacional.**

## 2.2 Indicadores de Inclusão Digital

### Acesso à Internet

- O percentual de domicílios com acesso à internet cresceu significativamente (de 70,9% em 2016 para 92,5% em 2023).
- Em áreas rurais, o aumento foi ainda mais expressivo (de 35% para 81%), reduzindo parcialmente as desigualdades regionais.



---

**Interpretação: A expansão da conectividade reflete avanços importantes na inclusão digital. Contudo, barreiras econômicas e estruturais ainda limitam o acesso pleno em algumas regiões.**

---

### **Dispositivos Tecnológicos**

- O uso de celulares como principal meio de acesso à internet aumentou de 42,6% para 57,5%.
- Em contrapartida, o uso de computadores caiu de 60,1% para 44,3%, especialmente nas áreas rurais.

**Interpretação: A predominância dos celulares como dispositivo principal facilita o acesso inicial à internet. Porém, limitações técnicas desses dispositivos podem restringir o desenvolvimento de habilidades digitais avançadas.**

---

### **Frequência de Uso**

- Em 2023, cerca de 94% dos usuários acessavam a internet diariamente.
- O uso menos frequente diminuiu significativamente em todas as faixas etárias.

**Interpretação: O uso diário consolidado indica que a internet se tornou essencial no cotidiano da população brasileira.**

---

### **Barreiras ao Uso da Internet**

- Os principais motivos para não utilizar a internet incluem desconhecimento sobre como usar (46%) e falta de necessidade percebida (26%).
- O custo foi citado por cerca de 15%, especialmente nas áreas rurais.

**Interpretação: A falta de habilidades digitais é uma barreira crescente à inclusão digital plena. Programas voltados à capacitação digital são fundamentais para superar essa lacuna.**

---

---

## 2.3 Análise conjuntural

O panorama nacional revela avanços significativos na educação e inclusão digital no Brasil entre 2016 e 2023. A redução do analfabetismo e o aumento da frequência escolar nos níveis médio e superior refletem progressos importantes na educação formal. Ao mesmo tempo, a expansão do acesso à internet demonstra um esforço bem-sucedido para integrar mais brasileiros ao ambiente digital.

No entanto, desafios persistem:

- As disparidades raciais continuam evidentes tanto na educação quanto no acesso digital.
- Barreiras econômicas e estruturais ainda limitam a conectividade plena em regiões menos desenvolvidas.
- O predomínio do celular como principal dispositivo conectado pode restringir o desenvolvimento de competências digitais avançadas necessárias para uma economia digital competitiva.
- A falta de habilidades digitais permanece como um dos maiores obstáculos à inclusão plena.

**Os avanços e desafios observados no panorama nacional refletem uma realidade heterogênea, que exige uma análise segmentada por dimensões estratégicas.**

**Antes de aprofundarmos a inclusão digital e educacional em estados específicos, a próxima seção explora aspectos transversais, como as competências digitais na educação superior, os desafios estruturais na educação básica, a inclusão de grupos historicamente excluídos e os indicadores de acessibilidade digital.**

**Essa abordagem busca fornecer um contexto mais detalhado que complementa os indicadores nacionais apresentados, preparando o terreno para as análises regionais.**

---

## 3. PERSPECTIVAS DE DIVERSIDADE E ACESSIBILIDADE

Para aprofundar a compreensão das disparidades na inclusão digital, esta seção traz um olhar detalhado sobre aspectos de diversidade e acessibilidade no Brasil, destacando como diferentes grupos populacionais experienciam essas questões de formas variadas.

A partir da análise de dados recentes, buscamos evidenciar tanto os avanços quanto os desafios persistentes, apontando caminhos possíveis para a promoção de uma inclusão mais equitativa.

---

### 3.1 Educação Superior e Competências Digitais

O relatório da MetaRed aponta avanços significativos no ensino superior, especialmente na área de competências digitais.

Cerca de 70% dos docentes universitários encontram-se em níveis intermediários de competência digital, classificados como Integrador ou Especialista. Isso reflete a capacidade crescente desses profissionais de aplicar tecnologias digitais em práticas pedagógicas eficazes.

Entretanto, desafios persistem. Apesar de 66% das Instituições de Ensino Superior (IES) investirem em infraestrutura básica, como internet e projetores, a qualidade e abrangência desses recursos ainda precisam ser ampliadas. A pandemia de Covid-19 acelerou o uso de ferramentas digitais, com 80% dos docentes relatando a adoção de tecnologias para avaliação e feedback, mas também revelou a necessidade de capacitação contínua para lidar com crises e demandas tecnológicas emergentes.

**Enquanto o ensino superior avança no uso de tecnologias digitais, a realidade da educação básica apresenta desafios estruturais que limitam o potencial de inovação pedagógica.**

---

### 3.2 Educação Básica e Tecnologias Digitais

De acordo com o Relatório Guia Edutec (CIEB), a maioria das escolas públicas brasileiras permanece em níveis básicos de visão, competência e recursos digitais. Apenas 16% das

---

escolas utilizam ativamente repositórios de Recursos Educacionais Digitais (RED), enquanto a instabilidade de conexão à internet é um obstáculo em 78% das escolas.

Além disso, a falta de dispositivos adequados compromete o uso de tecnologias em sala de aula. Apenas 3% das escolas alcançam o parâmetro de 1 dispositivo para 5 alunos, e 33% não fornecem equipamentos para os professores. Esses dados destacam a urgência de políticas públicas que priorizem a infraestrutura e a capacitação docente.

**A deficiência estrutural nas escolas públicas impacta diretamente a inclusão de grupos vulnerabilizados, aprofundando as desigualdades digitais.**

---

### **3.3 Diversidade e Inclusão Digital no Setor de TIC**

O relatório da Brasscom evidencia as barreiras enfrentadas por grupos historicamente excluídos no setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). A participação feminina é de apenas 39%, enquanto mulheres negras representam apenas 11,5% dos profissionais do setor. A inclusão de Pessoas com Deficiência (PcDs) também é preocupante, com apenas 0,8% de representatividade.

Apesar de avanços pontuais, como o aumento de 5,9% na contratação de mulheres negras entre 2020 e 2022, o setor demanda ações afirmativas mais robustas, incluindo investimentos em capacitação técnica e programas de inclusão.

**A baixa representatividade nos setores tecnológicos reflete desafios sociais mais amplos, especialmente para populações indígenas e rurais, que enfrentam barreiras ainda mais severas.**

---

### **3.4 Comunidades Indígenas e Inclusão Digital**

A Fundação Telefônica Vivo destaca que 75% das 3.359 escolas indígenas não possuem acesso à internet, 49% carecem de saneamento básico, e 30% não têm energia elétrica. Contudo, iniciativas como os Polos de Apoio em Tocantins e o Programa Goiás Tec mostram que soluções inovadoras, como internet via satélite e capacitação local, podem transformar a realidade dessas comunidades.

---

---

Esses dados reforçam que a inclusão digital no Brasil ainda enfrenta barreiras significativas em termos de infraestrutura, acesso a recursos e condições socioeconômicas.

**No entanto, além das desigualdades regionais, é necessário também considerar como as barreiras tecnológicas afetam grupos específicos, como Pessoas com Deficiência (PcDs), que frequentemente encontram dificuldades para acessar o ambiente digital. Esse é o foco da questão da Acessibilidade Digital, tema essencial para uma inclusão plena.**

---

### **3.5 Acessibilidade Digital**

A acessibilidade digital no Brasil ainda é um desafio considerável. Menos de 1% dos sites brasileiros são considerados acessíveis, excluindo milhões de PcDs do ambiente digital. Além disso, no contexto corporativo, somente 18% das empresas contratam especialistas em acessibilidade, e apenas 21,6% oferecem treinamentos regulares sobre o tema.

Garantir um ambiente digital acessível requer investimentos em conscientização, capacitação e adequações técnicas.

Essas medidas são fundamentais não apenas para atender às demandas de PcDs, mas para construir uma sociedade mais inclusiva e justa, onde todos possam usufruir das oportunidades trazidas pela transformação digital.

---

### **3.6 Síntese**

As análises de diversidade e acessibilidade apresentadas nesta seção fornecem um panorama essencial sobre os desafios e avanços na inclusão digital no Brasil. No entanto, é importante ressaltar que, para os estados, não contamos com dados desagregados de diversidade, como gênero, raça ou acessibilidade digital, nos mesmos níveis de detalhamento aqui explorados.

Para as análises regionais que seguem, utilizaremos a PNAD Contínua como principal fonte de dados. Essa abordagem permitirá identificar padrões e tendências relacionadas à inclusão digital e educacional em estados como Pará, Pernambuco e Rio Grande do Sul, mesmo que as dimensões de diversidade e acessibilidade sejam abordadas de

---

---

maneira mais limitada. Ao combinarmos os dados nacionais com as especificidades regionais, nosso objetivo é oferecer diagnósticos que orientem políticas e ações adaptadas às realidades locais.

---

## Fontes

- Relatório MetaRed: Avaliação de Competências Digitais. (2023)
- Relatório Guia Edutec: CIEB. (2023)
- Relatório Brasscom: Diversidade no Setor TIC. (2023)
- Fundação Telefônica Vivo: Inclusão Digital em Escolas Indígenas. (2023)
- Hand Talk: Panorama da Acessibilidade Digital. (2023)
- PNAD Contínua 2023: Dados sobre PcDs.

---

## 4. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL POR ESTADO

A inclusão digital no Brasil apresenta desafios e avanços que variam significativamente entre as regiões, refletindo as profundas desigualdades sociais e econômicas do país. Para compreender essas dinâmicas, esta seção foca em três estados representativos — Pará, Pernambuco e Rio Grande do Sul — escolhidos por suas características socioeconômicas e geográficas distintas.

Diferentemente das análises nacionais, que incluem dados desagregados sobre diversidade e acessibilidade, aqui nos baseamos na PNAD Contínua como principal fonte para avaliar indicadores regionais. Esses indicadores incluem acesso à internet, infraestrutura tecnológica e condições educacionais, compondo um retrato das barreiras e oportunidades de inclusão digital em cada estado.

Essa abordagem permitirá identificar padrões específicos e destacar como políticas públicas e iniciativas locais podem ser adaptadas para atender às necessidades únicas de cada região, promovendo, assim, uma inclusão digital mais equitativa em todo o Brasil.

### 4.1 Análise do Estado do Rio Grande do Sul – Panorama de inclusão digital

O Rio Grande do Sul apresenta uma trajetória de transformação digital e educacional marcada por tendências únicas no contexto brasileiro.

O estado combina indicadores de alfabetização superiores à média nacional com uma população que, em grande parte, já utiliza a internet diariamente. No entanto, dinâmicas como o crescimento da conectividade em contraste com a redução de computadores nos domicílios revelam mudanças nas formas de acesso e utilização da tecnologia.

Nesta análise, exploraremos como esses fatores se articulam com a educação, o mercado de trabalho juvenil e as barreiras ainda existentes para uma inclusão digital plena.

---

#### Indicadores de Educação e Alfabetização

A taxa de analfabetismo no Rio Grande do Sul apresentou uma redução notável:

- 
- Para pessoas de 15 anos ou mais, caiu de 3% para 2.7% (-0.3 pontos percentuais).
  - Na faixa etária de 60 anos ou mais, a queda foi mais expressiva, de 9.4% para 7.4% (-2 pontos percentuais).
  - Entre Brancos, a redução foi de 2.6% para 2.2%, enquanto para Pretos ou Pardos, passou de 5.1% para 4.5%.

#### **A frequência escolar também mostrou melhorias:**

- No ensino médio (15 a 17 anos), aumentou de 64.4% para 70.6% (+6.2 pontos percentuais).
- No ensino superior (18 a 24 anos), subiu de 26.6% para 28.4% (+1.8 pontos percentuais).

---

#### **Indicadores de ocupação profissional e estudo**

Entre os jovens de 15 a 29 anos em 2018:

- 18.1% combinavam trabalho e estudo, com uma taxa ligeiramente maior entre mulheres (18.4%) do que entre homens (17.8%).
- 41.9% estavam ocupados mas fora do sistema de ensino, com uma concentração maior entre homens (49.4%) do que entre mulheres (34.2%).
- 16.6% não estavam ocupados nem estudando, condição mais prevalente entre mulheres (21.7%) do que entre homens (11.6%).

#### **Indicadores de acesso à Internet e dispositivos**

O Rio Grande do Sul apresentou uma redução na presença de computadores nos domicílios:

- A proporção de domicílios com microcomputador ou tablet caiu de 57% para 48.9% (-8.1 pontos percentuais).



---

Contudo, houve um aumento significativo no acesso à internet:

- A proporção de domicílios com internet subiu de 73.6% para 93.1% (+19.5 pontos percentuais).

As principais razões para não utilizar internet em 2023 foram:

- Desconhecimento de uso (57.3%).
- Falta de necessidade percebida (21.7%).
- Custo do serviço (10.5%).

---

## Indicadores de Uso da Internet

Em 2023:

- 89.5% da população utilizava internet, um aumento de 20.1 pontos percentuais desde 2016.
- 95.5% dos usuários de internet no Rio Grande do Sul acessavam diariamente.
- O acesso gratuito à internet em locais públicos diminuiu levemente, com destaque para escolas, universidades e bibliotecas públicas (10.6%).

O uso da internet por faixa etária mostrou avanços significativos:

- Entre pessoas com 60 anos ou mais, o uso passou de 25.7% para 68.3% (+42.6 pontos percentuais).
- Na faixa de 30 a 39 anos, a taxa subiu de 85.8% para 97.8%.

## Conclusão

A análise do Rio Grande do Sul evidencia que, apesar de avanços importantes, o estado enfrenta desafios específicos na consolidação da inclusão digital. A redução do analfabetismo entre idosos e o aumento do uso de internet entre a população com mais de 60 anos demonstram o impacto positivo de iniciativas voltadas à democratização do acesso.

---

Por outro lado, o desconhecimento de uso como principal barreira para quem não acessa a internet reforça a necessidade de ampliar o alcance de programas de letramento digital.

Adicionalmente, a dependência crescente de dispositivos móveis, com a consequente queda no uso de computadores e tablets, pode limitar o desenvolvimento de competências tecnológicas mais avançadas, especialmente no ambiente educacional e no mercado de trabalho. Essas tendências ressaltam a importância de políticas públicas que integrem educação e tecnologia de forma mais estruturada, garantindo que o acesso digital seja acompanhado de habilidades que favoreçam uma participação mais qualificada na sociedade conectada.

## **4.2 Análise do Estado do Pernambuco – Panorama de inclusão digital**

Pernambuco tem avançado significativamente em inclusão educacional e digital, apresentando uma ampliação expressiva no acesso à internet e melhorias na frequência escolar, especialmente no ensino médio. Esses resultados refletem o impacto positivo de políticas públicas e iniciativas locais voltadas para ampliar o acesso à educação e à tecnologia.

No entanto, desafios importantes permanecem, como a alta proporção de jovens fora do sistema de ensino e trabalho e as barreiras relacionadas ao desconhecimento no uso da internet. Para compreender como esses avanços e desafios se manifestam no estado, analisamos indicadores chave relacionados à educação, ocupação juvenil e conectividade, revelando tendências e dinâmicas que ajudam a traçar um panorama mais claro da inclusão digital e educacional em Pernambuco.

---

### **Indicadores de educação e alfabetização**

A taxa de analfabetismo em Pernambuco apresentou uma redução notável:

- Para pessoas de 15 anos ou mais, caiu de 12% para 10.1% (-1.9 pontos percentuais)
- Na faixa etária de 60 anos ou mais, a queda foi mais expressiva, de 34.7% para 27.9% (-6.8 pontos percentuais).

**A frequência escolar** também mostrou melhorias:

- 
- No ensino médio (15 a 17 anos), aumentou de 61.4% para 72% (+10.6 pontos percentuais).
  - No ensino superior (18 a 24 anos), subiu de 19.2% para 21.3% (+2.1 pontos percentuais), mas ainda, mesmo assim, é muito baixa.
- 

### **Indicadores de ocupação e Estudo**

Entre os jovens de 15 a 29 anos em 2018:

- Apenas 8.7% combinavam trabalho e estudo.
  - 31.8% estavam ocupados e não estudando.
  - 30.3% não estavam ocupados nem estudando, com maior prevalência entre mulheres (36.7%) do que homens (23.9%).
- 

### **Indicadores de acesso à internet e dispositivos**

Pernambuco experimentou um avanço significativo no acesso à internet:

- A proporção de domicílios com internet aumentou de 58.4% para 88.8% (+30.4 pontos percentuais).
- O uso de internet entre pessoas de 10 anos ou mais subiu de 54.6% para 85.1% (+30.5 pontos percentuais).
- O acesso à internet por celular cresceu de 71.4% para 94.8% (+23.4 pontos percentuais).

Contudo, houve uma redução na presença de computadores nos domicílios:

- A proporção de domicílios com microcomputador ou tablet caiu de 37% para 26.1% (-10.9 pontos percentuais).
- 

### **Indicadores de uso da internet**

---

---

Em 2023:

- 93.9% dos usuários de internet em Pernambuco acessavam diariamente.
- O acesso gratuito à internet em locais públicos aumentou, especialmente em unidades de saúde pública (de 2.7% para 5.4%), mas o número ainda é pouco relevante..

Barreiras à Inclusão Digital

As principais razões para não utilizar internet em Pernambuco em 2023 foram:

- Desconhecimento de uso (51.6%).
- Custo do serviço (18%).
- Falta de necessidade percebida (17.5%).

## Conclusão

Os avanços registrados em Pernambuco, como a expansão do acesso à internet e o aumento da frequência escolar no ensino médio, mostram o potencial de iniciativas que aliam conectividade e educação. No entanto, o alto percentual de jovens que não estudam nem trabalham (30,3%) aponta para a necessidade de políticas integradas que combinem qualificação profissional, inclusão educacional e acesso digital.

A dependência crescente de dispositivos móveis como principal meio de acesso à internet, acompanhada da redução na presença de computadores nos domicílios, sugere que é necessário ir além da conectividade básica. É fundamental investir em programas que ampliem o letramento digital e incentivem o uso de ferramentas tecnológicas para educação e qualificação.

Por fim, embora barreiras como o desconhecimento e o custo do serviço ainda limitem o acesso para parte da população, Pernambuco apresenta um cenário promissor, com avanços que podem ser fortalecidos por estratégias voltadas para a diversificação do uso de tecnologias e a integração social e econômica de seus cidadãos.

### **4.3 Análise do Estado do Pará – Panorama de inclusão digital**

O Pará, com sua vasta extensão territorial e diversidade sociocultural, apresenta características demográficas únicas que influenciam diretamente os indicadores de

---

inclusão educacional e digital. Como um estado da região Norte, o Pará combina uma população majoritariamente jovem, distribuição desigual entre áreas urbanas e rurais e forte presença de comunidades tradicionais, como indígenas e ribeirinhos.

Essas peculiaridades impactam tanto os avanços quanto os desafios no acesso à educação e às tecnologias. Enquanto o estado apresenta progressos notáveis, como o aumento expressivo da conectividade por celular e a melhoria da frequência escolar no ensino médio e superior, também enfrenta barreiras estruturais, como o analfabetismo ainda elevado em determinados grupos e a disparidade racial no acesso à educação superior. Nesta análise, exploramos esses indicadores, revelando como o Pará lida com as complexidades de promover inclusão educacional e digital em um contexto de desafios geográficos e sociais.

---

## **Educação e Alfabetização**

Taxa de analfabetismo:

- No Pará, a taxa de analfabetismo para pessoas de 15 anos ou mais caiu de 8.6% em 2016 para 6.9% em 2023 (-1.7 pontos percentuais)
- Para pessoas de 60 anos ou mais, a queda foi mais expressiva, de 30.8% para 21.1% (-9.7 pontos percentuais)
- A redução foi maior entre pretos ou pardos (de 9.3% para 7.4%) do que entre brancos (de 5.5% para 4.4%).

Taxa ajustada de frequência escolar líquida:

- No ensino fundamental (6 a 14 anos), houve uma leve queda de 96.6% para 95.2% entre 2016 e 2023
  - No ensino médio (15 a 17 anos), a taxa aumentou significativamente de 52.8% para 61% (+8.2 pontos percentuais)
  - No ensino superior (18 a 24 anos), houve um aumento expressivo de 12.7% para 20.4% (+7.7 pontos percentuais).
-

---

#### Disparidades por cor ou raça:

- Em 2023, a taxa de frequência no ensino médio era de 67.4% para brancos e 59.5% para pretos ou pardos
  - No ensino superior, a disparidade persistia com 29.2% para brancos e 18.9% para pretos ou pardos
- 

#### **Indicadores de ocupação e Estudo**

##### Estudantes de 15 anos ou mais:

- A proporção de estudantes ocupados no mercado de trabalho aumentou de 34.7% em 2016 para 39.2% em 2023
- Em 2023, a taxa de ocupação era ligeiramente maior entre homens (40.2%) do que entre mulheres (38.2%)

##### Ocupação por cor ou raça:

- Em 2023, pretos ou pardos (39.4%) ultrapassaram levemente os brancos (38.1%) em termos de ocupação entre estudantes

##### Jovens de 15 a 29 anos (dados de 2018):

- 12.3% combinavam estudo e ocupação, com uma taxa ligeiramente maior entre homens (13.5%) do que entre mulheres (11.2%)
  - 32% estavam ocupados mas fora do sistema de ensino, com uma concentração maior entre homens (43%) do que entre mulheres (20.8%)
  - 26.2% não estavam ocupados nem estudando, condição mais prevalente entre mulheres (35.6%) do que entre homens (16.9%)
- 

#### **Indicadores de acesso à internet e dispositivos**

##### Domicílios com acesso à internet:

- A proporção aumentou significativamente de 61.4% em 2016 para 90.2% em 2023.
-

Domicílios com microcomputador ou tablet:

- Houve uma leve redução de 27.1% em 2016 para 26% em 2023

Motivos para não utilizar internet (dados de 2023):

- Custo do serviço ou equipamento: 27.1%
- Desconhecimento de uso: 39.4%
- Falta de necessidade percebida: 20.2%

Funcionamento de rede móvel:

- A cobertura de rede móvel nos domicílios cresceu de 79% para 84.8% entre 2016 e 2023
- 

## **Indicadores de uso da Internet**

Percentual de pessoas que utilizaram internet:

- Aumentou expressivamente de 52.7% em 2016 para 85.9% em 2023.
- O crescimento foi notável em todas as faixas etárias, com destaque para pessoas de 60 anos ou mais, que passaram de 11.7% para 61.5%.

Frequência de uso da internet:

- Em 2023, 90.2% dos usuários de internet no Pará acessavam diariamente<sup>1</sup>.

Acesso gratuito à internet em locais públicos:

- O acesso em escolas, universidades e bibliotecas públicas aumentou de 8.7% para 11.6% entre 2022 e 2023.

Utilização da internet por cor ou raça:

- Em 2023, 85.9% da população utilizava internet, com taxas muito próximas entre brancos, pretos e pardos.
-

---

Acesso à internet por celular:

- Atingiu 97.3% em 2023, superando a média nacional e mostrando uma inclusão digital equilibrada entre os grupos raciais.

## Conclusão

O Pará destaca-se por avanços importantes em inclusão digital, com uma expansão expressiva no acesso à internet e uma conectividade via celular que já supera a média nacional. Esses números refletem o impacto de políticas que priorizam a democratização do acesso em um estado onde as distâncias e as desigualdades regionais historicamente dificultaram a conectividade.

Apesar desses avanços, o estado ainda enfrenta desafios estruturais, como a desigualdade racial no acesso à educação superior, onde a diferença entre brancos e pretos ou pardos permanece significativa. Além disso, a queda na presença de computadores e tablets nos domicílios aponta para uma dependência crescente de dispositivos móveis, o que pode limitar o desenvolvimento de habilidades digitais mais avançadas.

As peculiaridades demográficas do Pará, como sua vasta extensão territorial e presença de comunidades tradicionais, exigem estratégias integradas que combinem educação, conectividade e inclusão social. Investir em programas que atendam às realidades locais, promovam o letramento digital e reduzam desigualdades históricas será essencial para que o estado consolide seus avanços e amplie as oportunidades de inclusão para todos os seus habitantes.



---

## 5. PROPOSIÇÃO DE ANEXOS PARA O CONTEÚDO BRASILEIRO DO SIDP

---

### 5.1 Introdução

A partir da análise situacional conduzida nos estados do Pará, Pernambuco e Rio Grande do Sul, foi possível identificar especificidades regionais que impactam a inclusão digital e a participação qualificada nesses territórios. Essas diferenças refletem tanto as desigualdades estruturais quanto as oportunidades presentes em cada contexto, tornando essencial a adaptação dos materiais formativos para que dialoguem com as realidades locais.

Com base nesse diagnóstico, este capítulo apresenta um conjunto de potenciais linhas de conteúdo que complementam os **core materials** do British Council. As sugestões aqui propostas consideram tanto os desafios mapeados quanto os ativos regionais que podem ser mobilizados para ampliar a efetividade do programa. O objetivo é garantir que os conteúdos desenvolvidos fortaleçam a implementação do **Skills for Inclusive Digital Participation (SIDP)**, oferecendo recursos mais contextualizados e alinhados às necessidades dos públicos atendidos.

### 5.2 Objetivo

Este documento apresenta uma seleção de seis anexos de conteúdo, cada um abordando diferentes aspectos da inclusão digital, com o objetivo de promover igualdade, diversidade e acesso universal às tecnologias.

As opções aqui expostas visam explorar alternativas que atendam às variadas necessidades de diferentes grupos e contextos. O intuito é discutir quais dessas abordagens terão maior impacto no alcance dos objetivos de inclusão digital, levando em consideração as particularidades de cada público-alvo.

Nossa proposta é desenvolver duas ou até três dessas linhas de conteúdo, garantindo que as iniciativas escolhidas se alinhem de forma eficaz aos objetivos de ampliar o acesso digital, promover a autonomia e fomentar a participação ativa de todos os grupos na sociedade digital, independentemente de suas condições iniciais.

**Disclaimer:** Eventualmente, alguns exemplos podem já estar presentes no material base. Quando isso ocorrer, daremos ênfase a usos mais adaptados ao contexto

---

atual, para garantir a relevância e aplicabilidade do conteúdo às necessidades do público-alvo.

---

**A seguir, apresentamos o quadro resumo com os tópicos abordados, seguido por uma descrição detalhada de cada iniciativa:**

Possibilidade de Anexo	Descrição
Conectividade em comunidades: Wi-Fi público e redes locais	Orientações para usar Wi-Fi público com segurança e criar hotspots em comunidades com infraestrutura digital limitada. O objetivo é democratizar o acesso à internet e promover a inclusão digital em áreas vulneráveis.
Guia de aplicativos essenciais: Educação, saúde e serviços públicos	Apresenta uma seleção de aplicativos para acesso a serviços públicos, saúde e educação, com foco na autonomia digital e inclusão, especialmente para iniciantes.
Segurança digital: Proteção, privacidade e combate à desinformação	Orientado em ensinar práticas de segurança online, proteção de dados, identificação de fraudes e combate à desinformação.
Educação financeira empreendedora	Propõe ensinar o uso de ferramentas digitais financeiras para promover autonomia financeira, com foco em aplicativos bancários e transferências via Pix.
Inclusão digital para idosos	Aborda as demandas do público idoso, focando na aquisição de habilidades digitais e no acesso a serviços essenciais, promovendo a integração social e a autonomia.
WhatsApp como Ferramenta para organizar o dia a dia	Ensina como usar o WhatsApp para gerenciar tarefas, compromissos e promover a comunicação eficiente, com foco em grupos de trabalho, organização de estudos e segurança digital.
O uso da internet como ferramenta de conhecimento e construção de identidade	Ensina boas práticas para usar a internet em busca de informações relevantes, como utilizar o Google, plataformas de cursos gratuitos e como acessar e organizar arquivos com segurança, promovendo autonomia digital.

---

## 5.3 Descrição dos anexos

A partir deste ponto, vamos descrever a ideia geral de cada anexo de conteúdo proposto.

### 5.3.1 Conectividade em comunidades: wi-fi público e redes locais

Este anexo oferecerá orientações sobre como utilizar conexões WiFi públicas com segurança e implementar hotspots comunitários em áreas com infraestrutura digital precarizada.

Ele apresentará dicas para maximizar o acesso em redes compartilhadas, estratégias de organização comunitária e exemplos práticos de iniciativas de conectividade em comunidades vulneráveis. O objetivo será democratizar o acesso à internet e promover inclusão digital em regiões onde as barreiras econômicas e estruturais ainda são significativas.

#### 1. Justificativa estatística

[Com base nos dados coletados da PNAD contínua](#)

Entre 2016 e 2023, o acesso à internet cresceu de 70,9% para 92,5% nos domicílios brasileiros, mas regiões como o Pará ainda enfrentam desafios estruturais significativos, com alta dependência de redes móveis e baixo acesso a computadores.

Dados também mostram que a indisponibilidade de conexão caiu em estados como Pará e Pernambuco, mas ainda persiste em comunidades vulneráveis, reforçando a necessidade de estratégias colaborativas e soluções acessíveis para democratizar o acesso à conectividade.

#### 2. Natureza Pedagógica

Os conteúdos serão desenvolvidos para instruir os participantes por meio de guias práticos detalhados, combinando explicações claras com ilustrações interativas.

Cada seção será estruturada com roteiros passo a passo para instalação, configuração e gerenciamento de redes Wi-Fi locais, com ilustrações e exemplos adaptados a diferentes realidades comunitárias.

---

As tarefas incluirão simulações colaborativas de organização comunitária, como mapeamento de áreas prioritárias e identificação de soluções de baixo custo para hotspots. Além disso, os participantes serão orientados a disseminar manuais comunitários de conectividade, promovendo o compartilhamento de boas práticas dentro das comunidades.

Materiais complementares, como checklists, vídeos tutoriais e estudos de caso, reforçarão a retenção do conhecimento e a adaptação das soluções a contextos específicos.

### 3. Potenciais exemplos

Guia prático para acessar Wi-Fi público de forma segura, incluindo medidas básicas de proteção, como o uso de VPNs e precauções contra hackers.
Passo a passo sobre como montar hotspots de baixo custo em comunidades, com exemplos de organizações comunitárias que já implementaram essa solução.
Exemplos de iniciativas comunitárias de organização para compartilhar acesso à internet, como sistemas de redes compartilhadas e políticas de acesso gratuito.

---

#### 5.3.2 Guia de aplicativos essenciais: educação, saúde e serviços públicos

O objetivo principal é educar os usuários, especialmente aqueles com pouca familiaridade com tecnologia, a utilizarem ferramentas digitais que promovem o exercício da cidadania digital e proporcionam maior autonomia no acesso a serviços essenciais.

O conteúdo será estruturado para orientar o uso informato de aplicativos voltados à gestão da saúde, emissão de documentos e aprendizado contínuo, com o intuito de melhorar o acesso a serviços públicos e promover a efetivação dos direitos civis.

##### 1. Justificativa estatística

[Com base nos dados coletados da PNAD contínua](#)

A adesão a serviços públicos digitais, como o Conecte SUS e o gov.br, cresceu significativamente, acompanhando o aumento do uso de smartphones, que se consolidaram como o principal meio de acesso à internet no Brasil.

Apesar disso, 42,2% das pessoas ainda relatam desconhecimento sobre o uso da internet, com impacto direto no acesso a direitos básicos, como emissão de documentos e acompanhamento de histórico médico.

## 2. Natureza Pedagógica

Os materiais serão organizados em fichas técnicas para cada aplicativo, contendo instruções claras e detalhadas sobre seu uso. Cada ficha incluirá atividades de autoexploração, além de dicas práticas que facilitarão a utilização dos aplicativos.

Serão incluídos links QR code para acesso direto às plataformas apresentadas. Esta abordagem permitirá que o conteúdo se mantenha sempre atualizado, sem a necessidade de revisões contínuas, pois os QR codes podem ser alterados para direcionar os usuários às versões mais recentes das plataformas e aplicativos, maximizando a praticidade e a autonomia no aprendizado.

Além disso, as sugestões de aplicativos serão adaptadas para funcionar em smartphones mais simples, garantindo que o conteúdo seja acessível a um público mais amplo, independentemente do modelo de dispositivo que possuam.

## 3. Potenciais exemplos

Como usar o Conecte SUS para acessar e registrar informações médicas e agendar consultas.
Tutorial sobre como usar o portal gov.br para emissão de documentos como CPF, identidade e certidões, promovendo maior autonomia na gestão de documentos pessoais.
Explicações sobre aplicativos como Khan Academy ou Duolingo para aprender novas habilidades, com foco na inclusão educacional digital.

### 5.3.3 Segurança digital: proteção, privacidade e combate à desinformação

Em um contexto onde a digitalização das atividades cotidianas cresce a passos largos, torna-se fundamental entender como a segurança e a proteção de dados são essenciais para garantir a integridade das interações no ambiente online.

---

A privacidade dos indivíduos, bem como o reconhecimento de ameaças como fraudes digitais e a disseminação de informações falsas, são questões centrais para a construção de uma navegação mais segura.

Este anexo visa proporcionar uma compreensão teórica sobre os desafios e as soluções relacionadas à segurança na era digital, preparando os usuários para adotar práticas que garantam sua proteção no ambiente virtual.

## 1. Justificativa estatística

[Com base nos dados coletados da PNAD contínua](#)

Com o crescimento do uso diário da internet, que passou de 93,4% para 94,3% entre 2022 e 2023, também aumentaram os riscos de exposição a golpes digitais e desinformação. Dados mostram que o desconhecimento de práticas seguras ainda é uma barreira significativa para o uso da internet, com muitas pessoas sendo vítimas de fraudes e fake news.

## 2. Natureza Pedagógica

A abordagem pedagógica será baseada em cenários que simulam situações reais, nos quais os participantes aprenderão a identificar ameaças por meio de exemplos práticos e atividades interativas.

Poderão ser incluídos infográficos explicativos e/ou questionários ao final de cada módulo para reforçar a compreensão e a retenção dos conceitos abordados. O objetivo será fornecer aos participantes as ferramentas necessárias para reconhecer e lidar com golpes digitais e desinformação, promovendo a criação de uma mentalidade digital mais crítica e segura.

## 3. Potenciais exemplos

Passo a passo sobre como criar senhas fortes e a importância da autenticação em duas etapas para proteger contas online.
Exemplos práticos de como identificar fontes confiáveis de informação e desmascarar notícias falsas nas redes sociais.
Orientações sobre como ajustar as configurações de privacidade em redes sociais e navegadores para proteger dados pessoais de terceiros e empresas.

---

### **5.3.4 Educação financeira empreendedora**

A crescente digitalização dos serviços financeiros possibilita o acesso a novos instrumentos de pagamento, gestão e investimento, que podem ser fundamentais para o empoderamento econômico dos indivíduos.

O objetivo será na compreensão de como essas ferramentas digitais, como aplicativos bancários, transferências via Pix e o acesso a programas de microcrédito, podem ser utilizadas de maneira estratégica para fortalecer a autonomia financeira e fomentar o empreendedorismo.

#### **1. Justificativa estatística**

Com base nos dados coletados da PNAD contínua

Os dados mostram que, entre 2016 e 2023, a ocupação de estudantes no mercado de trabalho aumentou em todas as regiões, atingindo 56,7% no Rio Grande do Sul e 39,2% no Pará. No entanto, em estados como Pernambuco, a taxa de ocupação entre jovens permaneceu relativamente baixa, com 31,6%.

Além disso, um percentual significativo de jovens entre 15 e 29 anos não está nem estudando nem trabalhando, especialmente mulheres em estados como Pará (35,6%) e Pernambuco (36,7%).

#### **2. Natureza Pedagógica**

O foco estará na explicação dos principais tipos de ferramentas financeiras digitais e nos passos gerais para utilizá-las.

A metodologia será baseada em orientações práticas e universais, que visam garantir a compreensão dos conceitos fundamentais sobre o funcionamento de ferramentas financeiras digitais, sem entrar nos detalhes específicos de cada banco ou aplicativo. A proposta pedagógica é dar ao participante a confiança necessária para usar essas plataformas de forma autônoma.

Serão fornecidos exemplos genéricos de fluxo de uso, como a navegação em telas, verificação de segurança (como senhas e autenticação) e a realização de transações simples, que poderão ser adaptados a diferentes plataformas. O objetivo pedagógico é garantir que os usuários se sintam capacitados a buscar, explorar e utilizar as

---

ferramentas financeiras digitais de maneira informada e segura, promovendo autonomia financeira e inclusão no sistema econômico.

### 3. Potenciais exemplos

Explicações sobre como usar o Pix para fazer transferências seguras e como ele pode facilitar o dia a dia financeiro, com exemplos práticos de transações.

Como usar apps bancários para monitorar gastos, categorizar despesas e controlar orçamento pessoal.

#### 5.3.5 Inclusão digital para idosos

Para os idosos, o acesso à tecnologia é uma questão de aprendizagem e restituição de autonomia. A digitalização pode ampliar suas oportunidades de interação social, acesso a cuidados de saúde, e demais conveniências modernas.

Contudo, é importante que as ferramentas tecnológicas sejam acessíveis, simples e adaptadas às necessidades deste recorte, que geralmente não tem uma base prévia em habilidades digitais.

Dessa forma, a inclusão digital para idosos não pode ser um processo isolado, mas um movimento que inclui adaptação cultural e práticas de aprendizagem que respeitam o tempo e a capacidade de absorção desse grupo, promovendo autonomia e participação ativa na sociedade digital.

#### 1. Justificativa estatística

##### Com base nos dados coletados da PNAD contínua

Os dados mostram que, entre 2016 e 2023, a adesão à internet entre pessoas com 60 anos ou mais cresceu de 24,7% para 66%, evidenciando avanços significativos na inclusão digital desse grupo.

Apesar disso, a taxa de analfabetismo digital ainda é elevada, especialmente entre idosos em áreas rurais e populações negras e pardas. Além disso, muitos enfrentam dificuldades no uso de dispositivos tecnológicos, sendo comuns barreiras relacionadas ao desconhecimento e à falta de treinamento adequado.



---

## 2. Natureza Pedagógica

A abordagem incluirá tutoriais passo a passo, com materiais visuais de fácil compreensão e linguagem simples, visando a garantir acessibilidade.

Situações ilustradas abordarão situações do cotidiano, como agendamento de consultas, usos de serviços de conveniência e navegação em aplicativos de serviços e realização de videochamadas.

Além disso, os materiais poderão incluir dicas de ergonomia digital, com orientações sobre o uso confortável e seguro de dispositivos.

## 3. Potenciais exemplos

Ensinar o uso de aplicativos simples de mensagens (WhatsApp, por exemplo) para facilitar a comunicação com familiares e amigos.
Instruções passo a passo sobre como usar plataformas digitais para agendar consultas médicas e acessar exames através de aplicativos como o Conecte SUS.
Ensinar como pagar contas e realizar transações bancárias simples por meio de aplicativos bancários em smartphones.

---

### 5.3.6 Whatsapp como ferramenta para organizar o dia a dia

O WhatsApp é uma ferramenta de comunicação amplamente utilizada no Brasil, com mais de 148 milhões de usuários, colocando o país como o segundo maior no uso da plataforma, segundo dados da Statista.

Ao ser acessível e fácil de usar, o WhatsApp oferece oportunidades para promover a autonomia digital, especialmente para aqueles com pouca experiência tecnológica.

Este anexo apresentará formas práticas e acessíveis de usar o WhatsApp para organizar tarefas, gerenciar compromissos, compartilhar informações e melhorar a comunicação, tanto em contextos pessoais, profissionais quanto educacionais.

A proposta é integrar a ferramenta ao cotidiano, facilitando o acesso a serviços e informações, o que pode contribuir para a inclusão digital e econômica, ajudando os usuários a gerenciar suas rotinas de forma mais eficiente e independente.

---

## 1. Justificativa estatística

[Com base nos dados coletados da PNAD contínua](#)

Entre 2016 e 2023, o acesso à internet no Brasil cresceu significativamente, alcançando 88% da população. O uso de dispositivos móveis, especialmente celulares, tornou-se o principal meio de acesso, com 96,7% das pessoas com celular tendo acesso à internet em 2023. Essa tendência é especialmente forte em áreas rurais, onde a conectividade através de dispositivos móveis superou a de computadores tradicionais.

As disparidades raciais no acesso à internet também diminuíram, com a diferença entre Brancos, Pretos e Pardos praticamente desaparecendo no acesso via telefone móvel. Em 2023, todos os grupos raciais apresentaram taxas de acesso à internet móvel acima de 94%, refletindo uma inclusão digital mais equilibrada.

Esse cenário destaca a importância de ferramentas gratuitas como o WhatsApp, amplamente acessado por dispositivos móveis, para promover a inclusão digital e facilitar a educação e o acesso à informação, especialmente em regiões mais afastadas.

## 2. Natureza Pedagógica

O conteúdo abordará a instalação, configuração e uso básico do WhatsApp, com foco nas funcionalidades principais, como envio de mensagens de texto, chamadas de voz e vídeo. Serão ensinadas configurações essenciais, como ajustes de notificações e privacidade, permitindo que os participantes personalizem o aplicativo conforme suas necessidades.

A segurança digital será um ponto importante, com orientações sobre autenticação em duas etapas, além de como identificar e evitar fraudes e links suspeitos.

Também serão fornecidas orientações sobre a criação de grupos, definição de normas de convivência para garantir interações respeitadas, e como usar os grupos para organização de tarefas profissionais e gestão de compromissos. A etiqueta de uso será enfatizada, destacando a importância de respeitar o espaço alheio, manter o foco nos temas propostos e evitar o envio de conteúdos irrelevantes ou prejudiciais.

### 3. Potenciais exemplos

Passo a passo sobre como criar grupos específicos para equipes de trabalho, como organizar a agenda de reuniões e enviar documentos relevantes para os participantes, tudo dentro da plataforma.

Como criar grupos para troca de informações sobre lições, enviar arquivos educativos e tirar dúvidas de forma rápida e prática, promovendo um aprendizado mais ágil.

Enviar convites, confirmar presenças e criar grupos de comunicação para facilitar a organização de festas de aniversário, encontros familiares ou eventos importantes, como aniversários e reuniões.

Criar grupos de discussão sobre projetos, compartilhar atualizações de status, dividir tarefas entre membros da equipe e utilizar recursos como mensagens fixadas para lembrar prazos e compromissos.

Orientações sobre como ativar a verificação em duas etapas para garantir que apenas o proprietário da conta tenha acesso, protegendo o usuário contra acessos não autorizados e fraudes.

Passo a passo sobre como limitar quem pode ver o número de telefone, foto de perfil, status e últimas visualizações, garantindo mais controle sobre a privacidade e evitando exposição desnecessária.

#### 5.3.7 O uso da internet como ferramenta de conhecimento e construção de identidade

A internet oferece um vasto e crescente acesso a informações e recursos que podem ser utilizados para diversos fins, como aprendizagem, pesquisa e acesso a serviços essenciais. Seu uso integrado às demandas da vida cotidiana permite que as pessoas se tornem mais autossuficientes, capazes de buscar informações relevantes, explorar novas áreas do saber e realizar atividades com maior conveniência.

Este anexo tem como objetivo explorar boas práticas de uso da internet, incluindo a compreensão dos motores de busca, o funcionamento de serviços de e-mail, a identificação de interfaces confiáveis e as regras de convívio e de uso das informações disponíveis. Também abordaremos a importância de adotar práticas seguras de navegação e como utilizar serviços gratuitos para gerenciar e armazenar informações pessoais.

## 1. Justificativa estatística

[Com base nos dados coletados da PNAD contínua](#)

Os dados da PNAD contínua de 2023 demonstram um avanço significativo no acesso à internet no Brasil, com 92,5% dos domicílios brasileiros conectados, marcando um aumento relevante desde 2016.

No entanto, o desconhecimento de como utilizar a internet adequadamente ainda é um obstáculo significativo. De acordo com os dados, 42,2% da população brasileira não utiliza a internet devido à falta de habilidades digitais. Esse dado sublinha a importância de capacitar a população, especialmente as pessoas em grupos mais vulneráveis, para que possam explorar o potencial da internet de forma eficaz.

## 2. Natureza Pedagógica

O aprendizado será estruturado para ajudar os participantes a entender que, assim como em qualquer espaço da sociedade, a internet é um território de cidadãos, e cada um tem um papel a desempenhar nesse ambiente.

Compreender isso é essencial para desenvolver habilidades de interagir online, compartilhar informações e contribuir para a construção do conhecimento coletivo.

O objetivo é tornar cada participante um "agente" digital, capacitado para acessar informações e utilizar espaços virtuais que reflitam sua identidade, com consciência de seu impacto e da importância de navegar de maneira responsável.

## 3. Potenciais exemplos

Ensinar a usar o Google para buscar informações sobre temas do interesse pessoal, como saúde, educação ou trabalho.

Ajudar a encontrar vídeos no YouTube sobre como aprender a cozinhar, fazer pequenos reparos em casa ou aprender algo novo.

Mostrar como acessar sites com cursos gratuitos, como o Coursera, para aprender habilidades como ler ou escrever melhor.

Ensinar como acessar livros digitais gratuitos, para que qualquer pessoa possa ler sem precisar comprar um livro.

Participar de grupos de WhatsApp ou Telegram, onde é possível trocar informações e tirar dúvidas com pessoas que têm o mesmo interesse.

---

Mostrar como usar o Google Drive para guardar fotos, documentos e anotações de forma organizada e segura.

Ensinar como fazer um cadastro simples ou acessar serviços como o INSS, Poupatempo e equivalente ou bolsas de estudo pela internet, sem sair de casa.

Ajudar a usar sites de compras de forma segura, para que as pessoas possam adquirir produtos com mais facilidade.

---

## 6. CONTEXTO AMPLIADO E ANEXOS DE PESQUISA.

Os conteúdos complementares propostos neste relatório foram estruturados com base na análise situacional e nas especificidades regionais identificadas nos estados do Rio Grande do Sul, Pernambuco e Pará. O objetivo foi garantir que os materiais dialoguem com as realidades locais e fortaleçam a implementação do Skills for Inclusive Digital Participation (SIDP).

Para uma compreensão mais aprofundada das bases que sustentam essa análise, os anexos deste relatório apresentam informações complementares que ampliam a leitura dos dados e orientam futuras ações.

- **Anexo 1:** Contém análises detalhadas da PNAD Contínua para cada estado, destacando indicadores adicionais que aprofundam as especificidades regionais da inclusão digital e educacional. Além disso, traz um mapeamento das políticas públicas locais, contextualizando as iniciativas governamentais em andamento. Esse material é complementado por um levantamento de projetos conduzidos pelo terceiro setor, que desempenham um papel relevante na promoção do acesso digital, do letramento tecnológico e da redução de desigualdades.
- **Anexo 2:** Apresenta uma análise de potenciais parceiros locais, identificando instituições com capacidade para atuar como hubs de disseminação do programa SIDP. O anexo avalia a infraestrutura disponível e o alcance dessas organizações, garantindo que a implementação das iniciativas ocorra de maneira estruturada e alinhada ao público-alvo do programa.

Esses anexos complementam a análise principal ao contextualizar os dados quantitativos com iniciativas concretas e políticas estruturais, fornecendo subsídios estratégicos para a implementação e expansão do programa SIDP nos territórios analisados.

# PROJETO SIDP BRAZIL

---

Mapeamento de ambiente  
de inclusão digital por  
estado: **Dados  
secundários, leis e  
projetos existentes.**

Estatísticas Gerais – PNAD

# 1. LEVANTAMENTO DE DADOS ESTATÍSTICOS SOBRE INCLUSÃO DIGITAL DO ESTADO DO PERNAMBUCO

Contém uma primeira análise  
de insights qualitativos

---

Fonte: IBGE extraídos da PNAD  
(Pesquisa Nacional por Amostra  
de Domicílios)

Documento atualizado em 19 de novembro de 2024

---



## 1.1 Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça e grupo de idade

Tabela 7125 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça e grupo de idade							
Variável - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Grupo de idade	Ano x Cor ou raça					
		2016			2023		
		Total	Branca	Preta ou parda	Total	Branca	Preta ou parda
Brasil	15 anos ou mais	6.7	3.8	9.1	5.4	3.2	7.1
	18 anos ou mais	7.1	4.1	9.8	5.7	3.4	7.5
	25 anos ou mais	8.3	4.6	11.6	6.5	3.8	8.7
	40 anos ou mais	12.1	6.6	17.4	9.4	5.2	13.2
	60 anos ou mais	20.5	11.8	30.7	15.4	8.6	22.7
Pernambuco	15 anos ou mais	12	10.1	12.9	10.1	8.1	11.2
	18 anos ou mais	12.8	10.7	13.7	10.7	8.6	11.9
	25 anos ou mais	15	12.6	16.1	12.3	9.8	13.6
	40 anos ou mais	21.6	17.8	23.4	17.2	13.5	19.3
	60 anos ou mais	34.7	27.2	38.9	27.9	22	31.6

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 2º trimestre

### Principais comentários

**Brasil:**

- **15 anos ou mais:** A taxa de analfabetismo caiu de 6.7% em 2016 para 5.4% em 2023 (-1.3 pontos). Entre Brancos, a taxa passou de 3.8% para 3.2% (-0.6 pontos), enquanto para Pretos ou Pardos, a queda foi de 9.1% para 7.1% (-2 pontos), destacando uma redução maior nesse grupo.
- **60 anos ou mais:** A redução foi mais significativa, de 20.5% para 15.4% (-5.1 pontos). Entre Brancos, a taxa caiu de 11.8% para 8.6% (-3.2 pontos), enquanto entre Pretos ou Pardos houve uma queda de 30.7% para 22.7% (-8 pontos), embora ainda persistam disparidades..

### Pernambuco:

- **15 anos ou mais:** A taxa de analfabetismo diminuiu de 12% para 10.1% (-1.9 pontos). Para Brancos, a redução foi de 10.1% para 8.1% (-2 pontos), e para Pretos ou Pardos, de 12.9% para 11.2% (-1.7 pontos).
- **60 anos ou mais:** A taxa caiu de 34.7% para 27.9% (-6.8 pontos). Entre Brancos, a taxa diminuiu de 27.2% para 22% (-5.2 pontos), e entre Pretos ou Pardos, de 38.9% para 31.6% (-7.3 pontos), destacando uma queda expressiva, mas ainda com uma diferença marcante.

## 1.2 Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por sexo e faixa etária ideal por curso frequentado

Tabela 7141 - Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por sexo e faixa etária ideal por curso frequentado							
Variável - Taxa ajustada de frequência escolar líquida (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Faixa etária ideal por curso frequentado	Ano x Sexo					
		2016			2023		
		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	6 a 14 anos no ensino fundamental	96.7	96.6	96.8	94.6	94.4	94.8
	6 a 10 anos nos anos iniciais do ensino fundamental	94.9	94.7	95.1	90.8	90.5	91.1
	11 a 14 anos nos anos finais do ensino fundamental	84.8	82.4	87.2	89.2	87.9	90.6

Tabela 7141 - Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por sexo e faixa etária ideal por curso frequentado

	15 a 17 anos no ensino médio	68.2	63.4	73.3	75	71.9	78.2
	18 a 24 no ensino superior	23.1	19.7	26.4	25.9	21.8	30.1
Pernambuco	6 a 14 anos no ensino fundamental	96.9	96.7	97	93.8	93.3	94.4
	6 a 10 anos nos anos iniciais do ensino fundamental	95.2	95.2	95.2	89.8	89.2	90.5
	11 a 14 anos nos anos finais do ensino fundamental	78.7	75.1	82.4	87.6	87.6	87.6
	15 a 17 anos no ensino médio	61.4	55.7	67.4	72	67.5	77.1
	18 a 24 no ensino superior	19.2	15.9	22.5	21.3	19.1	23.3

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 2º trimestre

## Principais comentários

### Brasil:

- **6 a 14 anos no ensino fundamental:** A frequência caiu ligeiramente de 96.7% para 94.6% (-2.1 pontos), com uma pequena diferença entre homens (94.4%) e mulheres (94.8%) em 2023.
- **15 a 17 anos no ensino médio:** A frequência aumentou de 68.2% para 75% (+6.8 pontos). Em 2023, as mulheres (78.2%) tiveram uma taxa de frequência mais alta do que os homens (71.9%), indicando uma diferença crescente de participação feminina nessa faixa.
- **18 a 24 anos no ensino superior:** Houve um aumento de 23.1% para 25.9% (+2.8 pontos). Em 2023, a taxa feminina (30.1%) continuou superior à masculina (21.8%), ampliando a presença de mulheres no ensino superior.

### Pernambuco:

- **6 a 14 anos no ensino fundamental:** A taxa caiu de 96.9% para 93.8% (-3.1 pontos), refletindo uma leve queda de participação geral, com as mulheres (94.4%) ainda um pouco à frente dos homens (93.3%).

- **15 a 17 anos no ensino médio:** A frequência aumentou de 61.4% para 72% (+10.6 pontos), com destaque para a alta participação feminina (77.1%) em comparação aos homens (67.5%).
- **18 a 24 anos no ensino superior:** A frequência subiu de 19.2% para 21.3% (+2.1 pontos), com as mulheres (23.3%) ainda mantendo vantagem em relação aos homens (19.1%).

### 1.3 Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por cor ou raça e faixa etária ideal por curso frequentado

Tabela 7142 - Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por cor ou raça e faixa etária ideal por curso frequentado							
Variável - Taxa ajustada de frequência escolar líquida (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Faixa etária ideal por curso frequentado	Ano x Cor ou raça					
		2016			2023		
		Total	Branca	Preta ou parda	Total	Branca	Preta ou parda
Brasil	6 a 14 anos no ensino fundamental	96.7	96.9	96.6	94.6	94.5	94.7
	6 a 10 anos nos anos iniciais do ensino fundamental	94.9	95	94.9	90.8	90.7	90.9
	11 a 14 anos nos anos finais do ensino fundamental	84.8	88.5	82.3	89.2	90.9	88.1
	15 a 17 anos no ensino médio	68.2	76	63.1	75	80.5	71.5
	18 a 24 no ensino superior	23.1	32.5	16.2	25.9	36	19.3
Pernambuco	6 a 14 anos no ensino fundamental	96.9	96.6	96.9	93.8	93.8	93.7
	6 a 10 anos nos anos iniciais do ensino fundamental	95.2	95.4	95.2	89.8	90.2	89.4
	11 a 14 anos nos anos finais do ensino fundamental	78.7	78.6	78.7	87.6	89	87.1
	15 a 17 anos no ensino médio	61.4	68.7	58.8	72	75.8	70.5

Tabela 7142 - Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por cor ou raça e faixa etária ideal por curso frequentado

	18 a 24 no ensino superior	19.2	30.8	14.3	21.3	28.7	18
--	----------------------------	------	------	------	------	------	----

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 2º trimestre

## **Principais comentários**

### **Brasil:**

- **6 a 14 anos no ensino fundamental:** A frequência caiu de 96.7% para 94.6% (-2.1 pontos), com diferenças mínimas entre Brancos (94.5%) e Pretos ou Pardos (94.7%) em 2023.
- **15 a 17 anos no ensino médio:** A frequência subiu de 68.2% para 75% (+6.8 pontos), com uma participação mais elevada entre Brancos (80.5%) em relação a Pretos ou Pardos (71.5%).
- **18 a 24 anos no ensino superior:** A taxa aumentou de 23.1% para 25.9% (+2.8 pontos), mas persiste uma disparidade: 36% entre Brancos versus 19.3% entre Pretos ou Pardos.

### **Pernambuco:**

- **6 a 14 anos no ensino fundamental:** A taxa caiu de 96.9% para 93.8% (-3.1 pontos), com pequenas diferenças entre Brancos e Pretos ou Pardos em 2023.
- **15 a 17 anos no ensino médio:** A frequência aumentou de 61.4% para 72% (+10.6 pontos), com uma participação mais elevada entre Brancos (75.8%) em comparação a Pretos ou Pardos (70.5%).
- **18 a 24 anos no ensino superior:** A frequência subiu de 19.2% para 21.3% (+2.1 pontos), mas ainda há uma grande diferença: 28.7% entre Brancos contra 18% entre Pretos ou Pardos.

## 1.4 Estudantes de 15 anos ou mais de idade, por sexo e situação de ocupação

Tabela 7159 - Estudantes de 15 anos ou mais de idade, por sexo e situação de ocupação							
Variável - Distribuição percentual dos estudantes de 15 anos ou mais de idade (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Situação de ocupação na semana de referência	Ano x Sexo					
		2016			2023		
		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100
	Ocupados	38.4	40.8	36.2	43.7	43.8	43.6
	Não ocupados	61.6	59.2	63.8	56.3	56.2	56.4
Pernambuco	Total	100	100	100	100	100	100
	Ocupados	29.6	29.9	29.3	31.6	32.6	30.6
	Não ocupados	70.4	70.1	70.7	68.4	67.4	69.4

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 2º trimestre

### Principais comentários

**Nota:** A categoria "Não ocupados" inclui tanto pessoas desocupadas quanto aquelas fora da força de trabalho. A partir de 1º de agosto de 2022, as estimativas passaram a utilizar um novo método de ponderação, conforme a Nota Técnica 03/2021, o que atualizou a série histórica dos indicadores.

#### **Brasil:**

- A proporção de estudantes ocupados no mercado de trabalho aumentou de 38.4% em 2016 para 43.7% em 2023 (+5.3 pontos). Esse aumento praticamente eliminou a diferença entre homens e mulheres, que em 2023 têm taxas muito próximas (43.8% para homens e 43.6% para mulheres).

#### **Pernambuco:**

- Em Pernambuco, a taxa de ocupação entre estudantes cresceu de 29.6% para 31.6% (+2 pontos). As taxas entre homens (32.6%) e mulheres (30.6%) permanecem próximas, com uma leve predominância masculina, mas o crescimento foi mais modesto em relação às outras regiões.

## 1.5 Estudantes de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça e situação de ocupação

Tabela 7160 - Estudantes de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça e situação de ocupação							
Variável - Distribuição percentual dos estudantes de 15 anos ou mais de idade (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Situação de ocupação na semana de referência	Ano x Cor ou raça					
		2016			2023		
		Total	Branca	Preta ou parda	Total	Branca	Preta ou parda
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100
	Ocupados	38.4	41.9	35.6	43.7	48.3	40
	Não ocupados	61.6	58.1	64.4	56.3	51.7	60
Pernambuco	Total	100	100	100	100	100	100
	Ocupados	29.6	33.8	27.2	31.6	34.5	30.3
	Não ocupados	70.4	66.2	72.8	68.4	65.5	69.7

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 2º trimestre

### **Principais comentários**

**Nota:** A categoria "Não ocupados" inclui tanto pessoas desocupadas quanto aquelas fora da força de trabalho. A partir de 1º de agosto de 2022, as estimativas passaram a utilizar um novo método de ponderação, conforme a Nota Técnica 03/2021, o que atualizou a série histórica dos indicadores.

**Brasil:**

- A taxa de ocupação entre estudantes aumentou de 38.4% em 2016 para 43.7% em 2023 (+5.3 pontos). Entre os Brancos, a ocupação passou de 41.9% para 48.3% (+6.4 pontos), enquanto entre Pretos ou Pardos o crescimento foi de 35.6% para 40% (+4.4 pontos), ainda abaixo da taxa dos Brancos.

**Pernambuco:**

- Em Pernambuco, a ocupação dos estudantes teve um crescimento discreto, passando de 29.6% para 31.6% (+2 pontos). Brancos (34.5%) continuam com uma taxa de ocupação superior à de Pretos ou Pardos (30.3%), embora a diferença tenha diminuído.

## 1.6 Pessoas de 15 a 29 anos de idade, por sexo e situação de ocupação e condição de estudo (de 2016 até 2018)

Tabela 7163 - Pessoas de 15 a 29 anos de idade, por sexo e situação de ocupação e condição de estudo (de 2016 até 2018)				
Variável - Distribuição percentual das pessoas de 15 a 29 anos de idade (%)				
Ano - 2018				
Brasil e Unidade da Federação	Situação de ocupação e condição de estudo	Sexo		
		Total	Homens	Mulheres
Brasil	Total	100	100	100
	Ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	13.3	13.6	13
	Ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	36.6	44	29.1
	Não ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	26.7	25.1	28.4
	Não ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	23.4	17.4	29.4
Pernambuco	Total	100	100	100



Ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	8.7	8.6	8.8
Ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	31.8	38.9	24.8
Não ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	29.1	28.6	29.7
Não ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	30.3	23.9	36.7

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 2º trimestre

## Principais comentários

### Brasil:

- **Ocupadas e frequentando escola ou curso:** 13.3% dos jovens estão empregados e estudando, com uma leve diferença entre homens (13.6%) e mulheres (13%).
- **Ocupadas e não frequentando escola ou curso:** 36.6% dos jovens estão empregados, mas fora do ambiente escolar. Esse grupo é composto majoritariamente por homens (44%) em comparação com mulheres (29.1%).
- **Não ocupadas e não estudando:** 23.4% dos jovens não estão ocupados nem estudando, e essa condição afeta mais mulheres (29.4%) do que homens (17.4%).

### Pernambuco:

- **Ocupadas e frequentando escola ou curso:** Apenas 8.7% dos jovens estão ocupados e estudando, com taxas semelhantes entre homens (8.6%) e mulheres (8.8%).
- **Ocupadas e não frequentando escola ou curso:** 31.8% dos jovens ocupados não estão estudando, sendo essa situação mais comum entre homens (38.9%) do que mulheres (24.8%).
- **Não ocupadas e não estudando:** 30.3% dos jovens não estão ocupados nem estudando, com uma prevalência significativamente maior entre as mulheres (36.7%) em comparação com os homens (23.9%).

## 1.7 Pessoas de 15 a 29 anos de idade, por cor ou raça e situação de ocupação e condição de estudo (de 2016 até 2018)

Tabela 7164 - Pessoas de 15 a 29 anos de idade, por cor ou raça e situação de ocupação e condição de estudo (de 2016 até 2018)				
Variável - Distribuição percentual das pessoas de 15 a 29 anos de idade (%)				
Ano - 2018				
Brasil e Unidade da Federação	Situação de ocupação e condição de estudo	Cor ou raça		
		Total	Branca	Preta ou parda
Brasil	Total	100	100	100
	Ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	13.3	15.8	11.7
	Ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	36.6	37.9	35.8
	Não ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	26.7	27.4	26.3
	Não ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	23.4	18.9	26.3
Pernambuco	Total	100	100	100
	Ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	8.7	12.1	7.2
	Ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	31.8	30.1	32.4
	Não ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	29.1	31.8	28.2
	Não ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	30.3	26	32.1

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 2º trimestre

## **Principais comentários**

### **Brasil:**

- **Ocupadas e frequentando escola ou curso:** 13.3% dos jovens estão ocupados e estudando, com uma proporção maior entre Brancos (15.8%) em comparação com Pretos ou Pardos (11.7%).
- **Ocupadas e não frequentando escola ou curso:** 36.6% dos jovens estão ocupados e fora do sistema educacional. Essa categoria é ligeiramente maior entre Brancos (37.9%) do que entre Pretos ou Pardos (35.8%).
- **Não ocupadas e não estudando:** 23.4% dos jovens não estão ocupados nem estudando, com uma maior prevalência entre Pretos ou Pardos (26.3%) em comparação com Brancos (18.9%).

### **Pernambuco:**

- **Ocupadas e frequentando escola ou curso:** Apenas 8.7% dos jovens estão ocupados e estudando, com uma proporção maior entre Brancos (12.1%) em comparação com Pretos ou Pardos (7.2%).
- **Ocupadas e não frequentando escola ou curso:** 31.8% dos jovens ocupados não estão estudando, sendo ligeiramente mais comum entre Pretos ou Pardos (32.4%) do que entre Brancos (30.1%).
- **Não ocupadas e não estudando:** 30.3% dos jovens não estão ocupados nem estudando, com uma prevalência maior entre Pretos ou Pardos (32.1%) em relação aos Brancos (26%).

## 1.8 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses, por motivo de não terem utilizado a internet (inclui UF) (até 2021)

Tabela 7261 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses, por motivo de não terem utilizado a internet (inclui UF) (até 2021)						
Variável - Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses (%)						
Brasil e Unidade da Federação	Ano x Motivo de não terem utilizado a internet					
	2021					
	Total	Serviço de acesso à Internet ou equipamento eletrônico necessário era caro	Serviço de acesso à Internet não estava disponível nos locais que costumavam frequentar	Falta de interesse em acessar a Internet	Não sabiam utilizar a internet	Outro motivo
Brasil	100	20.1	5.3	27.7	42.2	4.5
Pernambuco	100	24.5	1.8	22.5	46.9	4.2

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

### Principais comentários

#### Brasil:

- **Custo do serviço ou equipamento:** O percentual de pessoas que mencionaram o custo como barreira aumentou de 18.5% em 2016 para 20.1% em 2021 (+1.6 pontos).
- **Falta de interesse:** Houve uma queda significativa, de 37.5% para 27.7% (-9.8 pontos), indicando um aumento potencial na percepção de valor do uso da internet.
- **Desconhecimento de uso:** Aumentou de 36.6% para 42.2% (+5.6 pontos), tornando-se o principal motivo para a não utilização da internet em 2021.

**Pernambuco:**

- **Custo do serviço ou equipamento:** Houve uma leve redução, de 25.8% em 2016 para 24.5% em 2021 (-1.3 pontos).
- **Desconhecimento de uso:** Cresceu significativamente de 34.9% para 46.9% (+12 pontos), tornando-se o principal motivo.
- **Falta de interesse:** Caiu de 33.1% para 22.5% (-10.6 pontos), refletindo uma possível maior valorização da internet.

## 1.9 Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e existência de microcomputador ou tablet no domicílio

Tabela 7302 - Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e existência de microcomputador ou tablet no domicílio							
Variável - Distribuição percentual dos domicílios (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Existência de microcomputador ou tablet no domicílio	Ano x Situação do domicílio					
		2016			2023		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100
	Havia microcomputador ou tablet	48.8	53.6	18.4	41	44.7	13.8
	Havia microcomputador	45.9	50.6	16.1	39	42.7	12.3
	Havia tablet	15.5	17.1	5.1	10.4	11.4	2.8
	Havia microcomputador e tablet	12.5	14.1	2.9	8.4	9.3	1.3
	Não havia microcomputador nem tablet	51.2	46.4	81.6	59	55.3	86.2
Pernambuco	Total	100	-	-	100	-	-
	Havia microcomputador ou tablet	37	-	-	26.1	-	-
	Havia microcomputador	33.7	-	-	23.7	-	-

	Havia tablet	13.3	-	-	6.9	-	-
	Havia microcomputador e tablet	10	-	-	4.5	-	-
	Não havia microcomputador nem tablet	63	-	-	73.9	-	-

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

## Principais comentários

### Brasil:

- **Domicílios com microcomputador ou tablet:** Em 2016, 48.8% dos domicílios possuíam esses dispositivos; em 2023, essa proporção caiu para 41% (-7.8 pontos). A queda foi mais acentuada em áreas rurais, passando de 18.4% para 13.8%.
- **Domicílios apenas com microcomputador:** Reduziu de 45.9% para 39% (-6.9 pontos), sendo menos comum nas zonas rurais (12.3%) em comparação às urbanas (42.7%).
- **Domicílios apenas com tablet:** Caiu de 15.5% para 10.4% (-5.1 pontos), refletindo uma redução no uso de tablets.
- **Domicílios sem microcomputador ou tablet:** Aumentou de 51.2% para 59% (+7.8 pontos), evidenciando uma redução na penetração desses dispositivos, especialmente em áreas rurais (86.2%).

### Pernambuco:

- **Domicílios com microcomputador ou tablet:** A proporção caiu de 37% para 26.1% (-10.9 pontos).
- **Domicílios apenas com microcomputador:** Reduziu de 33.7% para 23.7% (-10 pontos).
- **Domicílios apenas com tablet:** Caiu de 13.3% para 6.9% (-6.4 pontos).
- **Domicílios sem microcomputador ou tablet:** Aumentou de 63% para 73.9%, evidenciando uma significativa redução na presença desses dispositivos.

## 1.10 Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e existência de utilização da internet no domicílio

Tabela 7307 - Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e existência de utilização da internet no domicílio							
Variável - Distribuição percentual dos domicílios (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Existência de utilização da Internet no domicílio	Ano x Situação do domicílio					
		2016			2023		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100
	Havia utilização de internet	70.9	76.6	35	92.5	94.1	81
	Não havia utilização de internet	29.1	23.4	65	7.5	5.9	19
Pernambuco	Total	100	-	-	100	-	-
	Havia utilização de internet	58.4	-	-	88.8	-	-
	Não havia utilização de internet	41.6	-	-	11.2	-	-

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

### **Principais comentários**

#### **Brasil:**

- A proporção de domicílios com internet aumentou significativamente, passando de 70.9% em 2016 para 92.5% em 2023 (+21.6 pontos). Esse crescimento foi expressivo em áreas urbanas (de 76.6% para 94.1%) e ainda mais acentuado em áreas rurais (de 35% para 81%), indicando uma inclusão digital importante nessas regiões.

#### **Pernambuco:**

- O acesso à internet nos domicílios pernambucanos subiu de 58.4% para 88.8% (+30.4 pontos), destacando uma das maiores expansões de conectividade entre os estados analisados.

## 1.11 Domicílios e Moradores em que não havia utilização da internet, por situação do domicílio e motivo de não haver utilização da internet (até 2021)

Tabela 7309 - Domicílios e Moradores em que não havia utilização da internet, por situação do domicílio e motivo de não haver utilização da internet (até 2021)							
Variável - Distribuição percentual dos domicílios em que não havia utilização da Internet (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Motivo de não haver utilização da Internet no domicílio	Ano x Situação do domicílio					
		2016			2021		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100
	Serviço de acesso à Internet era caro	31.1	34.5	23.4	28.8	29.2	28.2
	Equipamento eletrônico necessário para acessar a Internet era caro	3.8	3.4	4.7	4	3.4	5
	Serviço de acesso à Internet não estava disponível na área do domicílio	8.7	1.3	25.6	5.9	0.8	16.2
	Falta de interesse em acessar a Internet	33.7	37.9	24.2	29.3	32.7	22.6
	Nenhum morador sabia usar a Internet	19.1	19.1	19.3	27.1	29.4	22.3
	Outro motivo	3.5	3.8	2.9	4.9	4.6	5.6
Pernambuco	Total	100	-	-	100	-	-
	Serviço de acesso à Internet era caro	44.4	-	-	37.7	-	-
	Equipamento eletrônico necessário para acessar a Internet era caro	2.9	-	-	1.4	-	-
	Serviço de acesso à Internet não estava disponível na área do domicílio	6.2	-	-	2.2	-	-



Falta de interesse em acessar a Internet	26.3	-	-	24.9	-	-
Nenhum morador sabia usar a Internet	16.7	-	-	31.1	-	-
Outro motivo	3.5	-	-	2.6	-	-

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

## Principais comentários

### Brasil:

- **Custo do serviço de internet:** Em 2016, 31.1% dos domicílios sem internet apontaram o custo como motivo, caindo ligeiramente para 28.8% em 2021. Essa justificativa é quase igualmente significativa em áreas urbanas e rurais.
- **Falta de interesse:** A falta de interesse caiu de 33.7% para 29.3%, mas continua sendo uma das principais razões, especialmente em áreas urbanas (32.7%).
- **Desconhecimento:** O percentual de domicílios onde nenhum morador sabia usar a internet aumentou de 19.1% para 27.1%, tornando-se o segundo motivo mais frequente em 2021, indicando uma demanda crescente por capacitação digital.

### Pernambuco:

- **Custo do serviço de internet:** O custo foi o principal motivo tanto em 2016 (44.4%) quanto em 2021 (37.7%), embora tenha mostrado uma leve queda.
- **Desconhecimento:** Houve um aumento expressivo nos domicílios onde nenhum morador sabia usar a internet, passando de 16.7% para 31.1%, destacando uma necessidade de alfabetização digital.
- **Falta de interesse:** A falta de interesse teve uma leve redução de 26.3% para 24.9%, mas ainda é uma razão importante.

## 1.12 Domicílios e Moradores em que havia utilização da internet, por situação do domicílio e equipamento utilizado para acessar a Internet

Tabela 7311 - Domicílios e Moradores em que havia utilização da internet, por situação do domicílio e equipamento utilizado para acessar a Internet							
Variável - Distribuição percentual dos domicílios em que havia utilização da internet (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Equipamento utilizado para acessar a Internet	Ano x Situação do domicílio					
		2016			2021		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100
	Utilizaram microcomputador ou tablet	60.1	61.9	35.5	44.3	47.7	16.2
	Utilizaram microcomputador	57.2	59	32.6	42.3	45.6	14.6
	Utilizaram telefone móvel celular	42.6	40.8	67	57.5	54.1	85
	Utilizaram tablet	0.2	0.2	0.3	0	0	0
	Utilizaram televisão	0	0	0	0.2	0.2	0.4
Pernambuco	Total	100	-	-	100	-	-
	Utilizaram microcomputador ou tablet	56.4	-	-	29.1	-	-
	Utilizaram microcomputador	52.3	-	-	27.2	-	-
	Utilizaram telefone móvel celular	47.3	-	-	72.4	-	-
	Utilizaram tablet	0.5	-	-	-	-	-
	Utilizaram televisão	-	-	-	0.4	-	-

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

## Principais comentários

### Brasil:

- **Microcomputador ou tablet:** O uso desses dispositivos caiu de 60.1% em 2016 para 44.3% em 2021 (-15.8 pontos), com uma queda mais acentuada nas áreas rurais (de 35.5% para 16.2%), indicando uma diminuição significativa na preferência por computadores para acessar a internet.
- **Celular:** A utilização de celulares aumentou de 42.6% para 57.5% (+14.9 pontos), tornando-se o meio principal para o acesso em áreas rurais, onde a proporção chegou a 85%.
- **Televisão:** Embora ainda pouco utilizada, o acesso pela televisão passou de 0% para 0.2% no país, refletindo uma diversificação mínima dos dispositivos.

### Pernambuco:

- **Microcomputador ou tablet:** Houve uma queda significativa de 56.4% para 29.1% (-27.3 pontos), sugerindo uma transição para outros dispositivos de acesso.
- **Celular:** A utilização de celulares para acesso subiu de 47.3% para 72.4% (+25.1 pontos), consolidando-se como o principal dispositivo de acesso à internet em Pernambuco.

## 1.13 Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e funcionamento de serviço de rede móvel celular para telefonia ou Internet no domicílio

Tabela 7315 - Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e funcionamento de serviço de rede móvel celular para telefonia ou Internet no domicílio							
Variável - Distribuição percentual dos domicílios (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Funcionamento de serviço de rede móvel celular para telefonia ou Internet no domicílio	Ano x Situação do domicílio					
		2016			2023		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100
	Funcionava	86.2	89.7	63.7	91.9	95.3	67.4

	Não funcionava	12.6	9.2	34	7.5	4.3	31.2
	Não sabiam	1.2	1.1	2.2	0.6	0.4	1.4
Pernambuco	Total	100	-	-	100	-	-
	Funcionava	80.6	-	-	87.2	-	-
	Não funcionava	17.6	-	-	11.9	-	-
	Não sabiam	1.9	-	-	0.9	-	-

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

## **Principais comentários**

### **Brasil:**

- A proporção de domicílios com rede móvel funcionando aumentou de 86.2% em 2016 para 91.9% em 2023 (+5.7 pontos). Em áreas urbanas, essa cobertura passou de 89.7% para 95.3%, enquanto em áreas rurais houve um aumento mais moderado, de 63.7% para 67.4%, ainda com desafios para alcançar níveis urbanos.

### **Pernambuco:**

- A proporção de domicílios com rede móvel funcionando subiu de 80.6% para 87.2% (+6.6 pontos), evidenciando uma ampliação significativa na cobertura.

## 1.14 Percentual de pessoas que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses na população de 10 anos ou mais de idade, por grupo de idade

Tabela 7334 - Percentual de pessoas que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses na população de 10 anos ou mais de idade, por grupo de idade									
Variável - Percentual de pessoas que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses na população de 10 anos ou mais de idade (%)									
Brasil e Unidade da Federação	Ano x Grupo de idade								
	2023								
	Total	10 a 13 anos	14 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos ou mais
Brasil	88	84.2	93.7	95.9	96.3	95.5	93.4	88	66
Pernambuco	85.1	82.5	94	96.3	95.8	95.1	91.5	82.4	54.8

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

### Principais comentários

#### Brasil:

- **Crescimento geral:** A utilização da internet subiu de 66.1% em 2016 para 88% em 2023 (+21.9 pontos), com destaque para o aumento entre pessoas com **60 anos ou mais**, que passaram de 24.7% para 66% (+41.3 pontos), demonstrando um avanço na inclusão digital dos mais velhos.
- **Jovens de 14 a 19 anos:** A adesão já era alta em 2016 (83.3%) e chegou a 93.7% em 2023, consolidando esse grupo como um dos mais conectados.

#### Pernambuco:

- **Crescimento geral:** O percentual de uso de internet subiu de 54.6% para 85.1% (+30.5 pontos), com um aumento relevante entre os **60 anos ou mais**, de 16.3% para 54.8% (+38.5 pontos).
- **Idades entre 14 e 19 anos:** Passaram de 75.1% para 94% (+18.9 pontos), destacando o acesso quase universal entre os adolescentes.

## 1.15 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses, por motivo de não terem utilizado a internet (inclui UF) (a partir de 2022)

Tabela 9661 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses, por motivo de não terem utilizado a internet (inclui UF) (a partir de 2022)

Variável - Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses (%)

Brasil e Unidade da Federação	Ano x Motivo de não terem utilizado a internet							
	2023							
	Total	Serviço de acesso à Internet ou equipamento eletrônico necessário era caro	Serviço de acesso à Internet não estava disponível nos locais que costumavam frequentar	Falta de necessidade	Falta de tempo	Não sabiam utilizar a internet	Preocupação com privacidade ou segurança	Outro motivo
Brasil	100	15	2.5	25.9	2.5	46.3	3.3	4.5
Pernambuco	100	18	1.9	21.8	1.2	51.6	2.3	3.3

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

### Principais comentários

#### Brasil:

- **Desconhecimento de uso:** Foi o motivo mais frequente em ambos os anos, com 47.7% em 2022 e uma leve queda para 46.3% em 2023, indicando que a falta de habilidades digitais continua sendo uma barreira relevante.
- **Falta de necessidade:** Esse motivo aumentou de 23.5% para 25.9%, mostrando que uma parcela da população ainda não percebe valor suficiente no uso da internet.
- **Custo:** Representa 15% em 2023, levemente reduzido em relação aos 16.2% de 2022, mas permanece uma barreira relevante para uma parte significativa da população.

#### Pernambuco:

- **Desconhecimento de uso:** Maior motivo em 2022 (52.4%) e 2023 (51.6%), destacando a necessidade de iniciativas de capacitação digital.
- **Custo:** Aumentou de 15.9% para 18%, um crescimento pequeno, mas relevante para o estado.
- **Preocupação com privacidade ou segurança:** Passou de 1.7% para 2.3%, uma leve alta que pode sinalizar uma consciência crescente sobre segurança digital.

## 1.16 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses, por frequência de utilização da internet

Tabela 9672 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses, por frequência de utilização da internet

Variável - Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses (%)

Brasil e Unidade da Federação	Ano x Frequência de utilização da internet									
	2022					2023				
	Total	Todos os dias	5 ou 6 vezes por semana	De 1 a 4 vezes por semana	Menos de uma vez por semana	Total	Todos os dias	5 ou 6 vezes por semana	De 1 a 4 vezes por semana	Menos de uma vez por semana
Brasil	100	93.4	2.7	3.2	0.7	100	94.3	2.3	2.7	0.6
Pernambuco	100	93.9	2.5	3.2	0.4	100	93.9	2.6	2.8	0.7

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

### Principais comentários

#### Brasil:

- **Uso diário:** A proporção de pessoas que utilizam a internet todos os dias aumentou de 93.4% em 2022 para 94.3% em 2023 (+0.9 pontos), indicando uma consolidação do uso frequente.

- **Uso menos frequente:** Houve uma leve redução nas categorias de uso menos frequente, como de 1 a 4 vezes por semana (de 3.2% para 2.7%) e menos de uma vez por semana (de 0.7% para 0.6%).

**Pernambuco:**

- **Estabilidade no uso diário:** A proporção de usuários diários se manteve estável em 93.9% entre 2022 e 2023.
- **Leve queda no uso menos frequente:** Houve uma pequena redução na faixa de 1 a 4 vezes por semana, de 3.2% para 2.8%, sugerindo uma adesão ao uso mais contínuo.

### 1.17 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses, por acesso gratuito à internet em locais públicos

Tabela 9678 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses, por acesso gratuito à internet em locais públicos

Variável - Percentual de pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses (%)

Brasil e Unidade da Federação	Ano x Acesso gratuito à internet em locais públicos							
	2022				2023			
	Total	Acesso gratuito à internet em escola/universidade pública ou biblioteca pública	Acesso gratuito à internet em posto de saúde, hospital público ou outra unidade de saúde pública	Acesso gratuito à internet em praças ou parques públicos	Total	Acesso gratuito à internet em escola/universidade pública ou biblioteca pública	Acesso gratuito à internet em posto de saúde, hospital público ou outra unidade de saúde pública	Acesso gratuito à internet em praças ou parques públicos
Brasil	100	8.9	5.2	5.5	100	10.2	6.4	6.6
Pernambuco	100	9.5	2.7	3.7	100	9.9	5.4	4.3

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

### Principais comentários



**Brasil:**

- **Acesso em escolas/universidades públicas ou bibliotecas públicas:** Aumentou de 8.9% em 2022 para 10.2% em 2023 (+1.3 pontos), indicando uma maior utilização de serviços educacionais e bibliotecas para o acesso gratuito.
- **Acesso em unidades de saúde pública:** Subiu de 5.2% para 6.4% (+1.2 pontos), o que pode refletir um aumento na conectividade em ambientes de saúde.
- **Acesso em praças ou parques públicos:** Cresceu de 5.5% para 6.6% (+1.1 pontos), sugerindo uma expansão do acesso gratuito ao ar livre.

**Pernambuco:**

- **Acesso em escolas/universidades públicas ou bibliotecas públicas:** Manteve-se estável, com um leve aumento de 9.5% para 9.9%.
- **Acesso em unidades de saúde pública:** Cresceu de 2.7% para 5.4%, mostrando uma duplicação na disponibilidade de conectividade em locais de saúde pública.
- **Acesso em praças ou parques públicos:** Subiu de 3.7% para 4.3%, um leve aumento.

## 1.18 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por cor ou raça e utilização da Internet no período de referência dos últimos três meses

Tabela 9775 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por cor ou raça e utilização da Internet no período de referência dos últimos três meses

Variável - Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)

Brasil e Unidade da Federação	Utilização da internet no período de referência dos últimos três meses	Ano x Cor ou raça							
		2016				2023			
		Total	Branca	Preta	Parda	Total	Branca	Preta	Parda
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100	100	100
	Utilizaram internet	66.1	72.6	63.9	60.3	88	89.5	87.6	86.8
	Não utilizaram internet	33.9	27.4	36.1	39.7	12	10.5	12.4	13.2
Pernambuco	Total	100	100	100	100	100	100	100	100

Utilizaram internet	54.6	62.2	52.6	51.3	85.1	86.5	83.7	84.6
Não utilizaram internet	45.4	37.8	47.4	48.7	14.9	13.5	16.3	15.4

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

## Principais comentários

### Brasil:

- **Crescimento geral:** O percentual de pessoas que utilizaram internet aumentou de 66.1% em 2016 para 88% em 2023 (+21.9 pontos).
- **Desigualdade por cor/raça:** Embora todos os grupos tenham registrado aumentos significativos, o acesso entre pessoas **pardas** passou de 60.3% para 86.8% (+26.5 pontos) e entre **pretas** de 63.9% para 87.6% (+23.7 pontos), reduzindo parcialmente a diferença em relação aos brancos.

### Pernambuco:

- **Avanço em todas as cores/raças:** O percentual de uso da internet aumentou de 54.6% para 85.1% (+30.5 pontos), com destaque para o crescimento entre **pretos** e **pardos**, que chegaram a 83.7% e 84.6%, respectivamente.
- **Redução nas disparidades:** A diferença de acesso entre brancos e outros grupos raciais diminuiu, refletindo um avanço em inclusão.

## 1.19 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que tinham telefone móvel celular para uso pessoal, por cor ou raça e acesso à Internet por telefone móvel celular para uso pessoal

Tabela 9783 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade que tinham telefone móvel celular para uso pessoal, por cor ou raça e acesso à Internet por telefone móvel celular para uso pessoal

Variável - Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade que tinham telefone móvel celular para uso pessoal (%)

Brasil e Unidade da Federação	Acesso à Internet por telefone móvel celular para uso pessoal	Ano x Cor ou raça							
		2016				2023			
		Total	Branca	Preta	Parda	Total	Branca	Preta	Parda
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100	100	100
	Tinham acesso	80	83.1	78.6	76.9	96.7	97	96.6	96.5
	Não tinham acesso	20	16.9	21.4	23.1	3.3	3	3.4	3.5
Pernambuco	Total	100	100	100	100	100	100	100	100
	Tinham acesso	71.4	77.1	71.1	68.5	94.8	95.2	94.9	94.4
	Não tinham acesso	28.6	22.9	28.9	31.5	5.2	4.8	5.1	5.6

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

### Principais comentários

#### Brasil:

- **Crescimento geral no acesso à internet móvel:** Em 2023, 96.7% das pessoas com celular tinham acesso à internet, um aumento substancial em relação a 2016, quando o percentual era de 80%.
- **Grupos raciais:** O acesso cresceu entre todos os grupos, atingindo taxas muito próximas entre **brancos (97%)**, **pretos (96.6%)** e **pardos (96.5%)**, sinalizando uma inclusão digital quase universal.

#### Pernambuco:

- **Aumento significativo, mas abaixo da média nacional:** A proporção de pessoas com acesso à internet móvel aumentou de 71.4% para 94.8% (+23.4 pontos). Embora tenha havido uma grande expansão, Pernambuco ainda apresenta uma leve disparidade em relação à média nacional.
- **Pequena variação entre grupos:** Em 2023, os grupos branco, preto e pardo apresentaram taxas de 95.2%, 94.9% e 94.4%, respectivamente, indicando avanços, mas ainda com uma leve desigualdade.

Pernambuco

## **2. LEVANTAMENTO DE DADOS SECUNDÁRIOS SOBRE INCLUSÃO DIGITAL NO ESTADO DE PERNAMBUCO**

---

programas públicos, legislação e  
informações relevantes

Documento atualizado em 19 de novembro de 2024

## 2.1 Programas de inclusão digital

### Estado do Pernambuco

PROJETO	DESCRIÇÃO	CATEGORIA
<b>PROGRAMA PERNAMBUCO DIGITAL (2007-2014)</b>	Implementação de telecentros comunitários e capacitação em tecnologia da informação.	Inclusão Digital e Educação Comunitária
<b>PROGRAMA PERNAMBUCO CONECTADO (2015-2018)</b>	Expansão da infraestrutura de internet e oferta de cursos de inclusão digital.	Infraestrutura e Capacitação Tecnológica
<b>INLUI.PE DIGITAL</b>	“Programa do Governo de Pernambuco para subsidiar a construção de Centros Tecnológicos Comunitários.”.	Infraestrutura e Capacitação Tecnológica
<b>PROGRAMA PROFESSOR CONECTADO</b>	“O programa é um iniciativa do governo do Estado de Pernambuco, que faz parte da ação de Inclusão Digital dos Profissionais da Rede Estadual de Ensino, com o intuito de disponibilizar aos profissionais da educação equipamentos que ajudem no progresso de suas atividades à distância, incluindo-os as políticas de acessibilidade digital, já ofertadas aos estudantes.”.	Formação Docente e Inovação Educacional
<b>EMBARQUE DIGITAL</b>	“O Embarque Digital promove a formação técnica em nível superior para os cursos presenciais de graduação tecnólogo, com duração de dois anos e seis meses, da área de Tecnologia da Informação em instituições de Ensino Superior da cidade do Recife. Desde que o programa foi iniciado, em 2021, já foram ofertadas 1.750 vagas.”.	Capacitação Digital e Educação Infantojuvenil
<b>CARAVANA CIÊNCIA MÓVEL</b>	“Nos dias 23 e 24 de outubro (deste ano, 2024), a caravana do Ciência Móvel dará sequência às suas atividades, ampliando o acesso ao conhecimento científico em diversos municípios de Pernambuco. A iniciativa, idealizada pelo Museu Espaço Ciência, vai promover demonstrações práticas, workshops e palestras projetadas para despertar a curiosidade e promover um ambiente de aprendizado dinâmico. A ação é aberta ao público e é destinada para todas as idades.”	Divulgação e Educação Científica

PROJETO	DESCRIÇÃO	CATEGORIA
<b>CLICIDADÃO</b>	“Projeto de inclusão social e digital voltado para crianças, adolescentes, adultos e idosos numa proposta de divulgação científica e prática de cidadania. Desde 1998, o CLICidadão já atendeu mais de 14 mil pessoas, das quais a maioria está inserida no mercado de trabalho. O projeto oferece cursos de informática básica e avançada, cursos de programação e jogos digitais.”	Inclusão Digital e Educação Comunitária
<b>PROJETO GEPETTO</b>	“Ateliê de Ciência surgiu em 2005 com o objetivo principal de produzir uma linha de jogos educativos e experimentos científicos, fabricados com materiais acessíveis, de boa qualidade, unindo diversão e ciência, confeccionados por adolescentes e jovens, de 15 a 18 anos, estudantes da rede pública de ensino, moradores preferencialmente da comunidades do entorno do Espaço Ciência.”	Divulgação e Educação Científica
<b>PROGRAMA PERNAMBUCANAS INOVADORAS</b>	<p>“A Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) lançam o Edital Pernambucanas Inovadoras.</p> <p>Resultado de iniciativa governamental para valorizar o empreendedorismo feminino, tem como objetivo promover a equidade de gênero e oportunidades para as pesquisadoras pernambucanas na transferência do conhecimento científico para o mercado.”</p>	Empreendedorismo e Economia Feminina

## 2.2 Legislação sobre inclusão digital

LEI	OBJETIVO
<b>LEI Nº 13.690</b> 16 de dezembro de 2008	Institui a Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, visando ao desenvolvimento científico e tecnológico do Estado de Pernambuco.
<b>LEI Nº 14.533</b>	Altera dispositivos da Lei nº 13.690, de 16 de dezembro de 2008, que

LEI	OBJETIVO
9 de dezembro de 2011	institui a Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação.
<b>LEI ESTADUAL Nº 15.742</b> 18 de dezembro de 2015	Institui a Política Estadual de Inclusão Digital no âmbito do Estado de Pernambuco.
<b>DECRETO Nº 49.253</b> 18 de dezembro de 2018	Regulamenta a Lei Complementar nº 400, de 18 de dezembro de 2018, que dispõe sobre incentivo à pesquisa, ao desenvolvimento científico e tecnológico e à inovação no Estado de Pernambuco e institui a Usina Pernambucana de Inovação.
<b>DECRETO Nº 44.270</b> 6 de abril de 2017	Aprova o Estatuto da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE).

## 2.3 Informações complementares

- ATI – Agência Estadual de Tecnologia da Informação: “A ATI tem a missão de propor e prover soluções integradoras de meios, métodos e competências, com o uso intensivo e adequado da Tecnologia da Informação, canalizando esforços para a melhoria dos serviços prestados pela máquina pública estadual, preservando a gestão, o controle e a integridade das informações estratégicas de Estado.”.
- Secti/PE - Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação de Pernambuco: “desempenha o papel fundamental de formular, fomentar e executar ações da política estadual de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, como fator de evolução social. De acordo com a Lei Estadual nº 18.139, de 18 de janeiro de 2023, o órgão tem ainda a competência de promover e apoiar ações e atividades de incentivo à ciência, as ações de ensino superior, pesquisa científica e extensão; planejar e executar ações para a criação e consolidação de ambientes e empreendimentos de inovação no Estado.”
- Porto Digital.
- Pró-Startups Incubadoras.
- Prêmio Sebastião Simões de Mérito à Inovação Tecnológica e Prêmio Ricardo Ferreira ao Mérito Científico.



- 
- 13ª Edição da Revista Inovação & Desenvolvimento: “uma análise aprofundada sobre os resultados e perspectivas da 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CNCTI), realizada em Brasília, no mês de julho de 2024. Com a participação de especialistas, pesquisadores e autoridades nacionais, a CNCTI teve como objetivo traçar diretrizes para o desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil até 2035, abordando temas como sustentabilidade, inteligência artificial e bioeconomia.”.
  - UPE-POLI PROMOVE 1º SEMINÁRIO MULHERES EM STEM
  - Laboratório piloto do Programa Mais Ciência na Escola é inaugurado em Pernambuco
- 

## 2.4 Literatura disponível

Silva, S. P. (2018).

**Políticas públicas de inclusão digital em Pernambuco: uma análise do Programa Pernambuco Digital.**

Cadernos de Gestão Pública e Cidadania, 23(74), 151-170.

Vieira, M. L., & Souza, J. M. (2020).

**Inclusão digital e desenvolvimento local: um estudo sobre os telecentros comunitários em Pernambuco.**

Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional, 16(1), 130-145.

Estatísticas Gerais – PNAD

# 3. LEVANTAMENTO DE DADOS ESTATÍSTICOS SOBRE INCLUSÃO DIGITAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Contém uma primeira análise  
de insights qualitativos

---

Fonte: IBGE extraídos da PNAD  
(Pesquisa Nacional por Amostra  
de Domicílios)

Documento atualizado em 19 de novembro de 2024

### 3.1 Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça e grupo de idade

Tabela 7125 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça e grupo de idade							
Variável - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Grupo de idade	Ano x Cor ou raça					
		2016			2023		
		Total	Branca	Preta ou parda	Total	Branca	Preta ou parda
Brasil	15 anos ou mais	6.7	3.8	9.1	5.4	3.2	7.1
	18 anos ou mais	7.1	4.1	9.8	5.7	3.4	7.5
	25 anos ou mais	8.3	4.6	11.6	6.5	3.8	8.7
	40 anos ou mais	12.1	6.6	17.4	9.4	5.2	13.2
	60 anos ou mais	20.5	11.8	30.7	15.4	8.6	22.7
Rio Grande do Sul	15 anos ou mais	3	2.6	5.1	2.7	2.2	4.5
	18 anos ou mais	3.2	2.7	5.5	2.8	2.3	4.7
	25 anos ou mais	3.6	3	6.5	3.2	2.5	5.4
	40 anos ou mais	5	4.1	9.7	4.4	3.4	8.1
	60 anos ou mais	9.4	7.8	19.4	7.4	5.8	15.3

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 2º trimestre

## Principais comentários

### Brasil:

- **15 anos ou mais:** A taxa de analfabetismo caiu de 6.7% em 2016 para 5.4% em 2023 (-1.3 pontos). Entre Brancos, a taxa passou de 3.8% para 3.2% (-0.6 pontos), enquanto para Pretos ou Pardos, a queda foi de 9.1% para 7.1% (-2 pontos), destacando uma redução maior nesse grupo.
- **60 anos ou mais:** A redução foi mais significativa, de 20.5% para 15.4% (-5.1 pontos). Entre Brancos, a taxa caiu de 11.8% para 8.6% (-3.2 pontos), enquanto entre Pretos ou Pardos houve uma queda de 30.7% para 22.7% (-8 pontos), embora ainda persistam disparidades.

### Rio Grande do Sul:

- **15 anos ou mais:** A taxa de analfabetismo caiu de 3% para 2.7% (-0.3 pontos). Entre Brancos, a taxa passou de 2.6% para 2.2% (-0.4 pontos), enquanto para Pretos ou Pardos, a redução foi de 5.1% para 4.5% (-0.6 pontos).
- **60 anos ou mais:** A taxa caiu de 9.4% para 7.4% (-2 pontos). Para Brancos, a redução foi de 7.8% para 5.8% (-2 pontos), enquanto para Pretos ou Pardos, passou de 19.4% para 15.3% (-4.1 pontos), mostrando uma diminuição substancial.

## 3.2 Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por sexo e faixa etária ideal por curso frequentado

Tabela 7141 - Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por sexo e faixa etária ideal por curso frequentado							
Variável - Taxa ajustada de frequência escolar líquida (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Faixa etária ideal por curso frequentado	Ano x Sexo					
		2016			2023		
		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	6 a 14 anos no ensino fundamental	96.7	96.6	96.8	94.6	94.4	94.8
	6 a 10 anos nos anos iniciais do ensino fundamental	94.9	94.7	95.1	90.8	90.5	91.1

Tabela 7141 - Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por sexo e faixa etária ideal por curso frequentado

	11 a 14 anos nos anos finais do ensino fundamental	84.8	82.4	87.2	89.2	87.9	90.6
	15 a 17 anos no ensino médio	68.2	63.4	73.3	75	71.9	78.2
	18 a 24 no ensino superior	23.1	19.7	26.4	25.9	21.8	30.1
Rio Grande do Sul	6 a 14 anos no ensino fundamental	96.5	96.6	96.4	95.6	95.9	95.3
	6 a 10 anos nos anos iniciais do ensino fundamental	94.3	94.3	94.3	93	93.7	92.3
	11 a 14 anos nos anos finais do ensino fundamental	85.5	82.7	88.3	88.8	87.7	90
	15 a 17 anos no ensino médio	64.4	58.7	70.1	70.6	66.3	75.6
	18 a 24 no ensino superior	26.6	22.2	31.5	28.4	24	32.9

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 2º trimestre

## Principais comentários

### Brasil:

- **6 a 14 anos no ensino fundamental:** A frequência caiu ligeiramente de 96.7% para 94.6% (-2.1 pontos), com uma pequena diferença entre homens (94.4%) e mulheres (94.8%) em 2023.
- **15 a 17 anos no ensino médio:** A frequência aumentou de 68.2% para 75% (+6.8 pontos). Em 2023, as mulheres (78.2%) tiveram uma taxa de frequência mais alta do que os homens (71.9%), indicando uma diferença crescente de participação feminina nessa faixa.
- **18 a 24 anos no ensino superior:** Houve um aumento de 23.1% para 25.9% (+2.8 pontos). Em 2023, a taxa feminina (30.1%) continuou superior à masculina (21.8%), ampliando a presença de mulheres no ensino superior.

**Rio Grande do Sul:**

- **6 a 14 anos no ensino fundamental:** A taxa manteve-se estável, com uma leve melhora de 96.5% para 95.6% (-0.9 pontos), e as diferenças entre homens e mulheres são mínimas (95.9% e 95.3%, respectivamente).
- **15 a 17 anos no ensino médio:** A taxa subiu de 64.4% para 70.6% (+6.2 pontos), com as mulheres (75.6%) apresentando uma frequência superior à dos homens (66.3%).
- **18 a 24 anos no ensino superior:** A taxa aumentou de 26.6% para 28.4% (+1.8 pontos), com as mulheres (32.9%) bem à frente dos homens (24%).

### 3.3 Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por cor ou raça e faixa etária ideal por curso frequentado

Tabela 7142 - Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por cor ou raça e faixa etária ideal por curso frequentado							
Variável - Taxa ajustada de frequência escolar líquida (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Faixa etária ideal por curso frequentado	Ano x Cor ou raça					
		2016			2023		
		Total	Branca	Preta ou parda	Total	Branca	Preta ou parda
Brasil	6 a 14 anos no ensino fundamental	96.7	96.9	96.6	94.6	94.5	94.7
	6 a 10 anos nos anos iniciais do ensino fundamental	94.9	95	94.9	90.8	90.7	90.9
	11 a 14 anos nos anos finais do ensino fundamental	84.8	88.5	82.3	89.2	90.9	88.1
	15 a 17 anos no ensino médio	68.2	76	63.1	75	80.5	71.5
	18 a 24 no ensino superior	23.1	32.5	16.2	25.9	36	19.3
Rio Grande do Sul	6 a 14 anos no ensino fundamental	96.5	96.8	95.4	95.6	95.4	96
	6 a 10 anos nos anos iniciais do ensino fundamental	94.3	94.8	92.4	93	92.8	93.6
	11 a 14 anos nos anos finais do ensino fundamental	85.5	87	81.1	88.8	90	85.4

Tabela 7142 - Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por cor ou raça e faixa etária ideal por curso frequentado

	15 a 17 anos no ensino médio	64.4	66.7	57.7	70.6	74.6	60.5
	18 a 24 no ensino superior	26.6	30.2	13.1	28.4	32.6	16.8

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 2º trimestre

## Principais comentários

### Brasil:

- **6 a 14 anos no ensino fundamental:** A frequência caiu de 96.7% para 94.6% (-2.1 pontos), com diferenças mínimas entre Brancos (94.5%) e Pretos ou Pardos (94.7%) em 2023.
- **15 a 17 anos no ensino médio:** A frequência subiu de 68.2% para 75% (+6.8 pontos), com uma participação mais elevada entre Brancos (80.5%) em relação a Pretos ou Pardos (71.5%).
- **18 a 24 anos no ensino superior:** A taxa aumentou de 23.1% para 25.9% (+2.8 pontos), mas persiste uma disparidade: 36% entre Brancos versus 19.3% entre Pretos ou Pardos.

### Rio Grande do Sul:

- **6 a 14 anos no ensino fundamental:** A taxa manteve-se alta, com uma leve melhora de 96.5% para 95.6% (-0.9 pontos), e Brancos (95.4%) próximos de Pretos ou Pardos (96%).
- **15 a 17 anos no ensino médio:** A taxa aumentou de 64.4% para 70.6% (+6.2 pontos), com uma diferença significativa: 74.6% para Brancos contra 60.5% para Pretos ou Pardos.
- **18 a 24 anos no ensino superior:** A taxa subiu de 26.6% para 28.4% (+1.8 pontos), mas as disparidades continuam: 32.6% para Brancos e apenas 16.8% para Pretos ou Pardos.

## 3.4 Estudantes de 15 anos ou mais de idade, por sexo e situação de ocupação

Tabela 7159 - Estudantes de 15 anos ou mais de idade, por sexo e situação de ocupação

Variável - Distribuição percentual dos estudantes de 15 anos ou mais de idade (%)		
Brasil e Unidade da	Situação de ocupação na	Ano x Sexo

Federação	semana de referência	2016			2023		
		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100
	Ocupados	38.4	40.8	36.2	43.7	43.8	43.6
	Não ocupados	61.6	59.2	63.8	56.3	56.2	56.4
Rio Grande do Sul	Total	100	100	100	100	100	100
	Ocupados	48.4	50	47.1	56.7	56.2	57
	Não ocupados	51.6	50	52.9	43.3	43.8	43

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 2º trimestre

## **Principais comentários**

**Nota:** A categoria "Não ocupados" inclui tanto pessoas desocupadas quanto aquelas fora da força de trabalho. A partir de 1º de agosto de 2022, as estimativas passaram a utilizar um novo método de ponderação, conforme a Nota Técnica 03/2021, o que atualizou a série histórica dos indicadores.

### **Brasil:**

- A proporção de estudantes ocupados no mercado de trabalho aumentou de 38.4% em 2016 para 43.7% em 2023 (+5.3 pontos). Esse aumento praticamente eliminou a diferença entre homens e mulheres, que em 2023 têm taxas muito próximas (43.8% para homens e 43.6% para mulheres).

### **Rio Grande do Sul:**

- No Rio Grande do Sul, houve o maior aumento na ocupação de estudantes no mercado de trabalho, passando de 48.4% para 56.7% (+8.3 pontos), com uma leve predominância feminina em 2023, onde as mulheres (57%) superaram os homens (56.2%).



### 3.5 Estudantes de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça e situação de ocupação

Tabela 7160 - Estudantes de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça e situação de ocupação							
Variável - Distribuição percentual dos estudantes de 15 anos ou mais de idade (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Situação de ocupação na semana de referência	Ano x Cor ou raça					
		2016			2023		
		Total	Branca	Preta ou parda	Total	Branca	Preta ou parda
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100
	Ocupados	38.4	41.9	35.6	43.7	48.3	40
	Não ocupados	61.6	58.1	64.4	56.3	51.7	60
Rio Grande do Sul	Total	100	100	100	100	100	100
	Ocupados	48.4	49.8	42	56.7	57.5	53.6
	Não ocupados	51.6	50.2	58	43.3	42.5	46.4

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 2º trimestre

#### **Principais comentários**

**Nota:** A categoria "Não ocupados" inclui tanto pessoas desocupadas quanto aquelas fora da força de trabalho. A partir de 1º de agosto de 2022, as estimativas passaram a utilizar um novo método de ponderação, conforme a Nota Técnica 03/2021, o que atualizou a série histórica dos indicadores.

#### **Brasil:**

- A taxa de ocupação entre estudantes aumentou de 38.4% em 2016 para 43.7% em 2023 (+5.3 pontos). Entre os Brancos, a ocupação passou de 41.9% para 48.3% (+6.4 pontos), enquanto entre Pretos ou Pardos o crescimento foi de 35.6% para 40% (+4.4 pontos), ainda abaixo da taxa dos Brancos.

**Rio Grande do Sul:**

- No Rio Grande do Sul, a ocupação dos estudantes subiu de 48.4% para 56.7% (+8.3 pontos), a maior entre os estados analisados. A ocupação entre Pretos ou Pardos teve um aumento expressivo, de 42% para 53.6% (+11.6 pontos), reduzindo significativamente a diferença com os Brancos (57.5%).

**3.6 Pessoas de 15 a 29 anos de idade, por sexo e situação de ocupação e condição de estudo (de 2016 até 2018)**

Tabela 7163 - Pessoas de 15 a 29 anos de idade, por sexo e situação de ocupação e condição de estudo (de 2016 até 2018)				
Variável - Distribuição percentual das pessoas de 15 a 29 anos de idade (%)				
Ano - 2018				
Brasil e Unidade da Federação	Situação de ocupação e condição de estudo	Sexo		
		Total	Homens	Mulheres
Brasil	Total	100	100	100
	Ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	13.3	13.6	13
	Ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	36.6	44	29.1
	Não ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	26.7	25.1	28.4
	Não ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	23.4	17.4	29.4
Rio Grande do Sul	Total	100	100	100
	Ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	18.1	17.8	18.4
	Ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	41.9	49.4	34.2

	Não ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	23.4	21.2	25.6
	Não ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	16.6	11.6	21.7

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 2º trimestre

## **Principais comentários**

### **Brasil:**

- **Ocupadas e frequentando escola ou curso:** 13.3% dos jovens estão empregados e estudando, com uma leve diferença entre homens (13.6%) e mulheres (13%).
- **Ocupadas e não frequentando escola ou curso:** 36.6% dos jovens estão empregados, mas fora do ambiente escolar. Esse grupo é composto majoritariamente por homens (44%) em comparação com mulheres (29.1%).
- **Não ocupadas e não estudando:** 23.4% dos jovens não estão ocupados nem estudando, e essa condição afeta mais mulheres (29.4%) do que homens (17.4%).

### **Rio Grande do Sul:**

- **Ocupadas e frequentando escola ou curso:** 18.1% dos jovens combinam trabalho e estudo, com uma taxa ligeiramente maior entre as mulheres (18.4%) do que entre os homens (17.8%).
- **Ocupadas e não frequentando escola ou curso:** 41.9% dos jovens ocupados não estão estudando, predominando entre homens (49.4%) em relação a mulheres (34.2%).
- **Não ocupadas e não estudando:** 16.6% dos jovens estão fora do trabalho e do ensino, com uma maior proporção entre as mulheres (21.7%) do que entre os homens (11.6%).

### 3.7 Pessoas de 15 a 29 anos de idade, por cor ou raça e situação de ocupação e condição de estudo (de 2016 até 2018)

Tabela 7164 - Pessoas de 15 a 29 anos de idade, por cor ou raça e situação de ocupação e condição de estudo (de 2016 até 2018)				
Variável - Distribuição percentual das pessoas de 15 a 29 anos de idade (%)				
Ano - 2018				
Brasil e Unidade da Federação	Situação de ocupação e condição de estudo	Cor ou raça		
		Total	Branca	Preta ou parda
Brasil	Total	100	100	100
	Ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	13.3	15.8	11.7
	Ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	36.6	37.9	35.8
	Não ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	26.7	27.4	26.3
	Não ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	23.4	18.9	26.3
Rio Grande do Sul	Total	100	100	100
	Ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	18.1	19.6	13.2
	Ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	41.9	41.7	42.6
	Não ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	23.4	23.7	22.5

	Não ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	16.6	15.1	21.7
--	--	------	------	------

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 2º trimestre

## **Principais comentários**

### **Brasil:**

- **Ocupadas e frequentando escola ou curso:** 13.3% dos jovens estão ocupados e estudando, com uma proporção maior entre Brancos (15.8%) em comparação com Pretos ou Pardos (11.7%).
- **Ocupadas e não frequentando escola ou curso:** 36.6% dos jovens estão ocupados e fora do sistema educacional. Essa categoria é ligeiramente maior entre Brancos (37.9%) do que entre Pretos ou Pardos (35.8%).
- **Não ocupadas e não estudando:** 23.4% dos jovens não estão ocupados nem estudando, com uma maior prevalência entre Pretos ou Pardos (26.3%) em comparação com Brancos (18.9%).

### **Rio Grande do Sul:**

- **Ocupadas e frequentando escola ou curso:** 18.1% dos jovens conciliam trabalho e estudo, com uma proporção maior entre Brancos (19.6%) em comparação com Pretos ou Pardos (13.2%).
- **Ocupadas e não frequentando escola ou curso:** 41.9% dos jovens ocupados estão fora do sistema educacional, com uma distribuição quase igual entre Brancos (41.7%) e Pretos ou Pardos (42.6%).
- **Não ocupadas e não estudando:** 16.6% dos jovens não estão ocupados nem estudando, sendo essa condição mais prevalente entre Pretos ou Pardos (21.7%) do que entre Brancos (15.1%).

## **3.8 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses, por motivo de não terem utilizado a internet (inclui UF) (até 2021)**

Tabela 7261 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses, por motivo de não terem utilizado a internet (inclui UF) (até 2021)

Variável - Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses (%)						
Brasil e Unidade da Federação	Ano x Motivo de não terem utilizado a internet					
	2021					
	Total	Serviço de acesso à Internet ou equipamento eletrônico necessário era caro	Serviço de acesso à Internet não estava disponível nos locais que costumavam frequentar	Falta de interesse em acessar a Internet	Não sabiam utilizar a internet	Outro motivo
Brasil	100	20.1	5.3	27.7	42.2	4.5
Rio Grande do Sul	100	12.4	4.1	32.7	48.7	2.1

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

## Principais comentários

### Brasil:

- **Custo do serviço ou equipamento:** O percentual de pessoas que mencionaram o custo como barreira aumentou de 18.5% em 2016 para 20.1% em 2021 (+1.6 pontos).
- **Falta de interesse:** Houve uma queda significativa, de 37.5% para 27.7% (-9.8 pontos), indicando um aumento potencial na percepção de valor do uso da internet.
- **Desconhecimento de uso:** Aumentou de 36.6% para 42.2% (+5.6 pontos), tornando-se o principal motivo para a não utilização da internet em 2021.

### Rio Grande do Sul:

- **Custo do serviço ou equipamento:** Caiu levemente de 13.9% para 12.4% (-1.5 pontos), mantendo-se abaixo da média nacional.
- **Desconhecimento de uso:** Aumentou de 40.7% para 48.7% (+8 pontos), consolidando-se como o principal motivo para a não utilização da internet.
- **Falta de interesse:** Teve uma redução de 41.2% para 32.7% (-8.5 pontos).

### 3.9 Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e existência de microcomputador ou tablet no domicílio

Tabela 7302 - Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e existência de microcomputador ou tablet no domicílio							
Variável - Distribuição percentual dos domicílios (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Existência de microcomputador ou tablet no domicílio	Ano x Situação do domicílio					
		2016			2023		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100
	Havia microcomputador ou tablet	48.8	53.6	18.4	41	44.7	13.8
	Havia microcomputador	45.9	50.6	16.1	39	42.7	12.3
	Havia tablet	15.5	17.1	5.1	10.4	11.4	2.8
	Havia microcomputador e tablet	12.5	14.1	2.9	8.4	9.3	1.3
	Não havia microcomputador nem tablet	51.2	46.4	81.6	59	55.3	86.2
Rio Grande do Sul	Total	100	-	-	100	-	-
	Havia microcomputador ou tablet	57	-	-	48.9	-	-
	Havia microcomputador	54.2	-	-	47.1	-	-
	Havia tablet	17.1	-	-	11	-	-
	Havia microcomputador e tablet	14.3	-	-	9.2	-	-
	Não havia microcomputador nem tablet	43	-	-	51.1	-	-

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

## Principais comentários

### Brasil:

- **Domicílios com microcomputador ou tablet:** Em 2016, 48.8% dos domicílios possuíam esses dispositivos; em 2023, essa proporção caiu para 41% (-7.8 pontos). A queda foi mais acentuada em áreas rurais, passando de 18.4% para 13.8%.
- **Domicílios apenas com microcomputador:** Reduziu de 45.9% para 39% (-6.9 pontos), sendo menos comum nas zonas rurais (12.3%) em comparação às urbanas (42.7%).
- **Domicílios apenas com tablet:** Caiu de 15.5% para 10.4% (-5.1 pontos), refletindo uma redução no uso de tablets.
- **Domicílios sem microcomputador ou tablet:** Aumentou de 51.2% para 59% (+7.8 pontos), evidenciando uma redução na penetração desses dispositivos, especialmente em áreas rurais (86.2%).

### Rio Grande do Sul:

- **Domicílios com microcomputador ou tablet:** A proporção reduziu de 57% para 48.9% (-8.1 pontos), mantendo-se, no entanto, acima da média nacional.
- **Domicílios apenas com microcomputador:** Caiu de 54.2% para 47.1% (-7.1 pontos).
- **Domicílios apenas com tablet:** A presença reduziu de 17.1% para 11% (-6.1 pontos).
- **Domicílios sem microcomputador ou tablet:** Aumentou de 43% para 51.1%, refletindo uma diminuição na posse desses dispositivos, embora ainda seja uma das taxas mais altas de posse entre os estados analisados.

## 3.10 Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e existência de utilização da internet no domicílio

Tabela 7307 - Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e existência de utilização da internet no domicílio							
Variável - Distribuição percentual dos domicílios (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Existência de utilização da Internet no domicílio	Ano x Situação do domicílio					
		2016			2023		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural



Brasil	Total	100	100	100	100	100	100
	Havia utilização de internet	70.9	76.6	35	92.5	94.1	81
	Não havia utilização de internet	29.1	23.4	65	7.5	5.9	19
Rio Grande do Sul	Total	100	-	-	100	-	-
	Havia utilização de internet	73.6	-	-	93.1	-	-
	Não havia utilização de internet	26.4	-	-	6.9	-	-

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

## **Principais comentários**

### **Brasil:**

- A proporção de domicílios com internet aumentou significativamente, passando de 70.9% em 2016 para 92.5% em 2023 (+21.6 pontos). Esse crescimento foi expressivo em áreas urbanas (de 76.6% para 94.1%) e ainda mais acentuado em áreas rurais (de 35% para 81%), indicando uma inclusão digital importante nessas regiões.

### **Rio Grande do Sul:**

- A presença de internet nos domicílios do Rio Grande do Sul aumentou de 73.6% para 93.1% (+19.5 pontos), mantendo o estado como um dos mais conectados do país, com acesso elevado em relação à média nacional.

## **3.11 Domicílios e Moradores em que não havia utilização da internet, por situação do domicílio e motivo de não haver utilização da internet (até 2021)**

Tabela 7309 - Domicílios e Moradores em que não havia utilização da internet, por situação do domicílio e motivo de não haver utilização da internet (até 2021)

Variável - Distribuição percentual dos domicílios em que não havia utilização da Internet (%)

Brasil e Unidade da Federação	Motivo de não haver utilização da Internet no domicílio	Ano x Situação do domicílio					
		2016			2021		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100
	Serviço de acesso à Internet era caro	31.1	34.5	23.4	28.8	29.2	28.2
	Equipamento eletrônico necessário para acessar a Internet era caro	3.8	3.4	4.7	4	3.4	5
	Serviço de acesso à Internet não estava disponível na área do domicílio	8.7	1.3	25.6	5.9	0.8	16.2
	Falta de interesse em acessar a Internet	33.7	37.9	24.2	29.3	32.7	22.6
	Nenhum morador sabia usar a Internet	19.1	19.1	19.3	27.1	29.4	22.3
	Outro motivo	3.5	3.8	2.9	4.9	4.6	5.6
Rio Grande do Sul	Total	100	-	-	100	-	-
	Serviço de acesso à Internet era caro	25.9	-	-	20.3	-	-
	Equipamento eletrônico necessário para acessar a Internet era caro	1.4	-	-	0.7	-	-
	Serviço de acesso à Internet não estava disponível na área do domicílio	4.8	-	-	4	-	-
	Falta de interesse em acessar a Internet	40.2	-	-	34.4	-	-
	Nenhum morador sabia usar a Internet	24.1	-	-	37.5	-	-
	Outro motivo	3.5	-	-	3	-	-

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

---

## Principais comentários

### Brasil:

- **Custo do serviço de internet:** Em 2016, 31.1% dos domicílios sem internet apontaram o custo como motivo, caindo ligeiramente para 28.8% em 2021. Essa justificativa é quase igualmente significativa em áreas urbanas e rurais.
- **Falta de interesse:** A falta de interesse caiu de 33.7% para 29.3%, mas continua sendo uma das principais razões, especialmente em áreas urbanas (32.7%).
- **Desconhecimento:** O percentual de domicílios onde nenhum morador sabia usar a internet aumentou de 19.1% para 27.1%, tornando-se o segundo motivo mais frequente em 2021, indicando uma demanda crescente por capacitação digital.

### Rio Grande do Sul:

- **Falta de interesse:** Permanece o principal motivo, embora tenha caído de 40.2% para 34.4% entre 2016 e 2021.
- **Desconhecimento:** Aumentou consideravelmente, de 24.1% para 37.5%, tornando-se uma das principais barreiras à conectividade no estado.
- **Custo do serviço de internet:** Diminuiu de 25.9% para 20.3%, mostrando uma queda na percepção do custo como barreira, embora ainda seja relevante.

### 3.12 Domicílios e Moradores em que havia utilização da internet, por situação do domicílio e equipamento utilizado para acessar a Internet

Tabela 7311 - Domicílios e Moradores em que havia utilização da internet, por situação do domicílio e equipamento utilizado para acessar a Internet							
Variável - Distribuição percentual dos domicílios em que havia utilização da internet (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Equipamento utilizado para acessar a Internet	Ano x Situação do domicílio					
		2016			2021		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100
	Utilizaram microcomputador ou tablet	60.1	61.9	35.5	44.3	47.7	16.2
	Utilizaram microcomputador	57.2	59	32.6	42.3	45.6	14.6
	Utilizaram telefone móvel celular	42.6	40.8	67	57.5	54.1	85
	Utilizaram tablet	0.2	0.2	0.3	0	0	0
	Utilizaram televisão	0	0	0	0.2	0.2	0.4
Rio Grande do Sul	Total	100	-	-	100	-	-
	Utilizaram microcomputador ou tablet	66.7	-	-	54.4	-	-
	Utilizaram microcomputador	64.1	-	-	52.7	-	-
	Utilizaram telefone móvel celular	35.6	-	-	47.1	-	-
	Utilizaram tablet	0.2	-	-	0	-	-
	Utilizaram televisão	0	-	-	0.2	-	-

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

## Principais comentários

### Brasil:

- **Microcomputador ou tablet:** O uso desses dispositivos caiu de 60.1% em 2016 para 44.3% em 2021 (-15.8 pontos), com uma queda mais acentuada nas áreas rurais (de 35.5% para 16.2%), indicando uma diminuição significativa na preferência por computadores para acessar a internet.
- **Celular:** A utilização de celulares aumentou de 42.6% para 57.5% (+14.9 pontos), tornando-se o meio principal para o acesso em áreas rurais, onde a proporção chegou a 85%.
- **Televisão:** Embora ainda pouco utilizada, o acesso pela televisão passou de 0% para 0.2% no país, refletindo uma diversificação mínima dos dispositivos.

### Rio Grande do Sul:

- **Microcomputador ou tablet:** Apesar da redução de 66.7% para 54.4% (-12.3 pontos), o uso de computadores ainda é maior neste estado em comparação com a média nacional.
- **Celular:** A proporção de domicílios que utilizam celulares aumentou de 35.6% para 47.1% (+11.5 pontos), embora o uso de computadores continue relevante.

## 3.13 Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e funcionamento de serviço de rede móvel celular para telefonia ou Internet no domicílio

Tabela 7315 - Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e funcionamento de serviço de rede móvel celular para telefonia ou Internet no domicílio

Variável - Distribuição percentual dos domicílios (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Funcionamento de serviço de rede móvel celular para telefonia ou Internet no domicílio	Ano x Situação do domicílio					
		2016			2023		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100
	Funcionava	86.2	89.7	63.7	91.9	95.3	67.4

	Não funcionava	12.6	9.2	34	7.5	4.3	31.2
	Não sabiam	1.2	1.1	2.2	0.6	0.4	1.4
Rio Grande do Sul	Total	100	-	-	100	-	-
	Funcionava	91.5	-	-	94.2	-	-
	Não funcionava	7.3	-	-	5.3	-	-
	Não sabiam	1.2	-	-	0.6	-	-

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

## **Principais comentários**

### **Brasil:**

- A proporção de domicílios com rede móvel funcionando aumentou de 86.2% em 2016 para 91.9% em 2023 (+5.7 pontos). Em áreas urbanas, essa cobertura passou de 89.7% para 95.3%, enquanto em áreas rurais houve um aumento mais moderado, de 63.7% para 67.4%, ainda com desafios para alcançar níveis urbanos.

### **Rio Grande do Sul:**

- O acesso à rede móvel manteve-se entre os mais altos, aumentando de 91.5% para 94.2% (+2.7 pontos), consolidando o estado como uma das regiões mais conectadas.

### 3.14 Percentual de pessoas que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses na população de 10 anos ou mais de idade, por grupo de idade

Tabela 7334 - Percentual de pessoas que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses na população de 10 anos ou mais de idade, por grupo de idade

Variável - Percentual de pessoas que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses na população de 10 anos ou mais de idade (%)

Brasil e Unidade da Federação	Ano x Grupo de idade								
	2023								
	Total	10 a 13 anos	14 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos ou mais
Brasil	88	84.2	93.7	95.9	96.3	95.5	93.4	88	66
Rio Grande do Sul	89.5	91.1	97	98.2	98	97.8	96.1	90.1	68.3

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

#### Principais comentários

##### Brasil:

- **Crescimento geral:** A utilização da internet subiu de 66.1% em 2016 para 88% em 2023 (+21.9 pontos), com destaque para o aumento entre pessoas com **60 anos ou mais**, que passaram de 24.7% para 66% (+41.3 pontos), demonstrando um avanço na inclusão digital dos mais velhos.
- **Jovens de 14 a 19 anos:** A adesão já era alta em 2016 (83.3%) e chegou a 93.7% em 2023, consolidando esse grupo como um dos mais conectados.

##### Rio Grande do Sul:

- **Nível elevado de utilização:** Em 2023, o uso de internet alcançou 89.5%, subindo de 69.4% em 2016 (+20.1 pontos). A faixa etária **60 anos ou mais** passou de 25.7% para 68.3% (+42.6 pontos), refletindo uma inclusão crescente entre os mais velhos.
- **Adultos entre 30 e 39 anos:** Praticamente todos passaram a utilizar a internet, com a taxa subindo de 85.8% para 97.8%.

### 3.15 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses, por motivo de não terem utilizado a internet (inclui UF) (a partir de 2022)

Tabela 9661 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses, por motivo de não terem utilizado a internet (inclui UF) (a partir de 2022)

Variável - Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses (%)

Brasil e Unidade da Federação	Ano x Motivo de não terem utilizado a internet							
	2023							
	Total	Serviço de acesso à Internet ou equipamento eletrônico necessário era caro	Serviço de acesso à Internet não estava disponível nos locais que costumavam frequentar	Falta de necessidade	Falta de tempo	Não sabiam utilizar a internet	Preocupação com privacidade ou segurança	Outro motivo
Brasil	100	15	2.5	25.9	2.5	46.3	3.3	4.5
Rio Grande do Sul	100	10.5	1.5	21.7	1.8	57.3	3.2	4

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

#### Principais comentários

##### Brasil:

- **Desconhecimento de uso:** Foi o motivo mais frequente em ambos os anos, com 47.7% em 2022 e uma leve queda para 46.3% em 2023, indicando que a falta de habilidades digitais continua sendo uma barreira relevante.
- **Falta de necessidade:** Esse motivo aumentou de 23.5% para 25.9%, mostrando que uma parcela da população ainda não percebe valor suficiente no uso da internet.
- **Custo:** Representa 15% em 2023, levemente reduzido em relação aos 16.2% de 2022, mas permanece uma barreira relevante para uma parte significativa da população.



**Rio Grande do Sul:**

- **Desconhecimento de uso:** Esse fator aumentou levemente, passando de 57.2% para 57.3%, mantendo-se como o principal motivo, bem acima da média nacional.
- **Falta de necessidade:** Caiu de 24.9% para 21.7%, refletindo uma possível mudança de percepção sobre o valor da internet no estado.
- **Custo:** Embora baixo em comparação com outras regiões, subiu de 9.5% para 10.5%, indicando uma pequena pressão sobre o orçamento familiar.

### 3.16 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses, por frequência de utilização da internet

Tabela 9672 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses, por frequência de utilização da internet

Variável - Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses (%)

Brasil e Unidade da Federação	Ano x Frequência de utilização da internet									
	2022					2023				
	Total	Todos os dias	5 ou 6 vezes por semana	De 1 a 4 vezes por semana	Menos de uma vez por semana	Total	Todos os dias	5 ou 6 vezes por semana	De 1 a 4 vezes por semana	Menos de uma vez por semana
Brasil	100	93.4	2.7	3.2	0.7	100	94.3	2.3	2.7	0.6
Rio Grande do Sul	100	93.9	2.8	2.7	0.6	100	95.5	1.9	2.3	0.3

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

### Principais comentários

**Brasil:**

- **Uso diário:** A proporção de pessoas que utilizam a internet todos os dias aumentou de 93.4% em 2022 para 94.3% em 2023 (+0.9 pontos), indicando uma consolidação do uso frequente.

- **Uso menos frequente:** Houve uma leve redução nas categorias de uso menos frequente, como de 1 a 4 vezes por semana (de 3.2% para 2.7%) e menos de uma vez por semana (de 0.7% para 0.6%).

#### Rio Grande do Sul:

- **Aumento no uso diário:** A proporção de usuários diários aumentou de 93.9% para 95.5% (+1.6 pontos), o maior crescimento entre as regiões analisadas.
- **Redução nas categorias de uso esporádico:** O uso de 5 ou 6 vezes por semana caiu de 2.8% para 1.9%, e menos de uma vez por semana de 0.6% para 0.3%, indicando uma migração para o uso diário.

### 3.17 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses, por acesso gratuito à internet em locais públicos

Tabela 9678 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses, por acesso gratuito à internet em locais públicos								
Variável - Percentual de pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses (%)								
Brasil e Unidade da Federação	Ano x Acesso gratuito à internet em locais públicos							
	2022				2023			
	Total	Acesso gratuito à internet em escola/universidade pública ou biblioteca pública	Acesso gratuito à internet em posto de saúde, hospital público ou outra unidade de saúde pública	Acesso gratuito à internet em praças ou parques públicos	Total	Acesso gratuito à internet em escola/universidade pública ou biblioteca pública	Acesso gratuito à internet em posto de saúde, hospital público ou outra unidade de saúde pública	Acesso gratuito à internet em praças ou parques públicos
Brasil	100	8.9	5.2	5.5	100	10.2	6.4	6.6
Rio Grande do Sul	100	11.8	6.1	7.4	100	10.6	6.3	6.1

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

## **Principais comentários**

### **Brasil:**

- **Acesso em escolas/universidades públicas ou bibliotecas públicas:** Aumentou de 8.9% em 2022 para 10.2% em 2023 (+1.3 pontos), indicando uma maior utilização de serviços educacionais e bibliotecas para o acesso gratuito.
- **Acesso em unidades de saúde pública:** Subiu de 5.2% para 6.4% (+1.2 pontos), o que pode refletir um aumento na conectividade em ambientes de saúde.
- **Acesso em praças ou parques públicos:** Cresceu de 5.5% para 6.6% (+1.1 pontos), sugerindo uma expansão do acesso gratuito ao ar livre.

### **Rio Grande do Sul:**

- **Acesso em escolas/universidades públicas ou bibliotecas públicas:** Houve uma pequena redução de 11.8% para 10.6%.
- **Acesso em unidades de saúde pública:** Permaneceu quase estável, com um leve aumento de 6.1% para 6.3%.
- **Acesso em praças ou parques públicos:** Houve uma queda de 7.4% para 6.1%, indicando uma leve redução no uso desses espaços para o acesso gratuito.

### 3.18 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por cor ou raça e utilização da Internet no período de referência dos últimos três meses

Tabela 9775 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por cor ou raça e utilização da Internet no período de referência dos últimos três meses									
Variável - Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)									
Brasil e Unidade da Federação	Utilização da internet no período de referência dos últimos três meses	Ano x Cor ou raça							
		2016				2023			
		Total	Branca	Preta	Parda	Total	Branca	Preta	Parda
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100	100	100
	Utilizaram internet	66.1	72.6	63.9	60.3	88	89.5	87.6	86.8
	Não utilizaram internet	33.9	27.4	36.1	39.7	12	10.5	12.4	13.2
Rio Grande do Sul	Total	100	100	100	100	100	100	100	100
	Utilizaram internet	69.4	70.9	65.5	62.5	89.5	89.7	89	89
	Não utilizaram internet	30.6	29.1	34.5	37.5	10.5	10.3	11	11

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

#### Principais comentários

##### Brasil:

- **Crescimento geral:** O percentual de pessoas que utilizaram internet aumentou de 66.1% em 2016 para 88% em 2023 (+21.9 pontos).
- **Desigualdade por cor/raça:** Embora todos os grupos tenham registrado aumentos significativos, o acesso entre pessoas **pardas** passou de 60.3% para 86.8% (+26.5 pontos) e entre **pretas** de 63.9% para 87.6% (+23.7 pontos), reduzindo parcialmente a diferença em relação aos brancos.

##### Rio Grande do Sul:

- **Nível elevado de acesso:** A proporção de pessoas que utilizaram internet chegou a 89.5% em 2023, um aumento de 20.1 pontos em relação a 2016.
- **Redução das diferenças entre grupos:** Em 2023, o acesso entre os grupos **branco, preto e pardo** atingiu taxas próximas, indicando um nível de acesso mais homogêneo em relação à média nacional.

### 3.19 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que tinham telefone móvel celular para uso pessoal, por cor ou raça e acesso à Internet por telefone móvel celular para uso pessoal

Tabela 9783 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade que tinham telefone móvel celular para uso pessoal, por cor ou raça e acesso à Internet por telefone móvel celular para uso pessoal

Variável - Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade que tinham telefone móvel celular para uso pessoal (%)

Brasil e Unidade da Federação	Acesso à Internet por telefone móvel celular para uso pessoal	Ano x Cor ou raça							
		2016				2023			
		Total	Branca	Preta	Parda	Total	Branca	Preta	Parda
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100	100	100
	Tinham acesso	80	83.1	78.6	76.9	96.7	97	96.6	96.5
	Não tinham acesso	20	16.9	21.4	23.1	3.3	3	3.4	3.5
Rio Grande do Sul	Total	100	100	100	100	100	100	100	100
	Tinham acesso	76.3	76.9	76.5	72.3	95.3	95.4	95.4	94.9
	Não tinham acesso	23.7	23.1	23.5	27.7	4.7	4.6	4.6	5.1

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

## Principais comentários

### Brasil:

- **Crescimento geral no acesso à internet móvel:** Em 2023, 96.7% das pessoas com celular tinham acesso à internet, um aumento substancial em relação a 2016, quando o percentual era de 80%.
- **Grupos raciais:** O acesso cresceu entre todos os grupos, atingindo taxas muito próximas entre **brancos (97%)**, **pretos (96.6%)** e **pardos (96.5%)**, sinalizando uma inclusão digital quase universal.

### Rio Grande do Sul:

- **Níveis elevados de acesso:** O acesso à internet móvel passou de 76.3% para 95.3% (+19 pontos), em linha com a média nacional.
- **Equidade entre grupos raciais:** Em 2023, o acesso foi quase uniforme, com todos os grupos (branco, preto e pardo) registrando cerca de 95%, refletindo uma inclusão digital consistente no estado.

Rio Grande do Sul

# 4. LEVANTAMENTO DE DADOS SECUNDÁRIOS SOBRE INCLUSÃO DIGITAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

---

programas públicos, legislação e informações relevantes

Documento atualizado em 19 de novembro de 2024

## 4.1 Programas de inclusão digital

### Estado do Rio Grande do Sul

PROJETO	DESCRIÇÃO	CATEGORIA
<b>PROGRAMA RS MAIS DIGITAL (2016-2018)</b>	Expansão da infraestrutura de internet e capacitação em tecnologia da informação.	Infraestrutura e Capacitação Tecnológica
<b>PROGRAMA RS CONECTADO (2019-2020)</b>	Oferta de cursos de inclusão digital em parceria com instituições de ensino e organizações da sociedade civil.	Inclusão Digital e Educação Comunitária
<b>PROGRAMA PROFESSOR DO AMANHÃ</b>	“Fica instituído o Programa Professor do Amanhã, com o objetivo de formar docentes em cursos superiores de licenciatura, de acordo com a Base Nacional Comum de Formação Inicial - BNC-FI - e a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, para atuar em áreas estratégicas para o fortalecimento da Educação Básica do Estado do Rio Grande do Sul, especialmente as que tenham base tecnológica, científica e de inovação.”	Formação Docente e Inovação Educacional
<b>AVANÇA MULHER EMPREENDEDORA</b>	<p>“Como forma de auxiliar no combate à vulnerabilidade social e à alienação econômica feminina, o governo do Rio Grande do Sul lançou o programa Avança Mulher Empreendedora nesta sexta-feira (22/03/24), durante o South Summit Brazil (SSB).</p> <p>A iniciativa acontece em parceria com a Junta Comercial, Industrial e de Serviços do Rio Grande do Sul (Jucis-RS) e priorizará 23 municípios incluídos no programa RS Seguro COMunidade.” ... “Avança Mulher Empreendedora terá seu projeto-piloto executado em Centros da Juventude (CJ) de Porto Alegre (Santa Tereza, Rubem Berta, Partenon, Bom Jesus e Restinga) e, posteriormente, nas cidades englobadas pelo programa RS Seguro.</p> <p>Com as ações, o governo pretende trabalhar o empoderamento social e econômico de mulheres empreendedoras, estimular um crescimento econômico sustentável nas comunidades e reduzir as disparidades de gênero.”</p>	Empreendedorismo e Economia Feminina



PROJETO	DESCRIÇÃO	CATEGORIA
<b>CONECTA RS</b>	“O Conecta RS é um programa da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), executado em parceria com a Secretaria de Educação, a Procergs e a Rede Nacional de Pesquisa – RNP. O objetivo é conectar as escolas estaduais do Rio Grande do Sul à rede de fibra óptica de alta velocidade, provendo uma ferramenta que auxilie na qualificação do jovem para o mercado de trabalho da nova economia, na capacitação dos professores e na melhoria da gestão escolar.”.	Infraestrutura e Capacitação Tecnológica
<b>EDUCAR PARA INOVAR</b>	“O programa, realizado em parceria com a Secretaria de Educação, visa a transformação do conhecimento a partir do engajamento dos professores como agentes indutores na formação dos alunos. Isso se dá através da capacitação de mentores nas novas formas de aprender e compartilhar conhecimento, fomentando a criação de uma rede de profissionais diferenciados no seu fazer pedagógico, integrando novas formas de aprendizagem e repensando o papel do professor e suas práticas como forma de ações para promover o protagonismo dos estudantes.” ... “O Educar para Inovar conta com entidades parceiras tais como empresas, associações, instituições de ensino e pesquisa (IFs/Uergs), parques tecnológicos, incubadoras, startups, entidades públicas (Fapergs), entidades de classe (Sebrae/Senai) e organizações sociais (Junior Achievement RS/SBC).”.	Formação Docente e Inovação Educacional
<b>PIDS TECH</b>	“Há seis anos o Senac Tech promove a inclusão digital por meio do projeto PIDS Tech, que consiste na prática de doações de computadores para que instituições, escolas, ONGS, ou até mesmo alunos da escola, que ainda não tem condições de ter acesso à compra desses equipamentos para que possam ter acesso à informação e às tecnologias. A iniciativa é uma ação pedagógica realizada pelo docente do curso Técnico em Informática Miguel Angelo Matiolla com seus alunos.”.	Inclusão Digital com Acessibilidade

## 4.2 Legislação sobre inclusão digital

LEI	OBJETIVO
<b>LEI ESTADUAL Nº 14.769</b> 23 de novembro de 2015	Institui a Política Estadual de Inclusão Digital no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul.
<b>LEI GAÚCHA DE INOVAÇÃO (PLC 264/2020)</b> Maio de 2021	Alinha-se ao Marco Legal Federal de Ciência, Tecnologia e Inovação, priorizando a pesquisa científica no Estado para contribuir com o progresso da ciência, evolução tecnológica e crescimento sustentável do Rio Grande do Sul.
<b>LEI COMPLEMENTAR Nº 15.639</b> 31 de maio de 2021	Dispõe sobre incentivos à pesquisa, ao desenvolvimento científico e tecnológico e à inovação no âmbito produtivo do Estado do Rio Grande do Sul, institui o Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI-RS) e dá outras providências.
<b>LEI COMPLEMENTAR Nº 16.187</b> 9 de novembro de 2024	Visa estimular o desenvolvimento econômico, atratividade e competitividade tecnológica no Rio Grande do Sul, tornando o Estado um hub de inovação competitivo e atraente para novas empresas, especialmente as que estão na vanguarda da ciência e tecnologia.
<b>LEI Nº 13.196</b> 13 de julho de 2009	Estabelece medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica, define mecanismos de gestão aplicáveis às instituições científicas e tecnológicas do Estado do Rio Grande do Sul e dá outras providências.
<b>PROJETO DE LEI "CIDADANIA DIGITAL" (PORTO ALEGRE)</b> 3 de agosto de 2022	Institui o ensino de educação digital no currículo escolar dos ensinos fundamental e médio das escolas da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre.

## 4.3 Informações complementares

- Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.
- Secretaria Extraordinária de Inclusão Digital e Apoio às Políticas de Equidade.
- Estratégia de transformação digital do Governo do Estado do Rio Grande do Sul: “consiste em três pilares: ressignificar a relação do governo com o cidadão por meio do digital; disponibilizar um portal único na palma da mão de todo cidadão local; além de tornar digitais 100% dos serviços públicos oferecidos à população. O plano tem como objetivo assegurar o alinhamento estratégico e a atuação transversal em todos os níveis de governo; consolidar os mecanismos de transparência e da governança; modernizar e agilizar processos; promover uma moderna e eficiente governança de dados; fortalecer a articulação com os municípios; e fomentar uma agenda de desenvolvimento mais ágil, articulado e inovador. A Estratégia Digital rs.gov.br apresenta conceitos, referências e desafios que permeiam o tema da transformação digital. O RS Digital tem como objetivo aprimorar e expandir os serviços oferecidos a cada cidadão gaúcho, por meio do suporte aos municípios do Estado. Lançada em março de 2023, a iniciativa visa implementar estratégias de governo digital nos 497 municípios gaúchos, oferecendo capacitação, avaliação, plano de ação e acesso a melhores práticas. A proposta abrange três iniciativas, tendo o Rio Grande do Sul como piloto: uma plataforma de ensino de computação em nuvem baseada em gamificação, um observatório social de governo digital e, ainda, a intensificação das capacitações internas sobre transformação digital.”.
- Sistema Gaúcho de Inovação (2018/2028).
- Programa Inova RS: “ferramenta metodológica que implementa uma política pública com base no desenvolvimento regional por meio da articulação entre os diferentes atores regionais em prol de uma agenda comum de desenvolvimento econômico, a qual visa a impulsionar transformações econômicas e sociais de longo prazo. Inaugurou-se, assim, um novo ciclo de desenvolvimento econômico e social no estado por meio da inovação, do empreendedorismo e da tecnologia. A partir da sua criação, buscou-se criar um ambiente capaz de reverter a perda de jovens talentos e empreendedores, retendo-os e atraindo outros mais ao dar-lhes oportunidades de nível global por aqui.”.
- Planejamento 2023/2026 da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia.
- Techfuturo: instituído pelo Decreto nº 55.382 de 23 de julho de 2020, o programa apoia a resolução dos principais desafios de competitividade da economia gaúcha através da tecnologia.
- Startup Lab: formalizado em setembro de 2020, a partir da publicação do decreto nº 55.475, é um programa de Estado que apresenta um plano de retomada econômica

---

colocando a inovação no centro da estratégia de desenvolvimento local. Ele visa fortalecer o ecossistema empreendedor gaúcho, com foco na inovação aberta e intensiva em conhecimento, promovendo a conexão entre grandes empresas e startups do Rio Grande do Sul.

- GameRS: foi criado em 9 de julho de 2020, por meio do decreto nº 55.359, para apoiar a competitividade e (sic) inovatividade internacional da indústria gaúcha.
  - Observatório da Inovação: “visa a identificar e disponibilizar informações sobre o Ecossistema de Inovação gaúcho de maneira a dar visibilidade e subsidiar novas iniciativas e a tomada de decisão por parte do poder público e privado, empresas, instituições de ciência e tecnologia e sociedade em geral. Tem por objetivo o desenvolvimento de um sistema de monitoramento sobre os principais conteúdos pertinentes à área de Inovação, Ciência e Tecnologia, bem como indicadores de inovação para fornecer estudos analíticos, além de identificar e concentrar as informações sobre o ecossistema de inovação do Rio Grande do Sul a fim de facilitar a busca por dados dos mais diversos atores da área.”.
  - TEC4B: “Através da criação de living labs voltados para a facilitação do acesso a tecnologias emergentes aos participantes, o TEC4B quer auxiliar no desenvolvimento de soluções em parceria de organizações públicas e privadas, potencializar a formação de capital intelectual capacitado, facilitar a geração de novos negócios de base tecnológica em áreas com alta agregação de valor, gerar economia em escala nos serviços prestados pelo Estado, bem como multiplicar os resultados obtidos por meio da rede INOVA RS.”.
  - Comitê Gaúcho de Acessibilidade: Tecnologia e Informação (CGATI): estabelecer a integração institucional em programas e ações nas áreas de acessibilidade digital e governo eletrônico voltados para a melhoria dos serviços prestados à sociedade.
  - Dia da Inclusão Digital: instituído em 2005, é comemorado, anualmente, no último sábado do mês de março.
-

Estatísticas Gerais – PNAD

# 5. LEVANTAMENTO DE DADOS ESTATÍSTICOS SOBRE INCLUSÃO DIGITAL DO ESTADO DO PARÁ

Contém uma primeira análise  
de insights qualitativos

---

Fonte: IBGE extraídos da PNAD  
(Pesquisa Nacional por Amostra  
de Domicílios)

Documento atualizado em 19 de novembro de 2024

---

## 5.1 Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça e grupo de idade

Tabela 7125 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça e grupo de idade							
Variável - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Grupo de idade	Ano x Cor ou raça					
		2016			2023		
		Total	Branca	Preta ou parda	Total	Branca	Preta ou parda
Brasil	15 anos ou mais	6.7	3.8	9.1	5.4	3.2	7.1
	18 anos ou mais	7.1	4.1	9.8	5.7	3.4	7.5
	25 anos ou mais	8.3	4.6	11.6	6.5	3.8	8.7
	40 anos ou mais	12.1	6.6	17.4	9.4	5.2	13.2
	60 anos ou mais	20.5	11.8	30.7	15.4	8.6	22.7
Pará	15 anos ou mais	8.6	5.5	9.3	6.9	4.4	7.4
	18 anos ou mais	9.3	5.8	10	7.4	4.7	8
	25 anos ou mais	11.3	7.3	12.1	8.8	5.5	9.5
	40 anos ou mais	17.8	11.3	19.2	13.2	7.7	14.5
	60 anos ou mais	30.8	21.9	33	21.1	13.4	23

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 2º trimestre

### Principais comentários

**Brasil:**

- **15 anos ou mais:** A taxa de analfabetismo caiu de 6.7% em 2016 para 5.4% em 2023 (-1.3 pontos). Entre Brancos, a taxa passou de 3.8% para 3.2% (-0.6 pontos), enquanto para Pretos ou Pardos, a queda foi de 9.1% para 7.1% (-2 pontos), destacando uma redução maior nesse grupo.
- **60 anos ou mais:** A redução foi mais significativa, de 20.5% para 15.4% (-5.1 pontos). Entre Brancos, a taxa caiu de 11.8% para 8.6% (-3.2 pontos), enquanto entre Pretos ou Pardos houve uma queda de 30.7% para 22.7% (-8 pontos), embora ainda persistam disparidades.

**Pará:**

- **15 anos ou mais:** A taxa de analfabetismo caiu de 8.6% para 6.9% (-1.7 pontos). Entre Brancos, a queda foi de 5.5% para 4.4% (-1.1 pontos), enquanto para Pretos ou Pardos, reduziu de 9.3% para 7.4% (-1.9 pontos).
- **60 anos ou mais:** A taxa passou de 30.8% para 21.1% (-9.7 pontos), com uma redução significativa. Entre Brancos, houve uma queda de 21.9% para 13.4% (-8.5 pontos), enquanto para Pretos ou Pardos a redução foi de 33% para 23% (-10 pontos), mostrando uma melhora importante, embora a taxa ainda seja elevada para esse grupo.

## 5.2 Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por sexo e faixa etária ideal por curso frequentado

Tabela 7141 - Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por sexo e faixa etária ideal por curso frequentado							
Variável - Taxa ajustada de frequência escolar líquida (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Faixa etária ideal por curso frequentado	Ano x Sexo					
		2016			2023		
		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	6 a 14 anos no ensino fundamental	96.7	96.6	96.8	94.6	94.4	94.8
	6 a 10 anos nos anos iniciais do ensino fundamental	94.9	94.7	95.1	90.8	90.5	91.1
	11 a 14 anos nos anos finais do ensino	84.8	82.4	87.2	89.2	87.9	90.6

Tabela 7141 - Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por sexo e faixa etária ideal por curso frequentado

	fundamental						
	15 a 17 anos no ensino médio	68.2	63.4	73.3	75	71.9	78.2
	18 a 24 no ensino superior	23.1	19.7	26.4	25.9	21.8	30.1
Pará	6 a 14 anos no ensino fundamental	96.6	96.8	96.5	95.2	95.3	95.1
	6 a 10 anos nos anos iniciais do ensino fundamental	94.4	94.7	94.2	92.1	91.8	92.4
	11 a 14 anos nos anos finais do ensino fundamental	74.1	69.6	78.8	83.4	81.4	85.8
	15 a 17 anos no ensino médio	52.8	48.1	57.4	61	55.9	65.9
	18 a 24 no ensino superior	12.7	11	14.4	20.4	15.7	25.2

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 2º trimestre

## Principais comentários

### Brasil:

- **6 a 14 anos no ensino fundamental:** A frequência caiu ligeiramente de 96.7% para 94.6% (-2.1 pontos), com uma pequena diferença entre homens (94.4%) e mulheres (94.8%) em 2023.
- **15 a 17 anos no ensino médio:** A frequência aumentou de 68.2% para 75% (+6.8 pontos). Em 2023, as mulheres (78.2%) tiveram uma taxa de frequência mais alta do que os homens (71.9%), indicando uma diferença crescente de participação feminina nessa faixa.
- **18 a 24 anos no ensino superior:** Houve um aumento de 23.1% para 25.9% (+2.8 pontos). Em 2023, a taxa feminina (30.1%) continuou superior à masculina (21.8%), ampliando a presença de mulheres no ensino superior.

### Pará:



- **6 a 14 anos no ensino fundamental:** A frequência teve uma leve queda de 96.6% para 95.2% (-1.4 pontos), com homens (95.3%) e mulheres (95.1%) praticamente iguais.
- **15 a 17 anos no ensino médio:** A taxa subiu de 52.8% para 61% (+8.2 pontos), mas ainda está abaixo da média nacional. As mulheres (65.9%) superaram os homens (55.9%) em 2023, indicando uma melhora expressiva na participação feminina.
- **18 a 24 anos no ensino superior:** A taxa aumentou significativamente, de 12.7% para 20.4% (+7.7 pontos), com mulheres (25.2%) mais presentes do que homens (15.7%).

### 5.3 Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por cor ou raça e faixa etária ideal por curso frequentado

Tabela 7142 - Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por cor ou raça e faixa etária ideal por curso frequentado							
Variável - Taxa ajustada de frequência escolar líquida (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Faixa etária ideal por curso frequentado	Ano x Cor ou raça					
		2016			2023		
		Total	Branca	Preta ou parda	Total	Branca	Preta ou parda
Brasil	6 a 14 anos no ensino fundamental	96.7	96.9	96.6	94.6	94.5	94.7
	6 a 10 anos nos anos iniciais do ensino fundamental	94.9	95	94.9	90.8	90.7	90.9
	11 a 14 anos nos anos finais do ensino fundamental	84.8	88.5	82.3	89.2	90.9	88.1
	15 a 17 anos no ensino médio	68.2	76	63.1	75	80.5	71.5
	18 a 24 no ensino superior	23.1	32.5	16.2	25.9	36	19.3
Pará	6 a 14 anos no ensino fundamental	96.6	97.2	96.5	95.2	97.7	94.6
	6 a 10 anos nos anos iniciais do ensino fundamental	94.4	94.9	94.3	92.1	95.9	91.3
	11 a 14 anos nos anos finais do ensino fundamental	74.1	80.2	72.7	83.4	86.3	82.8
	15 a 17 anos no ensino médio	52.8	56.5	52.1	61	67.4	59.5

Tabela 7142 - Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por cor ou raça e faixa etária ideal por curso frequentado

	18 a 24 no ensino superior	12.7	22.2	10.7	20.4	29.2	18.9
--	----------------------------	------	------	------	------	------	------

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 2º trimestre

## Principais comentários

### Brasil:

- **6 a 14 anos no ensino fundamental:** A frequência caiu de 96.7% para 94.6% (-2.1 pontos), com diferenças mínimas entre Brancos (94.5%) e Pretos ou Pardos (94.7%) em 2023.
- **15 a 17 anos no ensino médio:** A frequência subiu de 68.2% para 75% (+6.8 pontos), com uma participação mais elevada entre Brancos (80.5%) em relação a Pretos ou Pardos (71.5%).
- **18 a 24 anos no ensino superior:** A taxa aumentou de 23.1% para 25.9% (+2.8 pontos), mas persiste uma disparidade: 36% entre Brancos versus 19.3% entre Pretos ou Pardos.

### Pará:

- **6 a 14 anos no ensino fundamental:** A taxa caiu levemente de 96.6% para 95.2% (-1.4 pontos), com Brancos (97.7%) apresentando uma taxa maior do que Pretos ou Pardos (94.6%).
- **15 a 17 anos no ensino médio:** A frequência aumentou de 52.8% para 61% (+8.2 pontos), com Brancos (67.4%) significativamente acima de Pretos ou Pardos (59.5%).
- **18 a 24 anos no ensino superior:** A taxa subiu de 12.7% para 20.4% (+7.7 pontos), mas a disparidade persiste, com 29.2% entre Brancos e apenas 18.9% entre Pretos ou Pardos.

## 5.4 Estudantes de 15 anos ou mais de idade, por sexo e situação de ocupação

Tabela 7159 - Estudantes de 15 anos ou mais de idade, por sexo e situação de ocupação

Variável - Distribuição percentual dos estudantes de 15 anos ou mais de idade (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Situação de ocupação na semana de referência	Ano x Sexo					
		2016			2023		
		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100
	Ocupados	38.4	40.8	36.2	43.7	43.8	43.6
	Não ocupados	61.6	59.2	63.8	56.3	56.2	56.4
Pará	Total	100	100	100	100	100	100
	Ocupados	34.7	39.8	29.9	39.2	40.2	38.2
	Não ocupados	65.3	60.2	70.1	60.8	59.8	61.8

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 2º trimestre

## **Principais comentários**

**Nota:** A categoria "Não ocupados" inclui tanto pessoas desocupadas quanto aquelas fora da força de trabalho. A partir de 1º de agosto de 2022, as estimativas passaram a utilizar um novo método de ponderação, conforme a Nota Técnica 03/2021, o que atualizou a série histórica dos indicadores.

### **Brasil:**

- A proporção de estudantes ocupados no mercado de trabalho aumentou de 38.4% em 2016 para 43.7% em 2023 (+5.3 pontos). Esse aumento praticamente eliminou a diferença entre homens e mulheres, que em 2023 têm taxas muito próximas (43.8% para homens e 43.6% para mulheres).

### **Pará:**

- A ocupação no mercado de trabalho entre estudantes subiu de 34.7% para 39.2% (+4.5 pontos) em 2023. Os homens (40.2%) ainda mantêm uma ligeira vantagem sobre as

mulheres (38.2%) em termos de ocupação, mas ambos os sexos registraram crescimento desde 2016.

## 5.5 Estudantes de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça e situação de ocupação

Tabela 7160 - Estudantes de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça e situação de ocupação							
Variável - Distribuição percentual dos estudantes de 15 anos ou mais de idade (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Situação de ocupação na semana de referência	Ano x Cor ou raça					
		2016			2023		
		Total	Branca	Preta ou parda	Total	Branca	Preta ou parda
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100
	Ocupados	38.4	41.9	35.6	43.7	48.3	40
	Não ocupados	61.6	58.1	64.4	56.3	51.7	60
Pará	Total	100	100	100	100	100	100
	Ocupados	34.7	34.8	34.4	39.2	38.1	39.4
	Não ocupados	65.3	65.2	65.6	60.8	61.9	60.6

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 2º trimestre

### **Principais comentários**

**Nota:** A categoria "Não ocupados" inclui tanto pessoas desocupadas quanto aquelas fora da força de trabalho. A partir de 1º de agosto de 2022, as estimativas passaram a utilizar um novo método de ponderação, conforme a Nota Técnica 03/2021, o que atualizou a série histórica dos indicadores.

#### **Brasil:**

- A taxa de ocupação entre estudantes aumentou de 38.4% em 2016 para 43.7% em 2023 (+5.3 pontos). Entre os Brancos, a ocupação passou de 41.9% para 48.3% (+6.4 pontos),

enquanto entre Pretos ou Pardos o crescimento foi de 35.6% para 40% (+4.4 pontos), ainda abaixo da taxa dos Brancos.

#### Pará:

- No Pará, a taxa de ocupação dos estudantes subiu de 34.7% para 39.2% (+4.5 pontos). Em 2023, Pretos ou Pardos (39.4%) ultrapassaram levemente os Brancos (38.1%) em ocupação, uma inversão em relação a 2016.

## 5.6 Pessoas de 15 a 29 anos de idade, por sexo e situação de ocupação e condição de estudo (de 2016 até 2018)

Tabela 7163 - Pessoas de 15 a 29 anos de idade, por sexo e situação de ocupação e condição de estudo (de 2016 até 2018)				
Variável - Distribuição percentual das pessoas de 15 a 29 anos de idade (%)				
Ano - 2018				
Brasil e Unidade da Federação	Situação de ocupação e condição de estudo	Sexo		
		Total	Homens	Mulheres
Brasil	Total	100	100	100
	Ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	13.3	13.6	13
	Ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	36.6	44	29.1
	Não ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	26.7	25.1	28.4
	Não ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	23.4	17.4	29.4
Pará	Total	100	100	100
	Ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	12.3	13.5	11.2
	Ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico	32	43	20.8

	de nível médio ou qualificação profissional			
	Não ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	29.5	26.7	32.5
	Não ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	26.2	16.9	35.6

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 2º trimestre

## **Principais comentários**

### **Brasil:**

- **Ocupadas e frequentando escola ou curso:** 13.3% dos jovens estão empregados e estudando, com uma leve diferença entre homens (13.6%) e mulheres (13%).
- **Ocupadas e não frequentando escola ou curso:** 36.6% dos jovens estão empregados, mas fora do ambiente escolar. Esse grupo é composto majoritariamente por homens (44%) em comparação com mulheres (29.1%).
- **Não ocupadas e não estudando:** 23.4% dos jovens não estão ocupados nem estudando, e essa condição afeta mais mulheres (29.4%) do que homens (17.4%).

### **Pará:**

- **Ocupadas e frequentando escola ou curso:** 12.3% dos jovens combinam estudo e ocupação, sendo a taxa masculina ligeiramente maior (13.5%) do que a feminina (11.2%).
- **Ocupadas e não frequentando escola ou curso:** 32% dos jovens ocupados estão fora do sistema de ensino, com uma concentração maior entre os homens (43%) do que entre as mulheres (20.8%).
- **Não ocupadas e não estudando:** 26.2% dos jovens estão fora do mercado de trabalho e do ensino, e essa condição é mais prevalente entre as mulheres (35.6%) do que entre os homens (16.9%).

## 5.7 Pessoas de 15 a 29 anos de idade, por cor ou raça e situação de ocupação e condição de estudo (de 2016 até 2018)

Tabela 7164 - Pessoas de 15 a 29 anos de idade, por cor ou raça e situação de ocupação e condição de estudo (de 2016 até 2018)				
Variável - Distribuição percentual das pessoas de 15 a 29 anos de idade (%)				
Ano - 2018				
Brasil e Unidade da Federação	Situação de ocupação e condição de estudo	Cor ou raça		
		Total	Branca	Preta ou parda
Brasil	Total	100	100	100
	Ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	13.3	15.8	11.7
	Ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	36.6	37.9	35.8
	Não ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	26.7	27.4	26.3
	Não ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	23.4	18.9	26.3
Pará	Total	100	100	100
	Ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	12.3	14.2	12.1
	Ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	32	34.2	31.6
	Não ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	29.5	30.3	29.2
	Não ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	26.2	21.3	27.1

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 2º trimestre

## **Principais comentários**

### **Brasil:**

- **Ocupadas e frequentando escola ou curso:** 13.3% dos jovens estão ocupados e estudando, com uma proporção maior entre Brancos (15.8%) em comparação com Pretos ou Pardos (11.7%).
- **Ocupadas e não frequentando escola ou curso:** 36.6% dos jovens estão ocupados e fora do sistema educacional. Essa categoria é ligeiramente maior entre Brancos (37.9%) do que entre Pretos ou Pardos (35.8%).
- **Não ocupadas e não estudando:** 23.4% dos jovens não estão ocupados nem estudando, com uma maior prevalência entre Pretos ou Pardos (26.3%) em comparação com Brancos (18.9%).

### **Pará:**

- **Ocupadas e frequentando escola ou curso:** 12.3% dos jovens estão ocupados e estudando, com uma diferença pequena entre Brancos (14.2%) e Pretos ou Pardos (12.1%).
- **Ocupadas e não frequentando escola ou curso:** 32% dos jovens ocupados estão fora do sistema educacional, uma situação levemente mais comum entre Brancos (34.2%) do que entre Pretos ou Pardos (31.6%).
- **Não ocupadas e não estudando:** 26.2% dos jovens não estão ocupados nem estudando, afetando mais Pretos ou Pardos (27.1%) do que Brancos (21.3%).



## 5.8 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses, por motivo de não terem utilizado a internet (inclui UF) (até 2021)

Tabela 7261 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses, por motivo de não terem utilizado a internet (inclui UF) (até 2021)						
Variável - Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses (%)						
Brasil e Unidade da Federação	Ano x Motivo de não terem utilizado a internet					
	2021					
	Total	Serviço de acesso à Internet ou equipamento eletrônico necessário era caro	Serviço de acesso à Internet não estava disponível nos locais que costumavam frequentar	Falta de interesse em acessar a Internet	Não sabiam utilizar a internet	Outro motivo
Brasil	100	20.1	5.3	27.7	42.2	4.5
Pará	100	26.4	10.8	25.5	34.2	3.2

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

### Principais comentários

#### Brasil:

- **Custo do serviço ou equipamento:** O percentual de pessoas que mencionaram o custo como barreira aumentou de 18.5% em 2016 para 20.1% em 2021 (+1.6 pontos).
- **Falta de interesse:** Houve uma queda significativa, de 37.5% para 27.7% (-9.8 pontos), indicando um aumento potencial na percepção de valor do uso da internet.
- **Desconhecimento de uso:** Aumentou de 36.6% para 42.2% (+5.6 pontos), tornando-se o principal motivo para a não utilização da internet em 2021.

**Pará:**

- **Custo do serviço ou equipamento:** O custo foi citado por 26.4% das pessoas em 2021, um aumento significativo em relação a 2016 (14.8%, +11.6 pontos).
- **Falta de interesse:** Reduziu-se de 29% para 25.5% (-3.5 pontos).
- **Desconhecimento de uso:** Houve uma queda de 38.8% para 34.2% (-4.6 pontos), mas ainda é um dos principais fatores.

## 5.9 Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e existência de microcomputador ou tablet no domicílio

Tabela 7302 - Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e existência de microcomputador ou tablet no domicílio							
Variável - Distribuição percentual dos domicílios (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Existência de microcomputador ou tablet no domicílio	Ano x Situação do domicílio					
		2016			2023		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100
	Havia microcomputador ou tablet	48.8	53.6	18.4	41	44.7	13.8
	Havia microcomputador	45.9	50.6	16.1	39	42.7	12.3
	Havia tablet	15.5	17.1	5.1	10.4	11.4	2.8
	Havia microcomputador e tablet	12.5	14.1	2.9	8.4	9.3	1.3
	Não havia microcomputador nem tablet	51.2	46.4	81.6	59	55.3	86.2
Pará	Total	100	-	-	100	-	-
	Havia microcomputador ou tablet	27.1	-	-	26	-	-
	Havia microcomputador	24.3	-	-	24.5	-	-

	Havia tablet	8.5	-	-	6.1	-	-
	Havia microcomputador e tablet	5.7	-	-	4.6	-	-
	Não havia microcomputador nem tablet	72.9	-	-	74	-	-

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

## Principais comentários

### Brasil:

- **Domicílios com microcomputador ou tablet:** Em 2016, 48.8% dos domicílios possuíam esses dispositivos; em 2023, essa proporção caiu para 41% (-7.8 pontos). A queda foi mais acentuada em áreas rurais, passando de 18.4% para 13.8%.
- **Domicílios apenas com microcomputador:** Reduziu de 45.9% para 39% (-6.9 pontos), sendo menos comum nas zonas rurais (12.3%) em comparação às urbanas (42.7%).
- **Domicílios apenas com tablet:** Caiu de 15.5% para 10.4% (-5.1 pontos), refletindo uma redução no uso de tablets.
- **Domicílios sem microcomputador ou tablet:** Aumentou de 51.2% para 59% (+7.8 pontos), evidenciando uma redução na penetração desses dispositivos, especialmente em áreas rurais (86.2%).

### Pará:

- **Domicílios com microcomputador ou tablet:** Houve uma leve redução de 27.1% para 26% (-1.1 pontos).
- **Domicílios apenas com microcomputador:** A proporção manteve-se praticamente estável, de 24.3% para 24.5%.
- **Domicílios apenas com tablet:** A presença caiu de 8.5% para 6.1% (-2.4 pontos).
- **Domicílios sem microcomputador ou tablet:** Aumentou ligeiramente, de 72.9% para 74%, sugerindo uma baixa penetração tecnológica no estado.

## Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e existência de utilização da internet no domicílio

Tabela 7307 - Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e existência de utilização da internet no domicílio							
Variável - Distribuição percentual dos domicílios (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Existência de utilização da Internet no domicílio	Ano x Situação do domicílio					
		2016			2023		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100
	Havia utilização de internet	70.9	76.6	35	92.5	94.1	81
	Não havia utilização de internet	29.1	23.4	65	7.5	5.9	19
Pará	Total	100	-	-	100	-	-
	Havia utilização de internet	61.4	-	-	90.2	-	-
	Não havia utilização de internet	38.6	-	-	9.8	-	-

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

### Principais comentários

#### Brasil:

- A proporção de domicílios com internet aumentou significativamente, passando de 70.9% em 2016 para 92.5% em 2023 (+21.6 pontos). Esse crescimento foi expressivo em áreas urbanas (de 76.6% para 94.1%) e ainda mais acentuado em áreas rurais (de 35% para 81%), indicando uma inclusão digital importante nessas regiões.

#### Pará:

- Em 2023, 90.2% dos domicílios no Pará tinham acesso à internet, um aumento expressivo em relação aos 61.4% de 2016 (+28.8 pontos), refletindo um avanço significativo na conectividade no estado.

## 5.10 Domicílios e Moradores em que não havia utilização da internet, por situação do domicílio e motivo de não haver utilização da internet (até 2021)

Tabela 7309 - Domicílios e Moradores em que não havia utilização da internet, por situação do domicílio e motivo de não haver utilização da internet (até 2021)							
Variável - Distribuição percentual dos domicílios em que não havia utilização da Internet (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Motivo de não haver utilização da Internet no domicílio	Ano x Situação do domicílio					
		2016			2021		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100
	Serviço de acesso à Internet era caro	31.1	34.5	23.4	28.8	29.2	28.2
	Equipamento eletrônico necessário para acessar a Internet era caro	3.8	3.4	4.7	4	3.4	5
	Serviço de acesso à Internet não estava disponível na área do domicílio	8.7	1.3	25.6	5.9	0.8	16.2
	Falta de interesse em acessar a Internet	33.7	37.9	24.2	29.3	32.7	22.6
	Nenhum morador sabia usar a Internet	19.1	19.1	19.3	27.1	29.4	22.3
	Outro motivo	3.5	3.8	2.9	4.9	4.6	5.6
Pará	Total	100	-	-	100	-	-
	Serviço de acesso à Internet era caro	17.8	-	-	31.7	-	-
	Equipamento eletrônico necessário para acessar a Internet era caro	9.5	-	-	9.5	-	-
	Serviço de acesso à Internet não estava disponível na área do domicílio	26.1	-	-	18.2	-	-

Falta de interesse em acessar a Internet	23.7	-	-	16.6	-	-
Nenhum morador sabia usar a Internet	19	-	-	17.7	-	-
Outro motivo	3.9	-	-	6.3	-	-

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

## Principais comentários

### Brasil:

- **Custo do serviço de internet:** Em 2016, 31.1% dos domicílios sem internet apontaram o custo como motivo, caindo ligeiramente para 28.8% em 2021. Essa justificativa é quase igualmente significativa em áreas urbanas e rurais.
- **Falta de interesse:** A falta de interesse caiu de 33.7% para 29.3%, mas continua sendo uma das principais razões, especialmente em áreas urbanas (32.7%).
- **Desconhecimento:** O percentual de domicílios onde nenhum morador sabia usar a internet aumentou de 19.1% para 27.1%, tornando-se o segundo motivo mais frequente em 2021, indicando uma demanda crescente por capacitação digital.

### Pará:

- **Custo do serviço de internet:** A percepção do custo como barreira aumentou de 17.8% para 31.7% entre 2016 e 2021, tornando-se o principal motivo no estado.
- **Disponibilidade de serviço:** Em 2016, 26.1% dos domicílios sem internet alegavam indisponibilidade do serviço na área, mas essa razão caiu para 18.2% em 2021, sugerindo uma melhoria na infraestrutura.
- **Falta de interesse:** A falta de interesse em acessar a internet caiu de 23.7% para 16.6%, indicando uma possível valorização maior da conectividade entre os moradores.

## 5.11 Domicílios e Moradores em que havia utilização da internet, por situação do domicílio e equipamento utilizado para acessar a Internet

Tabela 7311 - Domicílios e Moradores em que havia utilização da internet, por situação do domicílio e equipamento utilizado para acessar a Internet							
Variável - Distribuição percentual dos domicílios em que havia utilização da internet (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Equipamento utilizado para acessar a Internet	Ano x Situação do domicílio					
		2016			2021		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100
	Utilizaram microcomputador ou tablet	60.1	61.9	35.5	44.3	47.7	16.2
	Utilizaram microcomputador	57.2	59	32.6	42.3	45.6	14.6
	Utilizaram telefone móvel celular	42.6	40.8	67	57.5	54.1	85
	Utilizaram tablet	0.2	0.2	0.3	0	0	0
	Utilizaram televisão	0	0	0	0.2	0.2	0.4
Pará	Total	100	-	-	100	-	-
	Utilizaram microcomputador ou tablet	31.5	-	-	25.3	-	-
	Utilizaram microcomputador	28.8	-	-	23.3	-	-
	Utilizaram telefone móvel celular	71.1	-	-	76.4	-	-
	Utilizaram tablet	0.1	-	-	0	-	-
	Utilizaram televisão	0	-	-	0.2	-	-

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

## Principais comentários

### Brasil:

- **Microcomputador ou tablet:** O uso desses dispositivos caiu de 60.1% em 2016 para 44.3% em 2021 (-15.8 pontos), com uma queda mais acentuada nas áreas rurais (de 35.5% para 16.2%), indicando uma diminuição significativa na preferência por computadores para acessar a internet.
- **Celular:** A utilização de celulares aumentou de 42.6% para 57.5% (+14.9 pontos), tornando-se o meio principal para o acesso em áreas rurais, onde a proporção chegou a 85%.
- **Televisão:** Embora ainda pouco utilizada, o acesso pela televisão passou de 0% para 0.2% no país, refletindo uma diversificação mínima dos dispositivos.

### Pará:

- **Microcomputador ou tablet:** A proporção de domicílios que utilizavam computadores ou tablets caiu de 31.5% para 25.3% (-6.2 pontos), mostrando uma tendência de redução.
- **Celular:** O uso de celulares para acesso aumentou de 71.1% para 76.4% (+5.3 pontos), destacando-se como o principal dispositivo para acesso à internet no estado.

## 5.12 Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e funcionamento de serviço de rede móvel celular para telefonia ou Internet no domicílio

Tabela 7315 - Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e funcionamento de serviço de rede móvel celular para telefonia ou Internet no domicílio							
Variável - Distribuição percentual dos domicílios (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Funcionamento de serviço de rede móvel celular para telefonia ou Internet no domicílio	Ano x Situação do domicílio					
		2016			2023		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100
	Funcionava	86.2	89.7	63.7	91.9	95.3	67.4



	Não funcionava	12.6	9.2	34	7.5	4.3	31.2
	Não sabiam	1.2	1.1	2.2	0.6	0.4	1.4
Pará	Total	100	-	-	100	-	-
	Funcionava	79	-	-	84.8	-	-
	Não funcionava	20.5	-	-	14.9	-	-
	Não sabiam	0.6	-	-	0.3	-	-

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

## **Principais comentários**

### **Brasil:**

- A proporção de domicílios com rede móvel funcionando aumentou de 86.2% em 2016 para 91.9% em 2023 (+5.7 pontos). Em áreas urbanas, essa cobertura passou de 89.7% para 95.3%, enquanto em áreas rurais houve um aumento mais moderado, de 63.7% para 67.4%, ainda com desafios para alcançar níveis urbanos.

### **Pará:**

- A cobertura de rede móvel nos domicílios cresceu de 79% para 84.8% (+5.8 pontos), indicando uma expansão gradual no estado..

### 5.13 Percentual de pessoas que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses na população de 10 anos ou mais de idade, por grupo de idade

Tabela 7334 - Percentual de pessoas que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses na população de 10 anos ou mais de idade, por grupo de idade									
Variável - Percentual de pessoas que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses na população de 10 anos ou mais de idade (%)									
Brasil e Unidade da Federação	Ano x Grupo de idade								
	2023								
	Total	10 a 13 anos	14 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos ou mais
Brasil	88	84.2	93.7	95.9	96.3	95.5	93.4	88	66
Pará	85.9	74	88.2	93.9	95.9	93.5	89.9	84.5	61.5

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

#### Principais comentários

##### Brasil:

- **Crescimento geral:** A utilização da internet subiu de 66.1% em 2016 para 88% em 2023 (+21.9 pontos), com destaque para o aumento entre pessoas com **60 anos ou mais**, que passaram de 24.7% para 66% (+41.3 pontos), demonstrando um avanço na inclusão digital dos mais velhos.
- **Jovens de 14 a 19 anos:** A adesão já era alta em 2016 (83.3%) e chegou a 93.7% em 2023, consolidando esse grupo como um dos mais conectados.

##### Pará:

- **Crescimento expressivo:** O uso de internet passou de 52.7% para 85.9% (+33.2 pontos). A faixa dos **60 anos ou mais** teve um aumento notável, de 11.7% para 61.5% (+49.8 pontos), indicando uma forte inclusão digital entre os mais velhos.
- **Faixa de 10 a 13 anos:** A taxa de utilização cresceu de 40.7% para 74% (+33.3 pontos), mostrando um aumento significativo de acesso entre as crianças e adolescentes.

## 5.14 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses, por motivo de não terem utilizado a internet (inclui UF) (a partir de 2022)

Tabela 9661 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses, por motivo de não terem utilizado a internet (inclui UF) (a partir de 2022)

Variável - Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses (%)

Brasil e Unidade da Federação	Ano x Motivo de não terem utilizado a internet							
	2023							
	Total	Serviço de acesso à Internet ou equipamento eletrônico necessário era caro	Serviço de acesso à Internet não estava disponível nos locais que costumavam frequentar	Falta de necessidade	Falta de tempo	Não sabiam utilizar a internet	Preocupação com privacidade ou segurança	Outro motivo
Brasil	100	15	2.5	25.9	2.5	46.3	3.3	4.5
Pará	100	27.1	5	20.2	1.4	39.4	3.2	3.7

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

### Principais comentários

#### Brasil:

- **Desconhecimento de uso:** Foi o motivo mais frequente em ambos os anos, com 47.7% em 2022 e uma leve queda para 46.3% em 2023, indicando que a falta de habilidades digitais continua sendo uma barreira relevante.
- **Falta de necessidade:** Esse motivo aumentou de 23.5% para 25.9%, mostrando que uma parcela da população ainda não percebe valor suficiente no uso da internet.
- **Custo:** Representa 15% em 2023, levemente reduzido em relação aos 16.2% de 2022, mas permanece uma barreira relevante para uma parte significativa da população.

#### Pará:

- **Custo:** O maior fator no estado, subiu de 25.8% para 27.1%, indicando uma preocupação contínua com os custos de acesso, superior à média nacional.
- **Desconhecimento de uso:** Embora alto (39.8% em 2022 e 39.4% em 2023), mostra uma estabilidade no fator de desconhecimento, sugerindo que a falta de habilidades ainda é uma questão significativa.
- **Falta de necessidade:** Cresceu ligeiramente de 18.6% para 20.2%, refletindo uma percepção de pouca utilidade em certas áreas.

## 5.15 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses, por frequência de utilização da internet

Tabela 9672 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses, por frequência de utilização da internet

Variável - Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses (%)

Brasil e Unidade da Federação	Ano x Frequência de utilização da internet									
	2022					2023				
	Total	Todos os dias	5 ou 6 vezes por semana	De 1 a 4 vezes por semana	Menos de uma vez por semana	Total	Todos os dias	5 ou 6 vezes por semana	De 1 a 4 vezes por semana	Menos de uma vez por semana
Brasil	100	93.4	2.7	3.2	0.7	100	94.3	2.3	2.7	0.6
Pará	100	88.3	3.9	5.9	1.9	100	90.2	3.7	4.7	1.4

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

### Principais comentários

#### Brasil:

- **Uso diário:** A proporção de pessoas que utilizam a internet todos os dias aumentou de 93.4% em 2022 para 94.3% em 2023 (+0.9 pontos), indicando uma consolidação do uso frequente.

- **Uso menos frequente:** Houve uma leve redução nas categorias de uso menos frequente, como de 1 a 4 vezes por semana (de 3.2% para 2.7%) e menos de uma vez por semana (de 0.7% para 0.6%).

**Pará:**

- **Uso diário:** A frequência diária subiu de 88.3% para 90.2% (+1.9 pontos), sugerindo um aumento na regularidade do uso.
- **Uso menos frequente:** As faixas de uso menos frequente também diminuíram, com de 1 a 4 vezes por semana caindo de 5.9% para 4.7% e menos de uma vez por semana reduzindo de 1.9% para 1.4%, mostrando um padrão de uso mais consistente.

### 5.16 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses, por acesso gratuito à internet em locais públicos

Tabela 9678 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses, por acesso gratuito à internet em locais públicos								
Variável - Percentual de pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses (%)								
Brasil e Unidade da Federação	Ano x Acesso gratuito à internet em locais públicos							
	2022				2023			
	Total	Acesso gratuito à internet em escola/universidade pública ou biblioteca pública	Acesso gratuito à internet em posto de saúde, hospital público ou outra unidade de saúde pública	Acesso gratuito à internet em praças ou parques públicos	Total	Acesso gratuito à internet em escola/universidade pública ou biblioteca pública	Acesso gratuito à internet em posto de saúde, hospital público ou outra unidade de saúde pública	Acesso gratuito à internet em praças ou parques públicos
Brasil	100	8.9	5.2	5.5	100	10.2	6.4	6.6
Pará	100	8.7	2.3	2.9	100	11.6	4.9	4.9

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

## Principais comentários

### Brasil:

- **Acesso em escolas/universidades públicas ou bibliotecas públicas:** Aumentou de 8.9% em 2022 para 10.2% em 2023 (+1.3 pontos), indicando uma maior utilização de serviços educacionais e bibliotecas para o acesso gratuito.
- **Acesso em unidades de saúde pública:** Subiu de 5.2% para 6.4% (+1.2 pontos), o que pode refletir um aumento na conectividade em ambientes de saúde.
- **Acesso em praças ou parques públicos:** Cresceu de 5.5% para 6.6% (+1.1 pontos), sugerindo uma expansão do acesso gratuito ao ar livre.

### Pará:

- **Acesso em escolas/universidades públicas ou bibliotecas públicas:** Passou de 8.7% para 11.6% (+2.9 pontos), indicando uma significativa dependência desses espaços para o acesso gratuito.
- **Acesso em unidades de saúde pública:** Aumentou de 2.3% para 4.9%, um salto considerável que mostra uma ampliação desses pontos de acesso no estado.
- **Acesso em praças ou parques públicos:** Subiu de 2.9% para 4.9%, refletindo uma tendência de crescimento no acesso ao ar livre.

## 5.17 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por cor ou raça e utilização da Internet no período de referência dos últimos três meses

Tabela 9775 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por cor ou raça e utilização da Internet no período de referência dos últimos três meses									
Variável - Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)									
Brasil e Unidade da Federação	Utilização da internet no período de referência dos últimos três meses	Ano x Cor ou raça							
		2016				2023			
		Total	Branca	Preta	Parda	Total	Branca	Preta	Parda
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100	100	100
	Utilizaram internet	66.1	72.6	63.9	60.3	88	89.5	87.6	86.8

	Não utilizaram internet	33.9	27.4	36.1	39.7	12	10.5	12.4	13.2
Pará	Total	100	100	100	100	100	100	100	100
	Utilizaram internet	52.7	61.9	49	51.4	85.9	89.3	85.1	85.2
	Não utilizaram internet	47.3	38.1	51	48.6	14.1	10.7	14.9	14.8

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

## Principais comentários

### Brasil:

- **Crescimento geral:** O percentual de pessoas que utilizaram internet aumentou de 66.1% em 2016 para 88% em 2023 (+21.9 pontos).
- **Desigualdade por cor/raça:** Embora todos os grupos tenham registrado aumentos significativos, o acesso entre pessoas **pardas** passou de 60.3% para 86.8% (+26.5 pontos) e entre **pretas** de 63.9% para 87.6% (+23.7 pontos), reduzindo parcialmente a diferença em relação aos brancos.

### Pará:

- **Aumento expressivo:** A utilização da internet passou de 52.7% para 85.9% (+33.2 pontos), com um crescimento elevado entre todos os grupos raciais.
- **Grupo preto:** Esse grupo registrou um aumento de 49% para 85.1% (+36.1 pontos), um dos maiores crescimentos entre os estados analisados, mostrando uma expansão significativa de acesso.

## 5.18 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que tinham telefone móvel celular para uso pessoal, por cor ou raça e acesso à Internet por telefone móvel celular para uso pessoal

Tabela 9783 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade que tinham telefone móvel celular para uso pessoal, por cor ou raça e acesso à Internet por telefone móvel celular para uso pessoal

Variável - Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade que tinham telefone móvel celular para uso pessoal (%)

Brasil e Unidade da Federação	Acesso à Internet por telefone móvel celular para uso pessoal	Ano x Cor ou raça							
		2016				2023			
		Total	Branca	Preta	Parda	Total	Branca	Preta	Parda
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100	100	100
	Tinham acesso	80	83.1	78.6	76.9	96.7	97	96.6	96.5
	Não tinham acesso	20	16.9	21.4	23.1	3.3	3	3.4	3.5
Pará	Total	100	100	100	100	100	100	100	100
	Tinham acesso	77.1	81.8	73.6	76.3	97.3	97.6	97.2	97.2
	Não tinham acesso	22.9	18.2	26.4	23.7	2.7	2.4	2.8	2.8

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

### Principais comentários

#### Brasil:

- **Crescimento geral no acesso à internet móvel:** Em 2023, 96.7% das pessoas com celular tinham acesso à internet, um aumento substancial em relação a 2016, quando o percentual era de 80%.
- **Grupos raciais:** O acesso cresceu entre todos os grupos, atingindo taxas muito próximas entre **brancos (97%)**, **pretos (96.6%)** e **pardos (96.5%)**, sinalizando uma inclusão digital quase universal.

#### Pará:



- **Expansão do acesso:** O percentual de pessoas com acesso à internet móvel subiu de 77.1% para 97.3% (+20.2 pontos), ultrapassando a média nacional.
- **Uniformidade entre os grupos:** Em 2023, todos os grupos raciais atingiram aproximadamente 97% de acesso, com uma diferença mínima, indicando uma inclusão digital equilibrada no estado.

Pará

## **6. LEVANTAMENTO DE DADOS SECUNDÁRIOS SOBRE INCLUSÃO DIGITAL NO ESTADO DO PARÁ**

---

programas públicos, legislação e  
informações relevantes

Documento atualizado em 19 de novembro de 2024

## 6.1 Programas de inclusão digital

### Estado do Pará

PROJETO	DESCRIÇÃO	CATEGORIA
<b>PROGRAMA NAVEGAPARÁ (2007-2018)</b>	Implementação de infocentros em todo o estado para promover a inclusão digital;	Inclusão Digital e Educação Comunitária
<b>PROGRAMA TERRITÓRIOS DIGITAIS (2018-2019)</b>	Implantação de infraestrutura de internet em comunidades rurais e capacitação em tecnologia da informação;	Infraestrutura e Capacitação Tecnológica
<b>PROJETO APLICATIVOS MAPAS DIGITAIS</b>	O projeto “Mapas Digitais” é realizado pelo governo do Estado nos bairros atendidos pelo Programa Territórios pela Paz (TerPaz). Desenvolvido pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica (Sectet), em parceria com a Faculdade de Tecnologia em Geoprocessamento da Universidade Federal do Pará (UFPA), o “Mapas Digitais” faz o levantamento de logradouros privados e públicos dos bairros - com foco na economia popular, destacando pequenos comércios e oferta de serviços - e os reúne no aplicativo Terra Maps, que estará disponível para smartphones com sistema Androide logo após o seu lançamento, previsto para a primeira quinzena de outubro de 2021;	Inovação e Tecnologia para o Mercado
<b><u>QUALIFICA MULHER 360°</u> ACOLHER PARA VIVER</b>	Entendendo a importância da inclusão digital, o governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado das Mulheres (Semu), abre as inscrições para o curso de informática básica para meninas e mulheres da região metropolitana de Belém. O curso é uma parceria entre a secretaria e o Instituto de Tecnologia da Universidade Federal do Pará (UFPA). ... O curso é realizado por meio do programa ‘Qualifica Mulher 360°	Empreendedorismo e Economia Feminina
<b>DESCOBRINDO A TECNOLOGIA – INFORMÁTICA PARA CRIANÇAS</b>	Introdução à informática, com o objetivo de incentivar o interesse pela tecnologia e promover a inclusão digital, entre os dias 30 de setembro e 11 de outubro de 2024, no Infocentro da Biblioteca da Usina da Paz Prof. Amintas Pinheiro;	Capacitação Digital e Educação Infantojuvenil

PROJETO	DESCRIÇÃO	CATEGORIA
<b>PROJETO INCLUSÃO DA USINA DA PAZ JURUNAS/CONDOR</b>	O projeto agora conta com um novo laboratório totalmente equipado para a realização de aulas de informática com o uso de Inteligência Artificial, a fim de atender e qualificar ainda mais os alunos neurodivergentes;	Inclusão Digital com Acessibilidade
<b>GERAÇÃO DIGITAL KIDS</b>	Curso de informática voltado a crianças e adolescentes de 12 a 15 anos; entre os objetivos principais estão o de inserir os jovens no mundo da tecnologia e fortalecer a cidadania digital, direito garantido ao indivíduo de ter acesso às ferramentas tecnológicas.	Capacitação Digital e Educação Infantojuvenil
<b>STARTUP PARÁ</b>	Criado em 2019 como instrumento da Estratégia Estadual para o Empreendedorismo de Base Tecnológica, o Programa StartUP Pará atua como um catalisador para o desenvolvimento do ecossistema de inovação e empreendedorismo do estado, incentivando a criação de novas empresas inovadoras e contribuindo para o	Inovação e Tecnologia para o Mercado

## 6.2 Legislação sobre inclusão digital

LEI	OBJETIVO
<b>LEI ESTADUAL Nº 8.327</b> 16 de novembro de 2016	Institui a Política Estadual de incentivo à inovação, à pesquisa científica e tecnológica e à engenharia não rotineira, visando ao desenvolvimento tecnológico, econômico, científico e social no contexto da competitividade e sustentabilidade do Estado do Pará.

### 6.3 Informações complementares

- Sectet inscreve para 6ª Semana de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento | Agência Pará
- SECTET entrega Laboratório Amazon Maker à EETEPA Monte Alegre - EETEPA - Monte Alegre
- SECTET, junto ao Programa StartUP Pará, promove o Igapó Summit – Potencializando startups no Pará - Startup Pará
- Empreendedorismo feminino em alta no Pará com o projeto 'Inova Manas' - Startup Pará
- SECTET lança edital para aceleração de startups focadas em bioeconomia e tecnologia - Startup Pará
- Sectet Pará | Falta pouco! As inscrições pra Semana de Ciência e Tecnologia seguem abertas, é só acessar o formulário que está na nossa bio. O evento... | Instagram
- CAPACITA COP30
- Projeto de Lei aprovado na Alepa visa a inclusão digital de idosos - ALEPA
- Centro Integrado de Inclusão e Cidadania
- Centro de Inclusão Digital Jonas Dias
- Instituto Descarte Correto

### 6.4 Literatura disponível

Xabregas, Q. F., & Brasileiro, T. S. A. (2019).

**Política de Inclusão Digital: Possibilidades para ensinar, aprender e incluir na Amazônia Paraense.** Educamazônia-Educação, Sociedade e Meio Ambiente, 23(2), 537-556.

Estatísticas Gerais – PNAD

# 7. LEVANTAMENTO DE DADOS ESTATÍSTICOS SOBRE INCLUSÃO DIGITAL DO ESTADO DO PERNAMBUCO

Contém uma primeira análise  
de insights qualitativos

---

Fonte: IBGE extraídos da PNAD  
(Pesquisa Nacional por Amostra  
de Domicílios)

Documento atualizado em 19 de novembro de 2024

## 7.1 Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça e grupo de idade

Tabela 7125 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça e grupo de idade							
Variável - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Grupo de idade	Ano x Cor ou raça					
		2016			2023		
		Total	Branca	Preta ou parda	Total	Branca	Preta ou parda
Brasil	15 anos ou mais	6.7	3.8	9.1	5.4	3.2	7.1
	18 anos ou mais	7.1	4.1	9.8	5.7	3.4	7.5
	25 anos ou mais	8.3	4.6	11.6	6.5	3.8	8.7
	40 anos ou mais	12.1	6.6	17.4	9.4	5.2	13.2
	60 anos ou mais	20.5	11.8	30.7	15.4	8.6	22.7
Pernambuco	15 anos ou mais	12	10.1	12.9	10.1	8.1	11.2
	18 anos ou mais	12.8	10.7	13.7	10.7	8.6	11.9
	25 anos ou mais	15	12.6	16.1	12.3	9.8	13.6
	40 anos ou mais	21.6	17.8	23.4	17.2	13.5	19.3
	60 anos ou mais	34.7	27.2	38.9	27.9	22	31.6

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 2º trimestre

### Principais comentários

**Brasil:**

- **15 anos ou mais:** A taxa de analfabetismo caiu de 6.7% em 2016 para 5.4% em 2023 (-1.3 pontos). Entre Brancos, a taxa passou de 3.8% para 3.2% (-0.6 pontos), enquanto para Pretos ou Pardos, a queda foi de 9.1% para 7.1% (-2 pontos), destacando uma redução maior nesse grupo.
- **60 anos ou mais:** A redução foi mais significativa, de 20.5% para 15.4% (-5.1 pontos). Entre Brancos, a taxa caiu de 11.8% para 8.6% (-3.2 pontos), enquanto entre Pretos ou Pardos houve uma queda de 30.7% para 22.7% (-8 pontos), embora ainda persistam disparidades..

### Pernambuco:

- **15 anos ou mais:** A taxa de analfabetismo diminuiu de 12% para 10.1% (-1.9 pontos). Para Brancos, a redução foi de 10.1% para 8.1% (-2 pontos), e para Pretos ou Pardos, de 12.9% para 11.2% (-1.7 pontos).
- **60 anos ou mais:** A taxa caiu de 34.7% para 27.9% (-6.8 pontos). Entre Brancos, a taxa diminuiu de 27.2% para 22% (-5.2 pontos), e entre Pretos ou Pardos, de 38.9% para 31.6% (-7.3 pontos), destacando uma queda expressiva, mas ainda com uma diferença marcante.

## 7.2 Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por sexo e faixa etária ideal por curso frequentado

Tabela 7141 - Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por sexo e faixa etária ideal por curso frequentado							
Variável - Taxa ajustada de frequência escolar líquida (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Faixa etária ideal por curso frequentado	Ano x Sexo					
		2016			2023		
		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	6 a 14 anos no ensino fundamental	96.7	96.6	96.8	94.6	94.4	94.8
	6 a 10 anos nos anos iniciais do ensino fundamental	94.9	94.7	95.1	90.8	90.5	91.1
	11 a 14 anos nos anos finais do ensino fundamental	84.8	82.4	87.2	89.2	87.9	90.6



Tabela 7141 - Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por sexo e faixa etária ideal por curso frequentado

	15 a 17 anos no ensino médio	68.2	63.4	73.3	75	71.9	78.2
	18 a 24 no ensino superior	23.1	19.7	26.4	25.9	21.8	30.1
Pernambuco	6 a 14 anos no ensino fundamental	96.9	96.7	97	93.8	93.3	94.4
	6 a 10 anos nos anos iniciais do ensino fundamental	95.2	95.2	95.2	89.8	89.2	90.5
	11 a 14 anos nos anos finais do ensino fundamental	78.7	75.1	82.4	87.6	87.6	87.6
	15 a 17 anos no ensino médio	61.4	55.7	67.4	72	67.5	77.1
	18 a 24 no ensino superior	19.2	15.9	22.5	21.3	19.1	23.3

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 2º trimestre

## Principais comentários

### Brasil:

- **6 a 14 anos no ensino fundamental:** A frequência caiu ligeiramente de 96.7% para 94.6% (-2.1 pontos), com uma pequena diferença entre homens (94.4%) e mulheres (94.8%) em 2023.
- **15 a 17 anos no ensino médio:** A frequência aumentou de 68.2% para 75% (+6.8 pontos). Em 2023, as mulheres (78.2%) tiveram uma taxa de frequência mais alta do que os homens (71.9%), indicando uma diferença crescente de participação feminina nessa faixa.
- **18 a 24 anos no ensino superior:** Houve um aumento de 23.1% para 25.9% (+2.8 pontos). Em 2023, a taxa feminina (30.1%) continuou superior à masculina (21.8%), ampliando a presença de mulheres no ensino superior.

### Pernambuco:

- **6 a 14 anos no ensino fundamental:** A taxa caiu de 96.9% para 93.8% (-3.1 pontos), refletindo uma leve queda de participação geral, com as mulheres (94.4%) ainda um pouco à frente dos homens (93.3%).

- **15 a 17 anos no ensino médio:** A frequência aumentou de 61.4% para 72% (+10.6 pontos), com destaque para a alta participação feminina (77.1%) em comparação aos homens (67.5%).
- **18 a 24 anos no ensino superior:** A frequência subiu de 19.2% para 21.3% (+2.1 pontos), com as mulheres (23.3%) ainda mantendo vantagem em relação aos homens (19.1%).

### 7.3 Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por cor ou raça e faixa etária ideal por curso frequentado

Tabela 7142 - Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por cor ou raça e faixa etária ideal por curso frequentado							
Variável - Taxa ajustada de frequência escolar líquida (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Faixa etária ideal por curso frequentado	Ano x Cor ou raça					
		2016			2023		
		Total	Branca	Preta ou parda	Total	Branca	Preta ou parda
Brasil	6 a 14 anos no ensino fundamental	96.7	96.9	96.6	94.6	94.5	94.7
	6 a 10 anos nos anos iniciais do ensino fundamental	94.9	95	94.9	90.8	90.7	90.9
	11 a 14 anos nos anos finais do ensino fundamental	84.8	88.5	82.3	89.2	90.9	88.1
	15 a 17 anos no ensino médio	68.2	76	63.1	75	80.5	71.5
	18 a 24 no ensino superior	23.1	32.5	16.2	25.9	36	19.3
Pernambuco	6 a 14 anos no ensino fundamental	96.9	96.6	96.9	93.8	93.8	93.7
	6 a 10 anos nos anos iniciais do ensino fundamental	95.2	95.4	95.2	89.8	90.2	89.4
	11 a 14 anos nos anos finais do ensino fundamental	78.7	78.6	78.7	87.6	89	87.1
	15 a 17 anos no ensino médio	61.4	68.7	58.8	72	75.8	70.5

Tabela 7142 - Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por cor ou raça e faixa etária ideal por curso frequentado

	18 a 24 no ensino superior	19.2	30.8	14.3	21.3	28.7	18
--	----------------------------	------	------	------	------	------	----

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 2º trimestre

## Principais comentários

### Brasil:

- **6 a 14 anos no ensino fundamental:** A frequência caiu de 96.7% para 94.6% (-2.1 pontos), com diferenças mínimas entre Brancos (94.5%) e Pretos ou Pardos (94.7%) em 2023.
- **15 a 17 anos no ensino médio:** A frequência subiu de 68.2% para 75% (+6.8 pontos), com uma participação mais elevada entre Brancos (80.5%) em relação a Pretos ou Pardos (71.5%).
- **18 a 24 anos no ensino superior:** A taxa aumentou de 23.1% para 25.9% (+2.8 pontos), mas persiste uma disparidade: 36% entre Brancos versus 19.3% entre Pretos ou Pardos.

### Pernambuco:

- **6 a 14 anos no ensino fundamental:** A taxa caiu de 96.9% para 93.8% (-3.1 pontos), com pequenas diferenças entre Brancos e Pretos ou Pardos em 2023.
- **15 a 17 anos no ensino médio:** A frequência aumentou de 61.4% para 72% (+10.6 pontos), com uma participação mais elevada entre Brancos (75.8%) em comparação a Pretos ou Pardos (70.5%).
- **18 a 24 anos no ensino superior:** A frequência subiu de 19.2% para 21.3% (+2.1 pontos), mas ainda há uma grande diferença: 28.7% entre Brancos contra 18% entre Pretos ou Pardos.

## 7.4 Estudantes de 15 anos ou mais de idade, por sexo e situação de ocupação

Tabela 7159 - Estudantes de 15 anos ou mais de idade, por sexo e situação de ocupação							
Variável - Distribuição percentual dos estudantes de 15 anos ou mais de idade (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Situação de ocupação na semana de referência	Ano x Sexo					
		2016			2023		
		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100
	Ocupados	38.4	40.8	36.2	43.7	43.8	43.6
	Não ocupados	61.6	59.2	63.8	56.3	56.2	56.4
Pernambuco	Total	100	100	100	100	100	100
	Ocupados	29.6	29.9	29.3	31.6	32.6	30.6
	Não ocupados	70.4	70.1	70.7	68.4	67.4	69.4

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 2º trimestre

### Principais comentários

**Nota:** A categoria "Não ocupados" inclui tanto pessoas desocupadas quanto aquelas fora da força de trabalho. A partir de 1º de agosto de 2022, as estimativas passaram a utilizar um novo método de ponderação, conforme a Nota Técnica 03/2021, o que atualizou a série histórica dos indicadores.

#### **Brasil:**

- A proporção de estudantes ocupados no mercado de trabalho aumentou de 38.4% em 2016 para 43.7% em 2023 (+5.3 pontos). Esse aumento praticamente eliminou a diferença entre homens e mulheres, que em 2023 têm taxas muito próximas (43.8% para homens e 43.6% para mulheres).

#### **Pernambuco:**

- Em Pernambuco, a taxa de ocupação entre estudantes cresceu de 29.6% para 31.6% (+2 pontos). As taxas entre homens (32.6%) e mulheres (30.6%) permanecem próximas, com uma leve predominância masculina, mas o crescimento foi mais modesto em relação às outras regiões.

## 7.5 Estudantes de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça e situação de ocupação

Tabela 7160 - Estudantes de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça e situação de ocupação							
Variável - Distribuição percentual dos estudantes de 15 anos ou mais de idade (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Situação de ocupação na semana de referência	Ano x Cor ou raça					
		2016			2023		
		Total	Branca	Preta ou parda	Total	Branca	Preta ou parda
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100
	Ocupados	38.4	41.9	35.6	43.7	48.3	40
	Não ocupados	61.6	58.1	64.4	56.3	51.7	60
Pernambuco	Total	100	100	100	100	100	100
	Ocupados	29.6	33.8	27.2	31.6	34.5	30.3
	Não ocupados	70.4	66.2	72.8	68.4	65.5	69.7

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 2º trimestre

### **Principais comentários**

**Nota:** A categoria "Não ocupados" inclui tanto pessoas desocupadas quanto aquelas fora da força de trabalho. A partir de 1º de agosto de 2022, as estimativas passaram a utilizar um novo método de ponderação, conforme a Nota Técnica 03/2021, o que atualizou a série histórica dos indicadores.

**Brasil:**

- A taxa de ocupação entre estudantes aumentou de 38.4% em 2016 para 43.7% em 2023 (+5.3 pontos). Entre os Brancos, a ocupação passou de 41.9% para 48.3% (+6.4 pontos), enquanto entre Pretos ou Pardos o crescimento foi de 35.6% para 40% (+4.4 pontos), ainda abaixo da taxa dos Brancos.

#### Pernambuco:

- Em Pernambuco, a ocupação dos estudantes teve um crescimento discreto, passando de 29.6% para 31.6% (+2 pontos). Brancos (34.5%) continuam com uma taxa de ocupação superior à de Pretos ou Pardos (30.3%), embora a diferença tenha diminuído.

### 7.6 Pessoas de 15 a 29 anos de idade, por sexo e situação de ocupação e condição de estudo (de 2016 até 2018)

Tabela 7163 - Pessoas de 15 a 29 anos de idade, por sexo e situação de ocupação e condição de estudo (de 2016 até 2018)				
Variável - Distribuição percentual das pessoas de 15 a 29 anos de idade (%)				
Ano - 2018				
Brasil e Unidade da Federação	Situação de ocupação e condição de estudo	Sexo		
		Total	Homens	Mulheres
Brasil	Total	100	100	100
	Ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	13.3	13.6	13
	Ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	36.6	44	29.1
	Não ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	26.7	25.1	28.4
	Não ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	23.4	17.4	29.4
Pernambuco	Total	100	100	100
	Ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	8.7	8.6	8.8

Ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	31.8	38.9	24.8
Não ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	29.1	28.6	29.7
Não ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	30.3	23.9	36.7

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 2º trimestre

## Principais comentários

### Brasil:

- **Ocupadas e frequentando escola ou curso:** 13.3% dos jovens estão empregados e estudando, com uma leve diferença entre homens (13.6%) e mulheres (13%).
- **Ocupadas e não frequentando escola ou curso:** 36.6% dos jovens estão empregados, mas fora do ambiente escolar. Esse grupo é composto majoritariamente por homens (44%) em comparação com mulheres (29.1%).
- **Não ocupadas e não estudando:** 23.4% dos jovens não estão ocupados nem estudando, e essa condição afeta mais mulheres (29.4%) do que homens (17.4%).

### Pernambuco:

- **Ocupadas e frequentando escola ou curso:** Apenas 8.7% dos jovens estão ocupados e estudando, com taxas semelhantes entre homens (8.6%) e mulheres (8.8%).
- **Ocupadas e não frequentando escola ou curso:** 31.8% dos jovens ocupados não estão estudando, sendo essa situação mais comum entre homens (38.9%) do que mulheres (24.8%).
- **Não ocupadas e não estudando:** 30.3% dos jovens não estão ocupados nem estudando, com uma prevalência significativamente maior entre as mulheres (36.7%) em comparação com os homens (23.9%).

## 7.7 Pessoas de 15 a 29 anos de idade, por cor ou raça e situação de ocupação e condição de estudo (de 2016 até 2018)

Tabela 7164 - Pessoas de 15 a 29 anos de idade, por cor ou raça e situação de ocupação e condição de estudo (de 2016 até 2018)				
Variável - Distribuição percentual das pessoas de 15 a 29 anos de idade (%)				
Ano - 2018				
Brasil e Unidade da Federação	Situação de ocupação e condição de estudo	Cor ou raça		
		Total	Branca	Preta ou parda
Brasil	Total	100	100	100
	Ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	13.3	15.8	11.7
	Ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	36.6	37.9	35.8
	Não ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	26.7	27.4	26.3
	Não ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	23.4	18.9	26.3
Pernambuco	Total	100	100	100
	Ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	8.7	12.1	7.2
	Ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	31.8	30.1	32.4
	Não ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	29.1	31.8	28.2
	Não ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	30.3	26	32.1



Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 2º trimestre

## **Principais comentários**

### **Brasil:**

- **Ocupadas e frequentando escola ou curso:** 13.3% dos jovens estão ocupados e estudando, com uma proporção maior entre Brancos (15.8%) em comparação com Pretos ou Pardos (11.7%).
- **Ocupadas e não frequentando escola ou curso:** 36.6% dos jovens estão ocupados e fora do sistema educacional. Essa categoria é ligeiramente maior entre Brancos (37.9%) do que entre Pretos ou Pardos (35.8%).
- **Não ocupadas e não estudando:** 23.4% dos jovens não estão ocupados nem estudando, com uma maior prevalência entre Pretos ou Pardos (26.3%) em comparação com Brancos (18.9%).

### **Pernambuco:**

- **Ocupadas e frequentando escola ou curso:** Apenas 8.7% dos jovens estão ocupados e estudando, com uma proporção maior entre Brancos (12.1%) em comparação com Pretos ou Pardos (7.2%).
- **Ocupadas e não frequentando escola ou curso:** 31.8% dos jovens ocupados não estão estudando, sendo ligeiramente mais comum entre Pretos ou Pardos (32.4%) do que entre Brancos (30.1%).
- **Não ocupadas e não estudando:** 30.3% dos jovens não estão ocupados nem estudando, com uma prevalência maior entre Pretos ou Pardos (32.1%) em relação aos Brancos (26%).

## 7.8 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses, por motivo de não terem utilizado a internet (inclui UF) (até 2021)

Tabela 7261 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses, por motivo de não terem utilizado a internet (inclui UF) (até 2021)						
Variável - Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses (%)						
Brasil e Unidade da Federação	Ano x Motivo de não terem utilizado a internet					
	2021					
	Total	Serviço de acesso à Internet ou equipamento eletrônico necessário era caro	Serviço de acesso à Internet não estava disponível nos locais que costumavam frequentar	Falta de interesse em acessar a Internet	Não sabiam utilizar a internet	Outro motivo
Brasil	100	20.1	5.3	27.7	42.2	4.5
Pernambuco	100	24.5	1.8	22.5	46.9	4.2

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

### Principais comentários

#### Brasil:

- **Custo do serviço ou equipamento:** O percentual de pessoas que mencionaram o custo como barreira aumentou de 18.5% em 2016 para 20.1% em 2021 (+1.6 pontos).
- **Falta de interesse:** Houve uma queda significativa, de 37.5% para 27.7% (-9.8 pontos), indicando um aumento potencial na percepção de valor do uso da internet.
- **Desconhecimento de uso:** Aumentou de 36.6% para 42.2% (+5.6 pontos), tornando-se o principal motivo para a não utilização da internet em 2021.

**Pernambuco:**

- **Custo do serviço ou equipamento:** Houve uma leve redução, de 25.8% em 2016 para 24.5% em 2021 (-1.3 pontos).
- **Desconhecimento de uso:** Cresceu significativamente de 34.9% para 46.9% (+12 pontos), tornando-se o principal motivo.
- **Falta de interesse:** Caiu de 33.1% para 22.5% (-10.6 pontos), refletindo uma possível maior valorização da internet.

## 7.9 Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e existência de microcomputador ou tablet no domicílio

Tabela 7302 - Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e existência de microcomputador ou tablet no domicílio							
Variável - Distribuição percentual dos domicílios (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Existência de microcomputador ou tablet no domicílio	Ano x Situação do domicílio					
		2016			2023		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100
	Havia microcomputador ou tablet	48.8	53.6	18.4	41	44.7	13.8
	Havia microcomputador	45.9	50.6	16.1	39	42.7	12.3
	Havia tablet	15.5	17.1	5.1	10.4	11.4	2.8
	Havia microcomputador e tablet	12.5	14.1	2.9	8.4	9.3	1.3
	Não havia microcomputador nem tablet	51.2	46.4	81.6	59	55.3	86.2
Pernambuco	Total	100	-	-	100	-	-
	Havia microcomputador ou tablet	37	-	-	26.1	-	-
	Havia microcomputador	33.7	-	-	23.7	-	-

	Havia tablet	13.3	-	-	6.9	-	-
	Havia microcomputador e tablet	10	-	-	4.5	-	-
	Não havia microcomputador nem tablet	63	-	-	73.9	-	-

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

## Principais comentários

### Brasil:

- **Domicílios com microcomputador ou tablet:** Em 2016, 48.8% dos domicílios possuíam esses dispositivos; em 2023, essa proporção caiu para 41% (-7.8 pontos). A queda foi mais acentuada em áreas rurais, passando de 18.4% para 13.8%.
- **Domicílios apenas com microcomputador:** Reduziu de 45.9% para 39% (-6.9 pontos), sendo menos comum nas zonas rurais (12.3%) em comparação às urbanas (42.7%).
- **Domicílios apenas com tablet:** Caiu de 15.5% para 10.4% (-5.1 pontos), refletindo uma redução no uso de tablets.
- **Domicílios sem microcomputador ou tablet:** Aumentou de 51.2% para 59% (+7.8 pontos), evidenciando uma redução na penetração desses dispositivos, especialmente em áreas rurais (86.2%).

### Pernambuco:

- **Domicílios com microcomputador ou tablet:** A proporção caiu de 37% para 26.1% (-10.9 pontos).
- **Domicílios apenas com microcomputador:** Reduziu de 33.7% para 23.7% (-10 pontos).
- **Domicílios apenas com tablet:** Caiu de 13.3% para 6.9% (-6.4 pontos).
- **Domicílios sem microcomputador ou tablet:** Aumentou de 63% para 73.9%, evidenciando uma significativa redução na presença desses dispositivos.

## 7.10 Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e existência de utilização da internet no domicílio

Tabela 7307 - Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e existência de utilização da internet no domicílio							
Variável - Distribuição percentual dos domicílios (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Existência de utilização da Internet no domicílio	Ano x Situação do domicílio					
		2016			2023		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100
	Havia utilização de internet	70.9	76.6	35	92.5	94.1	81
	Não havia utilização de internet	29.1	23.4	65	7.5	5.9	19
Pernambuco	Total	100	-	-	100	-	-
	Havia utilização de internet	58.4	-	-	88.8	-	-
	Não havia utilização de internet	41.6	-	-	11.2	-	-

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

### **Principais comentários**

#### **Brasil:**

- A proporção de domicílios com internet aumentou significativamente, passando de 70.9% em 2016 para 92.5% em 2023 (+21.6 pontos). Esse crescimento foi expressivo em áreas urbanas (de 76.6% para 94.1%) e ainda mais acentuado em áreas rurais (de 35% para 81%), indicando uma inclusão digital importante nessas regiões.

#### **Pernambuco:**

- O acesso à internet nos domicílios pernambucanos subiu de 58.4% para 88.8% (+30.4 pontos), destacando uma das maiores expansões de conectividade entre os estados analisados.

## 7.11 Domicílios e Moradores em que não havia utilização da internet, por situação do domicílio e motivo de não haver utilização da internet (até 2021)

Tabela 7309 - Domicílios e Moradores em que não havia utilização da internet, por situação do domicílio e motivo de não haver utilização da internet (até 2021)							
Variável - Distribuição percentual dos domicílios em que não havia utilização da Internet (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Motivo de não haver utilização da Internet no domicílio	Ano x Situação do domicílio					
		2016			2021		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100
	Serviço de acesso à Internet era caro	31.1	34.5	23.4	28.8	29.2	28.2
	Equipamento eletrônico necessário para acessar a Internet era caro	3.8	3.4	4.7	4	3.4	5
	Serviço de acesso à Internet não estava disponível na área do domicílio	8.7	1.3	25.6	5.9	0.8	16.2
	Falta de interesse em acessar a Internet	33.7	37.9	24.2	29.3	32.7	22.6
	Nenhum morador sabia usar a Internet	19.1	19.1	19.3	27.1	29.4	22.3
	Outro motivo	3.5	3.8	2.9	4.9	4.6	5.6
Pernambuco	Total	100	-	-	100	-	-
	Serviço de acesso à Internet era caro	44.4	-	-	37.7	-	-
	Equipamento eletrônico necessário para acessar a Internet era caro	2.9	-	-	1.4	-	-
	Serviço de acesso à Internet não estava disponível na área do domicílio	6.2	-	-	2.2	-	-

Falta de interesse em acessar a Internet	26.3	-	-	24.9	-	-
Nenhum morador sabia usar a Internet	16.7	-	-	31.1	-	-
Outro motivo	3.5	-	-	2.6	-	-

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

## Principais comentários

### Brasil:

- **Custo do serviço de internet:** Em 2016, 31.1% dos domicílios sem internet apontaram o custo como motivo, caindo ligeiramente para 28.8% em 2021. Essa justificativa é quase igualmente significativa em áreas urbanas e rurais.
- **Falta de interesse:** A falta de interesse caiu de 33.7% para 29.3%, mas continua sendo uma das principais razões, especialmente em áreas urbanas (32.7%).
- **Desconhecimento:** O percentual de domicílios onde nenhum morador sabia usar a internet aumentou de 19.1% para 27.1%, tornando-se o segundo motivo mais frequente em 2021, indicando uma demanda crescente por capacitação digital.

### Pernambuco:

- **Custo do serviço de internet:** O custo foi o principal motivo tanto em 2016 (44.4%) quanto em 2021 (37.7%), embora tenha mostrado uma leve queda.
- **Desconhecimento:** Houve um aumento expressivo nos domicílios onde nenhum morador sabia usar a internet, passando de 16.7% para 31.1%, destacando uma necessidade de alfabetização digital.
- **Falta de interesse:** A falta de interesse teve uma leve redução de 26.3% para 24.9%, mas ainda é uma razão importante.

## 7.12 Domicílios e Moradores em que havia utilização da internet, por situação do domicílio e equipamento utilizado para acessar a Internet

Tabela 7311 - Domicílios e Moradores em que havia utilização da internet, por situação do domicílio e equipamento utilizado para acessar a Internet							
Variável - Distribuição percentual dos domicílios em que havia utilização da internet (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Equipamento utilizado para acessar a Internet	Ano x Situação do domicílio					
		2016			2021		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100
	Utilizaram microcomputador ou tablet	60.1	61.9	35.5	44.3	47.7	16.2
	Utilizaram microcomputador	57.2	59	32.6	42.3	45.6	14.6
	Utilizaram telefone móvel celular	42.6	40.8	67	57.5	54.1	85
	Utilizaram tablet	0.2	0.2	0.3	0	0	0
	Utilizaram televisão	0	0	0	0.2	0.2	0.4
Pernambuco	Total	100	-	-	100	-	-
	Utilizaram microcomputador ou tablet	56.4	-	-	29.1	-	-
	Utilizaram microcomputador	52.3	-	-	27.2	-	-
	Utilizaram telefone móvel celular	47.3	-	-	72.4	-	-
	Utilizaram tablet	0.5	-	-	-	-	-
	Utilizaram televisão	-	-	-	0.4	-	-

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre



---

## **Principais comentários**

### **Brasil:**

- **Microcomputador ou tablet:** O uso desses dispositivos caiu de 60.1% em 2016 para 44.3% em 2021 (-15.8 pontos), com uma queda mais acentuada nas áreas rurais (de 35.5% para 16.2%), indicando uma diminuição significativa na preferência por computadores para acessar a internet.
- **Celular:** A utilização de celulares aumentou de 42.6% para 57.5% (+14.9 pontos), tornando-se o meio principal para o acesso em áreas rurais, onde a proporção chegou a 85%.
- **Televisão:** Embora ainda pouco utilizada, o acesso pela televisão passou de 0% para 0.2% no país, refletindo uma diversificação mínima dos dispositivos.

### **Pernambuco:**

- **Microcomputador ou tablet:** Houve uma queda significativa de 56.4% para 29.1% (-27.3 pontos), sugerindo uma transição para outros dispositivos de acesso.
- **Celular:** A utilização de celulares para acesso subiu de 47.3% para 72.4% (+25.1 pontos), consolidando-se como o principal dispositivo de acesso à internet em Pernambuco.

## 7.13 Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e funcionamento de serviço de rede móvel celular para telefonia ou Internet no domicílio

Tabela 7315 - Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e funcionamento de serviço de rede móvel celular para telefonia ou Internet no domicílio

Variável - Distribuição percentual dos domicílios (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Funcionamento de serviço de rede móvel celular para telefonia ou Internet no domicílio	Ano x Situação do domicílio					
		2016			2023		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100
	Funcionava	86.2	89.7	63.7	91.9	95.3	67.4
	Não funcionava	12.6	9.2	34	7.5	4.3	31.2
	Não sabiam	1.2	1.1	2.2	0.6	0.4	1.4
Pernambuco	Total	100	-	-	100	-	-
	Funcionava	80.6	-	-	87.2	-	-
	Não funcionava	17.6	-	-	11.9	-	-
	Não sabiam	1.9	-	-	0.9	-	-

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

### Principais comentários

#### Brasil:

- A proporção de domicílios com rede móvel funcionando aumentou de 86.2% em 2016 para 91.9% em 2023 (+5.7 pontos). Em áreas urbanas, essa cobertura passou de 89.7% para 95.3%, enquanto em áreas rurais houve um aumento mais moderado, de 63.7% para 67.4%, ainda com desafios para alcançar níveis urbanos.

**Pernambuco:**

- A proporção de domicílios com rede móvel funcionando subiu de 80.6% para 87.2% (+6.6 pontos), evidenciando uma ampliação significativa na cobertura.

## 7.14 Percentual de pessoas que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses na população de 10 anos ou mais de idade, por grupo de idade

Tabela 7334 - Percentual de pessoas que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses na população de 10 anos ou mais de idade, por grupo de idade									
Variável - Percentual de pessoas que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses na população de 10 anos ou mais de idade (%)									
Brasil e Unidade da Federação	Ano x Grupo de idade								
	2023								
	Total	10 a 13 anos	14 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos ou mais
Brasil	88	84.2	93.7	95.9	96.3	95.5	93.4	88	66
Pernambuco	85.1	82.5	94	96.3	95.8	95.1	91.5	82.4	54.8

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

### Principais comentários

**Brasil:**

- **Crescimento geral:** A utilização da internet subiu de 66.1% em 2016 para 88% em 2023 (+21.9 pontos), com destaque para o aumento entre pessoas com **60 anos ou mais**, que passaram de 24.7% para 66% (+41.3 pontos), demonstrando um avanço na inclusão digital dos mais velhos.
- **Jovens de 14 a 19 anos:** A adesão já era alta em 2016 (83.3%) e chegou a 93.7% em 2023, consolidando esse grupo como um dos mais conectados.

**Pernambuco:**

- **Crescimento geral:** O percentual de uso de internet subiu de 54.6% para 85.1% (+30.5 pontos), com um aumento relevante entre os **60 anos ou mais**, de 16.3% para 54.8% (+38.5 pontos).
- **Idades entre 14 e 19 anos:** Passaram de 75.1% para 94% (+18.9 pontos), destacando o acesso quase universal entre os adolescentes.

## 7.15 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses, por motivo de não terem utilizado a internet (inclui UF) (a partir de 2022)

Tabela 9661 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses, por motivo de não terem utilizado a internet (inclui UF) (a partir de 2022)

Variável - Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses (%)

Brasil e Unidade da Federação	Ano x Motivo de não terem utilizado a internet							
	2023							
	Total	Serviço de acesso à Internet ou equipamento eletrônico necessário era caro	Serviço de acesso à Internet não estava disponível nos locais que costumavam frequentar	Falta de necessidade	Falta de tempo	Não sabiam utilizar a internet	Preocupação com privacidade ou segurança	Outro motivo
Brasil	100	15	2.5	25.9	2.5	46.3	3.3	4.5
Pernambuco	100	18	1.9	21.8	1.2	51.6	2.3	3.3

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

### Principais comentários

#### Brasil:

- **Desconhecimento de uso:** Foi o motivo mais frequente em ambos os anos, com 47.7% em 2022 e uma leve queda para 46.3% em 2023, indicando que a falta de habilidades digitais continua sendo uma barreira relevante.

- **Falta de necessidade:** Esse motivo aumentou de 23.5% para 25.9%, mostrando que uma parcela da população ainda não percebe valor suficiente no uso da internet.
- **Custo:** Representa 15% em 2023, levemente reduzido em relação aos 16.2% de 2022, mas permanece uma barreira relevante para uma parte significativa da população.

**Pernambuco:**

- **Desconhecimento de uso:** Maior motivo em 2022 (52.4%) e 2023 (51.6%), destacando a necessidade de iniciativas de capacitação digital.
- **Custo:** Aumentou de 15.9% para 18%, um crescimento pequeno, mas relevante para o estado.
- **Preocupação com privacidade ou segurança:** Passou de 1.7% para 2.3%, uma leve alta que pode sinalizar uma consciência crescente sobre segurança digital.

## 7.16 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses, por frequência de utilização da internet

Tabela 9672 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses, por frequência de utilização da internet										
Variável - Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses (%)										
Brasil e Unidade da Federação	Ano x Frequência de utilização da internet									
	2022					2023				
	Total	Todos os dias	5 ou 6 vezes por semana	De 1 a 4 vezes por semana	Menos de uma vez por semana	Total	Todos os dias	5 ou 6 vezes por semana	De 1 a 4 vezes por semana	Menos de uma vez por semana
Brasil	100	93.4	2.7	3.2	0.7	100	94.3	2.3	2.7	0.6
Pernambuco	100	93.9	2.5	3.2	0.4	100	93.9	2.6	2.8	0.7

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

### Principais comentários

**Brasil:**

- **Uso diário:** A proporção de pessoas que utilizam a internet todos os dias aumentou de 93.4% em 2022 para 94.3% em 2023 (+0.9 pontos), indicando uma consolidação do uso frequente.
- **Uso menos frequente:** Houve uma leve redução nas categorias de uso menos frequente, como de 1 a 4 vezes por semana (de 3.2% para 2.7%) e menos de uma vez por semana (de 0.7% para 0.6%).

#### Pernambuco:

- **Estabilidade no uso diário:** A proporção de usuários diários se manteve estável em 93.9% entre 2022 e 2023.
- **Leve queda no uso menos frequente:** Houve uma pequena redução na faixa de 1 a 4 vezes por semana, de 3.2% para 2.8%, sugerindo uma adesão ao uso mais contínuo.

### 7.17 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses, por acesso gratuito à internet em locais públicos

Tabela 9678 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses, por acesso gratuito à internet em locais públicos

Variável - Percentual de pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses (%)

Brasil e Unidade da Federação	Ano x Acesso gratuito à internet em locais públicos							
	2022				2023			
	Total	Acesso gratuito à internet em escola/universidade pública ou biblioteca pública	Acesso gratuito à internet em posto de saúde, hospital público ou outra unidade de saúde pública	Acesso gratuito à internet em praças ou parques públicos	Total	Acesso gratuito à internet em escola/universidade pública ou biblioteca pública	Acesso gratuito à internet em posto de saúde, hospital público ou outra unidade de saúde pública	Acesso gratuito à internet em praças ou parques públicos
Brasil	100	8.9	5.2	5.5	100	10.2	6.4	6.6

Pernambuco	100	9.5	2.7	3.7	100	9.9	5.4	4.3
------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

## **Principais comentários**

### **Brasil:**

- **Acesso em escolas/universidades públicas ou bibliotecas públicas:** Aumentou de 8.9% em 2022 para 10.2% em 2023 (+1.3 pontos), indicando uma maior utilização de serviços educacionais e bibliotecas para o acesso gratuito.
- **Acesso em unidades de saúde pública:** Subiu de 5.2% para 6.4% (+1.2 pontos), o que pode refletir um aumento na conectividade em ambientes de saúde.
- **Acesso em praças ou parques públicos:** Cresceu de 5.5% para 6.6% (+1.1 pontos), sugerindo uma expansão do acesso gratuito ao ar livre.

### **Pernambuco:**

- **Acesso em escolas/universidades públicas ou bibliotecas públicas:** Manteve-se estável, com um leve aumento de 9.5% para 9.9%.
- **Acesso em unidades de saúde pública:** Cresceu de 2.7% para 5.4%, mostrando uma duplicação na disponibilidade de conectividade em locais de saúde pública.
- **Acesso em praças ou parques públicos:** Subiu de 3.7% para 4.3%, um leve aumento.

## 7.18 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por cor ou raça e utilização da Internet no período de referência dos últimos três meses

Tabela 9775 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por cor ou raça e utilização da Internet no período de referência dos últimos três meses									
Variável - Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)									
Brasil e Unidade da Federação	Utilização da internet no período de referência dos últimos três meses	Ano x Cor ou raça							
		2016				2023			
		Total	Branca	Preta	Parda	Total	Branca	Preta	Parda
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100	100	100
	Utilizaram internet	66.1	72.6	63.9	60.3	88	89.5	87.6	86.8
	Não utilizaram internet	33.9	27.4	36.1	39.7	12	10.5	12.4	13.2
Pernambuco	Total	100	100	100	100	100	100	100	100
	Utilizaram internet	54.6	62.2	52.6	51.3	85.1	86.5	83.7	84.6
	Não utilizaram internet	45.4	37.8	47.4	48.7	14.9	13.5	16.3	15.4

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

### Principais comentários

#### Brasil:

- **Crescimento geral:** O percentual de pessoas que utilizaram internet aumentou de 66.1% em 2016 para 88% em 2023 (+21.9 pontos).
- **Desigualdade por cor/raça:** Embora todos os grupos tenham registrado aumentos significativos, o acesso entre pessoas **pardas** passou de 60.3% para 86.8% (+26.5 pontos) e entre **pretas** de 63.9% para 87.6% (+23.7 pontos), reduzindo parcialmente a diferença em relação aos brancos.

#### Pernambuco:



- **Avanço em todas as cores/raças:** O percentual de uso da internet aumentou de 54.6% para 85.1% (+30.5 pontos), com destaque para o crescimento entre **pretos e pardos**, que chegaram a 83.7% e 84.6%, respectivamente.
- **Redução nas disparidades:** A diferença de acesso entre brancos e outros grupos raciais diminuiu, refletindo um avanço em inclusão.

## 7.19 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que tinham telefone móvel celular para uso pessoal, por cor ou raça e acesso à Internet por telefone móvel celular para uso pessoal

Tabela 9783 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade que tinham telefone móvel celular para uso pessoal, por cor ou raça e acesso à Internet por telefone móvel celular para uso pessoal

Variável - Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade que tinham telefone móvel celular para uso pessoal (%)

Brasil e Unidade da Federação	Acesso à Internet por telefone móvel celular para uso pessoal	Ano x Cor ou raça							
		2016				2023			
		Total	Branca	Preta	Parda	Total	Branca	Preta	Parda
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100	100	100
	Tinham acesso	80	83.1	78.6	76.9	96.7	97	96.6	96.5
	Não tinham acesso	20	16.9	21.4	23.1	3.3	3	3.4	3.5
Pernambuco	Total	100	100	100	100	100	100	100	100
	Tinham acesso	71.4	77.1	71.1	68.5	94.8	95.2	94.9	94.4
	Não tinham acesso	28.6	22.9	28.9	31.5	5.2	4.8	5.1	5.6

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

---

## **Principais comentários**

### **Brasil:**

- **Crescimento geral no acesso à internet móvel:** Em 2023, 96.7% das pessoas com celular tinham acesso à internet, um aumento substancial em relação a 2016, quando o percentual era de 80%.
- **Grupos raciais:** O acesso cresceu entre todos os grupos, atingindo taxas muito próximas entre **brancos (97%)**, **pretos (96.6%)** e **pardos (96.5%)**, sinalizando uma inclusão digital quase universal.

### **Pernambuco:**

- **Aumento significativo, mas abaixo da média nacional:** A proporção de pessoas com acesso à internet móvel aumentou de 71.4% para 94.8% (+23.4 pontos). Embora tenha havido uma grande expansão, Pernambuco ainda apresenta uma leve disparidade em relação à média nacional.
- **Pequena variação entre grupos:** Em 2023, os grupos branco, preto e pardo apresentaram taxas de 95.2%, 94.9% e 94.4%, respectivamente, indicando avanços, mas ainda com uma leve desigualdade.

Pernambuco

# 8. LEVANTAMENTO DE DADOS SECUNDÁRIOS SOBRE INCLUSÃO DIGITAL NO ESTADO DE PERNAMBUCO

---

programas públicos, legislação e  
informações relevantes

Documento atualizado em 19 de novembro de 2024

## 8.1 Programas de inclusão digital

### Estado do Pernambuco

PROJETO	DESCRIÇÃO	CATEGORIA
<b>PROGRAMA PERNAMBUCO DIGITAL (2007-2014)</b>	Implementação de telecentros comunitários e capacitação em tecnologia da informação.	Inclusão Digital e Educação Comunitária
<b>PROGRAMA PERNAMBUCO CONECTADO (2015-2018)</b>	Expansão da infraestrutura de internet e oferta de cursos de inclusão digital.	Infraestrutura e Capacitação Tecnológica
<b>INCLUI.PE DIGITAL</b>	“Programa do Governo de Pernambuco para subsidiar a construção de Centros Tecnológicos Comunitários.”.	Infraestrutura e Capacitação Tecnológica
<b>PROGRAMA PROFESSOR CONECTADO</b>	“O programa é um iniciativa do governo do Estado de Pernambuco, que faz parte da ação de Inclusão Digital dos Profissionais da Rede Estadual de Ensino, com o intuito de disponibilizar aos profissionais da educação equipamentos que ajudem no progresso de suas atividades à distância, incluindo-os as políticas de acessibilidade digital, já ofertadas aos estudantes.”.	Formação Docente e Inovação Educacional
<b>EMBARQUE DIGITAL</b>	“O Embarque Digital promove a formação técnica em nível superior para os cursos presenciais de graduação tecnólogo, com duração de dois anos e seis meses, da área de Tecnologia da Informação em instituições de Ensino Superior da cidade do Recife. Desde que o programa foi iniciado, em 2021, já foram ofertadas 1.750 vagas.”.	Capacitação Digital e Educação Infantojuvenil
<b>CARAVANA CIÊNCIA MÓVEL</b>	“Nos dias 23 e 24 de outubro (deste ano, 2024), a caravana do Ciência Móvel dará sequência às suas atividades, ampliando o acesso ao conhecimento científico em diversos municípios de Pernambuco. A iniciativa, idealizada pelo Museu Espaço Ciência, vai promover demonstrações práticas, workshops e palestras projetadas para despertar a curiosidade e promover um ambiente de aprendizado dinâmico. A ação é aberta ao público e é destinada para todas as idades.”	Divulgação e Educação Científica

PROJETO	DESCRIÇÃO	CATEGORIA
<b>CLICIDADÃO</b>	“Projeto de inclusão social e digital voltado para crianças, adolescentes, adultos e idosos numa proposta de divulgação científica e prática de cidadania. Desde 1998, o CLICidadão já atendeu mais de 14 mil pessoas, das quais a maioria está inserida no mercado de trabalho. O projeto oferece cursos de informática básica e avançada, cursos de programação e jogos digitais.”	Inclusão Digital e Educação Comunitária
<b>PROJETO GEPETTO</b>	“Ateliê de Ciência surgiu em 2005 com o objetivo principal de produzir uma linha de jogos educativos e experimentos científicos, fabricados com materiais acessíveis, de boa qualidade, unindo diversão e ciência, confeccionados por adolescentes e jovens, de 15 a 18 anos, estudantes da rede pública de ensino, moradores preferencialmente da comunidades do entorno do Espaço Ciência.”	Divulgação e Educação Científica
<b>PROGRAMA PERNAMBUCANAS INOVADORAS</b>	<p>“A Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) lançam o Edital Pernambucanas Inovadoras.</p> <p>Resultado de iniciativa governamental para valorizar o empreendedorismo feminino, tem como objetivo promover a equidade de gênero e oportunidades para as pesquisadoras pernambucanas na transferência do conhecimento científico para o mercado.”</p>	Empreendedorismo e Economia Feminina

## 8.2 Legislação sobre inclusão digital

LEI	OBJETIVO
<b>LEI Nº 13.690</b> 16 de dezembro de 2008	Institui a Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, visando ao desenvolvimento científico e tecnológico do Estado de Pernambuco.

LEI	OBJETIVO
<b>LEI Nº 14.533</b> 9 de dezembro de 2011	Altera dispositivos da Lei nº 13.690, de 16 de dezembro de 2008, que institui a Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação.
<b>LEI ESTADUAL Nº 15.742</b> 18 de dezembro de 2015	Institui a Política Estadual de Inclusão Digital no âmbito do Estado de Pernambuco.
<b>DECRETO Nº 49.253</b> 18 de dezembro de 2018	Regulamenta a Lei Complementar nº 400, de 18 de dezembro de 2018, que dispõe sobre incentivo à pesquisa, ao desenvolvimento científico e tecnológico e à inovação no Estado de Pernambuco e institui a Usina Pernambucana de Inovação.
<b>DECRETO Nº 44.270</b> 6 de abril de 2017	Aprova o Estatuto da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE).

### 8.3 Informações complementares

- ATI – Agência Estadual de Tecnologia da Informação: “A ATI tem a missão de propor e prover soluções integradoras de meios, métodos e competências, com o uso intensivo e adequado da Tecnologia da Informação, canalizando esforços para a melhoria dos serviços prestados pela máquina pública estadual, preservando a gestão, o controle e a integridade das informações estratégicas de Estado.”
- Secti/PE - Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação de Pernambuco: “desempenha o papel fundamental de formular, fomentar e executar ações da política estadual de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, como fator de evolução social. De acordo com a Lei Estadual nº 18.139, de 18 de janeiro de 2023, o órgão tem ainda a competência de promover e apoiar ações e atividades de incentivo à ciência, as ações de ensino superior, pesquisa científica e extensão; planejar e executar ações para a criação e consolidação de ambientes e empreendimentos de inovação no Estado.”
- Porto Digital.
- Pró-Startups Incubadoras.

- Prêmio Sebastião Simões de Mérito à Inovação Tecnológica e Prêmio Ricardo Ferreira ao Mérito Científico.
- 13ª Edição da Revista Inovação & Desenvolvimento: “uma análise aprofundada sobre os resultados e perspectivas da 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CNCTI), realizada em Brasília, no mês de julho de 2024. Com a participação de especialistas, pesquisadores e autoridades nacionais, a CNCTI teve como objetivo traçar diretrizes para o desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil até 2035, abordando temas como sustentabilidade, inteligência artificial e bioeconomia.”.
- UPE-POLI PROMOVE 1º SEMINÁRIO MULHERES EM STEM
- Laboratório piloto do Programa Mais Ciência na Escola é inaugurado em Pernambuco

#### 8.4 Literatura disponível

Silva, S. P. (2018).

**Políticas públicas de inclusão digital em Pernambuco: uma análise do Programa Pernambuco Digital.**

Cadernos de Gestão Pública e Cidadania, 23(74), 151-170.

Vieira, M. L., & Souza, J. M. (2020).

**Inclusão digital e desenvolvimento local: um estudo sobre os telecentros comunitários em Pernambuco.**

Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional, 16(1), 130-145.

Estatísticas Gerais – PNAD

# 9. LEVANTAMENTO DE DADOS ESTATÍSTICOS SOBRE INCLUSÃO DIGITAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Contém uma primeira análise  
de insights qualitativos

---

Fonte: IBGE extraídos da PNAD  
(Pesquisa Nacional por Amostra  
de Domicílios)

Documento atualizado em 19 de novembro de 2024

---



## 9.1 Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça e grupo de idade

Tabela 7125 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça e grupo de idade							
Variável - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Grupo de idade	Ano x Cor ou raça					
		2016			2023		
		Total	Branca	Preta ou parda	Total	Branca	Preta ou parda
Brasil	15 anos ou mais	6.7	3.8	9.1	5.4	3.2	7.1
	18 anos ou mais	7.1	4.1	9.8	5.7	3.4	7.5
	25 anos ou mais	8.3	4.6	11.6	6.5	3.8	8.7
	40 anos ou mais	12.1	6.6	17.4	9.4	5.2	13.2
	60 anos ou mais	20.5	11.8	30.7	15.4	8.6	22.7
Rio Grande do Sul	15 anos ou mais	3	2.6	5.1	2.7	2.2	4.5
	18 anos ou mais	3.2	2.7	5.5	2.8	2.3	4.7
	25 anos ou mais	3.6	3	6.5	3.2	2.5	5.4
	40 anos ou mais	5	4.1	9.7	4.4	3.4	8.1
	60 anos ou mais	9.4	7.8	19.4	7.4	5.8	15.3

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 2º trimestre

### Principais comentários

**Brasil:**

- **15 anos ou mais:** A taxa de analfabetismo caiu de 6.7% em 2016 para 5.4% em 2023 (-1.3 pontos). Entre Brancos, a taxa passou de 3.8% para 3.2% (-0.6 pontos), enquanto para Pretos ou Pardos, a queda foi de 9.1% para 7.1% (-2 pontos), destacando uma redução maior nesse grupo.
- **60 anos ou mais:** A redução foi mais significativa, de 20.5% para 15.4% (-5.1 pontos). Entre Brancos, a taxa caiu de 11.8% para 8.6% (-3.2 pontos), enquanto entre Pretos ou Pardos houve uma queda de 30.7% para 22.7% (-8 pontos), embora ainda persistam disparidades.

### Rio Grande do Sul:

- **15 anos ou mais:** A taxa de analfabetismo caiu de 3% para 2.7% (-0.3 pontos). Entre Brancos, a taxa passou de 2.6% para 2.2% (-0.4 pontos), enquanto para Pretos ou Pardos, a redução foi de 5.1% para 4.5% (-0.6 pontos).
- **60 anos ou mais:** A taxa caiu de 9.4% para 7.4% (-2 pontos). Para Brancos, a redução foi de 7.8% para 5.8% (-2 pontos), enquanto para Pretos ou Pardos, passou de 19.4% para 15.3% (-4.1 pontos), mostrando uma diminuição substancial.

## 9.2 Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por sexo e faixa etária ideal por curso frequentado

Tabela 7141 - Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por sexo e faixa etária ideal por curso frequentado							
Variável - Taxa ajustada de frequência escolar líquida (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Faixa etária ideal por curso frequentado	Ano x Sexo					
		2016			2023		
		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	6 a 14 anos no ensino fundamental	96.7	96.6	96.8	94.6	94.4	94.8
	6 a 10 anos nos anos iniciais do ensino fundamental	94.9	94.7	95.1	90.8	90.5	91.1
	11 a 14 anos nos anos finais do ensino fundamental	84.8	82.4	87.2	89.2	87.9	90.6

Tabela 7141 - Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por sexo e faixa etária ideal por curso frequentado

	15 a 17 anos no ensino médio	68.2	63.4	73.3	75	71.9	78.2
	18 a 24 no ensino superior	23.1	19.7	26.4	25.9	21.8	30.1
Rio Grande do Sul	6 a 14 anos no ensino fundamental	96.5	96.6	96.4	95.6	95.9	95.3
	6 a 10 anos nos anos iniciais do ensino fundamental	94.3	94.3	94.3	93	93.7	92.3
	11 a 14 anos nos anos finais do ensino fundamental	85.5	82.7	88.3	88.8	87.7	90
	15 a 17 anos no ensino médio	64.4	58.7	70.1	70.6	66.3	75.6
	18 a 24 no ensino superior	26.6	22.2	31.5	28.4	24	32.9

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 2º trimestre

## Principais comentários

### Brasil:

- **6 a 14 anos no ensino fundamental:** A frequência caiu ligeiramente de 96.7% para 94.6% (-2.1 pontos), com uma pequena diferença entre homens (94.4%) e mulheres (94.8%) em 2023.
- **15 a 17 anos no ensino médio:** A frequência aumentou de 68.2% para 75% (+6.8 pontos). Em 2023, as mulheres (78.2%) tiveram uma taxa de frequência mais alta do que os homens (71.9%), indicando uma diferença crescente de participação feminina nessa faixa.
- **18 a 24 anos no ensino superior:** Houve um aumento de 23.1% para 25.9% (+2.8 pontos). Em 2023, a taxa feminina (30.1%) continuou superior à masculina (21.8%), ampliando a presença de mulheres no ensino superior.

### Rio Grande do Sul:

- **6 a 14 anos no ensino fundamental:** A taxa manteve-se estável, com uma leve melhora de 96.5% para 95.6% (-0.9 pontos), e as diferenças entre homens e mulheres são mínimas (95.9% e 95.3%, respectivamente).

- **15 a 17 anos no ensino médio:** A taxa subiu de 64.4% para 70.6% (+6.2 pontos), com as mulheres (75.6%) apresentando uma frequência superior à dos homens (66.3%).
- **18 a 24 anos no ensino superior:** A taxa aumentou de 26.6% para 28.4% (+1.8 pontos), com as mulheres (32.9%) bem à frente dos homens (24%).

### 9.3 Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por cor ou raça e faixa etária ideal por curso frequentado

Tabela 7142 - Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por cor ou raça e faixa etária ideal por curso frequentado							
Variável - Taxa ajustada de frequência escolar líquida (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Faixa etária ideal por curso frequentado	Ano x Cor ou raça					
		2016			2023		
		Total	Branca	Preta ou parda	Total	Branca	Preta ou parda
Brasil	6 a 14 anos no ensino fundamental	96.7	96.9	96.6	94.6	94.5	94.7
	6 a 10 anos nos anos iniciais do ensino fundamental	94.9	95	94.9	90.8	90.7	90.9
	11 a 14 anos nos anos finais do ensino fundamental	84.8	88.5	82.3	89.2	90.9	88.1
	15 a 17 anos no ensino médio	68.2	76	63.1	75	80.5	71.5
	18 a 24 no ensino superior	23.1	32.5	16.2	25.9	36	19.3
Rio Grande do Sul	6 a 14 anos no ensino fundamental	96.5	96.8	95.4	95.6	95.4	96
	6 a 10 anos nos anos iniciais do ensino fundamental	94.3	94.8	92.4	93	92.8	93.6
	11 a 14 anos nos anos finais do ensino fundamental	85.5	87	81.1	88.8	90	85.4
	15 a 17 anos no ensino médio	64.4	66.7	57.7	70.6	74.6	60.5
	18 a 24 no ensino superior	26.6	30.2	13.1	28.4	32.6	16.8

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 2º trimestre

## Principais comentários

### Brasil:

- **6 a 14 anos no ensino fundamental:** A frequência caiu de 96.7% para 94.6% (-2.1 pontos), com diferenças mínimas entre Brancos (94.5%) e Pretos ou Pardos (94.7%) em 2023.
- **15 a 17 anos no ensino médio:** A frequência subiu de 68.2% para 75% (+6.8 pontos), com uma participação mais elevada entre Brancos (80.5%) em relação a Pretos ou Pardos (71.5%).
- **18 a 24 anos no ensino superior:** A taxa aumentou de 23.1% para 25.9% (+2.8 pontos), mas persiste uma disparidade: 36% entre Brancos versus 19.3% entre Pretos ou Pardos.

### Rio Grande do Sul:

- **6 a 14 anos no ensino fundamental:** A taxa manteve-se alta, com uma leve melhora de 96.5% para 95.6% (-0.9 pontos), e Brancos (95.4%) próximos de Pretos ou Pardos (96%).
- **15 a 17 anos no ensino médio:** A taxa aumentou de 64.4% para 70.6% (+6.2 pontos), com uma diferença significativa: 74.6% para Brancos contra 60.5% para Pretos ou Pardos.
- **18 a 24 anos no ensino superior:** A taxa subiu de 26.6% para 28.4% (+1.8 pontos), mas as disparidades continuam: 32.6% para Brancos e apenas 16.8% para Pretos ou Pardos.

## 9.4 Estudantes de 15 anos ou mais de idade, por sexo e situação de ocupação

Tabela 7159 - Estudantes de 15 anos ou mais de idade, por sexo e situação de ocupação							
Variável - Distribuição percentual dos estudantes de 15 anos ou mais de idade (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Situação de ocupação na semana de referência	Ano x Sexo					
		2016			2023		
		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100
	Ocupados	38.4	40.8	36.2	43.7	43.8	43.6

	Não ocupados	61.6	59.2	63.8	56.3	56.2	56.4
Rio Grande do Sul	Total	100	100	100	100	100	100
	Ocupados	48.4	50	47.1	56.7	56.2	57
	Não ocupados	51.6	50	52.9	43.3	43.8	43

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 2º trimestre

## Principais comentários

**Nota:** A categoria "Não ocupados" inclui tanto pessoas desocupadas quanto aquelas fora da força de trabalho. A partir de 1º de agosto de 2022, as estimativas passaram a utilizar um novo método de ponderação, conforme a Nota Técnica 03/2021, o que atualizou a série histórica dos indicadores.

### Brasil:

- A proporção de estudantes ocupados no mercado de trabalho aumentou de 38.4% em 2016 para 43.7% em 2023 (+5.3 pontos). Esse aumento praticamente eliminou a diferença entre homens e mulheres, que em 2023 têm taxas muito próximas (43.8% para homens e 43.6% para mulheres).

### Rio Grande do Sul:

- No Rio Grande do Sul, houve o maior aumento na ocupação de estudantes no mercado de trabalho, passando de 48.4% para 56.7% (+8.3 pontos), com uma leve predominância feminina em 2023, onde as mulheres (57%) superam os homens (56.2%).

## 9.5 Estudantes de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça e situação de ocupação

Tabela 7160 - Estudantes de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça e situação de ocupação			
Variável - Distribuição percentual dos estudantes de 15 anos ou mais de idade (%)			
Brasil e Unidade da Federação	Situação de ocupação na semana de referência	Ano x Cor ou raça	
		2016	2023

		Total	Branca	Preta ou parda	Total	Branca	Preta ou parda
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100
	Ocupados	38.4	41.9	35.6	43.7	48.3	40
	Não ocupados	61.6	58.1	64.4	56.3	51.7	60
Rio Grande do Sul	Total	100	100	100	100	100	100
	Ocupados	48.4	49.8	42	56.7	57.5	53.6
	Não ocupados	51.6	50.2	58	43.3	42.5	46.4

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 2º trimestre

## **Principais comentários**

**Nota:** A categoria "Não ocupados" inclui tanto pessoas desocupadas quanto aquelas fora da força de trabalho. A partir de 1º de agosto de 2022, as estimativas passaram a utilizar um novo método de ponderação, conforme a Nota Técnica 03/2021, o que atualizou a série histórica dos indicadores.

### **Brasil:**

- A taxa de ocupação entre estudantes aumentou de 38.4% em 2016 para 43.7% em 2023 (+5.3 pontos). Entre os Brancos, a ocupação passou de 41.9% para 48.3% (+6.4 pontos), enquanto entre Pretos ou Pardos o crescimento foi de 35.6% para 40% (+4.4 pontos), ainda abaixo da taxa dos Brancos.

### **Rio Grande do Sul:**

- No Rio Grande do Sul, a ocupação dos estudantes subiu de 48.4% para 56.7% (+8.3 pontos), a maior entre os estados analisados. A ocupação entre Pretos ou Pardos teve um aumento expressivo, de 42% para 53.6% (+11.6 pontos), reduzindo significativamente a diferença com os Brancos (57.5%).

## 9.6 Pessoas de 15 a 29 anos de idade, por sexo e situação de ocupação e condição de estudo (de 2016 até 2018)

Tabela 7163 - Pessoas de 15 a 29 anos de idade, por sexo e situação de ocupação e condição de estudo (de 2016 até 2018)				
Variável - Distribuição percentual das pessoas de 15 a 29 anos de idade (%)				
Ano - 2018				
Brasil e Unidade da Federação	Situação de ocupação e condição de estudo	Sexo		
		Total	Homens	Mulheres
Brasil	Total	100	100	100
	Ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	13.3	13.6	13
	Ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	36.6	44	29.1
	Não ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	26.7	25.1	28.4
	Não ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	23.4	17.4	29.4
Rio Grande do Sul	Total	100	100	100
	Ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	18.1	17.8	18.4
	Ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	41.9	49.4	34.2
	Não ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	23.4	21.2	25.6
	Não ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	16.6	11.6	21.7

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 2º trimestre



---

## Principais comentários

### Brasil:

- **Ocupadas e frequentando escola ou curso:** 13.3% dos jovens estão empregados e estudando, com uma leve diferença entre homens (13.6%) e mulheres (13%).
- **Ocupadas e não frequentando escola ou curso:** 36.6% dos jovens estão empregados, mas fora do ambiente escolar. Esse grupo é composto majoritariamente por homens (44%) em comparação com mulheres (29.1%).
- **Não ocupadas e não estudando:** 23.4% dos jovens não estão ocupados nem estudando, e essa condição afeta mais mulheres (29.4%) do que homens (17.4%).

### Rio Grande do Sul:

- **Ocupadas e frequentando escola ou curso:** 18.1% dos jovens combinam trabalho e estudo, com uma taxa ligeiramente maior entre as mulheres (18.4%) do que entre os homens (17.8%).
- **Ocupadas e não frequentando escola ou curso:** 41.9% dos jovens ocupados não estão estudando, predominando entre homens (49.4%) em relação a mulheres (34.2%).
- **Não ocupadas e não estudando:** 16.6% dos jovens estão fora do trabalho e do ensino, com uma maior proporção entre as mulheres (21.7%) do que entre os homens (11.6%).

## 9.7 Pessoas de 15 a 29 anos de idade, por cor ou raça e situação de ocupação e condição de estudo (de 2016 até 2018)

Tabela 7164 - Pessoas de 15 a 29 anos de idade, por cor ou raça e situação de ocupação e condição de estudo (de 2016 até 2018)				
Variável - Distribuição percentual das pessoas de 15 a 29 anos de idade (%)				
Ano - 2018				
Brasil e Unidade da Federação	Situação de ocupação e condição de estudo	Cor ou raça		
		Total	Branca	Preta ou parda
Brasil	Total	100	100	100
	Ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	13.3	15.8	11.7
	Ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	36.6	37.9	35.8
	Não ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	26.7	27.4	26.3
	Não ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	23.4	18.9	26.3
Rio Grande do Sul	Total	100	100	100
	Ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	18.1	19.6	13.2
	Ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	41.9	41.7	42.6
	Não ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	23.4	23.7	22.5
	Não ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	16.6	15.1	21.7

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 2º trimestre

## **Principais comentários**

### **Brasil:**

- **Ocupadas e frequentando escola ou curso:** 13.3% dos jovens estão ocupados e estudando, com uma proporção maior entre Brancos (15.8%) em comparação com Pretos ou Pardos (11.7%).
- **Ocupadas e não frequentando escola ou curso:** 36.6% dos jovens estão ocupados e fora do sistema educacional. Essa categoria é ligeiramente maior entre Brancos (37.9%) do que entre Pretos ou Pardos (35.8%).
- **Não ocupadas e não estudando:** 23.4% dos jovens não estão ocupados nem estudando, com uma maior prevalência entre Pretos ou Pardos (26.3%) em comparação com Brancos (18.9%).

### **Rio Grande do Sul:**

- **Ocupadas e frequentando escola ou curso:** 18.1% dos jovens conciliam trabalho e estudo, com uma proporção maior entre Brancos (19.6%) em comparação com Pretos ou Pardos (13.2%).
- **Ocupadas e não frequentando escola ou curso:** 41.9% dos jovens ocupados estão fora do sistema educacional, com uma distribuição quase igual entre Brancos (41.7%) e Pretos ou Pardos (42.6%).
- **Não ocupadas e não estudando:** 16.6% dos jovens não estão ocupados nem estudando, sendo essa condição mais prevalente entre Pretos ou Pardos (21.7%) do que entre Brancos (15.1%).

## 9.8 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses, por motivo de não terem utilizado a internet (inclui UF) (até 2021)

Tabela 7261 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses, por motivo de não terem utilizado a internet (inclui UF) (até 2021)						
Variável - Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses (%)						
Brasil e Unidade da Federação	Ano x Motivo de não terem utilizado a internet					
	2021					
	Total	Serviço de acesso à Internet ou equipamento eletrônico necessário era caro	Serviço de acesso à Internet não estava disponível nos locais que costumavam frequentar	Falta de interesse em acessar a Internet	Não sabiam utilizar a internet	Outro motivo
Brasil	100	20.1	5.3	27.7	42.2	4.5
Rio Grande do Sul	100	12.4	4.1	32.7	48.7	2.1

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

### Principais comentários

#### Brasil:

- **Custo do serviço ou equipamento:** O percentual de pessoas que mencionaram o custo como barreira aumentou de 18.5% em 2016 para 20.1% em 2021 (+1.6 pontos).
- **Falta de interesse:** Houve uma queda significativa, de 37.5% para 27.7% (-9.8 pontos), indicando um aumento potencial na percepção de valor do uso da internet.
- **Desconhecimento de uso:** Aumentou de 36.6% para 42.2% (+5.6 pontos), tornando-se o principal motivo para a não utilização da internet em 2021.

**Rio Grande do Sul:**

- **Custo do serviço ou equipamento:** Caiu levemente de 13.9% para 12.4% (-1.5 pontos), mantendo-se abaixo da média nacional.
- **Desconhecimento de uso:** Aumentou de 40.7% para 48.7% (+8 pontos), consolidando-se como o principal motivo para a não utilização da internet.
- **Falta de interesse:** Teve uma redução de 41.2% para 32.7% (-8.5 pontos).

**9.9 Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e existência de microcomputador ou tablet no domicílio**

Tabela 7302 - Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e existência de microcomputador ou tablet no domicílio							
Variável - Distribuição percentual dos domicílios (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Existência de microcomputador ou tablet no domicílio	Ano x Situação do domicílio					
		2016			2023		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100
	Havia microcomputador ou tablet	48.8	53.6	18.4	41	44.7	13.8
	Havia microcomputador	45.9	50.6	16.1	39	42.7	12.3
	Havia tablet	15.5	17.1	5.1	10.4	11.4	2.8
	Havia microcomputador e tablet	12.5	14.1	2.9	8.4	9.3	1.3
	Não havia microcomputador nem tablet	51.2	46.4	81.6	59	55.3	86.2
Rio Grande do Sul	Total	100	-	-	100	-	-
	Havia microcomputador ou tablet	57	-	-	48.9	-	-
	Havia microcomputador	54.2	-	-	47.1	-	-

	Havia tablet	17.1	-	-	11	-	-
	Havia microcomputador e tablet	14.3	-	-	9.2	-	-
	Não havia microcomputador nem tablet	43	-	-	51.1	-	-

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

## Principais comentários

### Brasil:

- **Domicílios com microcomputador ou tablet:** Em 2016, 48.8% dos domicílios possuíam esses dispositivos; em 2023, essa proporção caiu para 41% (-7.8 pontos). A queda foi mais acentuada em áreas rurais, passando de 18.4% para 13.8%.
- **Domicílios apenas com microcomputador:** Reduziu de 45.9% para 39% (-6.9 pontos), sendo menos comum nas zonas rurais (12.3%) em comparação às urbanas (42.7%).
- **Domicílios apenas com tablet:** Caiu de 15.5% para 10.4% (-5.1 pontos), refletindo uma redução no uso de tablets.
- **Domicílios sem microcomputador ou tablet:** Aumentou de 51.2% para 59% (+7.8 pontos), evidenciando uma redução na penetração desses dispositivos, especialmente em áreas rurais (86.2%).

### Rio Grande do Sul:

- **Domicílios com microcomputador ou tablet:** A proporção reduziu de 57% para 48.9% (-8.1 pontos), mantendo-se, no entanto, acima da média nacional.
- **Domicílios apenas com microcomputador:** Caiu de 54.2% para 47.1% (-7.1 pontos).
- **Domicílios apenas com tablet:** A presença reduziu de 17.1% para 11% (-6.1 pontos).
- **Domicílios sem microcomputador ou tablet:** Aumentou de 43% para 51.1%, refletindo uma diminuição na posse desses dispositivos, embora ainda seja uma das taxas mais altas de posse entre os estados analisados.

## 9.10 Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e existência de utilização da internet no domicílio

Tabela 7307 - Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e existência de utilização da internet no domicílio							
Variável - Distribuição percentual dos domicílios (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Existência de utilização da Internet no domicílio	Ano x Situação do domicílio					
		2016			2023		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100
	Havia utilização de internet	70.9	76.6	35	92.5	94.1	81
	Não havia utilização de internet	29.1	23.4	65	7.5	5.9	19
Rio Grande do Sul	Total	100	-	-	100	-	-
	Havia utilização de internet	73.6	-	-	93.1	-	-
	Não havia utilização de internet	26.4	-	-	6.9	-	-

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

### **Principais comentários**

#### **Brasil:**

- A proporção de domicílios com internet aumentou significativamente, passando de 70.9% em 2016 para 92.5% em 2023 (+21.6 pontos). Esse crescimento foi expressivo em áreas urbanas (de 76.6% para 94.1%) e ainda mais acentuado em áreas rurais (de 35% para 81%), indicando uma inclusão digital importante nessas regiões.

#### **Rio Grande do Sul:**

- A presença de internet nos domicílios do Rio Grande do Sul aumentou de 73.6% para 93.1% (+19.5 pontos), mantendo o estado como um dos mais conectados do país, com acesso elevado em relação à média nacional.

## 9.11 Domicílios e Moradores em que não havia utilização da internet, por situação do domicílio e motivo de não haver utilização da internet (até 2021)

Tabela 7309 - Domicílios e Moradores em que não havia utilização da internet, por situação do domicílio e motivo de não haver utilização da internet (até 2021)							
Variável - Distribuição percentual dos domicílios em que não havia utilização da Internet (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Motivo de não haver utilização da Internet no domicílio	Ano x Situação do domicílio					
		2016			2021		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100
	Serviço de acesso à Internet era caro	31.1	34.5	23.4	28.8	29.2	28.2
	Equipamento eletrônico necessário para acessar a Internet era caro	3.8	3.4	4.7	4	3.4	5
	Serviço de acesso à Internet não estava disponível na área do domicílio	8.7	1.3	25.6	5.9	0.8	16.2
	Falta de interesse em acessar a Internet	33.7	37.9	24.2	29.3	32.7	22.6
	Nenhum morador sabia usar a Internet	19.1	19.1	19.3	27.1	29.4	22.3
	Outro motivo	3.5	3.8	2.9	4.9	4.6	5.6
Rio Grande do Sul	Total	100	-	-	100	-	-
	Serviço de acesso à Internet era caro	25.9	-	-	20.3	-	-
	Equipamento eletrônico necessário para acessar a Internet era caro	1.4	-	-	0.7	-	-
	Serviço de acesso à Internet não estava disponível na área do domicílio	4.8	-	-	4	-	-



Falta de interesse em acessar a Internet	40.2	-	-	34.4	-	-
Nenhum morador sabia usar a Internet	24.1	-	-	37.5	-	-
Outro motivo	3.5	-	-	3	-	-

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

## Principais comentários

### Brasil:

- **Custo do serviço de internet:** Em 2016, 31.1% dos domicílios sem internet apontaram o custo como motivo, caindo ligeiramente para 28.8% em 2021. Essa justificativa é quase igualmente significativa em áreas urbanas e rurais.
- **Falta de interesse:** A falta de interesse caiu de 33.7% para 29.3%, mas continua sendo uma das principais razões, especialmente em áreas urbanas (32.7%).
- **Desconhecimento:** O percentual de domicílios onde nenhum morador sabia usar a internet aumentou de 19.1% para 27.1%, tornando-se o segundo motivo mais frequente em 2021, indicando uma demanda crescente por capacitação digital.

### Rio Grande do Sul:

- **Falta de interesse:** Permanece o principal motivo, embora tenha caído de 40.2% para 34.4% entre 2016 e 2021.
- **Desconhecimento:** Aumentou consideravelmente, de 24.1% para 37.5%, tornando-se uma das principais barreiras à conectividade no estado.
- **Custo do serviço de internet:** Diminuiu de 25.9% para 20.3%, mostrando uma queda na percepção do custo como barreira, embora ainda seja relevante.

## 9.12 Domicílios e Moradores em que havia utilização da internet, por situação do domicílio e equipamento utilizado para acessar a Internet

Tabela 7311 - Domicílios e Moradores em que havia utilização da internet, por situação do domicílio e equipamento utilizado para acessar a Internet							
Variável - Distribuição percentual dos domicílios em que havia utilização da internet (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Equipamento utilizado para acessar a Internet	Ano x Situação do domicílio					
		2016			2021		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100
	Utilizaram microcomputador ou tablet	60.1	61.9	35.5	44.3	47.7	16.2
	Utilizaram microcomputador	57.2	59	32.6	42.3	45.6	14.6
	Utilizaram telefone móvel celular	42.6	40.8	67	57.5	54.1	85
	Utilizaram tablet	0.2	0.2	0.3	0	0	0
	Utilizaram televisão	0	0	0	0.2	0.2	0.4
Rio Grande do Sul	Total	100	-	-	100	-	-
	Utilizaram microcomputador ou tablet	66.7	-	-	54.4	-	-
	Utilizaram microcomputador	64.1	-	-	52.7	-	-
	Utilizaram telefone móvel celular	35.6	-	-	47.1	-	-
	Utilizaram tablet	0.2	-	-	0	-	-
	Utilizaram televisão	0	-	-	0.2	-	-

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

---

## **Principais comentários**

### **Brasil:**

- **Microcomputador ou tablet:** O uso desses dispositivos caiu de 60.1% em 2016 para 44.3% em 2021 (-15.8 pontos), com uma queda mais acentuada nas áreas rurais (de 35.5% para 16.2%), indicando uma diminuição significativa na preferência por computadores para acessar a internet.
- **Celular:** A utilização de celulares aumentou de 42.6% para 57.5% (+14.9 pontos), tornando-se o meio principal para o acesso em áreas rurais, onde a proporção chegou a 85%.
- **Televisão:** Embora ainda pouco utilizada, o acesso pela televisão passou de 0% para 0.2% no país, refletindo uma diversificação mínima dos dispositivos.

### **Rio Grande do Sul:**

- **Microcomputador ou tablet:** Apesar da redução de 66.7% para 54.4% (-12.3 pontos), o uso de computadores ainda é maior neste estado em comparação com a média nacional.
- **Celular:** A proporção de domicílios que utilizam celulares aumentou de 35.6% para 47.1% (+11.5 pontos), embora o uso de computadores continue relevante.

## 9.13 Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e funcionamento de serviço de rede móvel celular para telefonia ou Internet no domicílio

Tabela 7315 - Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e funcionamento de serviço de rede móvel celular para telefonia ou Internet no domicílio

Variável - Distribuição percentual dos domicílios (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Funcionamento de serviço de rede móvel celular para telefonia ou Internet no domicílio	Ano x Situação do domicílio					
		2016			2023		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100
	Funcionava	86.2	89.7	63.7	91.9	95.3	67.4
	Não funcionava	12.6	9.2	34	7.5	4.3	31.2
	Não sabiam	1.2	1.1	2.2	0.6	0.4	1.4
Rio Grande do Sul	Total	100	-	-	100	-	-
	Funcionava	91.5	-	-	94.2	-	-
	Não funcionava	7.3	-	-	5.3	-	-
	Não sabiam	1.2	-	-	0.6	-	-

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

### Principais comentários

#### Brasil:

- A proporção de domicílios com rede móvel funcionando aumentou de 86.2% em 2016 para 91.9% em 2023 (+5.7 pontos). Em áreas urbanas, essa cobertura passou de 89.7% para 95.3%, enquanto em áreas rurais houve um aumento mais moderado, de 63.7% para 67.4%, ainda com desafios para alcançar níveis urbanos.

**Rio Grande do Sul:**

- O acesso à rede móvel manteve-se entre os mais altos, aumentando de 91.5% para 94.2% (+2.7 pontos), consolidando o estado como uma das regiões mais conectadas.

### 9.14 Percentual de pessoas que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses na população de 10 anos ou mais de idade, por grupo de idade

Tabela 7334 - Percentual de pessoas que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses na população de 10 anos ou mais de idade, por grupo de idade									
Variável - Percentual de pessoas que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses na população de 10 anos ou mais de idade (%)									
Brasil e Unidade da Federação	Ano x Grupo de idade								
	2023								
	Total	10 a 13 anos	14 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos ou mais
Brasil	88	84.2	93.7	95.9	96.3	95.5	93.4	88	66
Rio Grande do Sul	89.5	91.1	97	98.2	98	97.8	96.1	90.1	68.3

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

### Principais comentários

**Brasil:**

- **Crescimento geral:** A utilização da internet subiu de 66.1% em 2016 para 88% em 2023 (+21.9 pontos), com destaque para o aumento entre pessoas com **60 anos ou mais**, que passaram de 24.7% para 66% (+41.3 pontos), demonstrando um avanço na inclusão digital dos mais velhos.
- **Jovens de 14 a 19 anos:** A adesão já era alta em 2016 (83.3%) e chegou a 93.7% em 2023, consolidando esse grupo como um dos mais conectados.

**Rio Grande do Sul:**

- **Nível elevado de utilização:** Em 2023, o uso de internet alcançou 89.5%, subindo de 69.4% em 2016 (+20.1 pontos). A faixa etária **60 anos ou mais** passou de 25.7% para 68.3% (+42.6 pontos), refletindo uma inclusão crescente entre os mais velhos.
- **Adultos entre 30 e 39 anos:** Praticamente todos passaram a utilizar a internet, com a taxa subindo de 85.8% para 97.8%.

**9.15 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses, por motivo de não terem utilizado a internet (inclui UF) (a partir de 2022)**

Tabela 9661 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses, por motivo de não terem utilizado a internet (inclui UF) (a partir de 2022)								
Variável - Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses (%)								
Brasil e Unidade da Federação	Ano x Motivo de não terem utilizado a internet							
	2023							
	Total	Serviço de acesso à Internet ou equipamento eletrônico necessário era caro	Serviço de acesso à Internet não estava disponível nos locais que costumavam frequentar	Falta de necessidade	Falta de tempo	Não sabiam utilizar a internet	Preocupação com privacidade ou segurança	Outro motivo
Brasil	100	15	2.5	25.9	2.5	46.3	3.3	4.5
Rio Grande do Sul	100	10.5	1.5	21.7	1.8	57.3	3.2	4

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

## Principais comentários

### Brasil:

- **Desconhecimento de uso:** Foi o motivo mais frequente em ambos os anos, com 47.7% em 2022 e uma leve queda para 46.3% em 2023, indicando que a falta de habilidades digitais continua sendo uma barreira relevante.
- **Falta de necessidade:** Esse motivo aumentou de 23.5% para 25.9%, mostrando que uma parcela da população ainda não percebe valor suficiente no uso da internet.
- **Custo:** Representa 15% em 2023, levemente reduzido em relação aos 16.2% de 2022, mas permanece uma barreira relevante para uma parte significativa da população.

### Rio Grande do Sul:

- **Desconhecimento de uso:** Esse fator aumentou levemente, passando de 57.2% para 57.3%, mantendo-se como o principal motivo, bem acima da média nacional.
- **Falta de necessidade:** Caiu de 24.9% para 21.7%, refletindo uma possível mudança de percepção sobre o valor da internet no estado.
- **Custo:** Embora baixo em comparação com outras regiões, subiu de 9.5% para 10.5%, indicando uma pequena pressão sobre o orçamento familiar.

## 9.16 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses, por frequência de utilização da internet

Tabela 9672 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses, por frequência de utilização da internet

Variável - Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses (%)

Brasil e Unidade da Federação	Ano x Frequência de utilização da internet									
	2022					2023				
	Total	Todos os dias	5 ou 6 vezes por semana	De 1 a 4 vezes por semana	Menos de uma vez por semana	Total	Todos os dias	5 ou 6 vezes por semana	De 1 a 4 vezes por semana	Menos de uma vez por semana

Brasil	100	93.4	2.7	3.2	0.7	100	94.3	2.3	2.7	0.6
Rio Grande do Sul	100	93.9	2.8	2.7	0.6	100	95.5	1.9	2.3	0.3

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

## **Principais comentários**

### **Brasil:**

- **Uso diário:** A proporção de pessoas que utilizam a internet todos os dias aumentou de 93.4% em 2022 para 94.3% em 2023 (+0.9 pontos), indicando uma consolidação do uso frequente.
- **Uso menos frequente:** Houve uma leve redução nas categorias de uso menos frequente, como de 1 a 4 vezes por semana (de 3.2% para 2.7%) e menos de uma vez por semana (de 0.7% para 0.6%).

### **Rio Grande do Sul:**

- **Aumento no uso diário:** A proporção de usuários diários aumentou de 93.9% para 95.5% (+1.6 pontos), o maior crescimento entre as regiões analisadas.
- **Redução nas categorias de uso esporádico:** O uso de 5 ou 6 vezes por semana caiu de 2.8% para 1.9%, e menos de uma vez por semana de 0.6% para 0.3%, indicando uma migração para o uso diário.



## 9.17 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses, por acesso gratuito à internet em locais públicos

Tabela 9678 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses, por acesso gratuito à internet em locais públicos

Variável - Percentual de pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses (%)

Brasil e Unidade da Federação	Ano x Acesso gratuito à internet em locais públicos							
	2022				2023			
	Total	Acesso gratuito à internet em escola/universidade pública ou biblioteca pública	Acesso gratuito à internet em posto de saúde, hospital público ou outra unidade de saúde pública	Acesso gratuito à internet em praças ou parques públicos	Total	Acesso gratuito à internet em escola/universidade pública ou biblioteca pública	Acesso gratuito à internet em posto de saúde, hospital público ou outra unidade de saúde pública	Acesso gratuito à internet em praças ou parques públicos
Brasil	100	8.9	5.2	5.5	100	10.2	6.4	6.6
Rio Grande do Sul	100	11.8	6.1	7.4	100	10.6	6.3	6.1

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

### Principais comentários

#### Brasil:

- **Acesso em escolas/universidades públicas ou bibliotecas públicas:** Aumentou de 8.9% em 2022 para 10.2% em 2023 (+1.3 pontos), indicando uma maior utilização de serviços educacionais e bibliotecas para o acesso gratuito.
- **Acesso em unidades de saúde pública:** Subiu de 5.2% para 6.4% (+1.2 pontos), o que pode refletir um aumento na conectividade em ambientes de saúde.

- **Acesso em praças ou parques públicos:** Cresceu de 5.5% para 6.6% (+1.1 pontos), sugerindo uma expansão do acesso gratuito ao ar livre.

#### Rio Grande do Sul:

- **Acesso em escolas/universidades públicas ou bibliotecas públicas:** Houve uma pequena redução de 11.8% para 10.6%.
- **Acesso em unidades de saúde pública:** Permaneceu quase estável, com um leve aumento de 6.1% para 6.3%.
- **Acesso em praças ou parques públicos:** Houve uma queda de 7.4% para 6.1%, indicando uma leve redução no uso desses espaços para o acesso gratuito.

### 9.18 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por cor ou raça e utilização da Internet no período de referência dos últimos três meses

Tabela 9775 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por cor ou raça e utilização da Internet no período de referência dos últimos três meses

Variável - Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)

Brasil e Unidade da Federação	Utilização da internet no período de referência dos últimos três meses	Ano x Cor ou raça							
		2016				2023			
		Total	Branca	Preta	Parda	Total	Branca	Preta	Parda
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100	100	100
	Utilizaram internet	66.1	72.6	63.9	60.3	88	89.5	87.6	86.8
	Não utilizaram internet	33.9	27.4	36.1	39.7	12	10.5	12.4	13.2
Rio Grande do Sul	Total	100	100	100	100	100	100	100	100
	Utilizaram internet	69.4	70.9	65.5	62.5	89.5	89.7	89	89
	Não utilizaram internet	30.6	29.1	34.5	37.5	10.5	10.3	11	11

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

#### Principais comentários

**Brasil:**

- **Crescimento geral:** O percentual de pessoas que utilizaram internet aumentou de 66.1% em 2016 para 88% em 2023 (+21.9 pontos).
- **Desigualdade por cor/raça:** Embora todos os grupos tenham registrado aumentos significativos, o acesso entre pessoas **pardas** passou de 60.3% para 86.8% (+26.5 pontos) e entre **pretas** de 63.9% para 87.6% (+23.7 pontos), reduzindo parcialmente a diferença em relação aos brancos.

**Rio Grande do Sul:**

- **Nível elevado de acesso:** A proporção de pessoas que utilizaram internet chegou a 89.5% em 2023, um aumento de 20.1 pontos em relação a 2016.
- **Redução das diferenças entre grupos:** Em 2023, o acesso entre os grupos **branco, preto e pardo** atingiu taxas próximas, indicando um nível de acesso mais homogêneo em relação à média nacional.

### 9.19 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que tinham telefone móvel celular para uso pessoal, por cor ou raça e acesso à Internet por telefone móvel celular para uso pessoal

Tabela 9783 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade que tinham telefone móvel celular para uso pessoal, por cor ou raça e acesso à Internet por telefone móvel celular para uso pessoal

Variável - Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade que tinham telefone móvel celular para uso pessoal (%)

Brasil e Unidade da Federação	Acesso à Internet por telefone móvel celular para uso pessoal	Ano x Cor ou raça							
		2016				2023			
		Total	Branca	Preta	Parda	Total	Branca	Preta	Parda
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100	100	100
	Tinham acesso	80	83.1	78.6	76.9	96.7	97	96.6	96.5
	Não tinham acesso	20	16.9	21.4	23.1	3.3	3	3.4	3.5
Rio Grande do Sul	Total	100	100	100	100	100	100	100	100

Tinham acesso	76.3	76.9	76.5	72.3	95.3	95.4	95.4	94.9
Não tinham acesso	23.7	23.1	23.5	27.7	4.7	4.6	4.6	5.1

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

## Principais comentários

### Brasil:

- **Crescimento geral no acesso à internet móvel:** Em 2023, 96.7% das pessoas com celular tinham acesso à internet, um aumento substancial em relação a 2016, quando o percentual era de 80%.
- **Grupos raciais:** O acesso cresceu entre todos os grupos, atingindo taxas muito próximas entre **brancos (97%)**, **pretos (96.6%)** e **pardos (96.5%)**, sinalizando uma inclusão digital quase universal.

### Rio Grande do Sul:

- **Níveis elevados de acesso:** O acesso à internet móvel passou de 76.3% para 95.3% (+19 pontos), em linha com a média nacional.
- **Equidade entre grupos raciais:** Em 2023, o acesso foi quase uniforme, com todos os grupos (branco, preto e pardo) registrando cerca de 95%, refletindo uma inclusão digital consistente no estado.

Rio Grande do Sul

# 10. LEVANTAMENTO DE DADOS SECUNDÁRIOS SOBRE INCLUSÃO DIGITAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

---

programas públicos, legislação e informações relevantes

Documento atualizado em 19 de novembro de 2024

## 10.1 Programas de inclusão digital

### Estado do Rio Grande do Sul

PROJETO	DESCRIÇÃO	CATEGORIA
<b>PROGRAMA RS MAIS DIGITAL (2016-2018)</b>	Expansão da infraestrutura de internet e capacitação em tecnologia da informação.	Infraestrutura e Capacitação Tecnológica
<b>PROGRAMA RS CONECTADO (2019-2020)</b>	Oferta de cursos de inclusão digital em parceria com instituições de ensino e organizações da sociedade civil.	Inclusão Digital e Educação Comunitária
<b>PROGRAMA PROFESSOR DO AMANHÃ</b>	“Fica instituído o Programa Professor do Amanhã, com o objetivo de formar docentes em cursos superiores de licenciatura, de acordo com a Base Nacional Comum de Formação Inicial - BNC-FI - e a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, para atuar em áreas estratégicas para o fortalecimento da Educação Básica do Estado do Rio Grande do Sul, especialmente as que tenham base tecnológica, científica e de inovação.”.	Formação Docente e Inovação Educacional
<b>AVANÇA MULHER EMPREENDEDORA</b>	<p>“Como forma de auxiliar no combate à vulnerabilidade social e à alienação econômica feminina, o governo do Rio Grande do Sul lançou o programa Avança Mulher Empreendedora nesta sexta-feira (22/03/24), durante o South Summit Brazil (SSB).</p> <p>A iniciativa acontece em parceria com a Junta Comercial, Industrial e de Serviços do Rio Grande do Sul (Jucis-RS) e priorizará 23 municípios incluídos no programa RS Seguro COMunidade.” ... “Avança Mulher Empreendedora terá seu projeto-piloto executado em Centros da Juventude (CJ) de Porto Alegre (Santa Tereza, Rubem Berta, Partenon, Bom Jesus e Restinga) e, posteriormente, nas cidades englobadas pelo programa RS Seguro.</p> <p>Com as ações, o governo pretende trabalhar o empoderamento social e econômico de mulheres empreendedoras, estimular um crescimento econômico sustentável nas comunidades e reduzir as disparidades de gênero.”.</p>	Empreendedorismo e Economia Feminina

PROJETO	DESCRIÇÃO	CATEGORIA
<b>CONECTA RS</b>	“O Conecta RS é um programa da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), executado em parceria com a Secretaria de Educação, a Procergs e a Rede Nacional de Pesquisa – RNP. O objetivo é conectar as escolas estaduais do Rio Grande do Sul à rede de fibra óptica de alta velocidade, provendo uma ferramenta que auxilie na qualificação do jovem para o mercado de trabalho da nova economia, na capacitação dos professores e na melhoria da gestão escolar.”.	Infraestrutura e Capacitação Tecnológica
<b>EDUCAR PARA INOVAR</b>	“O programa, realizado em parceria com a Secretaria de Educação, visa a transformação do conhecimento a partir do engajamento dos professores como agentes indutores na formação dos alunos. Isso se dá através da capacitação de mentores nas novas formas de aprender e compartilhar conhecimento, fomentando a criação de uma rede de profissionais diferenciados no seu fazer pedagógico, integrando novas formas de aprendizagem e repensando o papel do professor e suas práticas como forma de ações para promover o protagonismo dos estudantes.” ... “O Educar para Inovar conta com entidades parceiras tais como empresas, associações, instituições de ensino e pesquisa (IFs/Uergs), parques tecnológicos, incubadoras, startups, entidades públicas (Fapergs), entidades de classe (Sebrae/Senai) e organizações sociais (Junior Achievement RS/SBC).”.	Formação Docente e Inovação Educacional
<b>PIDS TECH</b>	“Há seis anos o Senac Tech promove a inclusão digital por meio do projeto PIDS Tech, que consiste na prática de doações de computadores para que instituições, escolas, ONGS, ou até mesmo alunos da escola, que ainda não tem condições de ter acesso à compra desses equipamentos para que possam ter acesso à informação e às tecnologias. A iniciativa é uma ação pedagógica realizada pelo docente do curso Técnico em Informática Miguel Angelo Matiolla com seus alunos.”.	Inclusão Digital com Acessibilidade

## 10.2 Legislação sobre inclusão digital

LEI	OBJETIVO
<b>LEI ESTADUAL Nº 14.769</b> 23 de novembro de 2015	Institui a Política Estadual de Inclusão Digital no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul.
<b>LEI GAÚCHA DE INOVAÇÃO (PLC 264/2020)</b> Maio de 2021	Alinha-se ao Marco Legal Federal de Ciência, Tecnologia e Inovação, priorizando a pesquisa científica no Estado para contribuir com o progresso da ciência, evolução tecnológica e crescimento sustentável do Rio Grande do Sul.
<b>LEI COMPLEMENTAR Nº 15.639</b> 31 de maio de 2021	Dispõe sobre incentivos à pesquisa, ao desenvolvimento científico e tecnológico e à inovação no âmbito produtivo do Estado do Rio Grande do Sul, institui o Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI-RS) e dá outras providências.
<b>LEI COMPLEMENTAR Nº 16.187</b> 9 de novembro de 2024	Visa estimular o desenvolvimento econômico, atratividade e competitividade tecnológica no Rio Grande do Sul, tornando o Estado um hub de inovação competitivo e atraente para novas empresas, especialmente as que estão na vanguarda da ciência e tecnologia.
<b>LEI Nº 13.196</b> 13 de julho de 2009	Estabelece medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica, define mecanismos de gestão aplicáveis às instituições científicas e tecnológicas do Estado do Rio Grande do Sul e dá outras providências.
<b>PROJETO DE LEI "CIDADANIA DIGITAL" (PORTO ALEGRE)</b> 3 de agosto de 2022	Institui o ensino de educação digital no currículo escolar dos ensinos fundamental e médio das escolas da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre.



---

### 10.3 Informações complementares

- Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.
- Secretaria Extraordinária de Inclusão Digital e Apoio às Políticas de Equidade.
- Estratégia de transformação digital do Governo do Estado do Rio Grande do Sul: “consiste em três pilares: ressignificar a relação do governo com o cidadão por meio do digital; disponibilizar um portal único na palma da mão de todo cidadão local; além de tornar digitais 100% dos serviços públicos oferecidos à população. O plano tem como objetivo assegurar o alinhamento estratégico e a atuação transversal em todos os níveis de governo; consolidar os mecanismos de transparência e da governança; modernizar e agilizar processos; promover uma moderna e eficiente governança de dados; fortalecer a articulação com os municípios; e fomentar uma agenda de desenvolvimento mais ágil, articulado e inovador. A Estratégia Digital rs.gov.br apresenta conceitos, referências e desafios que permeiam o tema da transformação digital. O RS Digital tem como objetivo aprimorar e expandir os serviços oferecidos a cada cidadão gaúcho, por meio do suporte aos municípios do Estado. Lançada em março de 2023, a iniciativa visa implementar estratégias de governo digital nos 497 municípios gaúchos, oferecendo capacitação, avaliação, plano de ação e acesso a melhores práticas. A proposta abrange três iniciativas, tendo o Rio Grande do Sul como piloto: uma plataforma de ensino de computação em nuvem baseada em gamificação, um observatório social de governo digital e, ainda, a intensificação das capacitações internas sobre transformação digital.”.
- Sistema Gaúcho de Inovação (2018/2028).
- Programa Inova RS: “ferramenta metodológica que implementa uma política pública com base no desenvolvimento regional por meio da articulação entre os diferentes atores regionais em prol de uma agenda comum de desenvolvimento econômico, a qual visa a impulsionar transformações econômicas e sociais de longo prazo. Inaugurou-se, assim, um novo ciclo de desenvolvimento econômico e social no estado por meio da inovação, do empreendedorismo e da tecnologia. A partir da sua criação, buscou-se criar um ambiente capaz de reverter a perda de jovens talentos e empreendedores, retendo-os e atraindo outros mais ao dar-lhes oportunidades de nível global por aqui.”.
- Planejamento 2023/2026 da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia.
- Techfuturo: instituído pelo Decreto nº 55.382 de 23 de julho de 2020, o programa apoia a resolução dos principais desafios de competitividade da economia gaúcha através da tecnologia.
- Startup Lab: formalizado em setembro de 2020, a partir da publicação do decreto nº 55.475, é um programa de Estado que apresenta um plano de retomada econômica

---

colocando a inovação no centro da estratégia de desenvolvimento local. Ele visa fortalecer o ecossistema empreendedor gaúcho, com foco na inovação aberta e intensiva em conhecimento, promovendo a conexão entre grandes empresas e startups do Rio Grande do Sul.

- GameRS: foi criado em 9 de julho de 2020, por meio do decreto nº 55.359, para apoiar a competitividade e (sic) inovatividade internacional da indústria gaúcha.
  - Observatório da Inovação: “visa a identificar e disponibilizar informações sobre o Ecossistema de Inovação gaúcho de maneira a dar visibilidade e subsidiar novas iniciativas e a tomada de decisão por parte do poder público e privado, empresas, instituições de ciência e tecnologia e sociedade em geral. Tem por objetivo o desenvolvimento de um sistema de monitoramento sobre os principais conteúdos pertinentes à área de Inovação, Ciência e Tecnologia, bem como indicadores de inovação para fornecer estudos analíticos, além de identificar e concentrar as informações sobre o ecossistema de inovação do Rio Grande do Sul a fim de facilitar a busca por dados dos mais diversos atores da área.”.
  - TEC4B: “Através da criação de living labs voltados para a facilitação do acesso a tecnologias emergentes aos participantes, o TEC4B quer auxiliar no desenvolvimento de soluções em parceria de organizações públicas e privadas, potencializar a formação de capital intelectual capacitado, facilitar a geração de novos negócios de base tecnológica em áreas com alta agregação de valor, gerar economia em escala nos serviços prestados pelo Estado, bem como multiplicar os resultados obtidos por meio da rede INOVA RS.”.
  - Comitê Gaúcho de Acessibilidade: Tecnologia e Informação (CGATI): estabelecer a integração institucional em programas e ações nas áreas de acessibilidade digital e governo eletrônico voltados para a melhoria dos serviços prestados à sociedade.
  - Dia da Inclusão Digital: instituído em 2005, é comemorado, anualmente, no último sábado do mês de março.
-

Estatísticas Gerais – PNAD

# 11. LEVANTAMENTO DE DADOS ESTATÍSTICOS SOBRE INCLUSÃO DIGITAL DO ESTADO DO PARÁ

Contém uma primeira análise de insights qualitativos

---

Fonte: IBGE extraídos da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)

Documento atualizado em 19 de novembro de 2024

---

## 11.1 Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça e grupo de idade

Tabela 7125 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça e grupo de idade							
Variável - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Grupo de idade	Ano x Cor ou raça					
		2016			2023		
		Total	Branca	Preta ou parda	Total	Branca	Preta ou parda
Brasil	15 anos ou mais	6.7	3.8	9.1	5.4	3.2	7.1
	18 anos ou mais	7.1	4.1	9.8	5.7	3.4	7.5
	25 anos ou mais	8.3	4.6	11.6	6.5	3.8	8.7
	40 anos ou mais	12.1	6.6	17.4	9.4	5.2	13.2
	60 anos ou mais	20.5	11.8	30.7	15.4	8.6	22.7
Pará	15 anos ou mais	8.6	5.5	9.3	6.9	4.4	7.4
	18 anos ou mais	9.3	5.8	10	7.4	4.7	8
	25 anos ou mais	11.3	7.3	12.1	8.8	5.5	9.5
	40 anos ou mais	17.8	11.3	19.2	13.2	7.7	14.5
	60 anos ou mais	30.8	21.9	33	21.1	13.4	23

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 2º trimestre

---

## Principais comentários

### Brasil:

- **15 anos ou mais:** A taxa de analfabetismo caiu de 6.7% em 2016 para 5.4% em 2023 (-1.3 pontos). Entre Brancos, a taxa passou de 3.8% para 3.2% (-0.6 pontos), enquanto para Pretos ou Pardos, a queda foi de 9.1% para 7.1% (-2 pontos), destacando uma redução maior nesse grupo.
- **60 anos ou mais:** A redução foi mais significativa, de 20.5% para 15.4% (-5.1 pontos). Entre Brancos, a taxa caiu de 11.8% para 8.6% (-3.2 pontos), enquanto entre Pretos ou Pardos houve uma queda de 30.7% para 22.7% (-8 pontos), embora ainda persistam disparidades.

### Pará:

- **15 anos ou mais:** A taxa de analfabetismo caiu de 8.6% para 6.9% (-1.7 pontos). Entre Brancos, a queda foi de 5.5% para 4.4% (-1.1 pontos), enquanto para Pretos ou Pardos, reduziu de 9.3% para 7.4% (-1.9 pontos).
- **60 anos ou mais:** A taxa passou de 30.8% para 21.1% (-9.7 pontos), com uma redução significativa. Entre Brancos, houve uma queda de 21.9% para 13.4% (-8.5 pontos), enquanto para Pretos ou Pardos a redução foi de 33% para 23% (-10 pontos), mostrando uma melhora importante, embora a taxa ainda seja elevada para esse grupo.

## 11.2 Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por sexo e faixa etária ideal por curso frequentado

Tabela 7141 - Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por sexo e faixa etária ideal por curso frequentado							
Variável - Taxa ajustada de frequência escolar líquida (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Faixa etária ideal por curso frequentado	Ano x Sexo					
		2016			2023		
		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	6 a 14 anos no ensino fundamental	96.7	96.6	96.8	94.6	94.4	94.8
	6 a 10 anos nos anos iniciais do ensino fundamental	94.9	94.7	95.1	90.8	90.5	91.1
	11 a 14 anos nos anos finais do ensino fundamental	84.8	82.4	87.2	89.2	87.9	90.6
	15 a 17 anos no ensino médio	68.2	63.4	73.3	75	71.9	78.2
	18 a 24 no ensino superior	23.1	19.7	26.4	25.9	21.8	30.1
Pará	6 a 14 anos no ensino fundamental	96.6	96.8	96.5	95.2	95.3	95.1
	6 a 10 anos nos anos iniciais do ensino fundamental	94.4	94.7	94.2	92.1	91.8	92.4
	11 a 14 anos nos anos finais do ensino fundamental	74.1	69.6	78.8	83.4	81.4	85.8
	15 a 17 anos no ensino médio	52.8	48.1	57.4	61	55.9	65.9
	18 a 24 no ensino superior	12.7	11	14.4	20.4	15.7	25.2

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 2º trimestre

---

## **Principais comentários**

### **Brasil:**

- **6 a 14 anos no ensino fundamental:** A frequência caiu ligeiramente de 96.7% para 94.6% (-2.1 pontos), com uma pequena diferença entre homens (94.4%) e mulheres (94.8%) em 2023.
- **15 a 17 anos no ensino médio:** A frequência aumentou de 68.2% para 75% (+6.8 pontos). Em 2023, as mulheres (78.2%) tiveram uma taxa de frequência mais alta do que os homens (71.9%), indicando uma diferença crescente de participação feminina nessa faixa.
- **18 a 24 anos no ensino superior:** Houve um aumento de 23.1% para 25.9% (+2.8 pontos). Em 2023, a taxa feminina (30.1%) continuou superior à masculina (21.8%), ampliando a presença de mulheres no ensino superior.

### **Pará:**

- **6 a 14 anos no ensino fundamental:** A frequência teve uma leve queda de 96.6% para 95.2% (-1.4 pontos), com homens (95.3%) e mulheres (95.1%) praticamente iguais.
- **15 a 17 anos no ensino médio:** A taxa subiu de 52.8% para 61% (+8.2 pontos), mas ainda está abaixo da média nacional. As mulheres (65.9%) superaram os homens (55.9%) em 2023, indicando uma melhora expressiva na participação feminina.
- **18 a 24 anos no ensino superior:** A taxa aumentou significativamente, de 12.7% para 20.4% (+7.7 pontos), com mulheres (25.2%) mais presentes do que homens (15.7%).

## 11.3 Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por cor ou raça e faixa etária ideal por curso frequentado

Tabela 7142 - Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por cor ou raça e faixa etária ideal por curso frequentado							
Variável - Taxa ajustada de frequência escolar líquida (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Faixa etária ideal por curso frequentado	Ano x Cor ou raça					
		2016			2023		
		Total	Branca	Preta ou parda	Total	Branca	Preta ou parda
Brasil	6 a 14 anos no ensino fundamental	96.7	96.9	96.6	94.6	94.5	94.7
	6 a 10 anos nos anos iniciais do ensino fundamental	94.9	95	94.9	90.8	90.7	90.9
	11 a 14 anos nos anos finais do ensino fundamental	84.8	88.5	82.3	89.2	90.9	88.1
	15 a 17 anos no ensino médio	68.2	76	63.1	75	80.5	71.5
	18 a 24 no ensino superior	23.1	32.5	16.2	25.9	36	19.3
Pará	6 a 14 anos no ensino fundamental	96.6	97.2	96.5	95.2	97.7	94.6
	6 a 10 anos nos anos iniciais do ensino fundamental	94.4	94.9	94.3	92.1	95.9	91.3
	11 a 14 anos nos anos finais do ensino fundamental	74.1	80.2	72.7	83.4	86.3	82.8
	15 a 17 anos no ensino médio	52.8	56.5	52.1	61	67.4	59.5
	18 a 24 no ensino superior	12.7	22.2	10.7	20.4	29.2	18.9

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 2º trimestre



---

## Principais comentários

### Brasil:

- **6 a 14 anos no ensino fundamental:** A frequência caiu de 96.7% para 94.6% (-2.1 pontos), com diferenças mínimas entre Brancos (94.5%) e Pretos ou Pardos (94.7%) em 2023.
- **15 a 17 anos no ensino médio:** A frequência subiu de 68.2% para 75% (+6.8 pontos), com uma participação mais elevada entre Brancos (80.5%) em relação a Pretos ou Pardos (71.5%).
- **18 a 24 anos no ensino superior:** A taxa aumentou de 23.1% para 25.9% (+2.8 pontos), mas persiste uma disparidade: 36% entre Brancos versus 19.3% entre Pretos ou Pardos.

### Pará:

- **6 a 14 anos no ensino fundamental:** A taxa caiu levemente de 96.6% para 95.2% (-1.4 pontos), com Brancos (97.7%) apresentando uma taxa maior do que Pretos ou Pardos (94.6%).
- **15 a 17 anos no ensino médio:** A frequência aumentou de 52.8% para 61% (+8.2 pontos), com Brancos (67.4%) significativamente acima de Pretos ou Pardos (59.5%).
- **18 a 24 anos no ensino superior:** A taxa subiu de 12.7% para 20.4% (+7.7 pontos), mas a disparidade persiste, com 29.2% entre Brancos e apenas 18.9% entre Pretos ou Pardos.

## 11.4 Estudantes de 15 anos ou mais de idade, por sexo e situação de ocupação

Tabela 7159 - Estudantes de 15 anos ou mais de idade, por sexo e situação de ocupação							
Variável - Distribuição percentual dos estudantes de 15 anos ou mais de idade (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Situação de ocupação na semana de referência	Ano x Sexo					
		2016			2023		
		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100
	Ocupados	38.4	40.8	36.2	43.7	43.8	43.6
	Não ocupados	61.6	59.2	63.8	56.3	56.2	56.4
Pará	Total	100	100	100	100	100	100
	Ocupados	34.7	39.8	29.9	39.2	40.2	38.2
	Não ocupados	65.3	60.2	70.1	60.8	59.8	61.8

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 2º trimestre

### Principais comentários

**Nota:** A categoria "Não ocupados" inclui tanto pessoas desocupadas quanto aquelas fora da força de trabalho. A partir de 1º de agosto de 2022, as estimativas passaram a utilizar um novo método de ponderação, conforme a Nota Técnica 03/2021, o que atualizou a série histórica dos indicadores.

#### **Brasil:**

- A proporção de estudantes ocupados no mercado de trabalho aumentou de 38.4% em 2016 para 43.7% em 2023 (+5.3 pontos). Esse aumento praticamente eliminou a diferença entre homens e mulheres, que em 2023 têm taxas muito próximas (43.8% para homens e 43.6% para mulheres).

**Pará:**

- A ocupação no mercado de trabalho entre estudantes subiu de 34.7% para 39.2% (+4.5 pontos) em 2023. Os homens (40.2%) ainda mantêm uma ligeira vantagem sobre as mulheres (38.2%) em termos de ocupação, mas ambos os sexos registraram crescimento desde 2016.

## 11.5 Estudantes de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça e situação de ocupação

Tabela 7160 - Estudantes de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça e situação de ocupação							
Variável - Distribuição percentual dos estudantes de 15 anos ou mais de idade (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Situação de ocupação na semana de referência	Ano x Cor ou raça					
		2016			2023		
		Total	Branca	Preta ou parda	Total	Branca	Preta ou parda
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100
	Ocupados	38.4	41.9	35.6	43.7	48.3	40
	Não ocupados	61.6	58.1	64.4	56.3	51.7	60
Pará	Total	100	100	100	100	100	100
	Ocupados	34.7	34.8	34.4	39.2	38.1	39.4
	Não ocupados	65.3	65.2	65.6	60.8	61.9	60.6

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 2º trimestre

### **Principais comentários**

**Nota:** A categoria "Não ocupados" inclui tanto pessoas desocupadas quanto aquelas fora da força de trabalho. A partir de 1º de agosto de 2022, as estimativas passaram a utilizar um novo método de ponderação, conforme a Nota Técnica 03/2021, o que atualizou a série histórica dos indicadores.

**Brasil:**

- A taxa de ocupação entre estudantes aumentou de 38.4% em 2016 para 43.7% em 2023 (+5.3 pontos). Entre os Brancos, a ocupação passou de 41.9% para 48.3% (+6.4 pontos), enquanto entre Pretos ou Pardos o crescimento foi de 35.6% para 40% (+4.4 pontos), ainda abaixo da taxa dos Brancos.

**Pará:**

- No Pará, a taxa de ocupação dos estudantes subiu de 34.7% para 39.2% (+4.5 pontos). Em 2023, Pretos ou Pardos (39.4%) ultrapassaram levemente os Brancos (38.1%) em ocupação, uma inversão em relação a 2016.

## 11.6 Pessoas de 15 a 29 anos de idade, por sexo e situação de ocupação e condição de estudo (de 2016 até 2018)

Tabela 7163 - Pessoas de 15 a 29 anos de idade, por sexo e situação de ocupação e condição de estudo (de 2016 até 2018)				
Variável - Distribuição percentual das pessoas de 15 a 29 anos de idade (%)				
Ano - 2018				
Brasil e Unidade da Federação	Situação de ocupação e condição de estudo	Sexo		
		Total	Homens	Mulheres
Brasil	Total	100	100	100
	Ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	13.3	13.6	13
	Ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	36.6	44	29.1
	Não ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	26.7	25.1	28.4
	Não ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	23.4	17.4	29.4
Pará	Total	100	100	100

Ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	12.3	13.5	11.2
Ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	32	43	20.8
Não ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	29.5	26.7	32.5
Não ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	26.2	16.9	35.6

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 2º trimestre

## Principais comentários

### Brasil:

- **Ocupadas e frequentando escola ou curso:** 13.3% dos jovens estão empregados e estudando, com uma leve diferença entre homens (13.6%) e mulheres (13%).
- **Ocupadas e não frequentando escola ou curso:** 36.6% dos jovens estão empregados, mas fora do ambiente escolar. Esse grupo é composto majoritariamente por homens (44%) em comparação com mulheres (29.1%).
- **Não ocupadas e não estudando:** 23.4% dos jovens não estão ocupados nem estudando, e essa condição afeta mais mulheres (29.4%) do que homens (17.4%).

### Pará:

- **Ocupadas e frequentando escola ou curso:** 12.3% dos jovens combinam estudo e ocupação, sendo a taxa masculina ligeiramente maior (13.5%) do que a feminina (11.2%).
- **Ocupadas e não frequentando escola ou curso:** 32% dos jovens ocupados estão fora do sistema de ensino, com uma concentração maior entre os homens (43%) do que entre as mulheres (20.8%).
- **Não ocupadas e não estudando:** 26.2% dos jovens estão fora do mercado de trabalho e do ensino, e essa condição é mais prevalente entre as mulheres (35.6%) do que entre os homens (16.9%).

## 11.7 Pessoas de 15 a 29 anos de idade, por cor ou raça e situação de ocupação e condição de estudo (de 2016 até 2018)

Tabela 7164 - Pessoas de 15 a 29 anos de idade, por cor ou raça e situação de ocupação e condição de estudo (de 2016 até 2018)				
Variável - Distribuição percentual das pessoas de 15 a 29 anos de idade (%)				
Ano - 2018				
Brasil e Unidade da Federação	Situação de ocupação e condição de estudo	Cor ou raça		
		Total	Branca	Preta ou parda
Brasil	Total	100	100	100
	Ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	13.3	15.8	11.7
	Ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	36.6	37.9	35.8
	Não ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	26.7	27.4	26.3
	Não ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	23.4	18.9	26.3
Pará	Total	100	100	100
	Ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	12.3	14.2	12.1
	Ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	32	34.2	31.6
	Não ocupadas e frequentando escola, cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	29.5	30.3	29.2
	Não ocupadas e não frequentando escola, nem cursos pré-vestibular, técnico de nível médio ou qualificação profissional	26.2	21.3	27.1

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 2º trimestre

## **Principais comentários**

### **Brasil:**

- **Ocupadas e frequentando escola ou curso:** 13.3% dos jovens estão ocupados e estudando, com uma proporção maior entre Brancos (15.8%) em comparação com Pretos ou Pardos (11.7%).
- **Ocupadas e não frequentando escola ou curso:** 36.6% dos jovens estão ocupados e fora do sistema educacional. Essa categoria é ligeiramente maior entre Brancos (37.9%) do que entre Pretos ou Pardos (35.8%).
- **Não ocupadas e não estudando:** 23.4% dos jovens não estão ocupados nem estudando, com uma maior prevalência entre Pretos ou Pardos (26.3%) em comparação com Brancos (18.9%).

### **Pará:**

- **Ocupadas e frequentando escola ou curso:** 12.3% dos jovens estão ocupados e estudando, com uma diferença pequena entre Brancos (14.2%) e Pretos ou Pardos (12.1%).
- **Ocupadas e não frequentando escola ou curso:** 32% dos jovens ocupados estão fora do sistema educacional, uma situação levemente mais comum entre Brancos (34.2%) do que entre Pretos ou Pardos (31.6%).
- **Não ocupadas e não estudando:** 26.2% dos jovens não estão ocupados nem estudando, afetando mais Pretos ou Pardos (27.1%) do que Brancos (21.3%).

## 11.8 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses, por motivo de não terem utilizado a internet (inclui UF) (até 2021)

Tabela 7261 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses, por motivo de não terem utilizado a internet (inclui UF) (até 2021)						
Variável - Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses (%)						
Brasil e Unidade da Federação	Ano x Motivo de não terem utilizado a internet					
	2021					
	Total	Serviço de acesso à Internet ou equipamento eletrônico necessário era caro	Serviço de acesso à Internet não estava disponível nos locais que costumavam frequentar	Falta de interesse em acessar a Internet	Não sabiam utilizar a internet	Outro motivo
Brasil	100	20.1	5.3	27.7	42.2	4.5
Pará	100	26.4	10.8	25.5	34.2	3.2

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

### Principais comentários

#### Brasil:

- **Custo do serviço ou equipamento:** O percentual de pessoas que mencionaram o custo como barreira aumentou de 18.5% em 2016 para 20.1% em 2021 (+1.6 pontos).
- **Falta de interesse:** Houve uma queda significativa, de 37.5% para 27.7% (-9.8 pontos), indicando um aumento potencial na percepção de valor do uso da internet.
- **Desconhecimento de uso:** Aumentou de 36.6% para 42.2% (+5.6 pontos), tornando-se o principal motivo para a não utilização da internet em 2021.



**Pará:**

- **Custo do serviço ou equipamento:** O custo foi citado por 26.4% das pessoas em 2021, um aumento significativo em relação a 2016 (14.8%, +11.6 pontos).
- **Falta de interesse:** Reduziu-se de 29% para 25.5% (-3.5 pontos).
- **Desconhecimento de uso:** Houve uma queda de 38.8% para 34.2% (-4.6 pontos), mas ainda é um dos principais fatores.

## 11.9 Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e existência de microcomputador ou tablet no domicílio

Tabela 7302 - Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e existência de microcomputador ou tablet no domicílio							
Variável - Distribuição percentual dos domicílios (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Existência de microcomputador ou tablet no domicílio	Ano x Situação do domicílio					
		2016			2023		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100
	Havia microcomputador ou tablet	48.8	53.6	18.4	41	44.7	13.8
	Havia microcomputador	45.9	50.6	16.1	39	42.7	12.3
	Havia tablet	15.5	17.1	5.1	10.4	11.4	2.8
	Havia microcomputador e tablet	12.5	14.1	2.9	8.4	9.3	1.3
	Não havia microcomputador nem tablet	51.2	46.4	81.6	59	55.3	86.2
Pará	Total	100	-	-	100	-	-
	Havia microcomputador ou tablet	27.1	-	-	26	-	-
	Havia microcomputador	24.3	-	-	24.5	-	-

	Havia tablet	8.5	-	-	6.1	-	-
	Havia microcomputador e tablet	5.7	-	-	4.6	-	-
	Não havia microcomputador nem tablet	72.9	-	-	74	-	-

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

## Principais comentários

### Brasil:

- **Domicílios com microcomputador ou tablet:** Em 2016, 48.8% dos domicílios possuíam esses dispositivos; em 2023, essa proporção caiu para 41% (-7.8 pontos). A queda foi mais acentuada em áreas rurais, passando de 18.4% para 13.8%.
- **Domicílios apenas com microcomputador:** Reduziu de 45.9% para 39% (-6.9 pontos), sendo menos comum nas zonas rurais (12.3%) em comparação às urbanas (42.7%).
- **Domicílios apenas com tablet:** Caiu de 15.5% para 10.4% (-5.1 pontos), refletindo uma redução no uso de tablets.
- **Domicílios sem microcomputador ou tablet:** Aumentou de 51.2% para 59% (+7.8 pontos), evidenciando uma redução na penetração desses dispositivos, especialmente em áreas rurais (86.2%).

### Pará:

- **Domicílios com microcomputador ou tablet:** Houve uma leve redução de 27.1% para 26% (-1.1 pontos).
- **Domicílios apenas com microcomputador:** A proporção manteve-se praticamente estável, de 24.3% para 24.5%.
- **Domicílios apenas com tablet:** A presença caiu de 8.5% para 6.1% (-2.4 pontos).
- **Domicílios sem microcomputador ou tablet:** Aumentou ligeiramente, de 72.9% para 74%, sugerindo uma baixa penetração tecnológica no estado.

## 11.10 Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e existência de utilização da internet no domicílio

Tabela 7307 - Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e existência de utilização da internet no domicílio							
Variável - Distribuição percentual dos domicílios (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Existência de utilização da Internet no domicílio	Ano x Situação do domicílio					
		2016			2023		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100
	Havia utilização de internet	70.9	76.6	35	92.5	94.1	81
	Não havia utilização de internet	29.1	23.4	65	7.5	5.9	19
Pará	Total	100	-	-	100	-	-
	Havia utilização de internet	61.4	-	-	90.2	-	-
	Não havia utilização de internet	38.6	-	-	9.8	-	-

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

### Principais comentários

#### **Brasil:**

- A proporção de domicílios com internet aumentou significativamente, passando de 70.9% em 2016 para 92.5% em 2023 (+21.6 pontos). Esse crescimento foi expressivo em áreas urbanas (de 76.6% para 94.1%) e ainda mais acentuado em áreas rurais (de 35% para 81%), indicando uma inclusão digital importante nessas regiões.

#### **Pará:**

- Em 2023, 90.2% dos domicílios no Pará tinham acesso à internet, um aumento expressivo em relação aos 61.4% de 2016 (+28.8 pontos), refletindo um avanço significativo na conectividade no estado.

## 11.11 Domicílios e Moradores em que não havia utilização da internet, por situação do domicílio e motivo de não haver utilização da internet (até 2021)

Tabela 7309 - Domicílios e Moradores em que não havia utilização da internet, por situação do domicílio e motivo de não haver utilização da internet (até 2021)

Variável - Distribuição percentual dos domicílios em que não havia utilização da Internet (%)

Brasil e Unidade da Federação	Motivo de não haver utilização da Internet no domicílio	Ano x Situação do domicílio					
		2016			2021		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100
	Serviço de acesso à Internet era caro	31.1	34.5	23.4	28.8	29.2	28.2
	Equipamento eletrônico necessário para acessar a Internet era caro	3.8	3.4	4.7	4	3.4	5
	Serviço de acesso à Internet não estava disponível na área do domicílio	8.7	1.3	25.6	5.9	0.8	16.2
	Falta de interesse em acessar a Internet	33.7	37.9	24.2	29.3	32.7	22.6
	Nenhum morador sabia usar a Internet	19.1	19.1	19.3	27.1	29.4	22.3
	Outro motivo	3.5	3.8	2.9	4.9	4.6	5.6
Pará	Total	100	-	-	100	-	-
	Serviço de acesso à Internet era caro	17.8	-	-	31.7	-	-
	Equipamento eletrônico necessário para acessar a Internet era caro	9.5	-	-	9.5	-	-

Serviço de acesso à Internet não estava disponível na área do domicílio	26.1	-	-	18.2	-	-
Falta de interesse em acessar a Internet	23.7	-	-	16.6	-	-
Nenhum morador sabia usar a Internet	19	-	-	17.7	-	-
Outro motivo	3.9	-	-	6.3	-	-

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

## Principais comentários

### Brasil:

- **Custo do serviço de internet:** Em 2016, 31.1% dos domicílios sem internet apontaram o custo como motivo, caindo ligeiramente para 28.8% em 2021. Essa justificativa é quase igualmente significativa em áreas urbanas e rurais.
- **Falta de interesse:** A falta de interesse caiu de 33.7% para 29.3%, mas continua sendo uma das principais razões, especialmente em áreas urbanas (32.7%).
- **Desconhecimento:** O percentual de domicílios onde nenhum morador sabia usar a internet aumentou de 19.1% para 27.1%, tornando-se o segundo motivo mais frequente em 2021, indicando uma demanda crescente por capacitação digital.

### Pará:

- **Custo do serviço de internet:** A percepção do custo como barreira aumentou de 17.8% para 31.7% entre 2016 e 2021, tornando-se o principal motivo no estado.
- **Disponibilidade de serviço:** Em 2016, 26.1% dos domicílios sem internet alegavam indisponibilidade do serviço na área, mas essa razão caiu para 18.2% em 2021, sugerindo uma melhoria na infraestrutura.
- **Falta de interesse:** A falta de interesse em acessar a internet caiu de 23.7% para 16.6%, indicando uma possível valorização maior da conectividade entre os moradores.

## 11.12 Domicílios e Moradores em que havia utilização da internet, por situação do domicílio e equipamento utilizado para acessar a Internet

Tabela 7311 - Domicílios e Moradores em que havia utilização da internet, por situação do domicílio e equipamento utilizado para acessar a Internet							
Variável - Distribuição percentual dos domicílios em que havia utilização da internet (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Equipamento utilizado para acessar a Internet	Ano x Situação do domicílio					
		2016			2021		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100
	Utilizaram microcomputador ou tablet	60.1	61.9	35.5	44.3	47.7	16.2
	Utilizaram microcomputador	57.2	59	32.6	42.3	45.6	14.6
	Utilizaram telefone móvel celular	42.6	40.8	67	57.5	54.1	85
	Utilizaram tablet	0.2	0.2	0.3	0	0	0
	Utilizaram televisão	0	0	0	0.2	0.2	0.4
Pará	Total	100	-	-	100	-	-
	Utilizaram microcomputador ou tablet	31.5	-	-	25.3	-	-
	Utilizaram microcomputador	28.8	-	-	23.3	-	-
	Utilizaram telefone móvel celular	71.1	-	-	76.4	-	-
	Utilizaram tablet	0.1	-	-	0	-	-
	Utilizaram televisão	0	-	-	0.2	-	-

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

## Principais comentários

### Brasil:

- **Microcomputador ou tablet:** O uso desses dispositivos caiu de 60.1% em 2016 para 44.3% em 2021 (-15.8 pontos), com uma queda mais acentuada nas áreas rurais (de 35.5% para 16.2%), indicando uma diminuição significativa na preferência por computadores para acessar a internet.
- **Celular:** A utilização de celulares aumentou de 42.6% para 57.5% (+14.9 pontos), tornando-se o meio principal para o acesso em áreas rurais, onde a proporção chegou a 85%.
- **Televisão:** Embora ainda pouco utilizada, o acesso pela televisão passou de 0% para 0.2% no país, refletindo uma diversificação mínima dos dispositivos.

### Pará:

- **Microcomputador ou tablet:** A proporção de domicílios que utilizavam computadores ou tablets caiu de 31.5% para 25.3% (-6.2 pontos), mostrando uma tendência de redução.
- **Celular:** O uso de celulares para acesso aumentou de 71.1% para 76.4% (+5.3 pontos), destacando-se como o principal dispositivo para acesso à internet no estado.

## 11.13 Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e funcionamento de serviço de rede móvel celular para telefonia ou Internet no domicílio

Tabela 7315 - Domicílios e Moradores, por situação do domicílio e funcionamento de serviço de rede móvel celular para telefonia ou Internet no domicílio							
Variável - Distribuição percentual dos domicílios (%)							
Brasil e Unidade da Federação	Funcionamento de serviço de rede móvel celular para telefonia ou Internet no domicílio	Ano x Situação do domicílio					
		2016			2023		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100
	Funcionava	86.2	89.7	63.7	91.9	95.3	67.4

	Não funcionava	12.6	9.2	34	7.5	4.3	31.2
	Não sabiam	1.2	1.1	2.2	0.6	0.4	1.4
Pará	Total	100	-	-	100	-	-
	Funcionava	79	-	-	84.8	-	-
	Não funcionava	20.5	-	-	14.9	-	-
	Não sabiam	0.6	-	-	0.3	-	-

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

## **Principais comentários**

### **Brasil:**

- A proporção de domicílios com rede móvel funcionando aumentou de 86.2% em 2016 para 91.9% em 2023 (+5.7 pontos). Em áreas urbanas, essa cobertura passou de 89.7% para 95.3%, enquanto em áreas rurais houve um aumento mais moderado, de 63.7% para 67.4%, ainda com desafios para alcançar níveis urbanos.

### **Pará:**

- A cobertura de rede móvel nos domicílios cresceu de 79% para 84.8% (+5.8 pontos), indicando uma expansão gradual no estado..



## 11.14 Percentual de pessoas que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses na população de 10 anos ou mais de idade, por grupo de idade

Tabela 7334 - Percentual de pessoas que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses na população de 10 anos ou mais de idade, por grupo de idade									
Variável - Percentual de pessoas que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses na população de 10 anos ou mais de idade (%)									
Brasil e Unidade da Federação	Ano x Grupo de idade								
	2023								
	Total	10 a 13 anos	14 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos ou mais
Brasil	88	84.2	93.7	95.9	96.3	95.5	93.4	88	66
Pará	85.9	74	88.2	93.9	95.9	93.5	89.9	84.5	61.5

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

### Principais comentários

#### Brasil:

- **Crescimento geral:** A utilização da internet subiu de 66.1% em 2016 para 88% em 2023 (+21.9 pontos), com destaque para o aumento entre pessoas com **60 anos ou mais**, que passaram de 24.7% para 66% (+41.3 pontos), demonstrando um avanço na inclusão digital dos mais velhos.
- **Jovens de 14 a 19 anos:** A adesão já era alta em 2016 (83.3%) e chegou a 93.7% em 2023, consolidando esse grupo como um dos mais conectados.

#### Pará:

- **Crescimento expressivo:** O uso de internet passou de 52.7% para 85.9% (+33.2 pontos). A faixa dos **60 anos ou mais** teve um aumento notável, de 11.7% para 61.5% (+49.8 pontos), indicando uma forte inclusão digital entre os mais velhos.
- **Faixa de 10 a 13 anos:** A taxa de utilização cresceu de 40.7% para 74% (+33.3 pontos), mostrando um aumento significativo de acesso entre as crianças e adolescentes.

## 11.15 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses, por motivo de não terem utilizado a internet (inclui UF) (a partir de 2022)

Tabela 9661 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses, por motivo de não terem utilizado a internet (inclui UF) (a partir de 2022)

Variável - Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses (%)

Brasil e Unidade da Federação	Ano x Motivo de não terem utilizado a internet							
	2023							
	Total	Serviço de acesso à Internet ou equipamento eletrônico necessário era caro	Serviço de acesso à Internet não estava disponível nos locais que costumavam frequentar	Falta de necessidade	Falta de tempo	Não sabiam utilizar a internet	Preocupação com privacidade ou segurança	Outro motivo
Brasil	100	15	2.5	25.9	2.5	46.3	3.3	4.5
Pará	100	27.1	5	20.2	1.4	39.4	3.2	3.7

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

### Principais comentários

#### Brasil:

- **Desconhecimento de uso:** Foi o motivo mais frequente em ambos os anos, com 47.7% em 2022 e uma leve queda para 46.3% em 2023, indicando que a falta de habilidades digitais continua sendo uma barreira relevante.
- **Falta de necessidade:** Esse motivo aumentou de 23.5% para 25.9%, mostrando que uma parcela da população ainda não percebe valor suficiente no uso da internet.
- **Custo:** Representa 15% em 2023, levemente reduzido em relação aos 16.2% de 2022, mas permanece uma barreira relevante para uma parte significativa da população.

**Pará:**

- **Custo:** O maior fator no estado, subiu de 25.8% para 27.1%, indicando uma preocupação contínua com os custos de acesso, superior à média nacional.
- **Desconhecimento de uso:** Embora alto (39.8% em 2022 e 39.4% em 2023), mostra uma estabilidade no fator de desconhecimento, sugerindo que a falta de habilidades ainda é uma questão significativa.
- **Falta de necessidade:** Cresceu ligeiramente de 18.6% para 20.2%, refletindo uma percepção de pouca utilidade em certas áreas.

## 11.16 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses, por frequência de utilização da internet

Tabela 9672 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses, por frequência de utilização da internet										
Variável - Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses (%)										
Brasil e Unidade da Federação	Ano x Frequência de utilização da internet									
	2022					2023				
	Total	Todos os dias	5 ou 6 vezes por semana	De 1 a 4 vezes por semana	Menos de uma vez por semana	Total	Todos os dias	5 ou 6 vezes por semana	De 1 a 4 vezes por semana	Menos de uma vez por semana
Brasil	100	93.4	2.7	3.2	0.7	100	94.3	2.3	2.7	0.6
Pará	100	88.3	3.9	5.9	1.9	100	90.2	3.7	4.7	1.4

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

### Principais comentários

**Brasil:**

- **Uso diário:** A proporção de pessoas que utilizam a internet todos os dias aumentou de 93.4% em 2022 para 94.3% em 2023 (+0.9 pontos), indicando uma consolidação do uso frequente.

- **Uso menos frequente:** Houve uma leve redução nas categorias de uso menos frequente, como de 1 a 4 vezes por semana (de 3.2% para 2.7%) e menos de uma vez por semana (de 0.7% para 0.6%).

**Pará:**

- **Uso diário:** A frequência diária subiu de 88.3% para 90.2% (+1.9 pontos), sugerindo um aumento na regularidade do uso.
- **Uso menos frequente:** As faixas de uso menos frequente também diminuíram, com de 1 a 4 vezes por semana caindo de 5.9% para 4.7% e menos de uma vez por semana reduzindo de 1.9% para 1.4%, mostrando um padrão de uso mais consistente.

### 11.17 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses, por acesso gratuito à internet em locais públicos

Tabela 9678 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses, por acesso gratuito à internet em locais públicos								
Variável - Percentual de pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses (%)								
Brasil e Unidade da Federação	Ano x Acesso gratuito à internet em locais públicos							
	2022				2023			
	Total	Acesso gratuito à internet em escola/universidade pública ou biblioteca pública	Acesso gratuito à internet em posto de saúde, hospital público ou outra unidade de saúde pública	Acesso gratuito à internet em praças ou parques públicos	Total	Acesso gratuito à internet em escola/universidade pública ou biblioteca pública	Acesso gratuito à internet em posto de saúde, hospital público ou outra unidade de saúde pública	Acesso gratuito à internet em praças ou parques públicos
Brasil	100	8.9	5.2	5.5	100	10.2	6.4	6.6
Pará	100	8.7	2.3	2.9	100	11.6	4.9	4.9

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

## Principais comentários

### Brasil:

- **Acesso em escolas/universidades públicas ou bibliotecas públicas:** Aumentou de 8.9% em 2022 para 10.2% em 2023 (+1.3 pontos), indicando uma maior utilização de serviços educacionais e bibliotecas para o acesso gratuito.
- **Acesso em unidades de saúde pública:** Subiu de 5.2% para 6.4% (+1.2 pontos), o que pode refletir um aumento na conectividade em ambientes de saúde.
- **Acesso em praças ou parques públicos:** Cresceu de 5.5% para 6.6% (+1.1 pontos), sugerindo uma expansão do acesso gratuito ao ar livre.

### Pará:

- **Acesso em escolas/universidades públicas ou bibliotecas públicas:** Passou de 8.7% para 11.6% (+2.9 pontos), indicando uma significativa dependência desses espaços para o acesso gratuito.
- **Acesso em unidades de saúde pública:** Aumentou de 2.3% para 4.9%, um salto considerável que mostra uma ampliação desses pontos de acesso no estado.
- **Acesso em praças ou parques públicos:** Subiu de 2.9% para 4.9%, refletindo uma tendência de crescimento no acesso ao ar livre.

## 11.18 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por cor ou raça e utilização da Internet no período de referência dos últimos três meses

Tabela 9775 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por cor ou raça e utilização da Internet no período de referência dos últimos três meses									
Variável - Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)									
Brasil e Unidade da Federação	Utilização da internet no período de referência dos últimos três meses	Ano x Cor ou raça							
		2016				2023			
		Total	Branca	Preta	Parda	Total	Branca	Preta	Parda
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100	100	100
	Utilizaram internet	66.1	72.6	63.9	60.3	88	89.5	87.6	86.8

	Não utilizaram internet	33.9	27.4	36.1	39.7	12	10.5	12.4	13.2
Pará	Total	100	100	100	100	100	100	100	100
	Utilizaram internet	52.7	61.9	49	51.4	85.9	89.3	85.1	85.2
	Não utilizaram internet	47.3	38.1	51	48.6	14.1	10.7	14.9	14.8

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

## Principais comentários

### Brasil:

- **Crescimento geral:** O percentual de pessoas que utilizaram internet aumentou de 66.1% em 2016 para 88% em 2023 (+21.9 pontos).
- **Desigualdade por cor/raça:** Embora todos os grupos tenham registrado aumentos significativos, o acesso entre pessoas **pardas** passou de 60.3% para 86.8% (+26.5 pontos) e entre **pretas** de 63.9% para 87.6% (+23.7 pontos), reduzindo parcialmente a diferença em relação aos brancos.

### Pará:

- **Aumento expressivo:** A utilização da internet passou de 52.7% para 85.9% (+33.2 pontos), com um crescimento elevado entre todos os grupos raciais.
- **Grupo preto:** Esse grupo registrou um aumento de 49% para 85.1% (+36.1 pontos), um dos maiores crescimentos entre os estados analisados, mostrando uma expansão significativa de acesso.

## 11.19 Pessoas de 10 anos ou mais de idade que tinham telefone móvel celular para uso pessoal, por cor ou raça e acesso à Internet por telefone móvel celular para uso pessoal

Tabela 9783 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade que tinham telefone móvel celular para uso pessoal, por cor ou raça e acesso à Internet por telefone móvel celular para uso pessoal

Variável - Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade que tinham telefone móvel celular para uso pessoal (%)

Brasil e Unidade da Federação	Acesso à Internet por telefone móvel celular para uso pessoal	Ano x Cor ou raça							
		2016				2023			
		Total	Branca	Preta	Parda	Total	Branca	Preta	Parda
Brasil	Total	100	100	100	100	100	100	100	100
	Tinham acesso	80	83.1	78.6	76.9	96.7	97	96.6	96.5
	Não tinham acesso	20	16.9	21.4	23.1	3.3	3	3.4	3.5
Pará	Total	100	100	100	100	100	100	100	100
	Tinham acesso	77.1	81.8	73.6	76.3	97.3	97.6	97.2	97.2
	Não tinham acesso	22.9	18.2	26.4	23.7	2.7	2.4	2.8	2.8

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 4º trimestre

### Principais comentários

#### Brasil:

- **Crescimento geral no acesso à internet móvel:** Em 2023, 96.7% das pessoas com celular tinham acesso à internet, um aumento substancial em relação a 2016, quando o percentual era de 80%.
- **Grupos raciais:** O acesso cresceu entre todos os grupos, atingindo taxas muito próximas entre **brancos (97%)**, **pretos (96.6%)** e **pardos (96.5%)**, sinalizando uma inclusão digital quase universal.


**Pará:**

- **Expansão do acesso:** O percentual de pessoas com acesso à internet móvel subiu de 77.1% para 97.3% (+20.2 pontos), ultrapassando a média nacional.
- **Uniformidade entre os grupos:** Em 2023, todos os grupos raciais atingiram aproximadamente 97% de acesso, com uma diferença mínima, indicando uma inclusão digital equilibrada no estado.



Pará

# **12. LEVANTAMENTO DE DADOS SECUNDÁRIOS SOBRE INCLUSÃO DIGITAL NO ESTADO DO PARÁ**



programas públicos, legislação e  
informações relevantes

Documento atualizado em 19 de novembro de 2024

## 12.1 Programas de inclusão digital

### Estado do Pará

PROJETO	DESCRIÇÃO	CATEGORIA
<b>PROGRAMA NAVEGAPARÁ (2007-2018)</b>	Implementação de infocentros em todo o estado para promover a inclusão digital;	Inclusão Digital e Educação Comunitária
<b>PROGRAMA TERRITÓRIOS DIGITAIS (2018-2019)</b>	Implantação de infraestrutura de internet em comunidades rurais e capacitação em tecnologia da informação;	Infraestrutura e Capacitação Tecnológica
<b>PROJETO APLICATIVOS MAPAS DIGITAIS</b>	O projeto “Mapas Digitais” é realizado pelo governo do Estado nos bairros atendidos pelo Programa Territórios pela Paz (TerPaz). Desenvolvido pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica (Sectet), em parceria com a Faculdade de Tecnologia em Geoprocessamento da Universidade Federal do Pará (UFPA), o “Mapas Digitais” faz o levantamento de logradouros privados e públicos dos bairros - com foco na economia popular, destacando pequenos comércios e oferta de serviços - e os reúne no aplicativo Terra Maps, que estará disponível para smartphones com sistema Androide logo após o seu lançamento, previsto para a primeira quinzena de outubro de 2021;	Inovação e Tecnologia para o Mercado
<b><u>QUALIFICA MULHER 360°</u> ACOLHER PARA VIVER</b>	Entendendo a importância da inclusão digital, o governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado das Mulheres (Semu), abre as inscrições para o curso de informática básica para meninas e mulheres da região metropolitana de Belém. O curso é uma parceria entre a secretaria e o Instituto de Tecnologia da Universidade Federal do Pará (UFPA). ... O curso é realizado por meio do programa ‘Qualifica Mulher 360°	Empreendedorismo e Economia Feminina
<b>DESCOBRINDO A TECNOLOGIA – INFORMÁTICA PARA CRIANÇAS</b>	Introdução à informática, com o objetivo de incentivar o interesse pela tecnologia e promover a inclusão digital, entre os dias 30 de setembro e 11 de outubro de 2024, no Infocentro da Biblioteca da Usina da Paz Prof. Amintas Pinheiro;	Capacitação Digital e Educação Infantojuvenil

PROJETO	DESCRIÇÃO	CATEGORIA
<b>PROJETO INCLUSÃO DA USINA DA PAZ JURUNAS/CONDOR</b>	O projeto agora conta com um novo laboratório totalmente equipado para a realização de aulas de informática com o uso de Inteligência Artificial, a fim de atender e qualificar ainda mais os alunos neurodivergentes;	Inclusão Digital com Acessibilidade
<b>GERAÇÃO DIGITAL KIDS</b>	Curso de informática voltado a crianças e adolescentes de 12 a 15 anos; entre os objetivos principais estão o de inserir os jovens no mundo da tecnologia e fortalecer a cidadania digital, direito garantido ao indivíduo de ter acesso às ferramentas tecnológicas.	Capacitação Digital e Educação Infantojuvenil
<b>STARTUP PARÁ</b>	Criado em 2019 como instrumento da Estratégia Estadual para o Empreendedorismo de Base Tecnológica, o Programa StartUP Pará atua como um catalisador para o desenvolvimento do ecossistema de inovação e empreendedorismo do estado, incentivando a criação de novas empresas inovadoras e contribuindo para o	Inovação e Tecnologia para o Mercado

## 12.2 Legislação sobre inclusão digital

LEI	OBJETIVO
<b>LEI ESTADUAL Nº 8.327</b> 16 de novembro de 2016	Institui a Política Estadual de incentivo à inovação, à pesquisa científica e tecnológica e à engenharia não rotineira, visando ao desenvolvimento tecnológico, econômico, científico e social no contexto da competitividade e sustentabilidade do Estado do Pará.

---

### 12.3 Informações complementares

- [Sectet inscreve para 6ª Semana de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento | Agência Pará](#)
- [SECTET entrega Laboratório Amazon Maker à EETEPA Monte Alegre - EETEPA - Monte Alegre](#)
- [SECTET, junto ao Programa StartUP Pará, promove o Igapó Summit – Potencializando startups no Pará - Startup Pará](#)
- [Empreendedorismo feminino em alta no Pará com o projeto 'Inova Manas' - Startup Pará](#)
- [SECTET lança edital para aceleração de startups focadas em bioeconomia e tecnologia - Startup Pará](#)
- [Sectet Pará | Falta pouco! As inscrições pra Semana de Ciência e Tecnologia seguem abertas, é só acessar o formulário que está na nossa bio. O evento... | Instagram](#)
- [CAPACITA COP30](#)
- [Projeto de Lei aprovado na Alepa visa a inclusão digital de idosos - ALEPA](#)
- [Centro Integrado de Inclusão e Cidadania](#)
- [Centro de Inclusão Digital Jonas Dias](#)
- [Instituto Descarte Correto](#)

---

### 12.4 Literatura disponível

Xabregas, Q. F., & Brasileiro, T. S. A. (2019).

**Política de Inclusão Digital: Possibilidades para ensinar, aprender e incluir na Amazônia Paraense.** Educamazônia-Educação, Sociedade e Meio Ambiente, 23(2), 537-556.


# PROJETO SIDP BRAZIL

---

Lista de potenciais  
parceiros implementadores  
no Estado do Pará

Pará

# **1. RELAÇÃO DE POTENCIAIS PARCEIROS IMPLEMENTADORES NO ESTADO DO PARÁ**



---

## 1.1 Objetivo

O objetivo deste processo é realizar uma análise de organizações e instituições, preferencialmente do terceiro setor e de educação formal, que sejam potenciais parceiras para a implementação de um projeto de inclusão digital conduzido pelo British Council (o **SIDP Brazil**).

A seguir, descrevemos os passos dessa análise.

---

## 1.2 Primeiro passo: Coleta de dados

Iniciamos a partir de estruturas consolidadas sobre entidades do terceiro setor. O *Mapa das OSCs* do governo foi a primeira referência utilizada.

→ fonte: <https://mapaosoc.ipea.gov.br/>

→ [link para a tabela](#)

Exportamos uma base de dados de todas as instituições do Pará e, em seguida, segmentamos a análise para organizações educacionais.

Dentro deste grupo, selecionamos aquelas ligadas a estruturas de inclusão produtiva e educação, e outras que demonstrassem possuir infraestrutura adequada para hospedar iniciativas de inclusão digital.

Essa lista foi cruzada com uma segunda base relevante, a *ONGs do Brasil*, que funciona como um hub de conexão entre instituições. Enquanto a base do governo oferece uma visão estatística, esta segunda plataforma apresenta um caráter mais transacional.

→ fonte: <https://www.ongsbrasil.com.br/>

→ [link para a tabela](#)

Aplicamos os mesmos filtros e segmentações, e a intenção foi cruzar ambas as bases para identificar convergências de nomes, levando em conta a defasagem que pode existir na atualização de bases governamentais.

Nesta fase, também utilizamos a base de dados da *Brazil Foundation*, que possui um longo histórico de projetos assistenciais, para filtrar experiências existentes no Pará e complementar a lista inicial.

---

---

fonte: <https://brazilfoundation.org/en/>

---

### 1.3 Segundo passo: Análise de dados

O passo seguinte foi estabelecer consultas em busca de evidências sobre o funcionamento das instituições selecionadas.

Esse processo incluiu o rastreamento de sites, redes sociais e a análise de endereços no Google Maps, para validar a existência, funcionamento, estrutura e alinhamento com o objetivo de promover a inclusão digital no Pará.

Neste momento inicial, priorizamos Belém, dada sua importância populacional e facilidade logística, mas expandimos a análise para as 10 cidades mais populosas, ampliando as possibilidades para futuras explorações.

Lista das cidades consideradas neste levantamento:

Cidade	Distância para a capital (Belém)
	Em quilômetros
Belém	--
Ananindeua	23
Santarém	1100
Parauapebas	650
Marabá	500
Castanhal	75
Abaetetuba	68
Cametá	180
Barcarena	38
Altamira	762

---

### 1.4 Terceiro passo: Análise indireta

Parte do trabalho envolveu a utilização de mecanismos de busca para identificar projetos de inclusão digital realizados no Pará nos últimos 5 anos.

---



Esse recorte temporal foi escolhido devido à potencial descontinuidade de iniciativas antigas e ao contexto atual de inclusão digital no país.

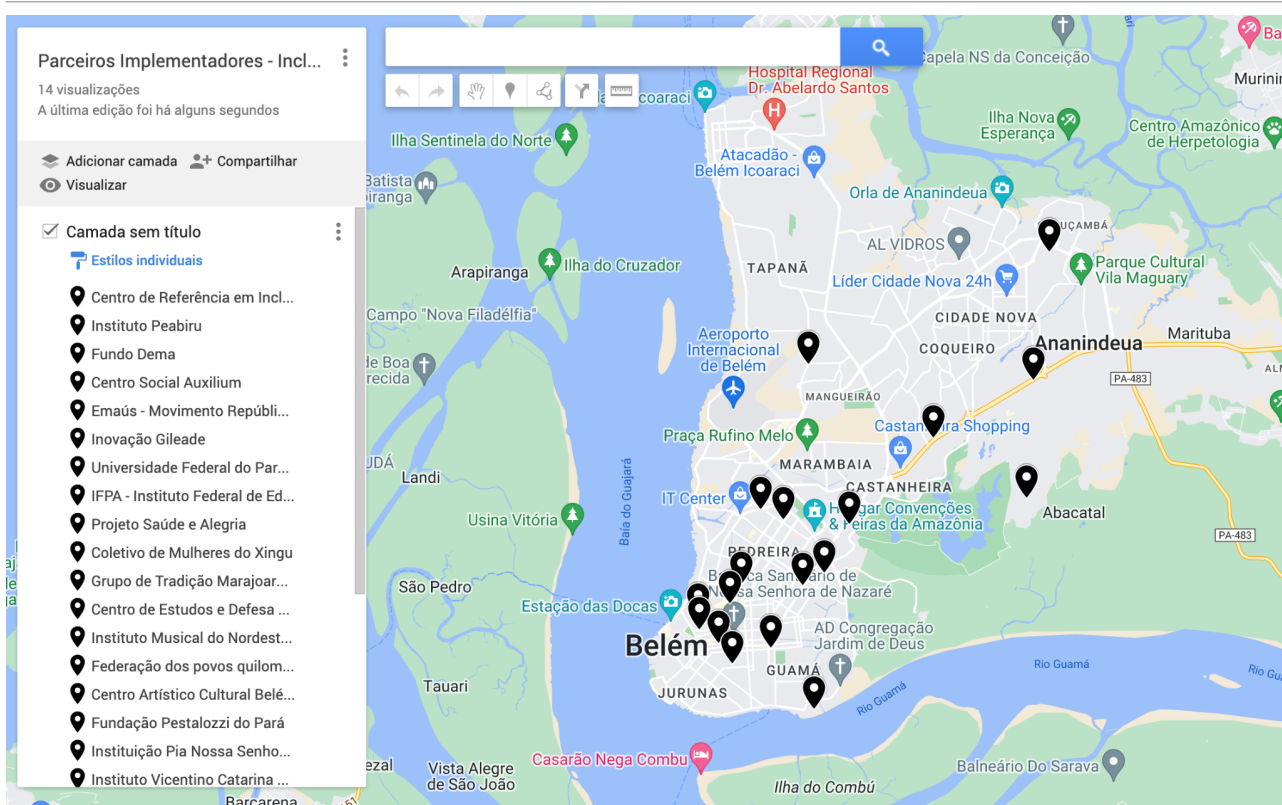
As instituições identificadas foram então comparadas com as listas pré-organizadas para reforçar o levantamento.

Exemplos de notícias:

Notícia	Resumo	Link
Organização Todos Pela Educação conhece ações paraenses que alavancaram a educação pública estadual	A organização "Todos Pela Educação" visitou o Pará para conhecer as iniciativas que melhoraram a educação pública no estado.	<a href="#">Link</a>
Prodepa contribui com projeto de inclusão digital da República do Emaús	A Prodepa apoia a inclusão digital em parceria com a República do Emaús, fornecendo infraestrutura tecnológica e capacitação.	<a href="#">Link</a>
Conheça a ONG que foi eleita a melhor do Pará	Reportagem sobre uma ONG eleita como a melhor do estado do Pará por sua contribuição social e impacto positivo nas comunidades.	<a href="#">Link</a>
Projeto "Ame o Tucunduba"	Projeto focado na recuperação ambiental do igarapé Tucunduba, em Belém, com apoio da BrazilFoundation.	<a href="#">Link</a>
Projeto leva inclusão digital para manguezais da Amazônia	Iniciativa que oferece inclusão digital para comunidades ribeirinhas em áreas de manguezais da Amazônia.	<a href="#">Link</a>
Projeto de inclusão digital avança no oeste do Pará	Projeto que expande a inclusão digital para comunidades no oeste do Pará, promovido pela ECAM e parceiros.	<a href="#">Link</a>

## 1.5 Quarto passo: Mapeamento

Com base na estratégia de coleta e análise, criamos um mapa compartilhado no Google Maps para posicionar geograficamente as instituições selecionadas, permitindo uma visualização dos desafios logísticos potenciais.



→ [Link para o mapa](#)

## 1.6 Quinto passo: Atribuição de Score

Desenvolvemos uma lógica de pontuação simples, de 1 a 5, para indicar o potencial das instituições como parceiras implementadoras dos programas de inclusão digital do British Council.

Os critérios incluem a clareza das informações disponíveis, evidências de projetos anteriores, alinhamento com o objetivo do projeto e infraestrutura adequada. Para validar os achados, especialmente no quesito infraestrutura, será necessário um contato direto com os responsáveis pelas instituições.

Escala	Descrição
1 - Potencial Limitado	A instituição apresenta pouca ou nenhuma evidência de atuação na área educacional ou de inclusão digital e/ou possui infraestrutura insuficiente para implementar o projeto.

Escala	Descrição
2 - Potencial Baixo	Instituição com alguma atuação relevante, mas com evidências limitadas de expertise ou infraestrutura. Poderia participar com apoio adicional, mas exige melhorias para atender aos requisitos do projeto.
3 - Potencial Moderado	Instituição com atuação educacional e infraestrutura adequadas, porém com experiência limitada em iniciativas de inclusão digital. Tem potencial para contribuir, mas precisaria de orientação específica.
4 - Potencial Alto	Instituição com experiência significativa na área educacional e de inclusão digital, infraestrutura bem estabelecida e alinhamento com os objetivos do projeto. É uma parceira confiável e com boa capacidade de implementação.
5 - Potencial Excelente	A instituição demonstra ampla experiência em projetos educacionais e de inclusão digital, com infraestrutura robusta e totalmente alinhada aos objetivos do projeto. Está preparada para ser uma parceira estratégica, com alto grau de autonomia e expertise.

## 1.7 Sexto passo: Compilação da lista

Com base em todas as etapas, compilamos **uma lista preliminar de 26 instituições**, que será submetida ao comitê gestor do **projeto SIDP Brazil** para uma primeira análise e validação.

NOME	ENDEREÇO	LINK DE REFERÊNCIA
CENTRO ARTÍSTICO CULTURAL BELÉM AMAZÔNIA – ONG RÁDIO MARGARIDA	Av. Gov. José Malcher, 189 - Nazaré, Belém - PA, 66040-281 <a href="http://radiomargarida.org.br">radiomargarida.org.br</a> +55 91 3349-7367	<a href="https://radiomargarida.org.br/quem-somos/servicos">https://radiomargarida.org.br/quem-somos/servicos</a>
CENTRO DE ESTUDOS E DEFESA DO NEGRO DO PARÁ – CEDENPA	Passagem Paulo VI, 244 - Cremação, Belém - PA, 66045-040	<a href="https://brazilfoundation.org/project/centro-de-estudos-e-defesa-do-negro-do-para-cedenpa-center-for-the-study-and-advocacy-for-afro-brazilians-of-para-cedenpa-2/">https://brazilfoundation.org/project/centro-de-estudos-e-defesa-do-negro-do-para-cedenpa-center-for-the-study-and-advocacy-for-afro-brazilians-of-para-cedenpa-2/</a>
CENTRO DE REFERÊNCIA EM INCLUSÃO EDUCACIONAL GABRIEL LIMA MENDES	Av. Gentil Bitencourt, 696 - Nazaré, Belém - PA, 66035-340 +55 91 3252-0201	<a href="https://semec.belem.pa.gov.br">https://semec.belem.pa.gov.br</a>
CENTRO SOCIAL AUXILIUM	Pass Nsra - Passagem Maria Auxiliadora, 2563 - Pedreira, Belém - PA, 66080-195 +55 91 98204-8928	<a href="https://www.instagram.com/csabelem/?hl=en">https://www.instagram.com/csabelem/?hl=en</a>

NOME	ENDEREÇO	LINK DE REFERÊNCIA
CENTRO SOCIAL SAGRADA FAMILIA	BR-316 - Águas Lindas, Ananindeua - PA, 67033-000	<a href="https://www.instagram.com/centrosocial.sagradafamilia/">https://www.instagram.com/centrosocial.sagradafamilia/</a>
COLETIVO DE MULHERES DO XINGU	Tv. Lindolfo Aranha, 400 Altos - Centro, Altamira - PA, 68371-456 +55 93 99135-1505	<a href="https://brazilfoundation.org/project/coletivos-de-mulheres-do-xingu-2/">https://brazilfoundation.org/project/coletivos-de-mulheres-do-xingu-2/</a>
EMAÚS - MOVIMENTO REPÚBLICA DE EMAÚS	Av. Padre Bruno Sechi, 17 - Benguí, Belém - PA, 66630-420 <a href="http://www.movimentodeemaus.org">www.movimentodeemaus.org</a> +55 91 3285-7693	<a href="https://www.agenciapara.com.br/noticia/5737/prodepa-contribui-com-projeto-de-inclusao-digital-da-republica-do-emaus">https://www.agenciapara.com.br/noticia/5737/prodepa-contribui-com-projeto-de-inclusao-digital-da-republica-do-emaus</a>
FEDERAÇÃO DOS POVOS QUILOMBOLAS E POPULAÇÕES TRADICIONAIS DA AMAZÔNIA	BR-316, 3011 - Guanabara, Ananindeua - PA, 67013-760 <a href="http://fepquiptram.org">fepquiptram.org</a> +55 91 98505-7895	<a href="https://www.instagram.com/federaodospovosquilombolas/">https://www.instagram.com/federaodospovosquilombolas/</a>
FUNDAÇÃO PESTALOZZI DO PARÁ	Av. Alm. Barroso, 3814 - Souza, Belém - PA, 66055-080 <a href="http://pestalozzidopara.blogspot.com">pestalozzidopara.blogspot.com</a> +55 91 3355-0322	<a href="https://www.instagram.com/fundacaopestalozzidopara/?hl=en">https://www.instagram.com/fundacaopestalozzidopara/?hl=en</a>
FUNDO DEMA	R. Bernal do Couto, 1329 - Umarizal, Belém - PA, 66055-080 +55 91 4005-3751	<a href="https://www.fundodema.org.br/">https://www.fundodema.org.br/</a>
GRUPO DE TRADIÇÃO MARAJOARA CRUZEIRINHO		<a href="https://brazilfoundation.org/project/grupo-de-tradicao-marajoara-cruzeirinho-marajoara-cruzeirinho-tradition-group-2-4/">https://brazilfoundation.org/project/grupo-de-tradicao-marajoara-cruzeirinho-marajoara-cruzeirinho-tradition-group-2-4/</a>
IFPA - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ	Av. Alm. Barroso, 1155 - Marco, Belém - PA, 66093-020 <a href="http://belem.ifpa.edu.br">belem.ifpa.edu.br</a> +55 91 3342-0578	<a href="https://portal.connectedsmarcities.com.br/2022/07/03/projeto-leva-inclusao-digital-para-manguezais-da-amazonia/">https://portal.connectedsmarcities.com.br/2022/07/03/projeto-leva-inclusao-digital-para-manguezais-da-amazonia/</a>
INOVAÇÃO GILEADE	Conj. Verdejante III - Q. 15, N° 18 - Águas Lindas, Belém - PA, 66690-560 +55 91 99305-6142	<a href="https://inovacaogileade.com.br/">https://inovacaogileade.com.br/</a>
INSTITUIÇÃO PIA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	Tv. Francisco Caldeira Castelo Branco, 1597 - Guamá, Belém - PA, 66063-000 <a href="http://campanhadasolidariedadepia.blogspot.ie">campanhadasolidariedadepia.blogspot.ie</a> +55 91 3229-8780	<a href="https://redeglobo.globo.com/pa/tvliberal/noticia/a-instituicao-pia-nossa-senhora-das-gracas-e-um-projeto-paraense-beneficiado-pelo-crianca-esperanca-e-atua-com-inclusao-e-cidadania.ghtml">https://redeglobo.globo.com/pa/tvliberal/noticia/a-instituicao-pia-nossa-senhora-das-gracas-e-um-projeto-paraense-beneficiado-pelo-crianca-esperanca-e-atua-com-inclusao-e-cidadania.ghtml</a>
INSTITUTO MUSICAL DO NORDESTE PARAENSE ARTE SHOW VIGIA	Av. Magalhães Barata - Rodagem, Santarém - PA	<a href="https://brazilfoundation.org/project/instituto-musical-do-nordeste-paraense-arte-show-">https://brazilfoundation.org/project/instituto-musical-do-nordeste-paraense-arte-show-</a>

NOME	ENDEREÇO	LINK DE REFERÊNCIA
		<a href="http://vigia-vigia-musical-institute-of-the-northeast-of-para-art-show-2/">vigia-vigia-musical-institute-of-the-northeast-of-para-art-show-2/</a>
INSTITUTO PEABIRU	R. Ó de Almeida, 1083 - Reduto, Belém - PA, 66053-190 +55 91 3222-6000	<a href="http://peabiru.org.br/">http://peabiru.org.br/</a>
INSTITUTO VICENTINO CATARINA LABOURÉ	Av. Sen. Lemos, 3864 - Sacramento, Belém - PA, 66120-000 <a href="http://institutocatarinalaboure.com.br">institutocatarinalaboure.com.br</a> +55 91 99288-7689	<a href="https://institutocatarinalaboure.com.br/">https://institutocatarinalaboure.com.br/</a>
INSTITUTO VITÓRIA RÉGIA	Ed. Lomas Center - Tv. Lomas Valentinas, 2625 - Sala 112 - Marco, Belém - PA, 66095-494 <a href="http://www.institutovitoriaregia.org.br">www.institutovitoriaregia.org.br</a> +55 91 3276-4030	<a href="https://www.vitoriaregia.org.br/quem-somos">https://www.vitoriaregia.org.br/quem-somos</a>
PROJETO SAÚDE E ALEGRIA	Av. Mendonça Furtado, 3979 - Liberdade, Santarém - PA, 68005-100	<a href="https://saudeealegria.org.br/">https://saudeealegria.org.br/</a>
PROJETO SOCIAL ARCA DE NOÉ	Av. Rio Solimões, 13 - QD 57 - Maguari, Ananindeua - PA, 67103 +55 91 98522-1504	<a href="https://www.unifesspa.edu.br/noticias/3824-unifesspa-realiza-doacao-de-bens-moveis-a-instituicoes-filantropicas.html">https://www.unifesspa.edu.br/noticias/3824-unifesspa-realiza-doacao-de-bens-moveis-a-instituicoes-filantropicas.html</a>
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)	R. Augusto Corrêa, 01 - Guamá, Belém - PA, 66075-110 <a href="http://portal.ufpa.br">portal.ufpa.br</a> +55 91 3201-7390	<a href="https://portal.ufpa.br/index.php/ultimas-noticias2/13675-ufpa-abre-inscricoes-para-programa-de-apoio-a-inclusao-digital-tablets-notebooks-e-computadores">https://portal.ufpa.br/index.php/ultimas-noticias2/13675-ufpa-abre-inscricoes-para-programa-de-apoio-a-inclusao-digital-tablets-notebooks-e-computadores</a>
APAE - ABAETETUBA	Aviação, Abaetetuba - PA, 68440-000	<a href="https://www.instagram.com/apaeabaetetuba/">https://www.instagram.com/apaeabaetetuba/</a>
APAE - ALTAMIRA	R. Santarém - Jardim Independente II, Altamira - PA, 68372-320 +55 93 98805-5859	<a href="https://www.instagram.com/apae_altamira/?hl=en">https://www.instagram.com/apae_altamira/?hl=en</a>
APAE - BELÉM	Av. Generalíssimo Deodoro, 413 - Umarizal, Belém - PA, 66055-240 <a href="http://www.belem.apaepa.org.br">www.belem.apaepa.org.br</a> +55 91 3241-1644	<a href="https://www.instagram.com/apaebelem/?hl=en">https://www.instagram.com/apaebelem/?hl=en</a>
APAE - MARABÁ	R. Sergipe - Belo Horizonte, Marabá - PA, 68503-140	<a href="https://www.instagram.com/apaemaraba/?hl=en">https://www.instagram.com/apaemaraba/?hl=en</a>

NOME	ENDEREÇO	LINK DE REFERÊNCIA
APAE - SANTARÉM	R. Vinte e Quatro de Outubro, 2668 - Centro, Santarém - PA, 68005-040 <a href="http://santarem.apaepa.org.br">santarem.apaepa.org.br</a> +55 93 99124-3796	<a href="https://www.instagram.com/apaesantarem/?hl=en">https://www.instagram.com/apaesantarem/?hl=en</a>

→ [link para a lista no formato excel](#)

## 1.8 Sétimo passo: Contatos telefônicos para validação.

A última etapa envolve o contato telefônico com as instituições identificadas para validar as informações coletadas e confirmar sua disponibilidade para participar do projeto de inclusão digital conduzido pelo British Council.

Durante as ligações, o objetivo será:

- Ratificar a veracidade dos dados previamente coletados, como endereço, infraestrutura disponível e funcionamento das atividades;
- Verificar o interesse e a capacidade de cada instituição em colaborar com o projeto, incluindo questões de logística, disponibilidade de equipe e adequação às diretrizes do programa;
- Esclarecer dúvidas sobre as condições para participação e confirmar o alinhamento dos objetivos da instituição com os requisitos do projeto;
- Identificar possíveis desafios ou limitações que possam surgir durante a implementação e propor soluções viáveis;
- Registrar as respostas obtidas para garantir que todas as instituições estejam preparadas e aptas a seguir com as próximas fases do projeto.
- Atribuição do Score sugerido no quinto passo.
- **O plano é que estas ligações ocorram até o dia 4 de novembro de 2024.**

A tabela a seguir resume os resultados dessa etapa:

NOME	OBSERVAÇÃO	STATUS DO CONTATO (SCORE)
INOVAÇÃO GILEADE	Conseguimos contato apenas pelo Instagram, mas foram ágeis na resposta e demonstraram grande interesse em participar de projetos digitais, parecendo já ter algumas iniciativas nesse sentido. Possuem uma ótima estrutura para esse tipo de projeto e trabalham atualmente com 40 alunos, além de desenvolverem projetos voltados para mulheres e combate à desigualdade social. O site não é muito bem estruturado, mas a pronta resposta e o interesse foram positivos.	POTENCIAL EXCELENTE
EMAÚS - MOVIMENTO REPÚBLICA DE EMAÚS	Conseguimos contato, e demonstraram grande interesse. Possuem infraestrutura adequada, incluindo uma sala de informática básica com 20 computadores reconicionados. Atendem cerca de 600 crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em situação de vulnerabilidade. Na área de inclusão digital, oferecem cursos de informática básica, manutenção e reconicionamento de computadores.	POTENCIAL EXCELENTE
APAE - BELÉM	Recebemos uma pronta resposta por e-mail e telefone, e a equipe foi muito atenciosa. Eles trabalham com pessoas com deficiência intelectual e múltipla, autistas e suas famílias (cerca de 500 pessoas). Estão na fase final de estruturação e demonstraram grande interesse em participar de um projeto de letramento digital, já realizando esse tipo de iniciativa.	POTENCIAL EXCELENTE
APAE - MARABÁ	Tivemos uma pronta resposta por telefone, mas não obtivemos retorno do e-mail. Atendem aproximadamente 500 pessoas, possuem uma boa estrutura e demonstraram interesse em participar de projetos de letramento digital. Trabalham com pessoas com deficiência e suas famílias.	POTENCIAL EXCELENTE
CENTRO DE REFERÊNCIA EM INCLUSÃO EDUCACIONAL GABRIEL LIMA MENDES (CRIE)	Não tivemos retorno do contato. Tem uma reportagem de 2023, sobre a parceria do CRIE com a Secretaria Municipal de Educação (Semec) com o avanços do projeto.	POTENCIAL ALTO
APAE - SANTARÉM	Não obtivemos retorno do contato, mas é ativa nas redes sociais. Observamos que possui projetos estruturados com crianças com deficiência e parece contar com uma boa organização.	POTENCIAL ALTO
CENTRO SOCIAL AUXILIUM	Não tivemos retorno do contato por e-mail e por telefone ninguém atendeu. São ativos nas redes sociais e aparentam ter uma boa estrutura, desenvolvem projetos sociais que incluem oficinas educativas, atividades culturais e esportivas, apoio escolar, formação profissional para jovens e assistência social para famílias.	POTENCIAL ALTO
PROJETO SAÚDE E ALEGRIA	Não tivemos retorno do contato. Realizam projetos com comunidades da Amazônia, muitas vezes em situação de vulnerabilidade social, e parecem desenvolver iniciativas de inclusão digital. São ativos nas redes e aparentam ter uma ótima estrutura.	POTENCIAL ALTO
PROJETO SOCIAL ARCA DE NOÉ	Não tivemos retorno do contato. São ativos no Facebook e realizam projetos com idosos, pessoas com deficiência e voltados para a desigualdade social, aparentando ter uma boa estrutura.	POTENCIAL ALTO


<b>NOME</b>	<b>OBSERVAÇÃO</b>	<b>STATUS DO CONTATO (SCORE)</b>
IFPA - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ	Não tivemos retorno do contato. Porém tem um projeto de inclusão digital para manguezais da Amazônia.	POTENCIAL ALTO
CENTRO DE ESTUDOS E DEFESA DO NEGRO DO PARÁ – CEDENPA	Não tivemos retorno do contato por e-mail e por telefone ninguém atendeu. São ativos nas redes sociais e aparentam ter uma boa estrutura, desenvolvem projetos sociais de educação e conscientização sobre a história e os direitos da população negra, como a valorização da identidade cultural até a inserção no mercado de trabalho.	POTENCIAL MODERADO
COLETIVO DE MULHERES DO XINGU	Não tivemos retorno do contato. São ativos nas redes sociais e promovem oficinas e projetos para capacitação, autonomia econômica e a valorização das práticas e conhecimentos tradicionais das mulheres indígenas.	POTENCIAL MODERADO
FUNDAÇÃO PESTALOZZI DO PARÁ	Não tivemos retorno do contato. São ativos nas redes sociais e promovem a inclusão de pessoas com deficiência por meio de reabilitação, educação especial, capacitação profissional e apoio psicossocial, com terapias e oficinas que incentivam a autonomia e a inclusão no mercado de trabalho.	POTENCIAL MODERADO
FUNDO DEMA	Não tivemos retorno do contato, mas é ativa nas redes sociais. Aparentemente possuem infraestrutura e promovem educação ambiental, desenvolvimento sustentável, fortalecimento de comunidades tradicionais, fomento a pequenos negócios e conservação de ecossistemas, visando a justiça social e ambiental e a melhoria da qualidade de vida das comunidades.	POTENCIAL MODERADO
GRUPO DE TRADIÇÃO MARAJOARA CRUZEIRINHO	Não tivemos retorno do contato. São ativos nas redes sociais, promovem projetos voltados à educação, valorização das tradições, fomento à identidade local e desenvolvimento comunitário, visando fortalecer a cultura e melhorar a qualidade de vida da comunidade.	POTENCIAL MODERADO
INSTITUTO VITÓRIA RÉGIA	Não tivemos retorno do contato. Desenvolvem projetos com mulheres e em áreas de vulnerabilidade social, e aparentam ter uma boa estrutura.	POTENCIAL MODERADO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)	Recebemos uma resposta rápida por e-mail, orientando a buscar informações no site do governo. Possuem uma ótima estrutura, mas parecem realizar poucos projetos sociais.	POTENCIAL MODERADO
INSTITUIÇÃO PIA NOSSA SENHORÁ DAS GRAÇAS	Não tem atualização nas redes desde 2022, e não conseguimos contato.	POTENCIAL MODERADO
CENTRO ARTÍSTICO CULTURAL BELÉM AMAZÔNIA – ONG RÁDIO MARGARIDA	Disseram que não têm interesse nesse tipo de projeto.	POTENCIAL LIMITADO



<b>NOME</b>	<b>OBSERVAÇÃO</b>	<b>STATUS DO CONTATO (SCORE)</b>
CENTRO SOCIAL SAGRADA FAMÍLIA	Não tivemos retorno do contato e não estão ativos nas redes sociais. Aparentemente não possuem uma boa estrutura.	POTENCIAL LIMITADO
INSTITUTO MUSICAL DO NORDESTE PARAENSE ARTE SHOW VIGIA	Não são ativos nas redes sociais. Não conseguimos atendimento por telefone.	POTENCIAL LIMITADO
INSTITUTO VICENTINO CATARINA LABOURÉ	Eles não possuem e-mail para contato. Por telefone, não demonstraram interesse em participar de projetos e não se dispuseram a fornecer informações sobre a estrutura.	POTENCIAL LIMITADO
FEDERAÇÃO DOS POVOS QUILOMBOLAS E POPULAÇÕES TRADICIONAIS DA AMAZÔNIA	Não tivemos retorno do contato. Última atualização nas redes sociais em 2023.	POTENCIAL BAIXO
INSTITUTO PEABIRU	Não tivemos retorno do contato, e o telefone disponível está desativado. Aparentam ter uma boa estrutura, desenvolvem projetos sociais e atuam preferencialmente no bioma amazônico.	POTENCIAL BAIXO
APAE - ABAETETUBA	São pouco ativos nas redes sociais, não possuem site, não tivemos retorno do contato, e o telefone disponível está desativado (Entramos em contato pelo instagram, pois eles não possuem e-mail). Pelas redes, aparentam realizar projetos com pessoas com deficiência e ter uma estrutura moderada.	POTENCIAL BAIXO
APAE - ALTAMIRA	Eles não estão ativos nas redes sociais desde 2021, não tivemos retorno por e-mail, e o WhatsApp disponível para contato está desativado.	POTENCIAL BAIXO

Pernambuco

# 2. RELAÇÃO DE POTENCIAIS PARCEIROS IMPLEMENTADORES NO ESTADO DE PERNAMBUCO



## 2.1 Objetivo

O objetivo deste processo é realizar uma análise de organizações e instituições, preferencialmente do terceiro setor e de educação formal, que sejam potenciais parceiras

---

---

para a implementação de um projeto de inclusão digital conduzido pelo British Council (o **SIDP Brazil**).

A seguir, descrevemos os passos dessa análise.

---

## 2.2 Primeiro passo: Coleta de dados

Iniciamos a partir de estruturas consolidadas sobre entidades do terceiro setor. O *Mapa das OSCs* do governo foi a primeira referência utilizada.

- fonte: <https://mapaosoc.ipea.gov.br/>
- [link para a tabela](#)

Exportamos uma base de dados de todas as instituições de Pernambuco e, em seguida, segmentamos a análise para organizações educacionais.

Dentro deste grupo, selecionamos aquelas ligadas a estruturas de inclusão produtiva e educação, e outras que demonstrassem possuir infraestrutura adequada para hospedar iniciativas de inclusão digital.

Essa lista foi cruzada com uma segunda base relevante, a *ONGs do Brasil*, que funciona como um hub de conexão entre instituições. Enquanto a base do governo oferece uma visão estatística, esta segunda plataforma apresenta um caráter mais transacional.

- fonte: <https://www.ongsbrasil.com.br/>
- [link para a tabela](#)

Aplicamos os mesmos filtros e segmentações, e a intenção foi cruzar ambas as bases para identificar convergências de nomes, levando em conta a defasagem que pode existir na atualização de bases governamentais.

Nesta fase, também utilizamos a base de dados da *Brazil Foundation*, que possui um longo histórico de projetos assistenciais, para filtrar experiências existentes em Pernambuco e complementar a lista inicial.

fonte: <https://brazilfoundation.org/en/>

---

## 2.3 Segundo passo: Análise de dados

---

---

O passo seguinte foi estabelecer consultas em busca de evidências sobre o funcionamento das instituições selecionadas.

Esse processo incluiu o rastreamento de sites, redes sociais e a análise de endereços no Google Maps, para validar a existência, funcionamento, estrutura e alinhamento com o objetivo de promover a inclusão digital no em Pernambuco.

Neste momento inicial, priorizamos **Recife**, dada sua relevância populacional e facilidade logística, mas expandimos a análise para as 10 cidades mais populosas, ampliando as possibilidades para futuras explorações.

Lista das cidades consideradas neste levantamento:

Cidade	Distância para a capital (Belém)
	Em quilômetros
Recife	--
Aboatão dos Guarapes	18
Olinda	10
Caruaru	130
Petrolina	712
Paulista	17
Cabo de Santo Agostinho	33
Camaragibe	15
Garanhus	230
Altamira	47

## [2.4 Terceiro passo: Análise indireta](#)

Parte do trabalho envolveu a utilização de mecanismos de busca para identificar projetos de inclusão digital realizados em Pernambuco nos últimos 5 anos.

Esse recorte temporal foi escolhido devido à potencial descontinuidade de iniciativas antigas e ao contexto atual de inclusão digital no país.

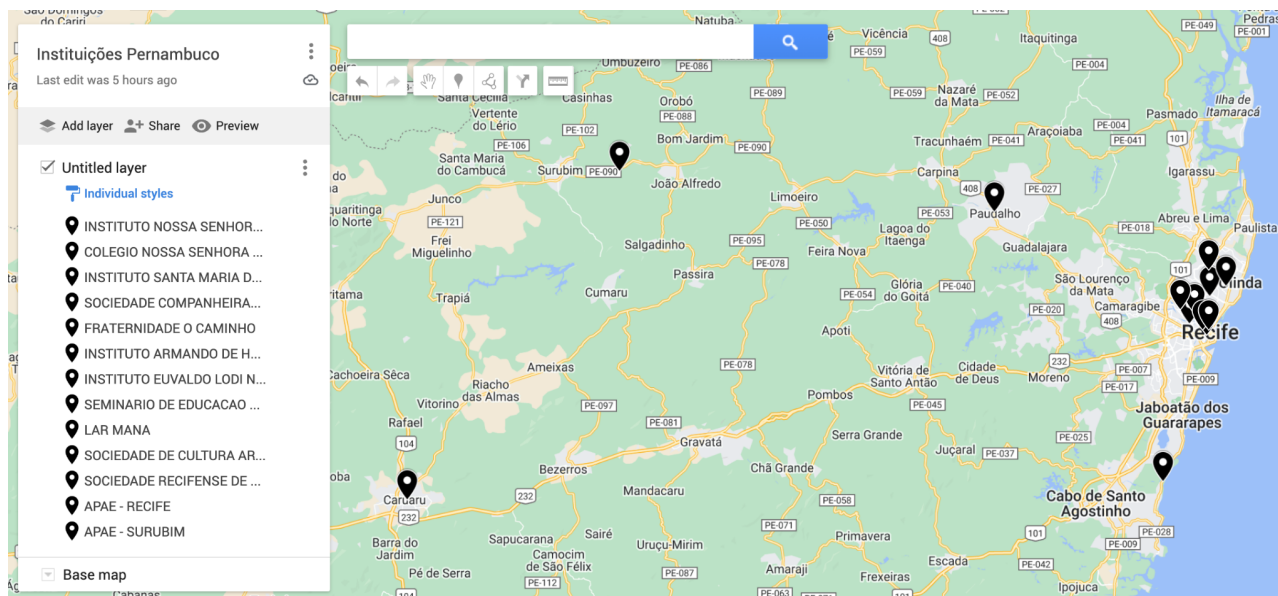
As instituições identificadas foram então comparadas com as listas pré-organizadas para reforçar o levantamento.

Exemplos de notícias:

Notícia	Resumo	Link
Estudantes da Rede Estadual de Ensino concluem o programa Miniempresa, da ONG Junior Achievement Pernambuco	700 estudantes da Rede Estadual de Ensino formados no programa que visa transformar a vida de jovens com lições práticas sobre educação e o mundo dos negócios.	<a href="#">Link</a>
Projetos de inclusão digital e social impactam população jovem e idosa de Lagoa de Itaenga	O Conecta Vidas – Inclusão Digital e Social na Terceira Idade vai atender a cerca de 200 pessoas até o próximo ano. Já o Passaporte Digital – Formação, Tecnologia e Inovação, no mesmo período, vai capacitar 150 estudantes entre 13 e 17 anos.	<a href="#">Link</a>
UPE-Campus Caruaru Promove Projeto de Inclusão e Letramento Digital	O Programa “Vulnerabilidade Sócio Digital em Questão” destaca-se ao abordar a importância da interpretação e utilização de dados no contexto informativo atual, contribuindo significativamente para a inclusão digital e o letramento da comunidade.	<a href="#">Link</a>
Ciência e Tecnologia aprova projetos para inclusão digital	A Comissão de Ciência e Tecnologia da Alepe aprovou nesta quarta (15) uma proposta que busca promover o acesso à internet e a inclusão digital nas comunidades rurais pernambucanas.	<a href="#">Link</a>
Pernambuco ganha centros tecnológicos para incentivar a inclusão digital no estado	O objetivo do Incluir PE Digital é fomentar a criação de seios tecnológicos comunitários fixos ou volantes em áreas de vulnerabilidade justamente para reduzir as desigualdades sociais e promover a prevenção social primária da região	<a href="#">Link</a>

## 2.5 Quarto passo: Mapeamento

Com base na estratégia de coleta e análise, criamos um mapa compartilhado no Google Maps para posicionar geograficamente as instituições selecionadas, permitindo uma visualização dos desafios logísticos potenciais.



→ [Link para o mapa](#)

## 2.6 Quinto passo: Atribuição de Score

Desenvolvemos uma lógica de pontuação simples, de 1 a 5, para indicar o potencial das instituições como parceiras implementadoras dos programas de inclusão digital do British Council.

Os critérios incluem a clareza das informações disponíveis, evidências de projetos anteriores, alinhamento com o objetivo do projeto e infraestrutura adequada. Para validar os achados, especialmente no quesito infraestrutura, será necessário um contato direto com os responsáveis pelas instituições.

Escala	Descrição
1 - Potencial Limitado	A instituição apresenta pouca ou nenhuma evidência de atuação na área educacional ou de inclusão digital e/ou possui infraestrutura insuficiente para implementar o projeto.
2 - Potencial Baixo	Instituição com alguma atuação relevante, mas com evidências limitadas de

Escala	Descrição
	expertise ou infraestrutura. Poderia participar com apoio adicional, mas exige melhorias para atender aos requisitos do projeto.
3 - Potencial Moderado	Instituição com atuação educacional e infraestrutura adequadas, porém com experiência limitada em iniciativas de inclusão digital. Tem potencial para contribuir, mas precisaria de orientação específica.
4 - Potencial Alto	Instituição com experiência significativa na área educacional e de inclusão digital, infraestrutura bem estabelecida e alinhamento com os objetivos do projeto. É uma parceira confiável e com boa capacidade de implementação.
5 - Potencial Excelente	A instituição demonstra ampla experiência em projetos educacionais e de inclusão digital, com infraestrutura robusta e totalmente alinhada aos objetivos do projeto. Está preparada para ser uma parceira estratégica, com alto grau de autonomia e expertise.

## 2.7 Sexto passo: Compilação da lista

Com base em todas as etapas, compilamos **uma lista preliminar de 17 instituições**, que será submetida ao comitê gestor do **projeto SIDP Brazil** para uma primeira análise e validação.

NOME	ENDEREÇO	LINK DE REFERÊNCIA
INSTITUTO NOSSA SENHORA DE LOURDES	X4Q8+M7 Cajueiro, Recife - State of Pernambuco	<a href="https://www.instagram.com/instnsralourdes">https://www.instagram.com/instnsralourdes</a>
COLEGIO NOSSA SENHORA DA CONCEICAO	R. Guaraná, 01 - Quadra E-11 - Ouro Preto, Olinda - PE, 53370-550	<a href="https://enscweb.com.br/">https://enscweb.com.br/</a>
INSTITUTO SANTA MARIA DE EDUCACAO, CULTURA, CIENCIA E TECNOLOGIA	R. das Laranjeiras, 3887 - Paiva, Cabo de Santo Agostinho - PE, 54522-165	<a href="https://www.colegiosantamaria.com.br/pt/">https://www.colegiosantamaria.com.br/pt/</a>
SOCIEDADE COMPANHEIRAS DA FRATERNIDADE	R. João de Deus, 213 - Torre, Recife - PE, 50710-400	<a href="https://site.fundacaoterra.org.br/">https://site.fundacaoterra.org.br/</a>
FRATERNIDADE O CAMINHO	R. da Santa Cruz, 54 - Boa Vista, Recife - PE, 50060-230	<a href="https://www.ocaminho.org/">https://www.ocaminho.org/</a>
INSTITUTO ARMANDO DE HOLANDA CAVALCANTI	Empresarial Padre Roma - R. Padre Roma, 120 - room 1402 - Tamarineira, Recife - PE, 52050-150	<a href="https://www.iaholanda.org/">https://www.iaholanda.org/</a>

NOME	ENDEREÇO	LINK DE REFERÊNCIA
INSTITUTO EUVALDO LODI NUCLEO REGIONAL DE PERNAMBUCO	R. Padre Félix Barreto, 79 - Maurício de Nassau, Caruaru - PE, 55012-370	<a href="https://ielpe.org.br/">https://ielpe.org.br/</a>
SEMINARIO DE EDUCACAO CRISTA	R. Padre Inglês, 143 - Boa Vista, Recife - PE, 50050-230	<a href="https://www.sec.org.br/">https://www.sec.org.br/</a>
LAR MANA	Av. da Pitombeira, 550 - Tabajara, Olinda - PE, 53431	<a href="https://www.larmana.org/about/">https://www.larmana.org/about/</a>
SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA 22 DE NOVEMBRO	R. Dr. José Mariano, 36, Paudalho - PE, 55825-000	<a href="https://www.facebook.com/SCA22deNovembro/?ref=ts&amp;fref=ts">https://www.facebook.com/SCA22deNovembro/?ref=ts&amp;fref=ts</a>
SOCIEDADE RECIFENSE DE ESTUDOS DE CIENCIAS HUMANAS	Rua Bispo Cardoso Ayres, S/n - Santo Amaro, Recife - PE, 50050-480	<a href="https://esuda.edu.br/">https://esuda.edu.br/</a>
SOCIEDADE RECIFENSE DE ESTUDOS DE CIENCIAS HUMANAS	Av. João de Barros, 561 - Soledade, Recife - PE, 50050-180	<a href="https://site.sopece.br/">https://site.sopece.br/</a>
APAE - SURUBIM	PE-090 - Surubim, PE, 55750-000	<a href="https://apaesurubim.org.br/">https://apaesurubim.org.br/</a>
ESPAÇO DA CRIANÇA - ARH	R. José de Alencar, 421 - Boa Vista, Recife - PE, 50070-030	<a href="https://espacodacrianca.org.br/sobre/">https://espacodacrianca.org.br/sobre/</a>
ONG GAPES	Jardim Ipiranga, Vitória de Santo Antão - State of Pernambuco, 55614-700	<a href="https://onggapes.com.br/">https://onggapes.com.br/</a>
ASSOCIAÇÃO CONEXÃO SOCIAL	Proximo ao Forum municipal Transversal a - Rua Projetada, R. Antônio Neves, s/n - Salinas, Lagoa do Itaenga - PE, 55840-000	<a href="https://www.somosconexaosocial.org/">https://www.somosconexaosocial.org/</a>
JA PERNAMBUCO	R. Domingos José Martins, 75 - Recife, PE, 50030-200	<a href="https://br.linkedin.com/company/juniorachievementpe">https://br.linkedin.com/company/juniorachievementpe</a>

→ [link para a lista no formato excel](#)

## [2.8 Sétimo passo: Contatos telefônicos para validação.](#)



A última etapa envolve o contato telefônico com as instituições identificadas para validar as informações coletadas e confirmar sua disponibilidade para participar do projeto de inclusão digital conduzido pelo British Council.

Durante as ligações, o objetivo será:

- Ratificar a veracidade dos dados previamente coletados, como endereço, infraestrutura disponível e funcionamento das atividades;
- Verificar o interesse e a capacidade de cada instituição em colaborar com o projeto, incluindo questões de logística, disponibilidade de equipe e adequação às diretrizes do programa;
- Esclarecer dúvidas sobre as condições para participação e confirmar o alinhamento dos objetivos da instituição com os requisitos do projeto;
- Identificar possíveis desafios ou limitações que possam surgir durante a implementação e propor soluções viáveis;
- Registrar as respostas obtidas para garantir que todas as instituições estejam preparadas e aptas a seguir com as próximas fases do projeto.
- Atribuição do Score sugerido no quinto passo.

# 3. RELAÇÃO DE POTENCIAIS PARCEIROS IMPLEMENTADORES NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

---

## 3.1 Objetivo

O objetivo deste processo é realizar uma análise de organizações e instituições, preferencialmente do terceiro setor e de educação formal, que sejam potenciais parceiras

---

---

para a implementação de um projeto de inclusão digital conduzido pelo British Council (o **SIDP Brazil**).

A seguir, descrevemos os passos dessa análise.

---

### 3.2 Primeiro passo: Coleta de dados

Iniciamos a partir de estruturas consolidadas sobre entidades do terceiro setor. O *Mapa das OSCs* do governo foi a primeira referência utilizada.

- fonte: <https://mapaosc.ipea.gov.br/>
- [link para a tabela](#)

Exportamos uma base de dados de todas as instituições do Rio Grande do Sul e, em seguida, segmentamos a análise para organizações educacionais.

Dentro deste grupo, selecionamos aquelas ligadas a estruturas de inclusão produtiva e educação, e outras que demonstrassem possuir infraestrutura adequada para hospedar iniciativas de inclusão digital.

Essa lista foi cruzada com uma segunda base relevante, a *ONGs do Brasil*, que funciona como um hub de conexão entre instituições. Enquanto a base do governo oferece uma visão estatística, esta segunda plataforma apresenta um caráter mais transacional.

- fonte: <https://www.ongsbrasil.com.br/>
- [link para a tabela](#)

Aplicamos os mesmos filtros e segmentações, e a intenção foi cruzar ambas as bases para identificar convergências de nomes, levando em conta a defasagem que pode existir na atualização de bases governamentais.

Nesta fase, também utilizamos a base de dados da *Brazil Foundation*, que possui um longo histórico de projetos assistenciais, para filtrar experiências existentes no Rio Grande do Sul e complementar a lista inicial.

fonte: <https://brazilfoundation.org/en/>

---

### 3.3 Segundo passo: Análise de dados

O passo seguinte foi estabelecer consultas em busca de evidências sobre o funcionamento das instituições selecionadas.

Esse processo incluiu o rastreamento de sites, redes sociais e a análise de endereços no Google Maps, para validar a existência, funcionamento, estrutura e alinhamento com o objetivo de promover a inclusão digital no Rio Grande do Sul.

Neste momento inicial, priorizamos **Porto Alegre**, dada sua importância populacional e facilidade logística, mas expandimos a análise para as 10 cidades mais populosas, ampliando as possibilidades para futuras explorações.

Lista das cidades consideradas neste levantamento:

Cidade	Distância para a capital (Belém)
	Em quilômetros
Porto Alegre	--
Caxias do Sul	125
Pelotas	262
Canoas	14
Santa Maria	286
Gravataí	22
Novo Hamburgo	41
São Leopoldo	34
Passo Fundo	278
Rio Grande	317

### 3.4 Terceiro passo: Análise indireta

Parte do trabalho envolveu a utilização de mecanismos de busca para identificar projetos de inclusão digital realizados no Rio Grande do Sul nos últimos 5 anos.

Esse recorte temporal foi escolhido devido à potencial descontinuidade de iniciativas antigas e ao contexto atual de inclusão digital no país.

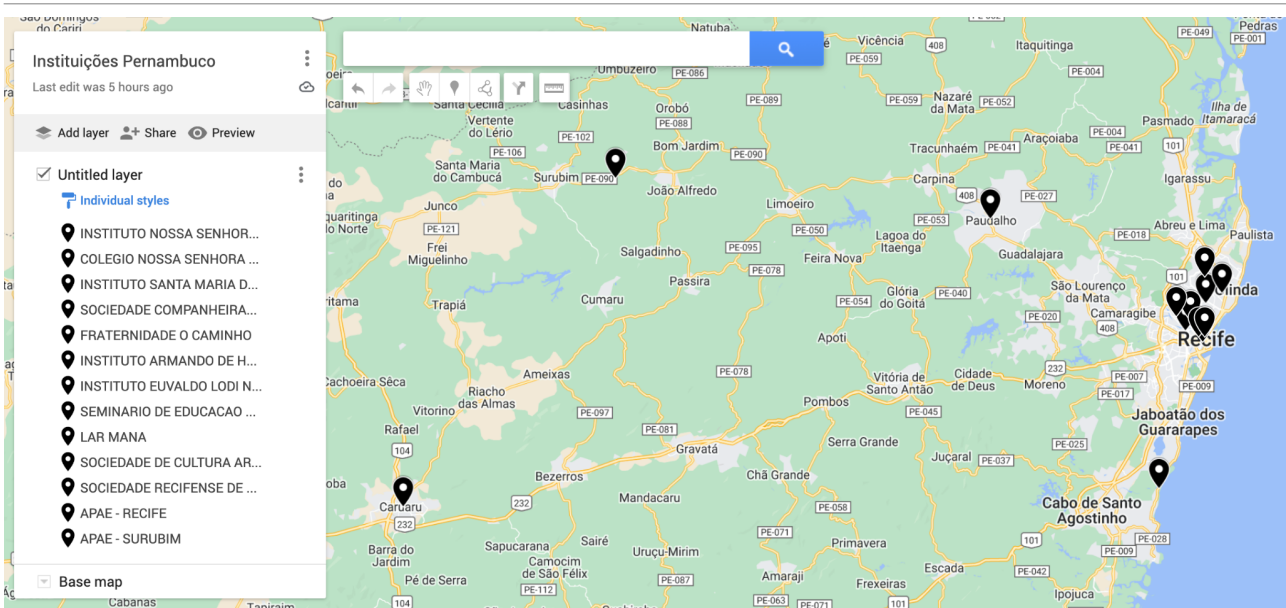
As instituições identificadas foram então comparadas com as listas pré-organizadas para reforçar o levantamento.

Exemplos de notícias:

Notícia	Resumo	Link
Iniciativa de educação organiza aulões, caravanas, doação de kits e evento em estádio no RS	Em 2024, o principal objetivo da ONG Embaixadores da Educação é auxiliar estudantes afetados pela tragédia climática do Estado. Alunos também serão preparados para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)	<a href="#">Link</a>
Jovens e adultos do Morro da Cruz conhecem o mundo da informática	Este mundo da informática e internet não existia para eles. É mais uma iniciativa de sucesso que beneficia uma área de extrema fragilidade, que conta com apoio forte e permanente da ONG.	<a href="#">Link</a>
Curso de inclusão digital contempla socioeducandos da Fase em Porto Alegre	“Dominar as ferramentas da informática é fundamental para a vida escolar e para busca de uma vaga no mercado de trabalho. Quem sabe seja o primeiro passo para uma vida profissional de sucesso”, projetou o instrutor de informática, Raul de Freitas, que atua no NCC	<a href="#">Link</a>
PROEXT divulga resultado da chamada pública do Programa Mais Ciência na Escola	O Programa Mais Ciência na Escola tem a finalidade de disseminar o letramento digital e a educação científica na educação básica, por meio da implantação de laboratórios maker em escolas públicas	<a href="#">Link</a>
RS Digital recebe prêmio de projeto inovador em transformação digital	O RS Digital, que apoia municípios na transição para um modelo de governo digital, foi destacado como o principal projeto inovador em transformação digital na 4ª edição do Prêmio Conexão Inova.	<a href="#">Link</a>

### [3.5 Quarto passo: Mapeamento](#)

Com base na estratégia de coleta e análise, criamos um mapa compartilhado no Google Maps para posicionar geograficamente as instituições selecionadas, permitindo uma visualização dos desafios logísticos potenciais.



→ [Link para o mapa](#)

### 3.6 Quinto passo: Atribuição de Score

Desenvolvemos uma lógica de pontuação simples, de 1 a 5, para indicar o potencial das instituições como parceiras implementadoras dos programas de inclusão digital do British Council.

Os critérios incluem a clareza das informações disponíveis, evidências de projetos anteriores, alinhamento com o objetivo do projeto e infraestrutura adequada. Para validar os achados, especialmente no quesito infraestrutura, será necessário um contato direto com os responsáveis pelas instituições.

Escala	Descrição
1 - Potencial Limitado	A instituição apresenta pouca ou nenhuma evidência de atuação na área educacional ou de inclusão digital e/ou possui infraestrutura insuficiente para implementar o projeto.
2 - Potencial Baixo	Instituição com alguma atuação relevante, mas com evidências limitadas de expertise ou infraestrutura. Poderia participar com apoio adicional, mas exige melhorias para atender aos requisitos do projeto.

Escala	Descrição
3 - Potencial Moderado	Instituição com atuação educacional e infraestrutura adequadas, porém com experiência limitada em iniciativas de inclusão digital. Tem potencial para contribuir, mas precisaria de orientação específica.
4 - Potencial Alto	Instituição com experiência significativa na área educacional e de inclusão digital, infraestrutura bem estabelecida e alinhamento com os objetivos do projeto. É uma parceira confiável e com boa capacidade de implementação.
5 - Potencial Excelente	A instituição demonstra ampla experiência em projetos educacionais e de inclusão digital, com infraestrutura robusta e totalmente alinhada aos objetivos do projeto. Está preparada para ser uma parceira estratégica, com alto grau de autonomia e expertise.

### 3.7 Sexto passo: Compilação da lista

Com base em todas as etapas, compilamos **uma lista preliminar de 25 instituições**, que será submetida ao comitê gestor do **projeto SIDP Brazil** para uma primeira análise e validação.

NOME	ENDEREÇO	LINK DE REFERÊNCIA
FUNDACAO CAXIAS DO SUL	R. Sarmento Leite, 2189 - Rio Branco, Caxias do Sul - RS, 59950-120 05432230528	<a href="https://www.fundacaocaxias.org.br/">https://www.fundacaocaxias.org.br/</a>
INSTITUICAO ADVENTISTA SUL-RIO-GRANDENSE DE EDUCACAO	Av. Caí, 82 - Cristal, Porto Alegre - RS, 90810-120	<a href="https://asr.adventistas.org/">https://asr.adventistas.org/</a>
INSTITUTO ESPIRITA DIAS DA CRUZ	Av. da Azenha, 366 - Azenha, Porto Alegre - RS, 90160-005	<a href="https://iedc.org.br/">https://iedc.org.br/</a>
SOCIEDADE EDUCACIONAL MONTEIRO LOBATO	Rua Salômão Dubin, 200 - Boa Vista, Porto Alegre - RS, 91340-450	<a href="https://www.colegiomonteirolobato.com.br/">https://www.colegiomonteirolobato.com.br/</a>
CLUBE DE MAES E PAIS BEM ME QUER	R. Dr. Júlio Teixeira, 201 - Vila Nova, Porto Alegre - RS, 91751-290	<a href="https://www.instagram.com/escola.bemmequer?igshid=MzRIODBiNWFIZA%3D%3D">https://www.instagram.com/escola.bemmequer?igshid=MzRIODBiNWFIZA%3D%3D</a>
FUNDACAO MACONICA EDUCACIONAL - FME	Avenida Baltazar de Oliveira Garcia 2132 Area 9 - Sarandi, Porto Alegre - RS, 91130-000	<a href="https://xn--fundao-maonica-educacional-sgc5if.yolasite.com/">https://xn--fundao-maonica-educacional-sgc5if.yolasite.com/</a>

NOME	ENDEREÇO	LINK DE REFERÊNCIA
COMUNIDADE EVANGELICA DE PORTO ALEGRE	R. Sr. dos Passos, 202 - Centro Histórico, Porto Alegre - RS, 90020-180	<a href="http://www.cepa.org.br/site/">http://www.cepa.org.br/site/</a>
MOVIMENTO POR UMA INFANCIA MELHOR	R. Marta Costa Franzen, 112 - Jardim do Salso, Porto Alegre - RS, 91420-761	<a href="https://movimentomim.com.br/">https://movimentomim.com.br/</a>
ASSOCIACAO MOVIMENTO DO BEM-AMOBEM	R. Juarez Cardoso Evaldt, 25 - Parque da Matriz, Cachoeirinha - RS, 94950-573	<a href="http://www.paiseamor.org/">http://www.paiseamor.org/</a>
CRECHE BALAO MAGICO	R. Rio Negro, 59 - Lomba do Pinheiro, Porto Alegre - RS, 91570-380	<a href="https://www.facebook.com/CBalaaoMagico">https://www.facebook.com/CBalaaoMagico</a>
FUNDACAO UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL	R. Francisco Getúlio Vargas, 1130 - Petrópolis, Caxias do Sul - RS, 95070-560	<a href="https://www.ucs.br/site">https://www.ucs.br/site</a>
INSTITUTO PORTO ALEGRE DA IGREJA METODISTA	R. Dr. Lauro de Oliveira, 71 - Rio Branco, Porto Alegre - RS, 90420-210	<a href="http://ipametodista.edu.br/">http://ipametodista.edu.br/</a>
FUNDACAO ESCOLA SUPERIOR DO MINISTERIO PUBLICO	R. Cel. Genuíno, 421 - Centro Histórico, Porto Alegre - RS, 90010-350	<a href="https://fmp.edu.br/">https://fmp.edu.br/</a>
CENTRO EDUCACIONAL E SOCIAL MISSIONARIO NILS TARANGER - CESO	R. Eng. Ludolfo Boehl, 278 - Teresópolis, Porto Alegre - RS, 91720-150	<a href="https://www.ceanglicanos.com.br/web/cea/galeria-de-videos/54-apresentacao-curso-o-lugar-da-mulher-nas-teologias-emergentes.html">https://www.ceanglicanos.com.br/web/cea/galeria-de-videos/54-apresentacao-curso-o-lugar-da-mulher-nas-teologias-emergentes.html</a>
SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTACAO	Av. Bento Gonçalves, 9500, Setor 4 - Prédio, 43.412 - 219 - Agronomia, Porto Alegre - RS, 91509-900	<a href="https://www.sbc.org.br/">https://www.sbc.org.br/</a>
APAE - PORTO ALEGRE	R. Gen. Jonatas Borges Fortes, 297 - Glória, Porto Alegre - RS, 91710-020	<a href="http://www.apaeportoalegre.org.br/">http://www.apaeportoalegre.org.br/</a>
APAE - VIAMÃO	Av. Bento Gonçalves, 363 - Centro, Viamão - RS, 94410-400	<a href="https://www.facebook.com/APAEVIAMAO/">https://www.facebook.com/APAEVIAMAO/</a>
FEDERAÇÃO DAS APAES DO RIO GRANDE DO SUL	R. Vig. José Inácio, 371 - Sala 501 - Centro Histórico, Porto Alegre - RS, 90020-100	<a href="http://www.apaers.org.br/">http://www.apaers.org.br/</a>
APAE - CACHOEIRINHA	Av. Mário Tavares Haussen., 370 - COHAB, Cachoeirinha - RS, 94935-797	<a href="https://www.apaecachoeirinha.com.br/">https://www.apaecachoeirinha.com.br/</a>



NOME	ENDEREÇO	LINK DE REFERÊNCIA
APAE - ESTEIO	5R2W+P3 Parque Claret, Esteio - RS	<a href="http://esteio.apaers.org.br/">http://esteio.apaers.org.br/</a>
APAE - GRAMADO	R. Piratini, 650 - Planalto, Gramado - RS, 95670-000	<a href="https://www.facebook.com/apae_gramado">https://www.facebook.com/apae_gramado</a>
APAE - CAXIAS DO SUL	R. Marcelo Casagrande, 253 - Bela Vista, Caxias do Sul - RS, 95076-290	<a href="http://www.apaecaxiasdosul.org.br/">http://www.apaecaxiasdosul.org.br/</a>
APAE - LAJEADO	R. Washington Luís, 270 - São Cristóvão, Lajeado - RS, 95913-196	<a href="http://apaelajeado.com.br/">http://apaelajeado.com.br/</a>
APAE - SANTA CRUZ DO SUL	R. Félix Hoppe, 53 - Centro, Santa Cruz do Sul - RS, 96815-021	<a href="http://www.apaesantacruzdosul.org.br/">http://www.apaesantacruzdosul.org.br/</a>
INSTITUTO TECNICO DE CAPACITACAO PESQUISA REFOR AGRARIA	Agronomia, Porto Alegre - State of Rio Grande do Sul	<a href="https://www.ufrgs.br/icta/index.php/extensao/projetos/">https://www.ufrgs.br/icta/index.php/extensao/projetos/</a>

→ [link para a lista no formato excel](#)

### 3.8 Sétimo passo: Contatos telefônicos para validação.

A última etapa envolve o contato telefônico com as instituições identificadas para validar as informações coletadas e confirmar sua disponibilidade para participar do projeto de inclusão digital conduzido pelo British Council.

Durante as ligações, o objetivo será:

- Ratificar a veracidade dos dados previamente coletados, como endereço, infraestrutura disponível e funcionamento das atividades;
- Verificar o interesse e a capacidade de cada instituição em colaborar com o projeto, incluindo questões de logística, disponibilidade de equipe e adequação às diretrizes do programa;
- Esclarecer dúvidas sobre as condições para participação e confirmar o alinhamento dos objetivos da instituição com os requisitos do projeto;

- 
- Identificar possíveis desafios ou limitações que possam surgir durante a implementação e propor soluções viáveis;
  - Registrar as respostas obtidas para garantir que todas as instituições estejam preparadas e aptas a seguir com as próximas fases do projeto.
  - Atribuição do Score sugerido no quinto passo.
- 

### **3.9 Disclaimer final:**

As instituições filtradas neste primeiro processo foram selecionadas com base em critérios de expertise demonstrada, atuação educacional e/ou infraestrutura disponível, levando em consideração uma ou mais dessas características. A presença de cada instituição nesta lista serve como referência para as discussões do projeto. O grau de envolvimento e elegibilidade será confirmado nas etapas seguintes desta análise.

Concluimos este documento com a consolidação de dados preliminares das instituições potenciais para a implementação do projeto **SIDP Brazil**. Os resultados apresentados demonstram o esforço em mapear organizações com expertise, infraestrutura e alinhamento estratégico aos objetivos de inclusão digital.

Com o envolvimento estratégico dessas instituições, acreditamos que será possível alcançar um impacto significativo na inclusão digital, fortalecendo comunidades e promovendo o desenvolvimento socioeconômico nos estados de Pernambuco, Pará e Rio Grande do Sul.